

Cartas de Cristo

A Consciência Crística Manifestada



DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe [Le Livros](#) e seus diversos parceiros, com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos acadêmicos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo

Sobre nós:

O [Le Livros](#) e seus parceiros disponibilizam conteúdo de domínio público e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: [lelivros.love](#) ou em qualquer um dos sites parceiros apresentados [neste link](#).

"Quando o mundo estiver unido na busca do conhecimento, e não mais lutando por dinheiro e poder, então nossa sociedade poderá enfim evoluir a um novo nível."



Cartas de Cristo

A Consciência Crística Manifestada

Cartas de Cristo

A Consciência Crística Manifestada

1ª Edição
Curitiba, 2015



Tradução e revisão
Almenara Editorial

Capa e projeto gráfico
Alessandro Dutra

Fotografia para a capa
Fotolia



ALMENARA EDITORIAL LTDA.

www.almenaraeditorial.com.br

Email: almenaraeditorial@almenaraeditorial.com.br

Título original: *Christ Returns – Speaks His Truth*.
Publicado em 2007 por AuthorHouse, Indiana, United States.
Library of Congress Control Number: 2007907026.

Segunda edição: *Christ Returns – Reveals Startling Truth*.
Publicado em 2010 por A New Epoch Publishing, Montana, United States.
Copyright © 2007 A New Epoch Publishing.

Publicado sob autorização de INTERKELTIA EDITEUR, agente literário.
www.interkeltia.com

Copyright © 2011 Almenara Editorial Ltda.

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610, de 19/02/1998.
É proibida a reprodução total ou parcial, por quaisquer meios,
sem autorização prévia, por escrito, da Editora.

Obra revisada pelas Normas do Acordo Ortográfico da
Língua Portuguesa, aprovado pelo Decreto Legislativo nº 54,
de 18 de abril de 1995.

C322 As cartas de Cristo: a Consciência Crística
Manifestada. 1ª ed. – Curitiba: Almenara Editorial, 2015.

ISBN: 978-85-61761-08-0

1. Espiritualidade. 2. Religião. 3. Jesus Cristo.

CDD 230(22.ed)

CDU 232



NOTA DO EDITOR

Um trabalho cuidadoso foi realizado por uma equipe de profissionais para trazer ao público brasileiro uma tradução fidedigna das Cartas de Cristo, em um momento em que o mundo necessita muito (e talvez deseje suficientemente) os valores, as atitudes e os comportamentos aqui delineados. Ao folhear o livro, o leitor observará a peculiaridade da formatação do texto das Cartas, com o uso recorrente de negritos, letras itálicas e maiúsculas. Cumpre esclarecer esse ponto: respeitamos uma instrução específica recebida do agente literário, para que fosse mantida a formatação gráfica indicada, como forma de ultrapassar os limites da linguagem na transmissão da experiência e conteúdo descritos pela autora. Esses motivos são mais bem explicados no Prefácio logo adiante.

No trabalho de tradução fizemos algumas escolhas: a utilização do pronome “você” ao invés de “tu” (este último é comum em textos que incluem manifestações de Cristo) e o uso da segunda pessoa do singular em grande parte das falas de Cristo aos grupos e ao longo de sua narração aos leitores. Isso, mais a eleição de termos preferencialmente simples, evidenciam o esforço para alcançarmos uma linguagem contemporânea, direta e acessível a todos os públicos, em um texto que traz por si mesmo, em certos momentos, desafios à compreensão do leitor. Estivemos menos preocupados com a construção de uma peça literária do que com uma exposição vívida e fiel. Finalmente, para alguns termos que consideramos importantes e cuja tradução obrigou-nos a fazer escolhas de linguagem, incluímos o termo original em inglês em notas de rodapé. Nesta segunda edição efetuamos algumas correções e melhorias no texto.

A qualquer tempo, desejando saber mais, consulte o site internacional para as Cartas de Cristo, onde o texto integral está disponível em inglês e em várias outras línguas: www.christsway.co.za.

ÍNDICE

PREFÁCIO

INTRODUÇÃO

SUMÁRIO DAS CARTAS

CARTA 1

CARTA 2

CARTA 3

CARTA 4

CARTA 5

CARTA 6

CARTA 7

CARTA 8

CARTA 9



PREFÁCIO

Em primeiro lugar, gostaria de explicar o motivo pelo qual utilizei a palavra “Canal”¹ em lugar do meu nome real.

Nunca tive a mínima dúvida, enquanto escrevia estas CARTAS, de que elas emanavam do Cristo. Descrevi as razões pelas quais me sentia tão segura a respeito disso em minha curta biografia.

Enquanto estas CARTAS estavam sendo escritas, foi-me dito claramente para permanecer anônima, pois as CARTAS DE CRISTO deveriam destacar-se por si próprias. As pessoas devem decidir por elas mesmas se as Cartas soam como verdadeiras ou se sentem que são falsas. Apenas escrevi o que recebi e gostaria de tentar levá-las a público para que sejam minuciosamente examinadas e, seja o que for que acontecer depois disso, ficará apenas entre o leitor das CARTAS e a Consciência Crística.

O Cristo prometeu nas CARTAS que um elo se formaria entre a mente do leitor e a Mente Crística e que se receberia ajuda no profundo significado oculto por trás das palavras. Muitas pessoas relataram terem experimentado este contato. Muitas estão conscientes do fluxo desta nova compreensão.

Por isso, assim como não tem importância o nome de uma secretária em uma transação de negócios, o meu nome e a minha identidade também não são importantes. O que é verdadeiramente importante é se o leitor pode sentir que este é o Cristo autêntico que ascendeu em consciência espiritual até os portais do Equilíbrio, enquanto ainda retém a sua individualidade, para permanecer em contato com o mundo da individualidade.

Em segundo lugar, tem havido divisões de opinião em relação à formatação por vezes estranha das CARTAS. Gostaria de explicar que, enquanto Cristo impregnava a minha mente com suas palavras e imagens, era necessário para mim construir em palavras o que eu via. Eu também sentia (até certo ponto) as emoções que Cristo sentiu, quando passou pelos eventos que descrevia. Voltando às vibrações daquela época, Cristo entrou naqueles tempos e os transmitiu por meio da minha mente. Não haveria modo de escrever as CARTAS com as letras normais ou usando apenas o itálico. Frequentemente, quando uma nova e maravilhosa percepção entrava em minha mente, eu me perguntava: “Como eu posso transmitir isso?” Você saberá a que me refiro quando ler as CARTAS.

E, assim, para indicar que alguma poderosa afirmação vinha da mente do Cristo para a minha, usei letras itálicas, em negrito ou maiúsculas. Algumas pessoas têm se queixado de que este formato pouco convencional interfere no fluxo da leitura. Mas este é exatamente o ponto. Estas Cartas não se destinam a serem apenas lidas. Há que se PONDERAR a respeito delas e isso significa que é preciso parar nas palavras que seguram o fluxo da leitura e PENSAR a respeito do que elas estão tentando transmitir. Você deve lembrar, a todo momento, que quando Cristo tenta alcançar a sua inteligência humana, ele está relatando verdades que vão muito além da sua própria experiência de vida neste mundo. Você tem que entrar na dimensão do infinito para tentar entender o que está sendo dito. Então, se você gastar meia hora ponderando sobre um parágrafo com formatação estranha, será meia hora bem gasta se, gradualmente, a sua mente for se abrindo para novas possibilidades que estão além do seu pensamento atual. Enquanto

você estiver expandindo a sua consciência para alcançar a Consciência Crística e pedir por iluminação, isto seguramente lhe será dado. Não necessariamente naquele momento, mas talvez, – zapt! – quando menos estiver esperando por isto, a resposta virá como um raio de luz na sua mente e você SABERÁ que – “SIM, É ISTO! – ESTA É A RESPOSTA VERDADEIRA”.

N.T.: 1 Recorder.



INTRODUÇÃO

Ele diz:

“Eu vim para retificar as interpretações errôneas que foram feitas a partir dos meus ensinamentos quando eu era conhecido como ‘JESUS’, na Palestina, há dois mil anos”.

Ele também diz:

“Em vista das pessoas se encontrarem no limiar de uma crise mundial de enormes proporções, é vital para a sobrevivência que Eu, o Cristo, possa alcançar todos aqueles que queiram escutar. Você pouco sabe a respeito dos verdadeiros processos da criação nos quais você mesmo tem papel principal. É imperativo que os entenda suficientemente bem para que seja capaz de tomar parte na implementação de uma visão mais elevada para toda a humanidade. É impossível para minha consciência espiritual tomar uma forma humana. Para poder falar diretamente a você, desprogramei e preparei uma mente receptiva e obediente para receber minha Verdade e transcrevê-la em palavras. Ela é meu ‘Canal’”.

Canal:

Antes de ler as Cartas de Cristo, você pode querer saber como se passou este exercício espiritual de transmissão da consciência. O trabalho de preparação para que eu pudesse me tornar o “Canal” de Cristo começou há 40 anos quando eu, como comprometida Cristã, encontrei-me em atroz dificuldades como fazendeira. Ao pedir ajuda a Cristo, uma vigorosa e inesperada resposta me levou a reexaminar e descartar todos os dogmas religiosos. O esclarecimento veio depois, seguido de uma clara condução para novos caminhos de trabalho e estudo: montei um negócio que rendeu bons frutos, no qual lidava com pessoas. Durante sete anos desfrutei do sucesso e de muita felicidade. Para crescer na compreensão espiritual, logo passei por diversas experiências humanas muito traumáticas. Após muito sofrimento, e de forma dolorosa, aprendi suas lições e as transcendi espiritualmente.

Uma noite, em resposta a uma prece pedindo orientação, a presença de Cristo se tornou realidade e me deu prova irrefutável de sua identidade. Ele falou comigo por uma hora, enviando fortes ondas de Amor Cósmico através do meu corpo e me deu uma breve descrição do ensinamento que iria receber e do que finalmente realizaria. Duas semanas depois, Ele me conduziu por meio de uma experiência transcendental de União Consciente com “Deus”. Eu me tornei curadora e o instrumento de algumas curas instantâneas.

Entre 1966 e 1978, em um importante ponto da minha vida, em resposta aos meus questionamentos, Cristo instruiu-me nos princípios científico-espirituais, agora explicados por Ele em suas Cartas. Em 1975, experimentei uma noite de visões descrevendo eventos desde 1983 até 1994, os quais todos aconteceram de fato. Eu estava novamente sendo avisada que haveria mais trabalho para fazer no futuro.

Após muitas e variadas adversidades, sempre aliviadas pela minha forte conexão com Cristo e minha profunda compreensão e experiência pessoal da “Primeira Causa”, fui trazida para meu lar atual. Aqui, nos últimos vinte anos, tenho vivido uma vida cada vez mais solitária, algumas vezes em um contato claro e próximo com Cristo e outras vezes afastada para reforçar minha fé e paciência nos períodos de aridez

espiritual. Nos últimos quatro anos, fui conduzida por uma purificação mental e emocional, atingindo meu objetivo de perfeito estado de paz e alegria interior.

Cristo me fez viver um processo gradual, mas muito claro, de refinamento. Quando perfeitamente vazia do meu eu, maleável e receptiva – a Voz começou a ditar e as Cartas começaram a tomar forma.

Estas cartas são inteiramente obra de Cristo. Nada nelas tem origem em outra literatura, embora, nos últimos anos, certos escritores tenham obviamente tirado grande parte de suas próprias inspirações da radiação da Verdade da consciência de Cristo. Todos aqueles que estão em harmonia com sua Consciência são grandemente abençoados. Eu sou meramente o “Canal” – nada mais.



SUMÁRIO DAS CARTAS

Carta 1. Cristo fala de suas razões para ter retornado e ditar estas Cartas. Diz que a humanidade atrai as suas próprias desgraças por meio de seus pensamentos e ações. Explica o porquê da sua verdadeira missão na Terra não ter sido registrada corretamente. Diz que não existe o “pecado contra Deus” e que a nossa verdadeira Fonte da Existência não foi compreendida. Ele descreve as seis semanas que passou no deserto e o que realmente aconteceu – o que Ele aprendeu e como o conhecimento o transformou de rebelde em um Mestre e Curador.

Carta 2. Continua a história de sua vida na Terra, o retorno com sua mãe para Nazaré e a recepção que teve! Sua primeira cura em público e a tremenda reação. A escolha dos discípulos. Seus verdadeiros ensinamentos.

Carta 3. Continuam os incidentes de sua vida, os ensinamentos, a consciência de que seu tempo na terra seria abreviado pela crucificação. As coisas que ele fez para provocar a ira dos Líderes Religiosos Judeus. O que realmente aconteceu e o que foi dito na “Última Ceia”, a atitude dos discípulos, e a verdade em relação à sua “ascensão”.

Carta 4. Cristo retoma o fio de seus ensinamentos na Palestina e diz que Ele, Maomé, Buda e todos os outros Mestres continuam a desenvolver-se espiritualmente até que todos tenham ascendido à CONSCIÊNCIA CRÍSTICA. Cristo fala da verdade a respeito do relacionamento sexual, dizendo que a atitude entre os homens e as mulheres vai finalmente mudar. Haverá progresso espiritual e nascerão crianças com um novo potencial espiritual.

Cartas 5 e 6. Cristo começa a explicar os verdadeiros processos da criação. Ele faz alusão às crenças da ciência e das doutrinas religiosas, as rejeita e define a VERDADE DO SER. Menciona a verdade a respeito do ego humano – o meio para a individualização terrena, e portanto necessário, mas também fonte de todo o sofrimento.

Carta 7. Cristo explica a verdade a respeito do ato sexual – o que realmente acontece espiritual e fisicamente. Como as crianças nascem em diferentes níveis de consciência. Explica o lugar do homem e da mulher na ordem do mundo.

Carta 8. Cristo explica a realidade dos homens e das mulheres, como viver segundo as LEIS DA EXISTÊNCIA e como entrar em um estado de bem-aventurada harmonia de ser, no qual todas as coisas são abundantemente providas, a saúde é restaurada e a alegria se torna um estado natural da mente. Cada indivíduo pode alcançar esse estado interior de bem-aventurança e a paz se tornará então a norma.

Carta 9. Cristo alinha as conclusões de suas outras Cartas e diz claramente às pessoas como superar o ego, como ganhar a verdadeira autoestima e experimentar a alegria da Paz interior. Ele fala do racismo e dá uma mensagem pessoal de coragem e amor para todos aqueles que foram atraídos por suas Cartas.



Eu, o CRISTO, aproveito esta oportunidade para falar
diretamente com VOCÊ.

Eu vim para retificar as interpretações errôneas
de meus ensinamentos quando, conhecido como “Jesus”,
estive na Palestina há dois mil anos.

Estas cartas estão sendo enviadas por meio de alguém que, durante os últimos quarenta anos, tem sido espiritualmente sensível e dedicada o suficiente para receber as minhas palavras e agir de acordo com elas.

Estas CARTAS SÃO A VERDADE.
Elas transcendem todas as doutrinas religiosas do mundo.
Estas CARTAS vão LIBERTAR você.

As Cartas são para todas as pessoas que buscam a razão da existência, o propósito de suas vidas, força para enfrentar a luta da vida, suportar dificuldades, doenças e desespero, e inspiração para aqueles que desejam alcançar maior consciência espiritual no dia a dia de suas vidas. Pode-se dizer que estas Cartas são um CURSO PARA SE TORNAR MESTRE, destinado àqueles que estão prontos para percorrer o caminho que trilhei quando estive na Terra, na Palestina.

Talvez você duvide de que estas palavras sejam verdadeiras. À medida que for lendo estas páginas e for se aprofundando nos fatos que estou explicando a respeito da existência e das origens da personalidade, você perceberá que esta verdade somente poderia vir da mais alta fonte.

Aqueles que tiverem dificuldade em compreender as CARTAS devem ler apenas uma página por vez, para então colocá-las de lado e meditar. Gradualmente, sua consciência absorverá o significado delas, uma vez que estas páginas são o elo entre sua consciência e minha consciência transcendente. Aproxime-se destas CARTAS com a mente livre de ideias, crenças e preconceitos, como uma criança pequena antes de ser doutrinado com a crença humana.

Traga-me a sua mente aberta, uma mente que busca e eu a preencherei com tesouros verdadeiros, o tesouro do mais alto conhecimento, o qual, ao ser absorvido, aliviará sua carga diária e conduzirá você até “os verdes pastos de brilhantíssima luz”, o que significará abundância, alegria, arrebatamento e preenchimento pleno de todas as suas necessidades. Você saberá como é sentir-se abundantemente abençoado com tudo o que existe mais além da sua compreensão humana.

Estas CARTAS são enviadas a todas as pessoas do mundo com todo meu amor e compaixão. Enquanto você as lê, sentirá o amor e a compaixão e vai perceber que suas lutas diárias com a existência nunca foram planejadas para você. Não há necessidade de experimentar a dor e a tensão quando você entende, absorve e pratica a VERDADE DA EXISTÊNCIA com constância.

O PROPÓSITO DESTAS CARTAS

As Cartas têm a intenção de trazer iluminação ao mundo em geral e capacitar a humanidade a construir uma NOVA CONSCIÊNCIA durante os próximos dois mil anos. Estas CARTAS são a semente da futura evolução espiritual da humanidade.

Observe bem:

A evolução espiritual da “consciência humana” é o que traz a evolução mental e física em sua vida pessoal e global e aproximará a humanidade de estados cada vez mais harmoniosos de bem-estar.

Se é difícil acreditar nisso, então reflita a respeito dos últimos dois mil anos e veja o que se tem realizado desde a última vez em que falei diretamente com as pessoas. Tem havido uma tendência de evolução gradual em direção ao amor fraternal que eu costumava pregar ao povo Judeu.

Quando eu caminhava pela Terra, não havia organizações humanitárias como existem hoje. A ambição, a cobiça e a autogratificação eram comportamentos considerados normais. Havia pouco amor fraternal mesmo entre os Judeus para os quais os profetas, durante gerações, haviam dito que amassem a seus semelhantes como a eles mesmos.

Conforme a humanidade vem desenvolvendo a sua capacidade para o amor fraternal, a vida tem se tornado mais confortável e prazerosa sob a forma de consideração mútua, cortesia, gentileza, na criação de hospitais e sociedades para o bem-estar infantil, no cuidado com os mais velhos, no movimento a favor dos direitos humanos e em muitas outras instituições dedicadas à melhoria da condição humana. Tudo isto tem brotado nos corações e nas mentes daqueles que sinceramente levaram em consideração minhas primeiras palavras ditas na Palestina, as quais impulsionaram as pessoas para o amor fraternal e a compaixão pelos seus semelhantes.

Estes cuidados espirituais e o amor fraternal ganharam um tremendo impulso no século dezanove, quando minhas palavras foram pregadas com renovada e intensificada sinceridade nos púlpitos e alegremente recebida por congregações sérias e sinceras. Os pregadores e as congregações, naquela época, já haviam se espalhado pelo mundo todo, em cada continente. O Sábado¹ era considerado um dia de descanso e os pensamentos da maioria do povo Cristão se elevavam para contemplar o poder de Deus. Tal suspensão mundial dos deveres e ocupações normais permitiu uma elevação do “pensamento consciente”, de vinte e quatro horas de duração, em direção ao Poder Criativo Divino, criando uma constante e poderosa consciência “humana/Divina” que dava suporte e se entrelaçava às vidas humanas. A súplica humana atraiu o Poder do Divino para o interior da consciência e experiências humanas e deu lugar diretamente ao crescimento e à expansão em cada faceta da vida humana. Contudo, as pessoas ainda não sabiam como direcionar mentalmente o Poder Divino para os canais espirituais da criatividade em lugar dos canais do “ego”. Em consequência, a expansão da “consciência coletiva” trouxe resultados negativos surgidos do “poder do ego”, assim como resultados “positivos” produzidos pela “consciência espiritual” das pessoas inspiradas e iluminadas.

NOTA: POR ESTA RAZÃO... eu vim expressamente para explicar a você... um fato da existência que é de vital importância. Por favor, leia cuidadosamente.

É isto:

* Sua consciência pessoal é inteiramente responsável por tudo aquilo que vem para a sua vida e experiência pessoal. É sua consciência pessoal que traz para você o bem ou o mal.*

* No seu subconsciente, você traz lembranças fortemente impregnadas, ainda que ocultas, de traumas/emoções de sua(s) vida(s) anterior(es) que podem irromper e afetar a sua consciência atual.*

* A sua oração fervorosa e específica para aliviar algum acontecimento pode receber resposta, mas a longo prazo será de pouco proveito se sua mente e seu coração continuarem em contravenção com as Leis Universais do AMOR e você viver com atitude mental de constante crítica.*

As Leis Universais da Existência se relacionam SOMENTE às “atividades da consciência”... e são exatas e indesejáveis... NÃO são prêmios ou castigos de “Deus”.

Repito: Não são “CASTIGOS DE DEUS” – se relacionam ao “Fator Causativo da Consciência” que atrai/magnetiza as partículas elétricas que se unem e aparecem perante o mundo como formas e experiências sólidas.

NOTA: Às vezes as pessoas fazem um contato poderoso com a REALIDADE DIVINA, que está dentro e por trás de toda a criação, por meio da oração. Ela responde e Sua atividade se revela num curto espaço de tempo como uma melhoria necessária dentro da vida pessoal ou nacional – e as pessoas podem exclamar: “É um milagre!” Mas, com o passar do tempo, o estado da consciência Pessoal ou Nacional voltará a reafirmar-se nas suas experiências e reproduzirá os mesmos efeitos negativos anteriores na saúde e nas atividades. Você não pode efetuar mudanças permanentes na sua vida a menos que você mude sua consciência. Portanto, as pessoas devem rezar e esforçar-se a todo momento para alcançar o Amor incondicional.

No século vinte, as habilidades mentais do ser humano deixaram para trás o seu desenvolvimento espiritual. Os cientistas pensaram que poderiam explicar as origens da criação atribuindo-as apenas à casualidade. Como resultado direto disso, as pessoas abandonaram a moralidade e começaram a dar atenção completamente à própria vontade.

Puseram em marcha uma nova ameaça no mundo, uma vez que começaram a criar uma nova forma de “consciência egoica mundial” diretamente oposta à NATUREZA do Divino AMOR INCONDICIONAL. A consciência humana bloqueou o fluxo do Divino.

OBSERVE BEM: a imaginação mórbida de algumas pessoas, que seria limitada localmente há um século, agora se tornou uma

INFECÇÃO MENTAL CONTAGIOSA

glorificada na literatura, cinema e teatro,

espalhando-se pelo mundo todo, criando uma “Consciência Humana” global similar à delas mesmas, expressada nos excessos sexuais, violência e perversões. Esta INFECÇÃO MENTAL primeiro se manifesta como formas egocêntricas de viver e na criação de engenhos tecnológicos que têm gerado sérios distúrbios na saúde, mudanças climáticas, diminuição de safras, degradação do meio ambiente, extinção de seres vivos e o massacre de populações inteiras de seres humanos. A Infecção Mental se

manifesta na personalidade humana como um comportamento desviado e destrutivo, com o consumo de drogas, com excessos abomináveis de crueldade e depravação, operações mafiosas e excessos sexuais. Deste modo, um círculo vicioso de atividades malignas e de perversão de pensamentos e atos está sendo criado pelos magnatas do entretenimento e da mídia. O propósito disto é capturar o interesse pessoal de um público egocêntrico.

Sua tela de TV e o cinema se tornaram a nova Bíblia do comportamento humano. Tragédias pessoais desconhecidas para a humanidade há cem anos se tornaram abundantes e as pessoas têm medo de andar nas ruas. Famílias estão presas atrás de muros altos. Os problemas familiares e sociais se expõem frequentemente em debates públicos – e assim a história da miséria humana se perpetua. Esta é a BESTA invadindo seus territórios e alimentando um miasma de bestialidade nas mentes inocentes.

**** Isso será perpetuado até que o meu Conhecimento Crístico seja reconhecido, aceito e vivido pela maioria das pessoas na Terra. Este conhecimento irá mostrar a vocês como voltar ao verdadeiro CAMINHO DA VIDA, a fim de começar a criar o tipo de vida que vocês realmente desejam.****

Porque eu sou o AMOR incondicional, eu digo a VERDADE, intuída por muitas mentes espiritualizadas, mas ainda rejeitada por aqueles que são espiritualmente cegos.

//// Estas palavras não são ditas para ameaçar ou castigar você, mas para alertá-lo para a fonte dos inqualificáveis horrores que diariamente enchem seus jornais e aparelhos de TV. ////

**** É apenas o amor que tenho por todas as pessoas que me obriga a descer nos vários níveis de consciência e alcançar a dimensão da depravação humana, para avisá-los de suas consequências em suas vidas atuais.****

OBSERVE BEM: IMPORTANTE

Você quer saber de onde veio o vírus HIV que ataca o tão prezado sistema de autodefesa humano – o sistema imunológico, e também sua capacidade para procriar?

Este vírus, se não for controlado – não com remédios mas pela CONSCIÊNCIA ESPIRITUAL – exterminará os imprudentes. Os Iluminados evitarão esta e outras armadilhas da existência.

Acorde! Perceba o perigo! Seus próprios e fortes “impulsos de consciência” são impulsos de vida. São impulsos eletromagnéticos altamente criativos! Quando seus impulsos de consciência são de uma natureza virulenta – violenta – agressiva e homicida – eles emitem partículas elétricas de CONSCIÊNCIA virulenta, violenta, agressiva e homicida que tomam forma de vírus venenosos no ar, propagando-se de uma pessoa inocente a outra.

O que nasce e se nutre em uma mente doente, acaba por tomar forma no mundo físico. E isto não é castigo de “Deus”, como as igrejas podem ensinar. É um FATO CIENTÍFICO DA EXISTÊNCIA. Portanto, é um assunto de extrema urgência que todas as pessoas espiritualizadas mantenham distância

das imaginações “infantis” para perceber, claramente, a VERDADE da criação e da existência.

Minha MENSAGEM para todas as IGREJAS

Eu, o CRISTO, vim expressamente para contar a vocês a verdade a respeito das origens da “personalidade humana”. Explicarei com exatidão como e por que tem sido dada à raça humana uma propensão natural para o livre-arbítrio² e um desejo predominante de autogratificação e autodefesa. Isso não é pecado, mas sim parte dos processos naturais criativos.

Não há “punição” vinda do alto! O homem, por meio do exercício voluntário e prejudicial do “Poder do Ego”, atraiu para si mesmo a sua própria punição.

NOTE BEM: Por esta razão, do mesmo modo que os livros escolares de ciências se tornam defasados conforme a mente humana vai absorvendo mais conhecimento científico avançado, assim também deve-se permitir que a atual forma de “Cristianismo”, construída sobre falsas doutrinas centradas em minha crucificação, tenha uma morte natural.

NOTE BEM: A atual crise mundial, que está introduzindo um novo fracasso das Leis Internacionais e estabelecendo as bases para um futuro terrorismo global, indica claramente que nenhuma religião do mundo possui o conhecimento adequado e a efetiva liderança para iniciar as mudanças nos padrões mentais do ser humano que poderiam conduzi-lo diretamente para a paz e a prosperidade.

O VERDADEIRO LÍDER ESPIRITUAL será capaz de ensinar para suas congregações como e por que os esquemas mentais modernos, formados na “consciência”, têm criado as calamidades e os horrores que estão apenas começando a fazer-se sentir totalmente em seu meio, nas diversas formas de pestes, terremotos, inundações, fomes, guerras, revoluções e outras tragédias. Esteja certo de que nenhum mal que ocorre em sua terra é um “desastre natural”. Qualquer coisa adversa ao seu bem-estar nasce primeiro em sua “consciência humana” e depois toma forma dentro da experiência global. Isso é o que eu tentei dizer aos Judeus quando caminhava pela Terra – e CHOREI – quando eles riram e se recusaram a acreditar. Eles me chamaram de louco.

Que as igrejas não cometam o mesmo erro! As igrejas têm estado agonizantes, cristalizadas em rituais e dogmas e seus sacerdotes e pastores não têm sido capazes de responder às necessidades espirituais que estão em contínua evolução nos ardentes buscadores da Verdade. Como consequência disso, as igrejas estão se esvaziando. Se quiserem durar, as igrejas devem deixar de lado suas diferenças e ter humildade para aceitar que a inspiração não vem à Terra necessariamente da maneira que pareça aceitável para elas. Devem lembrar que Eu, o Cristo, não era aceitável para os Judeus. As igrejas devem manter suas mentes e corações abertos para receber aquilo que intuitivamente sintam como a mais Alta Verdade, em vez daquelas a que se agarram atualmente... e abandonar as velhas crenças que têm permitido que a BESTA controle o pensamento humano.

Reze sinceramente, com toda a sua alma, mente e coração, – por uma verdadeira iluminação – ao invés de reiterar velhas e falsas crenças. Acorde e aceite que estes rituais e velhas crenças não cumpriram o que prometiam as minhas palavras para a humanidade, quando disse que “coisas maiores daquelas que fiz” vocês também fariam.

Enquanto isso, até que a verdadeira iluminação chegue até vocês – (depois de muita meditação e oração), – ensinem, demonstrem e vivam:

O AMOR FRATERNAL

com toda a força da alma, coração e mente –
minuto a minuto em sua vida diária.

Para combater as forças destrutivas da consciência global, a humanidade deve fazer muitos esforços para mover-se rapidamente para o próximo estágio de seu desenvolvimento.

NECESSIDADE URGENTE DE UMA VISÃO MAIS ELEVADA

Deve ser amplamente aceito que existe uma VISÃO MAIS ELEVADA e que é preciso esforçar-se para introduzi-la na vida diária. É somente alcançando esta visão mais elevada que o mundo físico será resgatado da total aniquilação. Sem esta visão, para si mesmo ou para o mundo, não pode haver evolução espiritual, nem se pode alcançar as coisas que mais se deseja. Neste momento, a sua percepção da vida é aquela de fardo e privação. Estas crenças são retratadas e reforçadas de forma chocante pela televisão. Elas acabarão por trazer a miséria que você esperava nunca conhecer.

Portanto, para salvar você de sua própria insensatez expressada por meio da mídia, a “consciência humana” deve ser RAPIDAMENTE elevada para ver o que eu vi no deserto –
a Realidade do Amor por trás e no interior de toda a existência.

OBSERVE BEM: quando esta grande verdade for percebida e bem acolhida, a Realidade do Amor começará a manifestar-se de várias formas em cada coisa viva e no meio ambiente em si.

A experiência da abundância e felicidade reforçará a consciência da abundância e felicidade. E, assim, uma espiral espiritual de vida cada vez mais elevada e maravilhosa será colocada em movimento.

Quando a VERDADEIRA natureza do “Ser” for completamente entendida – a humanidade avançará para o próximo degrau de evolução espiritual e porá em movimento uma nova e abençoada forma de esforço humano e de experiência pessoal. Para alcançar estas metas, a humanidade precisa primeiro obter discernimento sobre

o QUE e QUEM é.³

Uma nova e importante questão já está se apresentando para a consciência das pessoas. “Quem é você – realmente – por trás da fachada que apresenta ao mundo? O que é preciso para alguém ser AUTÊNTICO⁴?” É esta pergunta – “Quem é você realmente?”, que é respondida, em cada nível do seu ser, nestas páginas. E se você puder aceitar – como guia para sua vida cotidiana – tudo o que eu compreendi durante a minha experiência de seis semanas no “deserto” – você também, finalmente, se tornará ÍNTEGRO e VERDADEIRO⁵ assim como eu me tornei ÍNTEGRO e VERDADEIRO antes de começar meu ministério de cura e de ensinamento. Uma vez que existem poucas pessoas no mundo que se consideram ÍNTEGRAS neste momento, você seguramente reconhece que há uma necessidade urgente de que eu me introduza em sua mente para dirigir você até uma nova maneira de pensar e sentir. Esta mudança na consciência irá levá-lo à Divina harmonia com a Realidade, e a melhores condições de vida e segurança. Para fazer este trabalho de “reconstrução” em sua consciência, eu devo primeiro registrar em sua mente – e você deve aceitar – que eu ensinei na Palestina muitas coisas que os homens ainda não estavam prontos para receber.

É significativo que nunca tenha sido publicamente questionada a ausência de registros de minha juventude. Qual foi a verdadeira razão de tão importante omissão? É igualmente significativo que,

embora eu tenha passado seis semanas no deserto depois de meu batismo e tenha saído daquela experiência como um MESTRE e CURADOR, nenhum escritor tenha tentado descrever o que realmente aconteceu durante aquele tempo – apenas se disse que eu era “tentado pelo demônio”, que estava “entre as bestas” e que os “anjos estavam comigo”. Não há a menor “indicação” do que aconteceu no deserto que me permitiu voltar às cidades e aldeias proclamando que “o Reino de Deus está em vocês” e falar nas sinagogas com tal autoridade que os anciãos Judeus ficaram atônitos.

A verdade a respeito da minha condição humana, por um acordo comum entre meus discípulos, foi suprimida para dar maior credibilidade à minha suposta “Divindade” e ministério. Segundo os evangelhos, eu era o “único Filho de Deus”. Por que então frequentemente eu me referia a mim mesmo como o “Filho do Homem”? Fiz estas afirmações especificamente para confrontar as crenças predominantes a respeito da minha “divindade” e para gravar na mente das pessoas que eu tinha a mesma origem física delas. Minha intenção era a de que compreendessem que, o que eu podia fazer, elas também poderiam, se tivessem o meu conhecimento e seguissem as minhas instruções para pensar e atuar acertadamente.

Tantos mitos têm surgido a respeito de minha pessoa terrena e minha CONSCIÊNCIA ESPIRITUAL, que já é tempo de livrar-se deles tão completamente quanto possível, uma vez que estão impedindo as pessoas de evoluir espiritualmente. Você, que foi doutrinado com ensinamentos religiosos, deve tentar compreender que meus discípulos evangelistas, ao relatarem minha vida, descreveram somente aquilo de que se lembravam pessoalmente e que apoiava plenamente seus relatos de minhas atividades “sobrenaturais”. Eles também incluíram muitas coisas que outros disseram sobre mim durante os cerca de trinta anos que se seguiram a minha morte. Depois de tamanho lapso de tempo e do inevitável embelezamento da verdade⁶ – como é possível que tenham escrito uma “biografia” fidedigna⁷ a meu respeito e de tudo o que realmente aconteceu... ou explicar corretamente minhas percepções espirituais verdadeiras, as quais deram origem às minhas palavras e meus “milagres”?

Somente uma pessoa pode escrever deste ponto de vista – e essa pessoa sou eu mesmo. Portanto, estas Cartas vão levar a você a minha Verdade de uma forma que nenhum espectador poderia fazê-lo, não importando o quanto eles pensavam que entendiam o meu pensamento. (Por esta razão, durante mais de quarenta anos, a mente do meu “Canal” tem sido sistematicamente purificada de todo ensinamento ortodoxo e o sistema de comunicação entre nós tem sido aperfeiçoado).

Se minha Verdade expressa nestas Cartas diferir muito do que está escrito no Novo Testamento, há de se duvidar dela ou rejeitá-la por esta razão? Portanto, estou descendo em consciência brevemente, tão perto quanto necessário do seu plano de consciência, para descrever minha vida e meus ensinamentos de dois mil anos atrás.

MEU LUGAR NA HISTÓRIA

Em primeiro lugar, devo assinalar que minha vida e pessoa foram brevemente referenciadas por Josefo na “História dos Judeus”, escrita para o Governador e apresentada ao Imperador Romano. Josefo anotou sucintamente que Jesus, que tentou derrubar a lei e ordem e o governo dos Romanos, foi castigado e crucificado. Tem-se dito que Josefo pode ter se referido a algum outro Jesus. Mas não é assim. Eu, que mais tarde me tornei o CRISTO que realizou os chamados milagres de cura e materialização, fui o rebelde. Mas eu não era nenhum “agitador”. Não incitei deliberadamente as pessoas a desafiar os Romanos nem a desafiar a lei e a ordem.

Eu fui um rebelde contra as tradições judaicas existentes. Quando emergi das seis semanas de jejum no deserto, vi uma forma melhor de – pensar – e – viver – e tentei transmitir o meu conhecimento aos meus

companheiros Judeus, com pouco sucesso. É importante que você entenda que a pressão da opinião pública pesava sobre meus seguidores. Enquanto eles realmente acreditavam que eu trazia uma mensagem aos Judeus para “salvar a alma” e que eu era o Messias, o “Filho de Deus”, eles também eram do mundo, tentando relacionar-se com o mundo da melhor forma possível. Portanto, ainda que conhecessem meus sentimentos contrários às crenças dos Judeus, eles não estavam felizes em dispensar o Velho Testamento por completo, uma vez que este tinha apoiado e unido os Judeus durante toda a sua história. No interesse de preservar o que eles consideravam valioso nos velhos decretos, suprimiram qualquer descrição a respeito da “pessoa” que eu era.

Meus discípulos e Paulo construíram seu próprio edifício de “crenças sagradas” com aquilo que queriam preservar de minha vida e ensinamentos. Eles ensinaram e consolidaram somente o que consideravam valioso para as pessoas – Judeus e gentios do mesmo modo – os daquele tempo e do futuro. Consequentemente, filtraram o que podiam usar e “deixaram de fora” a maior parte do que eu chamava os “Segredos do Reino de Deus”, pois eles nunca os compreenderam. Tampouco os acharam desejáveis na criação de uma nova percepção do “Divino” – o “Pai”.

Para preservar a crença judaica na “salvação do castigo pelos pecados” por meio dos sacrifícios no Templo – adotou-se a “pessoa de Jesus” como o “supremo” sacrifício, que pagou pelos pecados dos homens através de sua crucificação. Esta crença servia a muitos propósitos naquele tempo.

Isso deu à minha morte na cruz uma razão válida e heroica. Ela provava às pessoas que eu era o “Filho de Deus” e que havia realizado uma missão específica até o fim da minha vida. Esta crença também provou ser de grande consolo para os Judeus quando seu Templo foi destruído pelos Romanos – e levou a muitas conversões. Muitas seitas de Judeus – e gentios também – não acreditavam em vida após a morte. Consequentemente, era altamente reconfortante escutar que “Jesus Cristo” havia superado a morte e mantido o seu corpo. Para muitas ideologias humanas daquele tempo, a vida não era possível sem um corpo. Portanto, vida após a morte somente poderia significar ressurreição do corpo. Isso também manteve o meu nome constantemente vivo na mente das pessoas. Eu era a valente “figura histórica” que havia morrido para assegurar que os homens fossem libertados de todo o medo do inferno e da condenação. Desde que eles acreditassem em “mim”, poderiam caminhar como “homens libertos”. É somente porque meu “nome” se manteve vivo até hoje, que posso vir agora até você para oferecer-lhe a VERDADE que eu queria muito compartilhar com as pessoas há dois mil anos.

MINHA JUVENTUDE e as EXPERIÊNCIAS NO DESERTO

Eu nasci na Palestina. Minha mãe estava convencida de que eu era o Messias. Ao contrário da crença popular, eu não era uma criança santa. Aos 12 anos, levaram-me até o Templo para ser entrevistado pelos Sumos Sacerdotes, para que se determinasse se eu estava pronto para iniciar o Treinamento Religioso Judeu. Fui rejeitado por ser demasiado teimoso.

Amargamente decepcionada, minha mãe me levou para casa e fez o seu melhor para criar-me na santidade que marcou o seu próprio comportamento em todos os momentos. Aquela era uma tarefa impossível já que eu era, acima de tudo, um individualista de comportamento indisciplinado. Fiquei ressentido com as orientações de minha mãe e sua tentativa de disciplinar-me. Como jovem, tornei-me impossível de controlar – um verdadeiro rebelde! Rejeitei a adesão incondicional de minha mãe à fé e tradições judaicas, preferindo o riso às atitudes hipócritas. Recusei-me a aprender um ofício que me confinasse à rotina. Escolhi misturar-me com todo o tipo de gente das classes mais desfavorecidas, bebendo com eles, conhecendo prostitutas e me divertindo, conversando, discutindo, rindo e sendo um ocioso. Quando precisava de dinheiro, ia trabalhar nos vinhedos por um dia ou dois ou fazia trabalhos

que me pagassem o suficiente para comer e beber, propiciando-me o lazer que desejava.

Apesar de todos os meus defeitos como ser humano, minhas atitudes descuidadas e indolentes, minha obstinação e determinação egocêntrica para pensar minhas próprias ideias sem me importar com o que os demais pudessem pensar a meu respeito, eu tinha uma profunda preocupação com as pessoas. Eu era profundamente emocional. Em palavras atuais eu seria chamado de “hiper-reativo”, “hiperemotivo”. Tinha um coração caloroso, compassivo e empático. A presença da doença, da aflição e da pobreza me comoviam profundamente. Era um acirrado defensor daqueles que você chama de “desamparados”⁸. Poderia se dizer que eu era “gente do povo”. Vivi muito perto dele em um espírito de companheirismo, escutando suas aflições, compreendendo-o e me importando.

É importante entender minhas verdadeiras origens e minhas características na juventude, pois foram os estímulos que me incitaram, empurraram e impulsionaram a finalmente ser o Cristo.

O que mais fortemente detestei e combati foi a miséria, a doença e a pobreza que via ao meu redor.

Isso me enfureceu e me tornei estridente e apaixonadamente zangado por ver as pessoas maltrapilhas, magras e famintas, doentes e aleijadas, sendo cruelmente intimidadas pelos líderes Judeus que as sobrecarregavam com leis e práticas sem sentido, ameaçando-as com punições de Jeová caso não obedecessem. Declarei a todos os que poderiam escutar-me que aquelas pobres pessoas já suportavam o suficiente para também serem esmagadas por medidas sem sentido e restritivas do prazer. Qual era a razão de viver se não nascíamos para sermos felizes?

Recusei-me a acreditar em um Deus “justo” segundo as tradições judaicas. As advertências bíblicas proféticas sobre o “juízo e cólera” de Jeová contra as pessoas me indignaram. Apesar de tudo, pessoas são pessoas, fazendo o que sua natureza humana as impulsionava a fazer. Nasceram pecadoras – então por que deveriam ser julgadas e condenadas a levar uma vida de sofrimento e pobreza por não terem cumprido os Dez Mandamentos? Qual era o sentido de tais afirmações?

Para mim, essa crença judaica representava um “Deus” ilógico e cruel e eu não queria nada com “Ele”. Parecia para mim que se existia tal “divindade”, então o homem estava condenado à miséria eterna.

A simplicidade e liberdade que encontrei nas encostas das colinas, nas planícies, nos lagos e montanhas, refrescaram meu espírito interior e aquietaram minha cólera que murmurava contra o Deus Judeu. Assim, neguei-me a acreditar em qualquer palavra do que os anciões Judeus tentavam ensinar-me.

No entanto, lá pelos vinte e cinco anos de idade, uma nova linha de questionamento tomou conta dos meus pensamentos. Enquanto eu caminhava sozinho pelas colinas cada vez com mais frequência, minha rebeldia foi aos poucos sendo substituída por uma ânsia que me consumia, de saber e compreender a verdadeira natureza DAQUELE que sem dúvida nenhuma devia inspirar e respirar por meio da criação.

Revisei meu estilo de vida e percebi quanto sofrimento minhas ações haviam causado à minha mãe e a muitas outras pessoas. Embora eu sentisse profunda compaixão pelos fracos e sofredores, minha natureza rebelde havia me levado a um comportamento egoísta e sem consideração para com minha família. O amor subjacente por eles brotou em mim e me percebi igualmente rebelde contra meu comportamento anterior. Escutei falar de João Batista e do trabalho que fazia entre os Judeus que vinham até mesmo de Jerusalém para ouvir suas palavras. Decidi visitá-lo para que me batizasse.

A caminho do Rio Jordão, senti-me muito entusiasmado com a possibilidade de ser batizado e começar uma nova vida. Eu sabia que apesar de meu emocionalismo indisciplinado, também tinha nascido com uma inteligência aguçada e com um dom para o debate inteligente e persuasivo, o qual eu tinha usado caprichosamente e de forma negativa, levando as pessoas a desenfreadas discussões. Eu havia jogado fora o meu talento em troca de uma vida de egoísmo, preguiça e prazer. Como resultado, havia perdido todo o respeito dos demais e nem eu mesmo me respeitava mais. Pela primeira vez, isto me

pareceu intolerável. Ocorreu-me que no futuro eu poderia e deveria empenhar meus dons naturais para um melhor uso. Ao invés de apenas ficar fazendo barulho, talvez eu pudesse encontrar um caminho para aliviar a carga daqueles de quem eu tanto me compadecia. Até então, eu não havia sido útil para ninguém.

MEU BATISMO

Quando entrei na água do Rio Jordão para ser batizado por João, esperava sentir apenas alívio e a consciência de que pelo menos uma vez havia dado um passo positivo em direção à reforma de meu comportamento. Esperava sentir uma nova determinação para ir para casa e surpreender minha mãe e meus vizinhos com atitudes novas e amáveis em relação a eles.

O que realmente aconteceu quando João me batizou foi uma experiência completamente diferente de qualquer coisa que eu poderia ter imaginado possível. Senti uma grande onda de tremenda energia surgindo em meu corpo. Fiquei literalmente chocado com isso. Ao sair da água cambaleando, senti-me elevado em consciência de um modo extraordinário. Um grande fluxo de brilhante felicidade elevou-me a um estado de êxtase. Estava arrebatado e consciente de uma grande Luz. Tropeçando, me afastei do rio e fui caminhando e caminhando, sem saber onde estava indo. Continuei, e sem me dar conta, entrei no deserto.

Por favor, observe! MINHAS SEIS SEMANAS NO DESERTO foram um tempo de total limpeza de minha consciência humana. Velhas atitudes, crenças e preconceitos foram dissolvidos.

Chegou o momento de compartilhar com as pessoas receptivas tudo o que eu senti, “vi”, percebi e compreendi. (Para ajudar as pessoas a abandonarem a velha imagem de uma “divindade” bíblica, evitarei me referir a “Deus” por essa palavra e vou usar uma terminologia projetada para ampliar sua mente, para abraçar aquilo que “realmente é” para além de toda forma terrena, cor, som, emoção e compreensão. Esta terminologia se tornará cada vez mais significativa na medida em que você for perseverando na meditação e na oração).

O QUE EU SENTI QUANDO ESTIVE NO DESERTO

Fui elevado no interior de uma luz radiante e me senti maravilhosamente vibrante, vivo e com poder. Eu estava cheio de êxtase e alegria e sabia, sem dúvida alguma, que AQUELE PODER era o verdadeiro Criador, do qual todas as coisas criadas haviam recebido o seu ser.

Esta gloriosa harmonia interior, paz e sensação de perfeita realização, nada mais precisando ser acrescentado àquele belo momento, era a própria natureza da Realidade – o Poder Criativo – dando Vida à criação e à existência.

O que “vi”, compreendi e percebi quando estive no deserto.

Fui elevado dentro de outra dimensão de percepção consciente, que me permitiu ver a VERDADE com relação à vida e à existência. Vi, lúcida e claramente, o que era real e o que era falso no pensamento do homem.

Compreendi que aquele “Poder Criativo” que eu estava experimentando era infinito, eterno, universal, que preenchia todo o espaço além do céu, dos oceanos, da Terra e de todas as coisas vivas. Vi que AQUILO era o PODER MENTAL. Era o PODER CRIATIVO da MENTE.

Não havia ponto onde não existisse aquele “PODER CRIATIVO da MENTE DIVINA”. Percebi que a mente humana originava-se da DIVINA MENTE CRIATIVA, mas que era somente uma vela iluminada pelo Sol.

Às vezes, minha visão humana era tão espiritualmente elevada que eu podia ver através das pedras, da

terra e da areia. Estas então pareciam ser simplesmente “minúsculas partículas de brilho cintilante”⁹.

Eu percebi que nada era realmente sólido!

Quando eu tinha momentos de dúvida de que aquilo pudesse ser assim, as mudanças no fenômeno deixavam de existir, e muito mais tarde eu descobri que:

meus pensamentos, se fortemente impregnados de CONVICÇÃO,
poderiam causar mudanças no “cintilar das partículas”
(coisa que a ciência chama hoje de partículas carregadas eletricamente)
e, portanto, produzir mudanças na aparência da pedra
ou de qualquer outra coisa que eu estivesse estudando.

Foi naquele momento que compreendi o poderoso efeito que a CONVICÇÃO ou a FÉ inquebrantável tinham sobre o ambiente, ao exprimir um comando ou mesmo uma crença. E ainda mais impressionante foi a abertura de minha mente, a compreensão em “consciência cósmica” de que tudo o que havia testemunhado era realmente o “Poder Criativo” da Própria Mente Divina tornada visível no “cintilar das minúsculas partículas”. Além disso, a aparência de tudo poderia ser profundamente afetada pela atividade do pensamento humano.

Compreendi que não havia nada sólido no universo, que tudo o que era visível estava manifestando um “estado de consciência” diferente, que determinava a composição e a forma do “cintilar das partículas”.

Portanto, toda forma exterior era uma expressão da consciência interior.
Compreendi que a VIDA e a CONSCIÊNCIA eram um e a mesma coisa.

Era impossível dizer “Isto é VIDA” e “Aquilo é CONSCIÊNCIA”.

A Consciência era a Vida e a Vida era a Consciência e era o “Poder Criativo” de ambas, “MENTE UNIVERSAL DIVINA” mais além, dentro e por trás do universo.

Compreendi que as pessoas davam grande importância à individualidade e à forma. Elas não podiam imaginar uma mente ou inteligência operando de modo efetivo senão por meio da forma individual. Por isso, os Judeus haviam criado uma imagem mental de um imenso ser supremo, tendo todos os atributos positivos e negativos do ser humano. Desta forma era possível para os profetas acreditarem em – e falarem da – ira de Jeová, ameaças e castigos e da vinda de enfermidades e pragas em resposta à desobediência humana. Mas percebi que estas imagens mentais eram mitos. Elas não existiam.

Percebi que, em qualquer dimensão da existência, era a MENTE – a inteligência manifestada – que era o fator mais importante no que se refere à criação e ao homem em si. De modo que se deveria reescrever o Gênesis assim: antes da criação – era a MENTE UNIVERSAL – o Poder Criativo dentro e por trás da criação em si.

Tendo “visto” tão claramente, para além de toda a discussão, que o Poder Criativo da MENTE UNIVERSAL estava em todo lugar, no infinito do céu e ativo dentro de formas terrenas, fui impulsionado interiormente a olhar ao meu redor. Olhei e vi apenas cascalho e pedra. Então, subitamente me foi apresentada a imagem de uma bela paisagem, na qual crescia todo tipo de plantas, arbustos e árvores, aves sobrevoando as árvores e animais pastando na relva. Assistindo a esta visão com admiração, “vi” que as plantas e árvores, cada uma delas – e sim, mesmo os pássaros e os animais – na realidade eram compostos de centenas de infinitas comunidades de minúsculas entidades trabalhando sem parar (seus cientistas modernos as chamam de “células”), em um espírito de total harmonia e cooperação, para produzir a substância e os diversos órgãos dos sistemas internos e o aspecto exterior das entidades vivas

e completas.

Contemplei esta maravilhosa atividade por um longo tempo, ainda que o tempo já não tivesse mais importância para mim. Enquanto eu olhava, pensava: quem poderia ter adivinhado que sob a cobertura de pelagem, plumas e pele, haveria tão intensa atividade em diminutas comunidades de entidades, trabalhando juntas para dar vida, forma, nutrição, cura, proteção e resistência aos corpos de tantas espécies diferentes?

Era a inteligência do TRABALHO realizado que atraía a minha atenção.

Assim, compreendi que o TRABALHO era uma parte integral da Atividade do Poder Criativo desde a menor “entidade” (célula) dentro dos sistemas viventes até a mais avançada entidade no universo: o homem em si. No sistema de todos os seres vivos, todo o trabalho estava sob a direção do Poder Criativo Divino, no qual estavam os planos e desígnios da criação. Vi que esses planos e desígnios eram, na verdade, “formas de consciência” e poderiam chamar-se de PALAVRAS, uma vez que cada PALAVRA significa *uma forma muito especial de “consciência”*.

Assim, a PALAVRA original na “Consciência do Poder Criativo” se manifesta no mundo visível. A PALAVRA, e, portanto, o “Padrão da Consciência”, permanece na MENTE CRIATIVA DIVINA manifestando-se continuamente em si mesma.

Pude “ver” então que tudo no universo “vivia, se movia e tinha seu ser” no Poder Criativo da MENTE UNIVERSAL, a qual era infinita e eterna e era a única verdadeira Realidade por trás de todas as manifestações da forma individualizada.

Enchi-me de louvor, pois tudo no mundo procedia de, e ainda estava dentro, deste supremo Poder Criativo da Mente Divina. Fiquei maravilhado com toda esta atividade secreta que está sempre operando em tudo o que é vivo, incluindo o corpo humano. Perguntei-me como é que unidades tão pequenas funcionavam de forma tão inteligente, de acordo com os planos específicos para produzir sem erro a forma proposta – o tronco da árvore, as folhas, flores, frutos, insetos, pássaros, animais e o corpo humano.

Compreendi, com mais clareza ainda, que o “Poder Criativo” era a própria Fonte de toda a “atividade inteligente” no universo. Se o homem possuía inteligência, era somente porque a havia extraído da “Fonte Universal de Todo Ser”.

Além disso, foi-me mostrado que o Poder Criativo Divino sempre trabalha de acordo com certos princípios de construção exatos e fundamentais. Foi-me mostrado que assim como os homens têm características claras e uma “natureza” bem definida ao se apresentarem frente ao mundo, assim também o PODER CRIATIVO possui uma “Natureza” clara e definida – características distintas – as quais poderiam ser claramente reconhecidas na maneira com que todos os seres vivos – plantas, animais, aves e homens – foram construídos e mantidos.

“Vi” que estes “princípios e características”, claramente observados no processo da criação, eram LEIS invariáveis governando toda a existência. Estas LEIS são tão parte da vida que nunca são questionadas. São constantes e consistentes – mas não haveria tais leis se não houvesse Poder Criativo Inteligente se manifestando por meio do universo. Estes “princípios” da criação, as características do Poder Criativo em Si, são os seguintes (eu os traduzo para o seu tempo presente porque estes “princípios” são eternos):

1. A “Natureza” do “Poder Criativo” é CRESCIMENTO.

Tudo o que é vivo sempre cresce. O CRESCIMENTO é uma característica universal, um princípio invariável da existência.

2. A “Natureza” do “Poder Criativo” é ALIMENTAÇÃO e NUTRIÇÃO.

A Alimentação e a Nutrição são um processo maravilhosamente organizado dentro do corpo, que é

evidente para todos aqueles que se dão ao trabalho de considerá-lo. A alimentação é fornecida para todos os seres vivos de acordo com as preferências individuais e o alimento é digerido para promover a saúde e o bem-estar. Quando pequenas criaturas nascem, o leite já está dentro da mãe, pronto, à espera do recém-nascido. Isso também é um princípio misterioso da existência que ninguém pode negar. Nenhuma ciência pode explicar por que teria aparecido na existência esta função do sistema, que assegura a sobrevivência da espécie. A função em si mesma pode atualmente ser compreendida, mas não o “porquê”, a mola-mestra da função.

3. A “Natureza” do “Poder Criativo” é CURA.

A Cura é uma característica natural da existência e pode se dizer que é um “Processo de Aperfeiçoamento” natural que ocorre para assegurar o conforto individual, mas ninguém pode explicar o que impele a atividade de cura.

4. A “Natureza” do “Poder Criativo” é PROTEÇÃO.

A Proteção é uma característica integral do Poder Criativo e tudo o que parece ser a sua atividade aparentemente “milagrosa” no mundo é dirigida à proteção. Hoje seus livros de medicina descrevem os vários sistemas protetores do corpo, mas, quando estava no deserto, “vi” a característica de Proteção inerente ao Poder Criativo Inteligente, da seguinte forma: à medida que as plantas, aves e animais estavam me sendo apresentados para que os observasse de forma inspirada, pude ver como cada “necessidade de proteção” havia sido amorosamente fornecida, com grande atenção a cada detalhe.

5. Esta característica de “Proteção” é combinada com outra característica dinâmica de SATISFAÇÃO DAS NECESSIDADES¹⁰.

Isso é evidente no fornecimento de pelos, pelagem e plumas para proteger a pele dos seres vivos, aquecendo-os no frio e abrigando-os no calor. Vi as delicadas terminações dos importantes e sensíveis dedos receberem a apropriada proteção de unhas e cascos. As sobrancelhas protegem os olhos do suor, as pálpebras e cílios protegem os olhos da poeira e do dano. Percebi que os animais que atraem moscas foram equipados com o tipo de cauda que os faz livrar-se delas mais rapidamente.

Que tipo alegre e feliz de amor e cuidado se expressou nestes pequenos atributos físicos que pareciam insignificantes e de pouca consequência e ainda assim tinham repercussões profundas para o conforto de todo ser vivo! Estes “luxos físicos”, somados ao desenho básico dos corpos, foram claramente o resultado de uma inteligência que teve a intenção de que a criação fosse confortável e feliz – livre do estresse que teriam experimentado homens e animais, se não tivessem sido proporcionados estes “luxuosos detalhes”!

Mesmo as funções naturais foram tão inteligente e confortavelmente desenhadas que suscitam o agradecimento. E tudo isso tão bem escondido! Que abençoada, que afortunada a humanidade ao nascer em uma vida tão maravilhosamente suprida! Mais uma vez ergui louvores e fui elevado em uma dourada luz interior de maravilhoso arrebatamento – pois “via” que, além de estarem livres do estresse, as criaturas viventes haviam sido criadas para expressarem a amorosa e exuberante NATUREZA do Poder Criativo. Por isso foram equipadas com membros – braços, mãos, pernas, pés e dedos que lhes permitem deslocar-se, correr, pular, dançar e expressar seus pensamentos e sentimentos mais íntimos. Eu senti mesmo que, se a humanidade desejasse voar e desenvolver asas, se acreditasse de todo o coração que poderia fazê-lo, algo adicional começaria a se desenvolver para que pudesse voar.

Foi nesse momento de compreensão da NATUREZA do “Poder Criativo” que cheguei até a plena consciência do AMOR que dirigia as OBRAS do Poder Criativo Inteligente Universal. Ponderando sobre este AMOR, percebi que a “mãe” na criação nutre, protege, satisfaz as necessidades e tenta promover a cura de sua prole: esta é a atividade do AMOR.

6. A característica inata do PODER CRIATIVO INTELIGENTE E AMOROSO, que tem dado à criação sua forma individual e “ser”, é o TRABALHO.

Ele trabalha para nós, em nós e por meio de nós. Seu “trabalho” é sempre, sempre, sempre, impulsionado pelo AMOR.

Esta revelação cósmica me encheu de alegria e admiração. Que mundo mais maravilhoso é este em que moramos! Foi o ponto culminante da minha iluminação e minha visão global da VERDADE com relação à FONTE de TODO O SER. Eu já havia “visto” a realidade dos corpos físicos compostos de várias comunidades de idênticas “entidades infinitamente minúsculas”, trabalhando em um espírito de cooperação e de harmonia para produzir os vários componentes do corpo – desde a carne, ossos e sangue até os olhos e o cabelo. A única diferença entre estas comunidades está no tipo de trabalho requerido para seus objetivos comuns. Com toda a certeza, o IMPULSO DIVINO por trás de toda esta atividade inteligente e determinada no corpo é a inspiração e a base da própria conduta humana, quando as pessoas trabalham em conjunto para produzir um objetivo planejado. Elas extraem a inteligência e o propósito do Poder Criativo. Contudo, o comportamento do homem é diferente quando ocupado na construção terrestre ou em qualquer outro projeto comunitário, já que se caracteriza inevitavelmente pelas disputas e pela discórdia.

Fui levado a compreender o PODER INFINITO da “Criatividade Inteligente” sempre ativa dentro da criação, que mantém a ordem, a cooperação, a harmonia, a produtividade diária, não igualada pelo homem em nenhum lugar e em nenhum tempo.

7. A SOBREVIVÊNCIA é uma característica natural do “Poder Criativo”.

Em cada caso, a mais maravilhosa provisão foi feita para que todos os seres vivos cresçam, sejam curados dos ferimentos e das doenças, para que sejam alimentados a fim de manter o corpo saudável, para procriar sua própria espécie, a fim de assegurar a sobrevivência nesta Terra. Esta é a única realidade de que o homem pode ter certeza e sua atividade é consistente ano após ano. O Sol, a Lua e as estrelas têm ficado em seus lugares por milênios e é reconhecido que todos eles possuem seus próprios caminhos de movimento – todo este fenômeno faz parte do grande esquema para a sobrevivência da criação.

Se assim é, como não poderia sobreviver a chama eterna do Amoroso e Inteligente Poder Criativo escondido dentro de todo o tipo de entidades criadas no universo? Portanto, este mundo não é senão uma sombra e imagem dos mundos ocultos do Poder Criativo Inteligente e Amoroso que existe além desta dimensão. A realidade da totalidade da criação se estende para além deste mundo visível.

8. A característica inerente ao Poder Criativo Inteligente e Amoroso é o RITMO.

Percebi que há um RITMO operando no mundo.

Tudo está sujeito às estações que dão florescimento e germinação à vida, uma estação de crescimento levando a uma estação de maturação e colheita, assim como a produção de sementes que garante a sobrevivência da vida vegetal. Logo há o período de deterioração gradual e o descanso trazido pelo inverno. Mas a nada do que é criado e vivo é permitido extinguir-se. O Sol e a Lua expressam estas características dentro do universo. Este ritmo, inclusive, pode ser visto nas fêmeas dos seres vivos.

9. As características inerentes ao Poder Criativo Inteligente e Amoroso são a LEI E A ORDEM.

A constante ordem e a segurança natural na criação, mesmo ao administrar as diminutas entidades (“células”) dentro do corpo, surpreendem e transcendem em muito a qualquer esforço humano. Portanto, o universo inteiro opera sob um sistema de perfeita LEI E ORDEM.

Percebi, em níveis cada vez maiores de exaltação espiritual, que o “poder criativo” demonstrou

determinação inteligente e preocupação amorosa com todos os seres vivos. Compreendi que a vida não é algo nebuloso ou amorfo, mas sim um poder criativo inteligente e amoroso que posso, na realidade, sentir dentro de mim mesmo como um tremendo e intensificado estado de ser, uma percepção, um resplendor, êxtase, alegria e amor. Soube que eu era *um* com isto¹¹ – preenchido com isto – e era um com tudo aquilo que me rodeava e era um com o céu e as estrelas.

E – o mais maravilhoso e glorioso de tudo – a real “Natureza” e “Função” deste “Pai – Poder Criativo” era: trabalhar *para* criar alegria, beleza e conforto, assegurando o bem-estar da humanidade; trabalhar na humanidade fornecendo alegria interior, saúde e conforto; trabalhar por meio da humanidade, inspirando-a com novas percepções e entendimentos.

Uma visão maravilhosa de gloriosa criatividade chegou à minha mente. Uma vez que nos convertamos verdadeiramente no “um”, canais purificados e instrumentos do “Poder Criativo Inteligente”, poderemos ascender gradualmente em consciência até realmente expressarmos por meio de nossas mentes e corações a própria “NATUREZA” do “Poder Criativo Universal”. Então “a vida na terra” se tornará verdadeiramente um “estado celestial” e a todo momento entraremos em um estado de vida eterna! Esta certamente deve ser a verdadeira meta por trás da criação, pensei! E isso chegou a mim com uma onda de júbilo e amorosa alegria, de que foi este o propósito pelo qual o homem evoluiu e se desenvolveu!

Mesmo neste momento, ainda que o homem seja tão imperfeito no seu comportamento, não há nada absolutamente impossível para ele no futuro uma vez que, apesar de seus erros, ele é um com o “Poder Criativo” e o “Poder Criativo” está dentro dele, dando-lhe vida, um corpo e tudo o mais de que ele necessita. Toda esta compreensão elevou-me às alturas do arrebatamento, exaltação e do êxtase mais sublime, de modo que eu mal conseguia suportar. Senti que meu corpo se dissolveria com a expansão do Poder dentro de mim. Eu irradiava LUZ e podia vê-LA à minha volta, iluminando a paisagem do deserto. Meu coração cantava em louvores. Quão maravilhoso e belo é o Poder Criativo Amoroso que trabalha incessantemente em nós, por meio de nós e para nós!

Que MILAGRE era a criação!

Gritei alto: VOCÊ é a FONTE de todo o SER, o criador e ao mesmo tempo sua manifestação dentro e por meio do que é criado. Não há nada em todo o universo que esteja separado da ilimitada e eterna infinitude da VIDA DIVINA, da Consciência do Poder Criativo que você é.

Então, como é possível que o homem seja tão pecador? E por que as pessoas sofrem de doenças, miséria e pobreza? Diga-me, ó amoroso amoroso “Pai” Poder Criativo, pois tenho estado profundamente sobrecarregado com a dor de suas vidas miseráveis.

Então me foi mostrada a realidade da “condição terrena” de todos os seres vivos. Senti intensa excitação porque enfim eu seria capaz de compreender como um amoroso “Poder Criativo” Divino poderia permitir que sua criação suportasse tal miséria. Foi-me mostrado que cada ser vivo na criação deveria estar radiante de saúde, sendo cuidado, nutrido, protegido, curado, mantido em paz e abundância, com prosperidade, em uma sociedade ordenada de “seres” oferecendo tão somente amor uns aos outros. (No entanto, no momento da criação, dois IMPULSOS BÁSICOS surgiram no ser, assegurando sua individualidade e eram estes os que controlavam a consciência humana. Estes IMPULSOS me foram explicados em detalhes, mas este conhecimento é reservado para uma Carta futura quando você estiver melhor preparado para compreender isto.)...

Foi-me mostrada esta vívida visão: Primeiro, eu vi um bebê recém-nascido como “luz”, uma forma de vida do “Poder Criativo”. Enquanto este bebê crescia, tornando-se uma criança e depois um adulto, vi a pura “LUZ” do “Poder Criativo” enfraquecer nele gradualmente e, em seguida, ser completamente obscurecida por um denso invólucro de correntes e ataduras.

Questionei o significado desta visão e chegou à minha mente uma clara compreensão que pode ser

expressa com as seguintes palavras: Do nascimento até a morte, as pessoas acreditam e insistem que seus cinco sentidos – visão, audição, tato, olfato e paladar – traduzem corretamente a sua própria “realidade” e a do universo que as rodeia. Assim e porque extraem o poder de sua mente diretamente do Divino “Poder Criativo”, tudo lhes acontece de acordo com suas crenças.

Cada atadura representa os pensamentos habituais de uma pessoa, suas respostas às demais pessoas e aos eventos, seus preconceitos, ódios, inimizades, ansiedades, preocupações e tristezas, os quais lhe amarram e extinguem a LUZ de sua visão interior que provém do “Poder Criativo”. Assim, ela entra na escuridão, mas não sabe disso. Ela pensa que está crescendo e amadurecendo nos caminhos do mundo, que lhe permitem avançar e ter “êxito” – o objetivo da maioria das pessoas na Terra. De fato, quanto mais madura e acostumada a estes caminhos, mais aprisionada por suas correntes e amarras ela se torna, dentro do domínio dos IMPULSOS gêmeos de “Ligação-Rejeição”¹².

Além disso, cada corrente é forjada por desejos egoístas e enganadores: ganância, agressão, violência e violação. Estas correntes pesam em torno da pessoa e sobrecarregam a psique, que é o “poder da consciência criativa” no mais profundo do seu ser. As correntes e as ataduras a apertarão mais firmemente a cada ano que passar, até que ela perceba o que está fazendo a si mesma, até que se arrependa sinceramente de cada amarra e corrente e faça a devida reparação àqueles a quem tenha prejudicado.

Com esta visão, compreendi um aspecto muito valioso da existência. O homem nasce com todo o potencial para construir uma vida preciosa para si mesmo. Porém, ao ceder aos seus desejos egoístas e ódios, ele próprio cria uma prisão de miséria da qual não tem como escapar até que perceba a VERDADE da EXISTÊNCIA.

Todos os problemas de uma existência difícil se encontram nos processos mentais do próprio homem! Foram somente as “formas de consciência” das pessoas, seus pensamentos, palavras, sentimentos e ações, que criaram uma densa barreira entre sua consciência e a Consciência Criativa Universal, que interpenetra o universo em cada folha, árvore, inseto, animal e ser humano.

Também me foram mostradas as LEIS DA EXISTÊNCIA que controlam a capacidade humana para criar novas circunstâncias e ambientes, relações, realizações ou fracassos, prosperidade ou pobreza.

Tudo aquilo que o homem profundamente ACREDITA ser, bom ou mau, naquilo se tornará.

Tudo aquilo que TEME que os outros lhe façam, assim eles farão.

Tudo aquilo que ESPERA que os outros lhe façam, primeiro deve fazer a eles, uma vez que assim estará criando um “padrão de consciência” que voltará para abençoá-lo na medida em que tenha abençoado os outros.

Será vítima da doença que o APAVORA, por criar um “padrão de consciência” da coisa que menos quer experimentar.

Tudo aquilo que emana da mente e do coração do homem retorna a ele em seu devido tempo, de uma forma ou de outra; lembre-se de que toda coisa sempre gera o seu igual... Pensamentos fortemente emocionais são “sementes de consciência” plantadas em seu próprio campo de consciência. Estas crescerão, dando uma colheita semelhante à sementeira.

Estes são os frutos do livre-arbítrio¹³.

Não há escapatória para o que o homem pensa, diz ou faz – pois ele nasce do poder da Consciência Criativa Divina, e cria com aquilo que imagina.

Aqueles que anseiam pelo bem para si mesmos devem primeiro concedê-lo aos outros. Deixe que a sua própria existência seja uma bênção para os demais.

Quando essas pessoas estão em harmonia com todos os outros, então elas estão perfeitamente sintonizadas com o poder da Consciência Criativa Universal,

e são trazidas para o fluxo da “natureza” do Pai, que é crescimento, proteção, nutrição (física, mental e espiritual), cura e satisfação das necessidades dentro de um sistema de lei e ordem.

Como posso descrever para você, meu esplendor interior, minha luz transcendente, o brilho de alegria e os poderosos sentimentos de amor que possuíram e inflaram intensamente todo o meu ser, até que a pressão dentro de minha mente e coração me fez gritar? Era tão poderoso que parecia que minha forma física se dissolveria por completo. Ao receber toda aquela compreensão suprema e sublime da Realidade, nossa Fonte do Ser e a verdadeira natureza da criação em si mesma e da humanidade, fui elevado em espírito e meu corpo se tornou leve como o ar.

Naquele momento, quando estava elevado no Poder Criativo Divino em Si¹⁴, eu era de fato quase que uma “Pessoa Divina”, experimentando um alto grau da “Natureza” do “Pai Poder Criativo” dentro de mim e sentindo sua própria unidade e preocupação amorosa para com a humanidade. Por isso, mais tarde poderia dizer com verdade: Somente eu conheço e tenho visto o “Pai”.

Naquele momento, como eu desejava ensinar, curar, reconfortar, elevar, alimentar e livrar as pessoas de sua dor e miséria. Ansiava por libertá-las do seu medo de um mítico “deus vingativo”! Quando eu retornasse para contar para elas sobre a verdade, como eu enfatizaria a “realidade” do “Pai Poder Criativo” – O AMOR PERFEITO que supre cada necessidade. Tudo o que elas tinham a fazer era “pedir, buscar e chamar” – e todas as suas necessidades, de qualquer tipo, seriam atendidas. Com que alegria eu contaria a “boa-nova” de que a “redenção do sofrimento” está ao seu alcance, bastando apenas darem os passos necessários para purificar a mente e o coração dos IMPULSOS GÊMEOS do “ser” manifestado. Isto devia ser simples, pensei – a pessoa necessitava apenas ter compreensão e autocontrole.

Eu desci até seus níveis de vibração para remetê-los ao meu estado de espírito durante o período em que estive no deserto. Ajudará imensamente sua própria compreensão se você tentar entrar no meu “estado de consciência” daquele momento. Tantas coisas ficarão claras para você... como os meus trabalhos de cura e meu “caminhar sobre as águas”. Elas parecerão uma consequência natural da minha nova compreensão do “Pai Poder Criativo”. Se você ler os Evangelhos de Mateus e Marcos, seus registros terão um novo significado para você.

Voltando às horas finais da minha iluminação, lá estava eu no deserto, possuindo a clara compreensão de que o próprio homem cria (sem nenhuma culpa), obstáculos que impedem a sintonia com o “Pai Poder Criativo”. Eu tinha pressa de voltar e ensinar, curar, reconfortar e enxugar as lágrimas daqueles de quem eu tanto sentia piedade. Eu ainda relutava em deixar este lugar “sagrado” onde eu tinha sido tão iluminado e transformado em espírito.

Por outro lado, que futuro maravilhoso me aguardava! Passaria por todas as cidades, vilas e aldeias e contaria a todos os que eu encontrasse a BOA-NOVA! “O Reino dos Céus”, aquele lugar onde toda a doença desaparece e cada necessidade é satisfeita, estava *dentro* deles! Porque eu *sabia* que o “Pai” e eu éramos “um”. Agora que minha mente havia sido purificada dos velhos pensamentos e ideias, iria direto curar suas doenças e enfermidades. Eu lhes ensinaria como aliviar sua pobreza.

Quando a CONSCIÊNCIA DO PAI começou a diminuir em mim e eu gradualmente comecei a voltar à consciência humana, dei-me conta da tremenda fome que estava sentindo e também do retorno do meu pensamento e condicionamento humanos. Minhas reações às seis semanas de experiências começaram a mudar. Meu habitual conhecimento humano, a respeito de “mim” mesmo e dos meus desejos, tomou conta

do meu pensamento. “Pois bem, a coisa mais surpreendente e completamente inesperada tinha me acontecido!” – exultei! “Foi-me dado conhecimento muito além do que qualquer outro homem já recebera.”

Eu estava eufórico com a constatação de que, finalmente, as minhas dúvidas e rebeldia contra o “deus” vingativo dos Judeus ortodoxos tradicionais eram justificadas. Eu estava certo, afinal! Quem algum dia teria suspeitado de que a mente humana poderia ser tão altamente criativa, que um pensamento ou desejo fortemente mantido poderia manifestar-se no reino visível?

Percebi que Moisés teria sabido algo disso, porque ele havia feito algumas coisas estranhas quando os israelitas passaram grande necessidade. Ele se tornou um líder e mudou o destino dos israelitas que tinham sido escravizados no Egito. Eu poderia retornar agora e libertar o meu povo do rígido controle de seus Mestres.

Minha fome tornou-se dolorosa. Ocorreu-me que poderia transformar pedras em pão e satisfazer minha necessidade de comida, pois me lembrava que o “Pai Poder Criativo” trabalhava por meio da minha mente e, portanto, tudo no universo estaria sujeito ao meu comando.

Estive a ponto de pronunciar a “palavra” que transformaria as pedras em pão, mas algo em mim interrompeu-me abruptamente. Veio-me fortemente que o “Pai Consciência Criativa” era a perfeita proteção, nutrição, satisfação das necessidades e, assim, minha fome seria saciada, se eu pedisse ao “Pai” por alívio.

Compreendi que se o pequeno “eu”, meu “eu” humano, em minha necessidade, usasse o “Poder Criativo” por motivos egoístas, eu levantaria uma barreira entre mim e o “Pai Consciência Criativa” e tudo o que eu acabara de aprender poderia muito bem ser tirado de mim.

Isto me assustou, e rapidamente pedi ao “Pai Poder Criativo” para conceder-me novas forças e levar-me de volta às moradias e a Nazaré. Também pedi o alívio da fome, da maneira que fosse a mais correta para mim.

Imediatamente a fome diminuiu e senti uma onda de energia fluir por todo o meu corpo. Assim, eu comprovei que tudo o que eu tinha visto, ouvido e aprendido era “realidade” e não apenas imaginação decorrente do tempo em que estive no deserto, sozinho e em jejum. Essa nova energia tornou-me capaz de andar depressa pelos ásperos caminhos de saída do deserto.

No caminho, encontrei um homem bem-vestido, de semblante agradável e doce. Cumprimentou-me calorosamente, expressando preocupação ao ver minha aparência rude, descuidada e desalinhada. Alegremente ele me fez sentar em uma pedra e compartilhou comigo sua excelente carne e pão. Eu me perguntava de onde ele havia vindo e por que estava em um lugar tão desolado. Em resposta ao meu questionamento ele somente sorriu e não pareceu surpreendido quando eu disse que havia estado tantos dias no deserto que tinha perdido a noção do tempo. Expliquei-lhe como havia sido iluminado sobre a verdadeira natureza do Criador do mundo e que me haviam sido ensinadas as Leis naturais da Existência. Ele apenas sorriu e acenou com a cabeça.

“Estou retornando ao meu povo para lhe ensinar tudo aquilo que aprendi”, falei alegremente, “pois serei capaz de curá-lo e libertá-lo de toda doença e problema”. O estranho respondeu tristemente: “Isto levará muitos milênios”. Estive prestes a repreender sua falta de fé quando percebi que ele já havia ido embora.

Então eu soube que um mensageiro Divino havia vindo socorrer-me com um bom pão e carne – e com compaixão tinha me avisado que minha missão poderia não ser tão simples, apesar de todo o meu entusiasmo. Fiquei desanimado com seu aviso. Meu entusiasmo diminuiu. O caminho até a primeira vila pareceu interminável. Como uma mudança no pensamento humano produz mudança de ânimo!

Ocorreu-me que poderia “experimentar” novamente a verdade de tudo o que me havia sido ensinado

pulando a borda de um precipício, o que encurtaria bastante a minha jornada. Quando estava a ponto de pular, ocorreu-me fortemente que eu tentava “provar” que meu tempo de iluminação havia sido real. Se eu precisava de tal prova, era porque estava duvidando e provavelmente me mataria; além do mais, haviam me mostrado que em qualquer situação poderia elevar meus pensamentos até o “PAI CONSCIÊNCIA CRIATIVA” e pedir por uma solução para qualquer problema. Com que rapidez me esquecia da Verdade!

Então rezei com grande fervor, pedindo perdão por minha fraqueza e por ser indulgente com minhas fantasias, buscando minha própria forma de fazer as coisas. Novamente, a resposta chegou como força renovada e maior firmeza no passo, enquanto escalava o terreno acidentado. Também percebi que cobria distâncias maiores tão rapidamente que parecia estar fora da contagem normal do tempo¹⁵; e eu me encontrava em uma dimensão mais leve onde a experiência humana era elevada acima da pesada escravidão do esgotante gasto de energia. Caminhar era tão fácil quanto revigorante. Exultei pelo fato de ter encontrado a chave para uma “vida mais abundante”!

Um pouco depois, ao sentir-me mais à vontade, minha mente começou a vagar e pensei no encontro com o viajante e toda a bondade que ele me demonstrara. Mas também lembrei o aviso e novamente minha natureza anterior reafirmou-se e senti uma profunda rebeldia, uma vez que ele pretendia dizer-me como se passaria o meu trabalho. Decidi que ele não sabia nada a respeito do meu futuro e deixei de lado o seu aviso. “Pois”, pensei, “com meu conhecimento eu poderia realizar coisas que nenhum homem jamais havia feito antes”. Ao invés de lutar em uma vida difícil, eu poderia começar a acumular riquezas com facilidade, atrair seguidores por onde quer que fosse, compartilhar meus conhecimentos com eles e também aliviar um pouco as suas vidas. Eu poderia eliminar toda a dor e todo o sofrimento.

Enquanto considerava os muitos lugares que poderia visitar tão facilmente, senti-me tocando de leve a superfície do solo e elevando-me até alcançar o pico mais alto de uma montanha escarpada, dominando a região em volta. Tudo estava lá, diante de mim. Senti voltar o meu entusiasmo. Como seria simples reunir as pessoas e compartilhar todo o meu conhecimento com elas! Eu me tornaria poderoso, até mesmo famoso, como o homem que salvou a humanidade de todas as suas doenças e problemas. Eu ganharia a estima e o respeito de todos e deixaria de ser lembrado como um sujeito ocioso e inútil.

Com um tremendo choque, tudo o que eu havia acabado de aprender há tão pouco tempo, há apenas algumas horas, voltou-me à mente com grande força e clareza.

Eu não havia aprendido que a única maneira pela qual poderia prosperar seria abandonando minha própria vontade e retornando ao “PAI” para ter ajuda em tudo que eu empreendesse?

Então lembrei que a criação tinha seus próprios propósitos a cumprir. O processo de individualização havia criado o “puxar e empurrar”, o “dar e receber” no comportamento humano. Ainda que estas características humanas fossem a causa da grande angústia na vida das pessoas, não era essa mesma angústia que as obrigava a procurar melhores maneiras de viver a fim de encontrarem a verdadeira felicidade? Compreendi que os males da humanidade tinham seu lugar no esquema da existência humana.

Era correto eu trazer informação privilegiada às pessoas, para anular os efeitos do “processo de individualização”?

Percebi que eu pensava desde o “centro” de minha individualidade, o “ego” e era o impulso do ego que levantava barreiras entre a humanidade e o “Pai Consciência Criativa”. Portanto, meu “centro de desejo humano” teria que ser conquistado caso eu quisesse viver em perfeita harmonia com o “Pai”, como era minha sincera intenção. E assim eu seguia meu caminho, pensando a respeito do que poderia acontecer e como eu poderia superar da melhor maneira os impulsos que regiam a minha condição humana, a fim de permanecer no Fluxo de “Consciência do Pai”, da qual extrairia inspiração, orientação, soluções para os problemas, minha alimentação, saúde e proteção diárias. De fato, percebi que enquanto

eu permanecesse dentro deste “Fluxo diário de Consciência do Pai”, nenhum mal poderia aproximar-se de mim e cada necessidade minha seria atendida.

E o mais importante: a “Consciência do Pai”, trabalhando por meio de mim, faria tudo o que fosse necessário para ajudar as pessoas com tanta necessidade de cura e conforto. Em todos os momentos, eu deveria superar a minha rebeldia contra a dura realidade da existência para escutar a “voz interior” e submeter-me à “Vontade Maior” do “Pai”. Esta “Vontade Maior” era o “Amor Perfeito” dirigido unicamente para promover o meu bem maior. Seria uma tolice, pensei, continuar trilhando o caminho da “vontade própria” que até então ditava o meu comportamento.

Foi então que me veio a inspiração para falar com as pessoas por meio de parábolas. Aqueles que estivessem preparados para receber o conhecimento entenderiam e fariam bom uso dele.

Mas, como resultado disso, até mesmo os meus discípulos não puderam libertar-se o suficiente da doutrina judaica para poderem entender o princípio da consciência ou a atividade do “Poder Criativo Divino” na criação. (Até agora isso continua sendo um mistério para todos, com exceção dos espiritualmente iluminados). Mesmo as palavras espirituais de iluminação não podem ser plenamente compreendidas de imediato pela mente humana. Por isso, estas Cartas devem ser lidas lentamente e acompanhadas por muita meditação e oração para que sejam bem compreendidas.

Lembre-se, a menos que você se torne como uma “criança” – (desfazendo-se de muitas crenças, preconceitos, ressentimentos, ambições e impulsos inúteis do ego), com uma mente cheia de admiração e de uma fé total, não poderá absorver estas páginas como deveria. Para tornar-se uma “criança”, você deve fazer um esforço para despojar-se de todo condicionamento mental do passado. Se você sofre mental, emocional ou fisicamente, é somente pelo motivo de que suas mais sinceras crenças não têm sido úteis para você, elas não promovem o seu bem-estar.

É tempo de examinar o seu ESQUEMA MENTAL¹⁶. Você está feliz com ele? Você pode fazer escolhas, e, assim que as fizer, você pode chamar o “Pai” para ajudá-lo a realizar as mudanças e esta ajuda certamente será dada a você – contanto que você não duvide disso.

Portanto, encorajo vivamente você a continuar lendo e absorvendo as páginas que seguem. Eu quero levar você a compreender a força do seu “Esquema Mental” – que é a soma total de toda a programação da sua consciência e do seu subconsciente.

É essencial que você compreenda que nada deste esquema mental humano tem as suas origens na dimensão espiritual. É completamente terreno e provavelmente cheio de ideias míticas, preconceitos, concepções errôneas, ressentimentos, lembranças ocultas de feridas passadas e métodos habituais para lidar com os altos e baixos da vida. Seu esquema mental (incluindo qualquer ideia ou crença religiosa) determina o seu mundo, seus relacionamentos, suas experiências, suas conquistas, seus fracassos, suas alegrias e suas tristezas. Ele é mesmo responsável pelas suas doenças e acidentes. Nada acontece por acaso. Tudo está tecido desde os fios internos de sua consciência pessoal – pensamentos, expectativas, crenças na vida, destino, “Deus”. Você vive em um mundo feito por você mesmo. Esta é a razão pela qual as crianças que crescem em um mesmo ambiente se tornam diferentes. Cada uma tem seu único e individual esquema mental construído de acordo com seus traços de caráter inerentes.

Se, ao nascer, você não tivesse nenhum esquema mental em desenvolvimento, você seria tão inconsciente quanto uma estátua – desprovida de sentimentos, respostas e pensamentos. Olharia distraidamente para o mundo e ainda que houvesse muita atividade ao seu redor, nada colidiria com sua consciência uma vez que não haveria reação em você. Nada faria você feliz ou triste, mesmo que uma bomba explodisse na vizinhança.

Sem um esquema mental, você não tem vida, nem desenvolvimento, nem maldade, nem bondade. Seu TIPO de Esquema mental é que determina a qualidade de sua vida. Esta é a primeiríssima Verdade da

Existência que eu quero que você perceba e compreenda por completo.

Além disso, você carrega o seu esquema mental consigo por onde quer que vá. Não há por onde escapar, e, dia após dia, isto continuará a criar para você o tipo de existência que você já experimentou em seu passado. Muitas pessoas passam suas vidas inteiras acreditando que são desafortunadas. Elas pensam que os outros têm sido mesquinhos, cruéis e pouco amáveis com elas e que têm tornado suas vidas completamente infelizes. Acreditam que “outras pessoas” brigam com elas e criam dificuldades constantemente, enquanto elas são completamente inocentes de qualquer provocação.

Ao contrário, “os outros” não têm culpa. É o esquema mental pessoal que atrai as suas condições negativas. Muitas pessoas rejeitam a ideia de que são elas mesmas as únicas responsáveis por suas desgraças. Para algumas pessoas é muito difícil se confrontarem com as suas incapacidades, enquanto outras têm a força interior e suficiente autoconfiança para olharem-se de frente de forma honrada.

A oração sincera atrai o “Pai Consciência Criativa” para nossa mente silenciosa e secretamente, limpa a consciência humana de tudo aquilo que a pessoa que busca não sente mais como confortável. Isto é, necessariamente, um processo muito gradual de limpeza e desenvolvimento interior.

PADRÕES EMOCIONAIS

Os padrões emocionais podem ser tão prejudiciais ao seu bem-estar como um todo quanto o seu esquema mental. Seu esquema mental, juntamente com seus padrões emocionais, são suas ferramentas criativas. Estes dois juntos criam o necessário esboço para as futuras posses, acontecimentos e circunstâncias. Estas FERRAMENTAS CRIATIVAS trabalham em sua vida, quer você tenha a intenção ou não.

É muito mais difícil descobrir as suas atitudes emocionais profundamente arraigadas, conscientes ou subconscientes, do que reconhecer o seu condicionamento mental. As pessoas podem estar submetidas a padrões emocionais negativos e serem completamente inconscientes disso, uma vez que estes esquemas são encobertos momento a momento pelas emoções decorrentes da rotina diária.

Para descobrir quais são os seus reais padrões mentais, faça a você mesmo as perguntas das linhas a seguir e seja totalmente honesto. Tentar esconder a verdade sobre seus padrões emocionais é apenas enganar a si mesmo e se privar de alcançar o estado de existência feliz para o qual está destinado. Como você realmente se sente em relação à VIDA? Quero que você escreva para si mesmo uma calorosa e compassiva carta, dizendo exatamente como você se sente ao responder as perguntas seguintes.

Você está feliz em estar vivo ou preferiria poder deixar de viver? Se a sua verdadeira resposta é a segunda, então você tem uma atitude negativa em relação à vida e há uma guerra contra si mesmo em um nível profundo. Você sabe, conscientemente, que tem que continuar a sua vida cotidiana, mas em seu nível mais profundo você gostaria de deixá-la. A guerra interior o impede de atrair tudo o que você poderia estar experienciando com um padrão emocional positivo.

Como você realmente se sente em relação aos seus parentes? Há alguma hostilidade oculta que você não quer admitir ou que você não sabia existir? Como você se sente a respeito do seu emprego, colegas, entretenimento, outras raças, etc.?

Anote todas as descobertas a respeito de você mesmo e guarde-as em um lugar seguro. Este trabalho que você faz é para você mesmo – apenas para o seu próprio benefício. Você não faz isso para ser uma pessoa melhor, ou para agradar a “Deus”, ou para ganhar a aprovação das outras pessoas. Você faz este trabalho para remover os bloqueios internos existentes, que impedem o seu desenvolvimento espiritual e a felicidade definitiva.

Se você decidir mudar a sua vida lendo estas Cartas diariamente, encorajo você a

datar e guardar em lugar seguro a carta que escreveu. Releia-a depois de um ano e alegre-se com as grandes mudanças que terão ocorrido em seu esquema mental. Você perceberá também que terão se produzido mudanças nas circunstâncias de sua vida.

Lembre-se de que a oração e a meditação focadas inteiramente no seu Criador trarão a você novas forças e iluminação, as quais mudarão seus sentimentos e seu ambiente. Quando estiver rezando, nunca ponha o foco nos seus problemas – sempre peça pela solução correta. Deixe que o Criador traga até você a solução certa, que a sua mente humana é incapaz de elaborar.

Por exemplo, nunca diga ao “Pai” Criador o quanto você está doente. Concentre-se no Poder que você está recebendo imediatamente em sua condição (mesmo que a sua consciência esteja muito densamente humana para senti-lo), agradeça pelo rápido restabelecimento e acredite nisso.

Quando você “agradece”, está aceitando, reconhecendo, acreditando e impregnando em sua própria consciência a percepção de que a sua prece agora descansa com o “Pai Consciência Amorosa” e está sendo “processada” para a visível manifestação no devido tempo e na hora certa. Quando estive na Palestina, agradecia constantemente por todo o trabalho antes de realizá-lo.

Nunca reze e logo saia do aposento dizendo às pessoas como você se sente mal, ou como está terrível a situação pessoal ou nacional. Se você já pediu ao Pai Criador para resolver os seus problemas financeiros ou de saúde, não seria um insulto a Ele continuar levantando condições negativas passadas? Você desfaz imediatamente o trabalho em que o Pai Criador está engajado.

Se na sua mente, depois da prece, as condições antigas ainda não se tornarem condições negativas do passado, então volte a fazer a oração até que você possa descartá-las da sua mente e possa realmente acreditar que tudo está sendo solucionado de forma Divina – naquele mesmo instante. Retorne uma e outra vez a agradecer pelos benefícios que você está pedindo. Eles seguramente se materializarão.

Há milhares de pessoas no seu mundo hoje confiando consistentemente no Pai Criador Universal para satisfazer cada necessidade e testemunhando as múltiplas bênçãos em suas vidas.

Abandone seus temores, eles não o beneficiam em nada. Volte-se agora para o “Pai” Criador universal – que é a FONTE DO SEU SER, concepção, crescimento, desenvolvimento, nutrição, regeneração, cura, satisfação de todas as suas necessidades, PROTEÇÃO, tudo dentro de um sistema de LEIS ESPIRITUAIS E ORDEM. Perceba que todo este maravilhoso trabalho é construtivo, intencional e ordenado. Você tem verdadeiramente uma MENTE MESTRA¹⁷ sustentando você, sua família e suas condições de vida. CONFIE NELA. Não permita que sua forma de pensar estrague a Operação Criativa Divina!

Lembre-se acima de tudo de que – Eu, o CRISTO, apenas executei os meus chamados milagres porque percebi que “O Reino de Deus” estava dentro de mim e que eu poderia contar sempre com meu “Pai” Criador que trabalhava em mim e através de mim.

Lembre-se de que você tem uma consciência individual somente porque você é um esboço do “Pai” Consciência Criativa.

Quando a sua consciência pessoal estiver completamente limpa de negatividades, descobrirá que você também se tornou um canal purificado do “Pai” Consciência Criativa. Você também será, para todos aqueles que entrarem em sua órbita, uma alegre fonte de crescimento, nutrição, cura, carinho, proteção, satisfação das necessidades, dentro de um sistema bem organizado de lei e ordem. Esta poderosa influência se estenderá, por meio de sua mente, a seus familiares, amigos, vizinhos, fazendas, animais e plantações. Assim como a eletricidade ao passar pelas suas mãos acenderá um bico de Bunsen¹⁸ em um laboratório, da mesma forma suas radiações de FORÇA VITAL beneficiarão a todos aqueles que

entrarem em seu raio de influência.

Esta foi a intenção primeira da criação. Você estava destinado a expressar a Consciência Criativa Universal por meio de sua mente e do seu coração. Eu, o CRISTO, venho neste momento para mostrar-lhe como fazer isso.

Em primeiro lugar, considere o “estado de consciência” em que realizei os meus chamados milagres. Não fiz nenhuma oração específica. Apenas pedi ao Pai Criador, que estava irradiando por meio da minha própria consciência, por qualquer coisa que se fizesse necessária. Fortemente percebi e visualizei que o “Pai Consciência Criativa” era uma Força dinâmica operante manifestada por meio do mundo visível, como: criatividade, intenção inteligente, crescimento, nutrição e alimentação, proteção, cura, regeneração, satisfação de todas as necessidades – tudo dentro de um sistema de lei e ordem.

Percebi que o “Pai Consciência Criativa” irradiaria toda a Sua Natureza através da minha consciência para entrar na consciência daqueles que me pedissem a cura e sinceramente acreditassem que poderiam recebê-la. Também sabia que se não tivessem “fé e esperança de cura”, este tipo de consciência negativa não permitiria o fluxo da NATUREZA da “Consciência do Pai”, e a cura não aconteceria.

Também percebi que o trabalho de cura feito pelo Pai Consciência Criativa era realmente o Amor manifestado de forma visível na Terra.

Também compreendi que todo o trabalho realizado pelo Pai Consciência Criativa no mundo visível, era o amor manifestado – e agradei por isso.

Tive consciência de que todas as substâncias do universo originavam-se na Consciência Universal – e agradei por isso.

Compreendi que o “Pai Consciência Criativa” era o “trabalhador” e que Ele era eterno e infinito, e nada – nada exceto a mente humana – poderia impedir que fizesse o seu trabalho.

Portanto, liberei a minha mente de todos os sentimentos e pensamentos humanos e soube que eu era um canal perfeito do “Pai Amoroso” e que a Sua vontade perfeita seria cumprida na pessoa que precisasse de cura.

Mas tome nota disso: eu também soube que, o que quer que fosse que na consciência da pessoa tivesse levado a sua invalidez, mutilação ou doença, tinha sido apagado de seu corpo naquele momento. A questão era: a “consciência” habitual da pessoa faria voltar os males divinamente apagados de seu corpo? Por isso eu dizia à pessoa que havia sido curada: “Vá e não volte a pecar”.

Quero que você saiba e acredite de todo o coração que o meu estado de consciência, quando estive na Terra, descrito nos parágrafos acima, é o “estado de consciência” a que você deve aspirar com toda sua mente e todo o seu coração.

Minhas experiências de iluminação no deserto me permitiram alcançar a CONSCIÊNCIA CRÍSTICA em grande medida enquanto estive na Terra. Mas você pode seguir meus passos se tiver vontade de fazê-lo e com certeza estarei disponível para ajudá-lo em sua jornada. Você poderá sentir minha presença se for suficientemente sensível para isso. Mas se em um primeiro momento você não sentir nada, não desanime, porque enquanto você faz o trabalho de mudar sua consciência, você pode estar absolutamente certo de que estará sintonizando com minha CONSCIÊNCIA CRÍSTICA e estarei a par de tudo o que estiver acontecendo com você.

SAIBA que o seu propósito na Terra é ascender na consciência espiritual até que você transcenda tudo aquilo de humano que atualmente o impede de avançar, até que, finalmente, você também possa controlar os elementos e se tornar um mestre.

Compreenda também que, quando a consciência mundial estiver plenamente sintonizada com o “Pai Consciência Criativa”, todas as coisas adversas ao perfeito bem-estar do homem desaparecerão. Não haverá mais mosquitos portadores da malária, gafanhotos que acabem com suas plantações, condições

climáticas extremas, infecções, vírus e tudo o mais que atualmente causa problemas para os seres-vivos. Você viverá sob o manto da proteção universal. Quando a sua própria consciência estiver em perfeita consonância e harmonia com o Pai Amoroso – então você também será divinamente protegido e se tornará um canal de intenção criativa, crescimento, nutrição e alimentação, proteção, cura, regeneração, satisfação das necessidades, lei e ordem.

O PAI AMOROSO estará operando em sua mente, coração, corpo e em seus assuntos. Estará operando em todos aqueles para quem você direcionar o seu poder.



N.T.: 1 Sabbath.

N.T.: 2 Self-will.

N.T.: 3 What and who you are.

4 Real.

5 Whole and real.

N.T.: 6 Embroidery of truth.

7 Authoritative 'biography'.

N.T.: 8 Under-dog.

N.T.: 9 Shimmer of tiny notes.

N.T.: 10 Fulfilment of need.

N.T.: 11 One with it.

N.T.: 12 Bonding-Rejection.

N.T.: 13 Free will.

N.T.: 14 Divine Creative Power Itself.

N.T.: 15 Stepped outside normal time reckoning.

N.T.: 16 Mindset.

N.T.: 17 Master Mind.

N.T.: 18 Bico de Bunsen é um aparelho queimador usado para efetuar o aquecimento de soluções químicas em laboratórios. (Fonte: Wikipedia).



(Esta carta, mais do que lida, deve ser ponderada).

Eu sou o CRISTO.

Enquanto atuo desde as mais altas esferas da CONSCIÊNCIA CRIATIVA DIVINA, minha influência envolve o seu mundo.

Usando uma metáfora: estou tão distante em “consciência” do seu mundo quanto o Sol está da Terra. Entretanto, se você me chamar com sinceridade, estarei tão perto quanto for necessário para ajudá-lo.

Haverá muitos que não poderão receber estas CARTAS. Estes ainda não estão prontos para elas.

Haverá aqueles que tentarão abafar a sua existência, uma vez que os ensinamentos que contêm serão uma ameaça para o seu sustento ou religião. Eles não terão êxito. A oposição apenas reforçará estas CARTAS.

Haverá aqueles que receberão estas CARTAS com alegria, uma vez que suas almas sabem que mais além das religiões do mundo se encontra a VERDADE – a REALIDADE da existência. Estes prosperarão e finalmente salvarão o mundo da autodestruição.

Agora continuarei minha “autobiografia” do ponto onde parei em minha última CARTA. Meu propósito, ao dar a você alguns detalhes biográficos de minha entrada na vida pública como mestre e curador, é evidenciar as atitudes e comportamentos da minha juventude, assim como as circunstâncias em que alcancei o meu próprio estado de humanidade espiritualizada.

É importante que você possa visualizar como era a Palestina na época em que estive na Terra e perceber claramente os conflitos internos que meus ensinamentos despertaram nas pessoas doutrinadas na crença Judaica e nos ritos tradicionais. Estes conflitos são o ponto central que incapacitou os evangelistas de registrar, com precisão, tudo aquilo que tentei ensinar.

Nos evangelhos são frequentes as referências às minhas parábolas que descrevem a realidade do Reino dos Céus ou Reino de Deus, seja qual for o termo que os evangelistas tenham utilizado. Porém, em nenhum lugar foi feita uma tentativa para aprofundar o sentido das palavras em si, para explorar as

figuras de linguagem, ou para chegar ao significado espiritual do Reino de Deus ou do Reino dos Céus.

À medida que eu falar sobre os verdadeiros sermões que dei às pessoas, à luz das minhas experiências no deserto e do seu próprio conhecimento dos fatos científicos, você será capaz de entender pelo menos um pouco daquilo que tentei ensinar naquele tempo. Uma vez que meu sucesso foi muito limitado, é imperativo que outra tentativa seja feita no começo desta nova era, deste milênio, pois é com base no meu elevado conhecimento espiritual, privilegiado e iluminado, que será fundada e se desenvolverá a próxima era.

Foi – e ainda é – essencial que um Mestre como eu e como outros que existiram, muito sensíveis e totalmente comprometidos mental e emocionalmente com a busca da Verdade da Existência, venham à Terra Cunhar Palavras para descrever para a humanidade, aprisionada em palavras, aquilo que reside na DIMENSÃO CRIATIVA UNIVERSAL em um estado não definido. Se não fosse por tais Mestres inspirados, as pessoas na Terra permaneceriam na ignorância a respeito de tudo o que há além da Terra – pronto para ser contatado e pessoalmente experimentado e absorvido, para promover a futura evolução espiritual.

E ainda mais: se diz que a Bíblia é o livro mais amplamente lido no mundo. Na sua forma presente ela serviu aos seus propósitos. O Novo Testamento, da forma como está, com toda a carga de interpretações errôneas, é um impedimento para a evolução espiritual. Agora é tempo de avançar para uma nova esfera de percepção e compreensão mística.

Uma vez que me é impossível descer novamente a um corpo humano para falar ao mundo, além de ter outras dimensões nas quais ensino, treinei uma alma sensível para receber e transcrever. É o melhor que posso fazer para falar pessoalmente com você. Espero que você possa receber e aceitar isso. Tudo aquilo que for errôneo será apagado. Esteja certo disso!

Os incidentes e as curas relatados nas páginas que seguem não são importantes. Eles aconteceram, mas são contados apenas para que você possa entender o seu verdadeiro significado espiritual. À medida que for lendo, quero que você relacione as condições de dois mil anos atrás com a sua vida e tempo presentes. Quero que você considere a pessoa de “Jesus” como um “ícone” do que finalmente pode vir a ser alcançado por todo ser humano que estiver pronto e disposto a converter-se num membro fundador do “Reino do Céu” na Terra. Ainda que as pessoas do seu mundo sejam o que você chama de sofisticadas e cheias de importância, com seus modernos “conhecimentos e ensinamentos”, versados nos costumes contemporâneos e nas novas formas de se relacionarem uns com os outros, as pessoas daquele tempo eram basicamente iguais a você.

Elas eram controladas e motivadas inteiramente pelos seus IMPULSOS GÊMEOS de

Ligação – Rejeição
Desejos – Repulsões
assim como você.

Elas amavam, odiavam, criticavam, condenavam, caluniavam e intrigavam, tinham ambições de chegar ao topo da sociedade, desprezavam aqueles que fracassavam na vida, secretamente eram promíscuas, e insultavam aqueles que de alguma forma eram diferentes delas.

Para ajudar você a compreender e a entrar plenamente naquele tempo em que estive na Terra, minha “consciência” desceu até o seu plano de existência terrena para experimentar mais uma vez a “pessoa” de “Jesus”, as emoções e os acontecimentos nos quais estive envolvido.



Quando saí do deserto e pus o pé na estrada em direção a minha aldeia de Nazaré, ainda estava exultante, exuberantemente feliz com o conhecimento tão gloriosamente revelado a mim no deserto. Fixei completamente meus pensamentos em tudo o que havia aprendido e, se meus pensamentos se perdiam nas minhas antigas formas negativas de pensar, rapidamente me voltava para o “Pai” para receber inspiração e determinação para superá-los. Desta forma, eu voltava constantemente à Luz da consciência e do entendimento.

Algumas pessoas me olhavam com desconfiança, vendo minha alegria e também minha aparência suja e descuidada. Será que eu estava bêbado? – perguntavam-se. Outros me olhavam com aversão. Ao invés de reagir com raiva, como fazia no passado, eu lembrava que havia sido abençoado com visões e conhecimento que eles não podiam nem imaginar. Abençoei-os, rezei para que sua visão interior se abrisse de maneira semelhante e continuei em paz o caminho até minha casa.

Entretanto, alguns aldeões olharam com compaixão para meu lamentável aspecto e correram para suas casas para buscar-me pão e mesmo vinho, para ajudar-me a continuar o caminho. Havia sempre alguém que me oferecia abrigo para a noite. O “Pai Vida” de fato supriu todas as minhas necessidades e me deu toda a proteção necessária.

Durante todo esse tempo, eu não disse nem uma palavra a respeito das minhas semanas no deserto. Sentia que ainda não era o momento. Por fim cheguei a minha aldeia, Nazaré, e o povo caçoou abertamente de mim, apontando meu aspecto imundo e minha roupa rasgada. “Vagabundo, preguiçoso, sujo” foram algumas das palavras mais amáveis que me lançaram.

Cheguei à porta de minha mãe com um sentimento de pavor, pois eu sabia que ela ficaria mais chocada do que seus vizinhos ao me ver diante dela: magro, mostrando os ossos sob a pele, os olhos fundos, as bochechas vazias, a face queimada, os lábios rachados do sol, a barba longa e embaraçada. E a roupa! Ficaria furiosa ao ver minha roupa – sua cor original totalmente irreconhecível pelo pó do deserto e o tecido desfeito e rasgado. Subi os degraus e preparei-me para aguentar a fúria de minha mãe. Quando chamei, minha irmã veio à porta. Olhou-me boquiaberta, assustada e com os olhos arregalados e bateu-me a porta na cara. Ouvi-a correr para os fundos da casa, gritando:

— Mãe, venha depressa, há um homem velho e sujo na porta.

Escutei minha mãe resmungando irritada para si mesma, enquanto corria para a porta. Abriu-a de repente e ficou paralisada pelo choque. Eu sorri por um momento, ela olhou-me de cima a baixo cada vez mais horrorizada ao dar-se conta de que este homem de terrível aspecto era de fato seu filho rebelde, Jesus.

Estendi minha mão para ela, dizendo:

— Sei que causo pena a você, mas pode ajudar-me?

Imediatamente sua expressão mudou e, levando-me para dentro, trancou a porta.

— Depressa, – disse para minha irmã assustada. Deixa de escândalo e põe água para ferver. Seu irmão está morto de fome. Não importa em que confusão se meteu, ele é da família. Temos que cuidar dele.

Suavemente me ajudou a tirar a roupa, inclinou-me sobre um grande recipiente de água e esfregou-me até ficar limpo. Lavou-me, cortou meu cabelo e barba e cuidadosamente cobriu as feridas do meu corpo e lábios com uma pomada cicatrizante. Nenhum de nós quebrou o silêncio. Saboreei o amor que ela me demonstrou e tentei demonstrar minha gratidão com uma atitude mais doce e sensível.

Depois de vestir-me uma túnica limpa, ela serviu-me uma refeição frugal de pão, leite e mel. Relutante, deu-me vinho para recuperar as forças, embora estivesse claro que ela pensava que era o vinho a grande causa de minha terrível situação. Então conduziu-me até a cama e cobriu-me. Dormi por várias horas e acordei revigorado pela luminosa manhã de sol que se via pela janela.

Eu agora estava ansioso para falar com minha mãe e dizer-lhe que eu era de fato um Messias, mas não daquele tipo que imaginava o povo Judeu. Eu podia salvar as pessoas das más consequências de seus “pecados”. Podia ajudá-las a encontrar saúde, abundância, a satisfação de suas necessidades, porque agora podia ensiná-las exatamente como havia sido criado o mundo.

Assim que comecei a falar, ela começou a ficar encantada e animada. Pulou de pé e quis sair correndo para contar aos vizinhos que seu filho era realmente o Messias – deveriam ouvir a maneira como ele falava – e ele havia jejuado no deserto!

Mas eu a impedi de fazer isso. Eu disse que ainda não havia contado a ela o que me fora revelado. Uma das coisas mais importantes que havia aprendido era que os Judeus Ortodoxos estavam completamente equivocados a respeito de suas crenças num “Deus” vingativo. Não havia tal coisa!

Isto a deixou contrariada e desconcertada, então exclamou: Como, então, Jeová vai governar o mundo e nos tornar bons e nos fazer escutar seus profetas, se não nos castigar? Agora você ficou tão importante que pode ensinar aos Sumos Sacerdotes o seu próprio trabalho, que foi transmitido a eles desde o tempo de Moisés? Vai trazer ainda mais vergonha para esta casa?

Ela começou a chorar e disse com raiva: Você em nada mudou! Somente mudaram as coisas que diz. Você só me trouxe dor! Como pude acreditar que você seria um Messias? Com suas ideias estranhas só levará nosso povo a maior tormento do que nunca!

Meus irmãos a ouviram em prantos e vieram correndo, querendo colocar-me para fora de casa. Ofereci sair pacificamente, porque não queria mais alvoroço. Se essa era a forma de minha mãe reagir, eu poderia estar certo de que os demais também reagiriam da mesma forma ao que eu tinha para dizer. Percebi que precisava de paz de espírito, descanso absoluto e silêncio para colocar em ordem meus pensamentos e experiências. Teria que rezar e pedir inspiração para saber a melhor maneira de abordar os Judeus com minha mensagem de “boas-novas”. Estava certo de que o “Pai Vida” atenderia a minha necessidade e que eu encontraria a acomodação mais conveniente em algum lugar. Minha mãe, embora furiosa com minha atitude de “grande cabeça-dura”, estava atormentada por seus sentimentos de amor e compaixão por mim, devido ao estado deplorável em que me encontrava. Ela rejeitou tudo o que eu parecia representar – a rebeldia, o desprezo pela religião judaica, as atitudes contestadoras em relação à autoridade, meu caráter voluntarioso e arrogante. Mas ela ainda me amava e estava profundamente preocupada por me ver envolvido em problemas tão grandes quanto jamais havia pensado ser possível.

Ela chamou a atenção de meus irmãos dizendo que calassem a barulhenta discussão e virou-se para mim:

— Pode ficar aqui até que esteja melhor – disse ela.

— Talvez enquanto estiver por aqui, eu possa trazer bom-senso para você. Posso dizer que se sair às ruas falando da forma como o fez comigo, terminará em uma situação ainda pior do que agora. Pessoas boas vão cuspir e jogar seu lixo podre sobre você. Você é uma desgraça para esta família.

Apesar de toda a sua raiva, ri e agradei, beijando-a calorosamente. Fiquei contente, sabendo muito bem que, por trás de toda essa raiva, ela estava profundamente preocupada comigo. Alimentou-me bem e confeccionou-me boas roupas novas. Agradei por tudo o que ela fez para melhorar minha aparência, porque sabia que para mover-me livremente entre os ricos e pobres deveria estar com roupas decentes e adequadas.

Às vezes havia escassez de alimentos em casa. Recorrendo ao poder do “Pai”, eu a reabastecia sem dizer nada. Ela também não disse nada. Eu sabia que ela se perguntava, com tristeza, se além de todos os meus péssimos hábitos eu agora também era ladrão.

Então me pegou com um pão recém-saído do forno nas mãos. Ela sabia que eu não havia saído de casa para comprá-lo e também que o forno não havia sido usado naquele dia. Não me disse nada, mas me

olhou de forma reflexiva. Eu pude ver então as suas atitudes mudarem. Ela já não estava mais tão certa de si. Ela começava a questionar a sua própria atitude em relação a mim e também a verdade acerca das minhas afirmações: “O que realmente aconteceu com ele no deserto? Como ele poderia fazer um pão sem usar o fogo, a farinha e o fermento? O que isso significa? É ele o Messias?”

Então meu irmão feriu sua mão. Ele sentiu muita dor quando o ferimento infeccionou. Permitiu-me colocar minhas mãos em sua ferida e fazer uma oração em silêncio. Eu podia ver que ele sentia o fluxo do “Poder” entrando em sua mão, porque ele me olhou de forma estranha. “A dor foi embora” – disse brevemente. Estava mal-humorado quando se afastou. E eu sabia que ainda que tivesse sentido alívio da dor, não havia gostado de que eu fosse capaz de ajudá-lo. Senti seu ciúme.

Minha irmã havia queimado sua mão e outro irmão muitas vezes se queixava de fortes dores de cabeça. Fui capaz de curar os dois. Meus irmãos começaram a caçoar a respeito dos meus “poderes mágicos”. Perguntavam-se que mal eu poderia fazer a eles, se me irritassem. A tensão em casa aumentou e senti a tristeza de minha mãe, que ansiava pela paz no lar. Mas ela viu mudanças em meu comportamento e sentiu-se reconfortada. Eu estava mais tranquilo, visivelmente controlava minhas prováveis explosões, continha minha energia, refreava minha impaciência e já não discutia mais. Tornei-me mais atencioso, ouvindo suas queixas de mulher, ajudando-a em casa, consertando os móveis quebrados, caminhando pelas colinas até fazendas distantes para encontrar as frutas e verduras que ela queria. Cheguei a amá-la com ternura e compaixão, como uma mãe deve ser amada.

Um dia ela se aventurou a perguntar-me:

— Você ainda acredita que Jeová seja um mito?

— Jó disse que, se Jeová retirasse sua respiração, toda a carne viria abaixo. Este é o “Jeová” que vi e em quem acredito.

— Ninguém viu a Jeová! – disse ela com firmeza.

— Eu vi AQUELE que criou todas as coisas – respondi calmamente. Eu O chamo de “Pai” porque ELE é AMOR PERFEITO; um AMOR mais perfeito que o de uma mãe – acrescentei, sorrindo para ela. ELE trabalha dentro, através e para toda a SUA criação. É o “Pai” em mim quem tem trazido as coisas de que você necessita em casa e que curou a meus irmãos e irmãs tão rapidamente.

Eu podia ver que ela estava começando a entender um pouco do que eu dizia.

— E o que é o “castigo”? , perguntou-me.

— **Não existe “castigo” da forma como o compreendemos. Nascemos para nos comportarmos da forma como o fazemos. Temos que encontrar uma maneira de superar nossos pensamentos e sentimentos humanos, porque estes nos separam da proteção do “PAI” e nos trazem as doenças e a miséria. Quando tivermos aprendido a superar o “eu”, então entraremos no Reino dos Céus.**

Minha mãe afastou-se silenciosa, claramente ponderando sobre o que eu dissera, mas não mais com raiva. Eu sabia que ela estava meditando sobre minhas afirmações e percebi que eu estava colocando de cabeça para baixo o seu seguro e bem conhecido mundo. Ela se sentia perdida e insegura sem a sua crença num Jeová ameaçador e terrivelmente vingativo, se a humanidade fosse indisciplinada. Perguntava-se no que o mundo iria se tornar se dependesse inteiramente dos homens controlarem as suas maldades e a dos outros. Mesmo os Reis e governantes eram malvados em suas ações. Sem Jeová para reinar e castigar os pecadores, onde iríamos parar?

Enquanto restabelecia minhas forças, estudei as Escrituras cuidadosamente, para que pudesse encontrar-me com os Fariseus e Escribas de forma confiante. Também era absolutamente necessário que eu soubesse o que havia sido escrito a respeito do Messias porque estava convencido de que eu era “aquele” sobre quem os profetas haviam falado. Eu poderia verdadeiramente resgatar – salvar – as pessoas da doença, miséria e pobreza, restaurar-lhes a saúde e a prosperidade, ensinando a verdade a

respeito do Reino dos Céus e a Realidade do “Pai”.

Quando me senti suficientemente preparado para sair a ensinar e curar, para agradar a minha mãe concordei em ir num sábado na sinagoga de Nazaré e falar para a congregação. Como era o costume, levantei e me foi entregue o livro de Isaías para ler. Escolhi a passagem que profetizava a vinda do Messias que viria libertar o povo Judeu de todo tipo de escravidão.

“O Espírito do Senhor está sobre mim,
porque o Senhor me ungiu para pregar as boas-novas aos pobres.
Ele me enviou para anunciar a libertação aos encarcerados
e a recuperação da vista aos cegos,
para libertar os oprimidos,
para proclamar o ano da graça do Senhor.”

Então sentei-me dizendo:

— Hoje, vocês veem esta profecia cumprir-se em mim.

Isto produziu choque e espanto no rosto dos homens, que me olhavam atônitos, mas eu continuei falando, sabendo que o “Pai” me diria o que falar. As palavras vieram sem hesitação.

Falei de minha experiência no deserto e relatei a visão do bebê crescendo até a idade adulta, sendo envolvido inconscientemente em correntes e ataduras mentais e assim ficando cego e aprisionado na escuridão interior, fechando-se para Deus. Expliquei que ao fazer isso, eles expunham-se à opressão de conquistadores, escravidão, pobreza e doenças.

Porque Deus é LUZ – eu disse. E LUZ é a substância de todas as coisas visíveis. E LUZ é o AMOR que faz todas as coisas para que o homem desfrute delas. Todas as bênçãos de abundância e saúde foram livremente disponibilizadas para aquele que amar a Deus com a mente, o coração e a alma e que viver estritamente segundo as Leis de Deus.

Quando terminei, houve um completo silêncio na sinagoga. Senti que a congregação havia experienciado algo estranho, poderoso e que tinha sido elevada a um plano superior do pensamento. Desejei que nada interrompesse a tranquilidade transcendente daquele momento.

Em seguida, começaram a sussurrar entre si. Eles se perguntavam quem eu era! Alguns estavam convencidos de que eu era Jesus, a pessoa cuja família era bem conhecida na aldeia, mas outros não podiam aceitar aquilo, uma vez que eu havia falado como alguém que tinha autoridade.

Infelizmente, senti ressurgir minhas antigas reações para com aqueles homens religiosos. Sabia que tinham me desprezado no passado, de forma que esperava por essa rejeição. Voltei às antigas atitudes desafiadoras e isso os enfureceu por completo. Pelas minhas próprias reações humanas, atraí o desastre. E este quase aconteceu.

Os mais jovens, instigados pelos mais velhos, correram até mim e me arrastaram para o topo mais alto do penhasco a fim de lançar-me à morte, mas orei ao “Pai” para que me salvasse. De repente, ficaram tão alterados que mal sabiam o que faziam, se voltaram uns contra os outros, então pude sair do meio deles e escapar. Foi estranho. Eles pareceram não notar a minha saída.

Muito abalado por esta experiência, consegui mandar uma mensagem para minha mãe, dizendo que estava deixando Nazaré imediatamente e indo para Cafarnaum, uma agradável cidade junto ao mar da Galileia. A princípio, pensei em juntar-me a antigos conhecidos, mas senti intuitivamente que isso não seria o correto a fazer. De modo que durante todo o caminho, e ao entrar na cidade, pedi orientação e ajuda ao “Pai” para encontrar acomodações. Eu não tinha dinheiro e não pediria esmola.

Ao caminhar pela rua, uma mulher de meia-idade veio em minha direção. Ela carregava pesados cestos e seu rosto estava triste. Parecia ter chorado. Num impulso abordei-a perguntando onde poderia encontrar alojamento. Ela disse brevemente que normalmente me ofereceria uma cama, mas que estava

com seu filho muito doente em casa. Também disse que tinha ido comprar algumas provisões para alimentar os “consoladores” que haviam se reunido para chorar a morte iminente de seu filho. Meu coração se afligiu por ela, mas também se alegrou. Prontamente tinha sido dirigido para alguém que eu poderia ajudar.

Expressei minha simpatia e ofereci-me para carregar suas cestas até a casa. Ela me olhou por um momento, perguntando-se quem eu poderia ser, mas aparentemente ficou satisfeita com minha aparência e conduta. No caminho, disse-lhe que talvez eu pudesse ajudar seu filho.

— Você é médico? – perguntou-me.

Respondi que não havia recebido formação médica, mas que poderia ajudá-lo. Ao chegar em sua casa – de pedra, grande e bem construída, o que indicava boa situação social e prosperidade – levou-me até seu marido dizendo: “Este homem diz que pode ajudar nosso filho.” Melancólico, o homem inclinou a cabeça e não disse nada. A mulher, que se chamava Miriam, afastou-me dizendo que ele estava aflito e muito zangado.

— O rapaz é nosso único filho entre muitas filhas e ele culpa Deus pela doença do garoto. Miriam começou a chorar. Se ele fala assim contra Deus, que outros problemas cairão sobre nós? – perguntou-me.

— Tranquelize-se – disse-lhe. Logo verá que seu filho ficará bem novamente.

Ela olhou-me com dúvidas, mas levou-me até o quarto onde o rapaz estava. Fazia calor e o ambiente estava sufocante, cheio de gente, bem intencionada e triste, conversando. Pedi à mãe para esvaziar o quarto, mas os visitantes resistiram. Eles queriam ver o que aconteceria e somente saíram do quarto contrariados quando Miriam chamou seu marido para falar com eles. Podia escutá-los discutindo com o pai no quarto ao lado.

O que este homem achava que poderia fazer, se o médico já havia declarado ser incapaz de ajudar o rapaz? O pai veio até o quarto para ver por si mesmo.

Seu filho estava mortalmente pálido, com muita febre. A mãe explicou que ele não podia engolir a comida e que estava com o intestino solto. Ele havia estado assim por vários dias e tinha perdido muito peso. O médico disse que nada mais poderia ser feito. Ele provavelmente morreria.

Coloquei as mãos sobre a cabeça do rapaz e rezei sabendo, e silenciosamente dando graças com todo o coração, que o “Pai” VIDA fluiria pelas minhas mãos para dentro de seu corpo. Desta forma o trabalho de cura se realizaria. Senti um calor extremo e um formigamento em minhas mãos e o Poder vertendo para seu frágil corpo. Fui inundado por uma alegre gratidão. Como era grandioso e maravilhoso o “Pai Vida”, quando liberado para fazer o seu trabalho natural de cura!

Sua mãe e seu pai, olhando ansiosos para ver o que aconteceria a seguir, seguravam a mão um do outro e observavam com muita atenção. Quando eles viram a cor do seu filho mudar, do branco para um rubor mais sadio, exclamaram com espanto e alegria. Depois de algum tempo, o rapaz levantou seu olhar para mim, dizendo claramente:

— Agradeço, estou bem melhor agora. Estou faminto e quero algo para comer!

Sua mãe riu de felicidade e o abraçou apertado, mas estava um pouco apreensiva.

— Não posso dar comida a você, filho meu. O médico ficaria zangado.

Ela havia sido avisada para não dar comida a ele, somente água. Eu sorri e disse:

— Ele está curado. Pode dar pão e vinho a ele, que não fará mal!

Seu pai, Zedekias, estava maravilhado de alegria e gratidão. Depois de abraçar o seu amado filho, voltou-se para mim e apertou minhas mãos calorosamente. Ficou dando tapinhas em meus ombros enquanto balançava sua cabeça, incapaz de falar devido às lágrimas que escorriam por sua face. Quando ele finalmente se recompôs, entrou no salão e falou às pessoas que lá estavam:

— Meu filho, quase morto, recuperou a plenitude da vida novamente!

Suas palavras foram recebidas com gritos de alegria, entusiasmo, incredulidade, questionamentos, risadas e felicitações. A mãe do rapaz ficou parada, com um sorriso estampado na face.

Depois disso, não foi mais necessário buscar por acomodações. Quando Zedekias disse aos atônitos “consoladores” que o garoto estava curado e o próprio jovem apareceu na porta sorrindo e pedindo novamente por comida, todos os “consoladores” rodearam-me e convidaram-me às suas casas. No entanto, preferi ficar com o pai do garoto, que agora dizia estar cheio de perguntas a fazer-me. Ele esperava que eu pudesse respondê-las.

Depois de colocar o vinho e a comida sobre a mesa, todos foram convidados a comer até saciarem-se. Zedekias sentou-se e formulou sua primeira pergunta. Ele disse:

— Você fez algo que nenhum sacerdote ou médico poderia fazer. A cura vem somente de Deus. Embora seja um desconhecido, percebo que você deve vir de Deus.

— Sim, respondi. E as pessoas murmuraram assombradas.

— Esta doença que veio ao meu filho era um castigo por algo que eu tenha feito de errado no passado? E como eu poderia cometer um pecado tão grave que Deus quieria levar meu único filho?

Muitas das pessoas que escutaram estas palavras acenaram com a cabeça.

— Você fez a pergunta que mais quero responder, Zedekias. Deus nos dá a VIDA e a existência do ser. Ele não iria arrancá-la de nós como um homem arrancaria um tesouro de outro só porque está zangado com ele. Esta é a maneira como a humanidade se comporta, não Deus. E Deus não está sentado em um trono em algum lugar do céu, como fazem os reis humanos que se sentam em seus tronos e governam o seu povo. Esta é a maneira humana de proceder, uma crença humana – não a verdade. A maneira de proceder de Deus vai muito além do que a mente humana pode conceber ou sonhar. Somente eu “vi” “Aquele que nos trouxe a existência” e sei que ELE não é o tipo de “Deus” que os Rabinos ensinam. Vi que ELE é o “Perfeito Amor”, e por esta razão eu prefiro falar do “Pai”, pois eu vi que Ele trabalha dentro de cada ser vivo, mantendo-o num bom estado de saúde assim como um pai humano trabalha para manter seus filhos bem alimentados, vestidos e protegidos dentro do abrigo de um lar. Eu O “vi” dentro de todas as coisas do mundo.

— Como pode ser isso? – perguntou um homem duvidando.

— Não é possível para um “ser” individual, de qualquer tipo, estar em todos os lugares ao mesmo tempo. Mas o ar está em todo lugar ainda que não se possa ver. No entanto, sabemos – sem dúvida alguma – que ele é muito real e muito importante para nossa existência. Se o ar não existisse e não pudéssemos respirá-lo, morreríamos. Não podemos ver o movimento do ar que chamamos de vento, mas vemos que ele agita as folhas e conduz as nuvens no céu. Por isso sabemos que o ar está acima de nós, ao nosso redor e que é forte. E agora pergunto: qual é a parte mais real e mais valiosa do homem – seu corpo ou sua mente?

Alguns respondiam que era o seu corpo, caso contrário não teriam lugar na terra, não poderiam trabalhar, não poderiam ser vistos, não seriam conhecidos. Outros diziam que sua mente era mais importante do que seu corpo.

Ao que eu respondi:

— A mente é a parte mais importante do homem, uma vez que sem sua mente ele não teria o comando do seu corpo. Ele não poderia comer, beber, dormir, mover-se, planejar, não poderia viver. Contudo, não podemos ver a mente. Simplesmente sabemos que temos uma mente por causa dos pensamentos que ela produz e porque os pensamentos elaboram algum tipo de ação em nossas vidas. Acreditamos que a mente funciona por meio do cérebro. Sim, é assim que funciona! Senão como poderia o cérebro, que nasceu da carne, produzir pensamentos, sentimentos, ideias e planos? Agora deve estar ficando claro para vocês

que é assim que o “Pai” está presente em todas as coisas; “Ele” é a mente que dirige a “mente” humana, fazendo Seu grande trabalho dentro de cada ser vivo. Sabemos que é assim, porque vemos as maravilhas da sua obra. Vemos o crescimento das crianças, vemos o alimento que comem ser milagrosamente convertido em outra substância que os nutre e os faz crescer. Como isso acontece não sabemos, nem sequer podemos imaginar. Mesmo que soubéssemos, ainda assim continuaríamos sem saber o que acionou tão importante processo de vida dentro dos corpos vivos de cada espécie. Vejam de que forma tão maravilhosa os corpos de cada espécie são formados e criados propositalmente, de forma expressa para transformar o tipo de alimento que se come em energia para nutrir ossos, sangue e carne.

— Agora que nos mostrou todas estas coisas, podemos ver que elas são realmente maravilhosas! – exclamou um jovem.

— Elas são! Elas são! Vemos os jovens corpos passando por suas várias etapas de desenvolvimento e vemos suas mentes acompanhando o seu desenvolvimento físico até que começam a desejar encontrar um cônjuge para se tornarem pais. Logo, o grande trabalho da concepção é realizado e o crescimento da semente dentro do útero continua até que a criança chegue a seu desenvolvimento pleno. Pensem! Quem determina este constante crescimento tão ordenado dentro da mulher? De onde vêm os planos que regem o correto desenvolvimento da cabeça, do corpo e dos membros, os quais são invariáveis de uma mulher para outra e de uma espécie para outra? Quem decide o momento exato em que o nascimento terá início – o meio físico pelo qual a criança deve ser trazida à luz, a provisão do leite para a criança? Pensem! É a mãe? Não, não é a mãe. Ela é apenas a testemunha de tudo o que ocorre dentro dela desde o momento em que seu marido tenha estado com ela e plantado a sua semente para se juntar a dela. Deus faz todas estas coisas de longe? Estes pensamentos chegam a cada homem e mulher para decidir quando estas coisas devem acontecer? Não, todo este trabalho é realizado pelo “Poder Criativo da Mente”, a “Vida Inteligente Amorosa” dentro de todos os seres vivos. Vemos o amor dos pais por seus filhos, sejam eles pássaros, animais ou homens. De onde vem este amor? Ele provém do “Poder Criativo da Mente” – o Perfeito Amor – do “Pai” que está em nós. É por causa do trabalho que o “Pai” faz com as plantas, árvores, pássaros, animais e com o próprio homem que hoje estamos aqui, vivos, respirando, comendo, dormindo, tendo filhos, envelhecendo e então morrendo para passar para um lugar mais feliz. Tudo isso é a obra do “Pai” que está ativa dentro de nós. Como podem negar a verdade de tudo o que disse a vocês nesta noite?

Hoje, viram um jovem agonizante que foi trazido de volta à plenitude da vida em pouco tempo – fui eu quem o curou? Não! Por mim mesmo não posso fazer nada. Foi a VIDA, que é o “Pai” ativo dentro de todas as coisas, que veio com toda a força para reparar um corpo doente e trazê-lo novamente de volta à plena saúde, porque acreditei que assim seria e não duvidei.

Houve suspiros de satisfação na sala. Nova luz, novo interesse, inclusive podia ver-se uma nova doçura em seus rostos.

— Por que então o homem sofre tão dolorosamente? – perguntou Miriam.

— Porque quando o homem é concebido, quando a VIDA toma forma dentro da semente, ELA se reveste da condição humana que O separa de qualquer outro indivíduo no mundo. Para fazê-LO único, uma figura isolada, não unida a nenhum outro, solitário, privado, SUA própria pessoa, ELE torna-se sujeito a – é controlado por dois impulsos poderosamente fortes em sua natureza terrena – o de ligar-se a todas as coisas que deseja muito e o de rejeitar e afastar tudo aquilo que não quer. Estes dois impulsos básicos do homem estão presentes em cada coisa que ele faz ao longo da vida e são inteiramente responsáveis pelos problemas que atrai para si. Embora o “Pai” esteja ativo no interior do homem, não há nada de humano NELE.

Portanto, o “Pai” nada retém, nada rejeita, nada condena, nem mesmo vê “a transgressão”. Tudo aquilo

que o homem faz e que chama de “pecado” é apenas deste mundo e só existe punição neste mundo – porque é uma “Lei da Existência Terrena”. Como você sabe, que tudo o que você semear, mais tarde colherá. Pelo fato de extrair sua VIDA e sua MENTE do “Pai”, o próprio homem é o criador dos seus pensamentos, palavras e ações. Seja o que for que ele pensa, diz, faz e acredita, retorna a ele da mesma forma, algum tempo depois. Não existe castigo que venha do “Pai” – quaisquer que sejam os males que assolarem a humanidade, estes são o completo resultado de suas próprias decisões.

As pessoas murmuravam que este era um ensinamento totalmente novo e que fazia mais sentido do que tudo o que havia sido ensinado a eles antes. Várias vozes me incitavam a contar mais.

— Eu digo a vocês: em mim vocês viram a VIDA ativa sob a forma de cura. Sigam-me e ouvirão sobre o CAMINHO que devem percorrer para encontrar a felicidade. Em minhas palavras encontrarão a VERDADE da Existência nunca antes revelada por nenhum outro homem. Tem se dito sobre o Messias que ele revelará os segredos que têm estado ocultos desde o começo da criação. Em verdade, digo que ouvirão estes segredos de mim. Se escutarem com cuidado, entenderem seu significado, praticarem sua verdade e apegarem-se às suas leis, serão transformados em novos homens e entrarão no Reino dos Céus.

As pessoas ficaram em silêncio por um momento e então houve um clamor de conversa animada, mas Zedekias levantou-se e disse que era hora da família descansar. Seu filho precisava dormir e sua esposa e filhas também estavam exaustas de tanto chorar. Ficou combinado que na manhã seguinte eu iria até o porto e as pessoas doentes seriam trazidas até mim. Desta forma, fui capaz de empreender minha missão e tudo foi rapidamente arranjado da melhor forma possível. Parecia que se eu não efetuasse as curas, não haveria interesse nem aceitação de tudo o que eu havia dito. As curas demonstravam a verdade de tudo o que eu havia ensinado e meus ensinamentos explicariam as razões pelas quais eu era capaz de trazer do “Pai”, para eles, a cura.

Quando acordei na manhã seguinte, senti a felicidade viva em mim, com a expectativa das coisas maravilhosas que estavam por vir. Depois de tomar o desjejum, saí com Zedekias para o porto da cidade, com meu coração iluminado de amor por todos os que passavam por mim. Eu os cumprimentava calorosamente, dizendo a eles que tinha “boas-novas” para todos aqueles que quisessem escutá-las.

Quando chegamos ao dique, encontrei homens, mulheres e crianças sentados no chão, esperando por minha chegada. Alguns estenderam suas mãos, implorando. Pareciam muito mal. Outros haviam sido mutilados e muitos outros estavam cobertos de feridas. Meu coração ainda sofria por seu estado lastimável, mas agora também podia alegrar-me porque sabia que não era a “Vontade do Pai” que eles estivessem assim. Muito pelo contrário! O próprio “Pai” era toda a cura, toda a saúde e todo o bem-estar. Eu tinha provado isso na noite anterior e na minha casa. Estava exultante por ser capaz de demonstrar esta verdade maravilhosa para a multidão que agora se reunia em torno de mim.

Um rosto velho e triste chamou minha atenção – uma mulher magra, enrugada e curvada. Fui até ela e me ajoelhei ao seu lado, pondo minhas mãos sobre sua cabeça. Imediatamente senti o fluxo do “Poder do Pai” vibrando pelas minhas mãos em sua cabeça, até que seu corpo inteiro sacudiu com a Força Vital, energizando seus membros. As pessoas, ao verem isso, ficaram atônitas, perguntando o que eu poderia estar fazendo com ela, mas outros acalmaram suas objeções. Gradualmente seus membros começaram a soltar-se, a alongar-se e a endireitar-se; seu rosto tornou-se vivo pela alegria de voltar a sentir sua força. Ajudei-a a se levantar e então ficou de pé por si mesma com todo orgulho. Ela estava tão tomada pela felicidade que começou a chorar, depois riu e dançou, chamando as pessoas: “Louvado seja Deus” dizia ela, “Louvado seja Deus” e outros que ali estavam repetiam o refrão. Todos estavam profundamente comovidos com o que haviam visto.

A aglomeração de pessoas apertando-se contra mim foi tão grande que Zedekias ofereceu-se para controlá-la. De forma organizada e ajudado por outros dos espectadores ansiosos, dirigiu ordenadamente

os doentes para mim, para que eu pudesse atendê-los, segundo suas necessidades mais profundas. No final, sentindo-me cansado, meu anfitrião convidou-me a voltar para casa e jantar. Despediu aqueles a quem eu não tinha sido capaz de curar por falta de tempo. Assegurou a eles que eu retornaria no dia seguinte.

Foi uma noite festiva – tanta coisa para falar – tanto para celebrar – tanto para ensinar – tanto para aprender – todos certamente reconheciam naquilo a “boa-nova”. Eu sabia que havia sido aceito por muitos por dizer a verdade do que havia visto no deserto. E assim continuou por muitos dias. As pessoas vinham de longe para ver-me. Zedekias e outros amigos seus me ajudaram a controlar a multidão para que eu pudesse curar e ensinar. O povo ouvia com prazer. Eles falavam entre si sobre o “Pai” e estavam ansiosos por aprender mais a respeito das “correntes e ataduras” que confinam as pessoas na miséria. A aglomeração de pessoas tornou-se tão grande que eu logo percebi que precisava achar meus próprios ajudantes em quem eu pudesse confiar para me auxiliar. Já era hora de Zedekias voltar a conduzir o seu negócio de couro, que ele vinha deixando de lado.

Fui embora para as montanhas para rezar a respeito da escolha dos “discípulos”. Quando veio a mim a convicção de que eu seria guiado para fazer a escolha, retornei a Cafarnaum. Senti um forte impulso para descer pela beira do porto e falar com alguns homens que eu tinha visto escutarem meus ensinamentos com muita atenção. Queria saber se eles deixariam suas redes de pesca para juntarem-se a mim. Quando os chamei, Simão, André, Tiago e João vieram imediatamente, felizes em poder ajudar no meu trabalho de cura e ensinamentos. Outros também se juntaram a mim assim que comecei meu trabalho entre as pessoas. Deixei meu anfitrião, a casa de Zedekias, que me assegurou entusiasmado que eu poderia retornar a qualquer momento.

E foi assim que comecei minha missão como mestre e curador peregrino, indo sempre que necessário pelas vilas e aldeias. Antes de partir, reuni os jovens que tinham aceitado com alegria me ajudar. Escutariam meus ensinamentos e ficariam perplexos pelo muito que eu tinha a dizer. Era vital que explicasse a eles primeiro o fundamento de tudo o que havia sido revelado a mim no deserto. Disse que apesar da vida ociosa que eu levava antigamente, sempre havia sentido uma profunda compaixão pelas pessoas. E foi minha compaixão que me afastou desse “Deus” ensinado pelos Rabinos. Quando falei da minha total rejeição de um Jeová punitivo, pude ver a dúvida e o choque em seus rostos.

Por um tempo considerável, expliquei que eu questionava como era possível falar de um Deus “bom”, quando crianças inocentes suportavam tanto sofrimento. Enquanto falava, via como seus rostos iam relaxando aos poucos. Continuei dando voz às minhas dúvidas e raivas de antigamente, até que vi suas expressões mudarem para a aceitação e em seguida para a concordância completa. Descobri que havia expressado suas próprias dúvidas e perguntas, as quais nunca antes tinham tido coragem de admitir. Enquanto falávamos, pude sentir seu alívio de que já não estavam mais sós em suas resistências secretas com relação aos ensinamentos dos Rabinos.

Disse que chegou um momento em que comecei a perceber mais claramente que estava desperdiçando a minha vida. Queria mudar e senti fortemente que deveria ir até João Batista como ponto de partida, para começar uma nova forma de vida. Descrevi o que aconteceu durante o batismo e minhas seis semanas no deserto. Expliquei que todos os meus pensamentos, crenças, atitudes, arrogância e rebeldia prévia foram paulatinamente limpos de minha consciência, enquanto passava pelas profundas revelações e visões que me mostraram a “Realidade” que eu agora chamava de “Pai”. Expliquei a natureza do “Pai” e que esta “Natureza Divina” era constituída também da Vontade Divina. Disse que era o próprio homem que em seu íntimo se afastava do “Pai”, por seu pensamento errôneo e comportamento equivocado e que somente o homem, primeiro pelo arrependimento e logo depois pela limpeza mental-emocional, poderia encontrar

seu próprio caminho de volta ao pleno contato com o “Pai”. Quando isso se cumprisse, a plena Natureza do “Pai” seria liberada dentro da mente, coração, corpo, alma, no ambiente e nas experiências da pessoa. Quando isso se produzisse, tal pessoa entraria no Reino dos Céus governado pelo “Pai” e o Reino dos Céus se estabeleceria ele mesmo na consciência da pessoa. Ela atingiria então o propósito de sua existência.

Enquanto conversava com meus discípulos, via suas reações refletidas em seus rostos. Toda dúvida havia desaparecido, havia agora um resplandecer de luz de compreensão e alegria. Esses jovens tornaram-se fiéis entusiastas e exclamaram: “Estas sim são boas-novas”!

Entretanto, após a aceitação de tudo o que eu dissera, houve momentos em que se perguntavam se seria verdade tudo aquilo que eu havia dito. Entendi aquilo. Dispor-se a desfazer-se da imagem de “Jeová”, tão profundamente gravada em suas mentes, requeria uma grande dose de coragem.

Havia momentos em que falavam entre si e questionavam quem era este homem que pretendia tais maravilhas. E se viessem comigo e afinal eu fosse realmente um mensageiro de Satanás? Eles seriam severamente castigados por Jeová. Eles tinham muito a perder – sua posição na sociedade como jovens, homens sóbrios e trabalhadores, sua reputação como comerciantes e artesãos, a perda de suas rendas e o maior obstáculo de todos: a provável ira e rejeição de suas famílias. O que eles receberiam em troca?

Disse então que eu não podia fazer nenhuma promessa terrena por sua ajuda na propagação do “evangelho da boa-nova”. Eu não tinha dúvida alguma de que, onde quer que fôssemos, receberíamos alimento e refúgio e que seríamos muito bem acolhidos pelas pessoas. Somente poderia prometer a Verdade de que o “Pai” conhecia as suas necessidades e que elas seriam satisfeitas e que os manteria com saúde. Poderia também prometer que, se eles se voltassem para o “Pai”, e confiassem no “Pai” a cada passo do caminho, seriam tão felizes como nunca haviam sido antes. Experimentariam o Reino dos Céus por eles mesmos, na medida em que deixassem de lado as exigências do “eu” e se pusessem a serviço dos outros. Seriam testemunhas de curas e estas aumentaria a sua fé e daria a eles coragem para suportar quaisquer incômodos da jornada. E assim começamos nossa missão para espalhar a “BOA-NOVA” do “EVANGELHO DO REINO”.

Enviei à minha frente estes jovens para as cidades que iríamos visitar. Ao chegarem, diziam às pessoas da cidade que se juntassem para escutar a “Boa-Nova do Reino dos Céus”. As pessoas ficavam surpresas e queriam saber mais, mas os discípulos pediam que fossem buscar seus amigos e vizinhos. Todos ficariam sabendo do que se tratava, “quando Jesus chegasse”, e também haveria curas de seus doentes. Excitados, muitos corriam para ajudar a difundir a “boa-nova” e logo estavam reunidos formando uma grande multidão.

Eu, que havia me rebelado apaixonadamente contra as pregações religiosas que ameaçavam os pecadores com violência, castigos e condenações, agora caminhava com alegria para ir ao encontro destas multidões.

Eu tinha a minha “Boa-Nova” para compartilhar com eles e iluminar o seu dia, além de curar suas doenças e aflições, para encher de alegria suas vidas.

Antes eu circulava entre as pessoas egoisticamente e com as mãos vazias, aceitando a sua boa vontade, e às vezes generosidade, com pouca gratidão. Agora eu vinha com uma abundância de possibilidades vivificantes para todos aqueles que estavam dispostos a ouvir minhas palavras e tomar medidas para melhorar a sua qualidade de vida.

Quero que você, que está lendo estas páginas, compreenda plenamente minha posição naquele tempo, meu estado de consciência depois de minha iluminação no deserto e a pessoa que eu apresentava aos meus conterrâneos como “Jesus”. Foram feitas tantas conjecturas a meu respeito que devo contar a

verdade a vocês.

Nasci para ter um bom físico quando amadurecesse, fortes traços aquilinos, uma inteligência notável e uma facilidade para a mímica e o riso. Mas como muitos de vocês hoje, não cuidei dos meus talentos terrenos. Na hora de ir para o deserto, meu rosto e minhas maneiras eram o que se poderia descrever como “abaixo” do que deveriam ser. Embora eu tivesse começado a examinar-me e a rebelar-me contra o que havia me tornado, meu intelecto tinha sofrido pelo mau uso que eu fizera dele, constantemente me envolvendo em discussões e discordâncias sobre religião e cedendo a discursos irreverentes. Eu fazia as pessoas rir. Eu era amado pelos homens e mulheres com quem me misturava, mas eles certamente não me respeitavam. Por isso o espanto daqueles que me conheciam quando falei na sinagoga em Nazaré.

Enquanto minha mãe cuidou de minha saúde, eu fiz poderoso uso do conhecimento e da iluminação que me foram dados no deserto. Isso me fez voltar a ser o homem que estava destinado a ser. Quando comecei minha missão, estava inteiramente consciente de que eu era o único com o supremo conhecimento dos segredos da criação e da existência em si. Portanto, podia dizer com perfeita confiança: Ninguém além de mim “viu” o “Pai”. Eu sabia que tudo em que os homens sinceramente acreditavam era falso – irreal. Sabia que eu havia sido especialmente moldado e projetado pelo “Pai” para esta missão. Eu havia sido abençoado abundantemente com a energia física, a vitalidade para falar e a capacidade de conceber parábolas significativas para transmitir a mensagem com sucesso e de uma forma que nunca seria esquecida.

Além disso, eu compreendia os meus companheiros muito bem, devido à longa associação que tinha com eles. Conhecia suas esperanças mais profundas, seus medos mais desesperados, sabia o que os fazia rir e o que os induzia a zombar e a escarnecer dos ricos e pretensiosos. Sabia também a que ponto os velhos e jovens sofriam silenciosamente e corajosamente. Experimentava profunda compaixão pela população que vivia com medo, suportando o chicote verbal dos Fariseus e se inclinando diante das leis fiscais dos Romanos. Sabia como seu orgulhoso espírito Judeu havia sido ferido pelos gentios conquistadores, a quem foram obrigados a honrar com cumprimentos verbais, de mão e de joelho, mas a quem desprezavam por trás das portas fechadas. Conhecia e compreendia completamente a vida e o pensamento do povo. Eu já havia pensado seus pensamentos, sentido seus ressentimentos, sofrido suas ansiedades em tempos de privações e me sentido impotente nas garras do governo Romano.

E agora sabia que nada desse sofrimento era realmente necessário. Conhecendo, como eu conhecia, a *Realidade* da existência, a *Realidade do “Deus” Universal*, eu podia claramente perceber a insensatez das autoridades Judias, que impunham sobre a população uma penosa forma de vida que era completamente errônea e em total contradição com a *Verdade do Ser*. Esta situação me causava profunda irritação.

Em consequência, sabia que havia sido perfeitamente moldado e afinado para tornar-me instrumento purificado da Ação Divina na Palestina, dirigido por minha paixão pela VERDADE e compaixão pelo próximo. Por isso eu me chamei “Filho do Homem” – porque sabia exatamente o que a humanidade enfrentava em sua vida cotidiana.

Além disso, eu tinha plena confiança de que poderia alcançar meu objetivo de levar a Verdade às pessoas e assim ser instrumento de mudança na qualidade de suas vidas. Por este motivo, ainda que eu soubesse desde o início de minha missão que haveria um preço a pagar por tudo o que me propus a fazer – virar de ponta cabeça e pelo avesso o mundo conhecido dos Judeus – estava preparado para enfrentar e passar por isso. Não poderia escapar, porque amava as pessoas com o AMOR do “Pai” que fluía do meu coração e ser. Pois o “Pai” AMOR é a essência do DAR – dando-se Ele mesmo no ser e existência visíveis, no crescimento, proteção, nutrição, cura e satisfação de todas as necessidades da criação tornada visível.

Eu sabia que era o presente de salvação do “Pai”
para as pessoas, – para o mundo –
e, NÃO –

como eles supuseram e ensinaram durante séculos – a salvação do castigo imposto aos “pecadores” por
um Deus irado –

MAS

para salvar as pessoas da repetição diária dos mesmos enganos do pensamento errôneo, pensamento esse
que criou seus infortúnios,
pobreza, doença e miséria.

Porque amava tão profundamente a raça humana, eu estava preparado para ensinar e curar, desafiando os
Sacerdotes Judeus. Estava disposto a morrer na cruz pelo que verdadeiramente tinha “visto” no deserto,
conhecia com todo o meu coração e queria compartilhar até a última gota de minha capacidade para fazê-
lo.



ESTA É A VERDADE SOBRE A MINHA CRUCIFICAÇÃO
E TODO O RESTO QUE VOCÊ OUVIU SÃO SUPOSIÇÕES HUMANAS DECORRENTES DA
PRÁTICA JUDAICA DE OFERECER
SACRIFÍCIOS NO TEMPLO.



Eu era um presente do “Pai” para a humanidade, para ajudá-la a superar sua ignorância das Leis da
Existência e a encontrar o verdadeiro Caminho da Vida, que conduz à alegria, à abundância e à perfeita
plenitude do Reino dos Céus.

Estas eram as percepções, os desejos, as intenções, os objetivos e os pensamentos que levava em
minha mente e coração. Esta era a roupagem mental-emocional terrena que cobria minha consciência
espiritual oculta na cabeça e figura de “Jesus”. Esta era a minha consciência espiritual, canalizada nos
pensamentos e sentimentos que me impulsionaram a empreender uma jornada de três anos, para levar às
pessoas aquilo que eu acreditava plenamente ser o resgate final de sua própria forma cega de pensar e
sentir, a qual criava suas próprias vidas turbulentas. Eu verdadeiramente acreditava que, se pudesse
demonstrar às pessoas tudo aquilo que me havia sido dado a compreender, perceberiam sua loucura
anterior e se esforçariam por mudar sua forma de pensar e colocar o pé na direção do Caminho da Vida
que conduz ao Reino dos Céus. Para este fim, eu estava disposto a dar minha vida.

Por causa da interpretação errônea atribuída à minha missão pelos mestres Judeus, minha verdadeira
mensagem foi distorcida até não ser mais reconhecida. O propósito destas Cartas é o de trazer às pessoas
desta Nova Era a verdade sobre o que eu realmente falei para as multidões na Palestina. Portanto,
voltando ao relato daquela época, deixe-me retroceder a um dia especial que deu frutos entre meus
ouvintes e que produziu uma impressão duradoura nas mentes de meus discípulos. Assim, para mim
também esse foi um dia especialmente significativo.

Eu me distanciei por um tempo da pressão das pessoas, indo às colinas rezar e meditar, buscando
recarregar minhas baterias espirituais, fazendo uma profunda, forte e mais poderosa conexão com o “Pai”
dentro de mim. Esta conexão era tão rapidamente obscurecida no interior de minha consciência, quando
estava ocupado entre as multidões, que eu estava exausto.

Chegando à caverna que utilizava quando me encontrava naquela área, puxei um pedaço de pano que ficava escondido sob uma pedra e me deitei para dormir. Ao invés de dormir, no entanto, senti imediatamente o fluxo da Vida Divina, o “Pai”, e o cansaço foi dissolvido enquanto meu corpo era carregado com o Poder que é a Fonte Criativa de Todo o Ser.

Fui elevado em consciência no interior de uma Luz dourada e, enquanto viajava para o alto dessa Luz, ela subitamente mudou para o mais puro branco e eu soube que, em consciência, estava nos portais do Equilíbrio, que é o Eterno, o Universal, a dimensão Infinita que está além de toda concepção da mente humana. Observei a LUZ, mas eu não fazia parte DELA, nem ELA estava poderosamente dentro de mim, uma vez que esta era a dimensão “DEUS” do vazio, da não forma do Equilíbrio Universal. Mas ELA se comunicava comigo e infundia-me com seu brilhante AMOR. Isso mais uma vez gravou em mim que ELA era o

“Processo Criativo – Aperfeiçoador – Curador”

AMOR

que governa toda a existência.

Sabia que onde quer que houvesse necessidade, haveria satisfação, como o constante fluir das águas que enchem um lago. Onde reinava a miséria, haveria alegria porque era a NATUREZA do Universal mover-se para o interior de cada coisa viva que tem necessidades, para trazer satisfação e alegria.

Eu sabia que, onde não houvesse crescimento, surgiriam as circunstâncias para promover o crescimento.

Eu sabia que, onde houvesse um sentimento de fracasso, desafios seriam providenciados para estimular as pessoas ao sucesso e à autoconfiança.

Eu “vi” que este TRABALHO AMOROSO constantemente iniciado pelo “Pai” na vida das pessoas sobrecarregadas pode não ser reconhecido como um “presente de AMOR” pelas pessoas que o recebem. Elas podem estar tão afundadas em sua apatia, sentimentos de fracasso e na crença de que nada de bom lhes acontece, que não conseguem ver outra coisa em suas vidas além de suas próprias crenças e sentimentos! Consequentemente, ficam enraizadas no inferno criado por elas, para elas mesmas. Não havia necessidade de sentir pena de ninguém. A única necessidade era ter um coração compassivo e a determinação de levar-lhe a Verdade para curar sua ignorância.

O maior presente que um homem poderia dar ao outro era a iluminação da ignorância sobre a existência e suas leis cósmicas, pois a VERDADE era que: cada alma está compreendida no UNIVERSAL e os níveis do fluxo da ATIVIDADE UNIVERSAL¹ em suas vidas, através do TRABALHO AMOROSO do “Pai”, dependem inteiramente da receptividade do indivíduo.

Compreendi que o que as pessoas precisavam ouvir urgentemente era o que eu acabara de aprender. Elas precisavam “ver” e compreender plenamente a intenção, o propósito e o potencial do AMOR, que era a mesma substância do seu ser. Por causa de sua descrença, elas poderiam rejeitar o TRABALHO AMOROSO do “Pai” como se fossem “desafios dolorosos” e então se renderiam ao fracasso para sempre.

Eu vi então, com mais clareza ainda, que havia sido enviado para despertar as pessoas para todas as possibilidades de autodesenvolvimento, de prosperidade e realização da alegria e da felicidade – mas dependeria delas que acordassem e aproveitassem aquilo que era oferecido.

Lembro que esta elevação durou a noite inteira e na manhã seguinte acordei sentindo-me mais vivo do que nunca. Minha mensagem tinha sido esclarecida. Tinha visto, ainda mais claramente, a Realidade do “Pai” e sabia que era capaz de sair naquele dia para encontrar a multidão e transmitir o poder e a vida

daquilo que me havia sido mostrado. Enquanto descia da caverna, fui até uma grande rocha de onde se via o íngreme precipício. Quando me sentei, olhei abaixo a cidade que visitaríamos naquele dia. Podia sentir aquele “Processo de Aperfeiçoamento” – aquele impulso “Que Tudo Criava” – o “Pai” – surgindo em mim e ansiava por compartilhar Aquilo com os demais, antes que os problemas da vida diária O encobrissem, e Isso perdesse o poder e a força motriz no interior de minha consciência humana.

Meus discípulos se juntaram a mim um pouco depois. Ao chegarmos à cidade, eles orientaram as multidões para que se dirigissem para um terreno inclinado além das casas. Em pé, sobre uma grande rocha no meio deles, comecei a falar. Descobri que a paixão, a alegria, o desejo, a veemência e a convicção vertiam espontaneamente nas palavras que pronunciava.

— Vocês estão extremamente cansados e pressionados. Suas tarefas se tornam mais pesadas à medida que envelhecem, o estômago fica vazio com frequência, suas roupas estão puídas, as pessoas irritam vocês e sentem que não há fim para os problemas e aflição de espírito.

Mas esta não é a verdade referente às suas existências. Suas vidas foram destinadas a ser muito diferentes. Se pudessem ver além dos seus sentimentos, se pudessem elevar suas mentes para fazer contato com o “Pai” dentro de vocês, poderiam “ver” e saber qual deveria ser o estado de suas existências. Perceberiam que foram criados para desfrutar da abundância, da proteção, da boa saúde e da felicidade.

Mas como vocês vivem cotidianamente suas vidas com medo do “bem e do mal”, acreditam e esperam estas coisas mais do que acreditam que o “Pai” é VIDA e AMOR abundante em vocês, que provê todas as coisas necessárias para a saúde e o bem-estar, são justamente as experiências que mais temem aquilo que atraem para suas vidas e seus corpos. São as suas crenças a respeito do “bem e do mal” que obscurecem – TURVAM – tudo o que o “Pai” tem reservado para vocês, se acreditarem no “Pai AMOR”!

Vocês julgam o seu hoje e esperam do seu amanhã o mesmo que experimentaram no passado. Em consequência, seus males de ontem são continuamente repetidos no futuro.

Vocês estão escravizados por suas memórias e crenças inabaláveis de que o que aconteceu no passado deve voltar a acontecer para oprimi-los e feri-los.

Não precisam curar seus corpos ou tentar melhorar suas vidas, precisam curar suas crenças!

Já disse a vocês que não existe nada sólido sob o Sol.

Se pudessem curar suas crenças e alinhá-las com a verdadeira Intenção do “Pai” para com vocês, as crenças errôneas que governam seus corpos e vidas se dissolveriam como névoa ao Sol. Cada circunstância de suas vidas se voltaria imediatamente para a Intenção Divina que está por trás de toda a criação. Vocês comprovariam que para cada dificuldade, para qualquer necessidade de qualquer tipo, há sempre um meio para “pôr fim às dificuldades”, há sempre alguma coisa na cesta para atender às suas necessidades.

O que acreditam que acontece quando os doentes vêm a mim e ponho minhas mãos sobre eles? Estou pensando em doença? Estou querendo saber se a pessoa será curada? Tenho medo de que o “Pai” esteja dormindo ou tão distante que não possa ouvir-me? Não. Se meus pensamentos fossem incrédulos como estes, não haveria cura.

Quando a pessoa se aproxima de mim pedindo que a cure, imediatamente me alegro porque sei que o Poder que é o “Pai” está em mim, preparado e aguardando para curar no momento que eu assim pedir. Eu agradeço porque sei que a “Vontade do Pai” é a saúde e não a doença. Portanto, rezo para que a “Vontade do Pai” seja feita no doente. No momento em que removo a crença da doença do corpo do doente e SEI que a “Vontade do Pai” de saúde está fluindo para o seu sistema, o mesmo se dá com a aparência – a aparência de doença se transforma em realidade do “Pai Saúde” e o corpo recupera sua saúde novamente.

A doença nada mais é do que uma baixa na vitalidade – uma redução da VIDA – na parte afetada. Restaure o “Pai Vida” na verdadeira Intenção e no Plano do seu sistema e o sistema inteiro funcionará como deveria.

Foi dito que Deus manda enfermidades, pragas, penúrias e destruição às nações, quando não obedecem às suas leis. Foi dito que vocês mesmos são castigados por um Deus irado por causa dos pecados que cometeram. O que é o castigo senão a maldade sob o disfarce de bondade? Eu digo a vocês que o mal não vem de Deus. Como pode Deus estar nas duas partes – no bem e no mal? É apenas em suas mentes que vocês concebem o bem e o mal, é apenas em seus corações que pensam e sentem desta forma. Estes pensamentos e sentimentos não têm nada a ver com o verdadeiro Deus que é o “Pai” dentro de vocês, que traz todo o bem se assim acreditarem. É a crença no bem e no mal que há em seus corações, que traz para vocês a doença.

Na realidade vocês vivem no Reino dos Céus que está em vocês e são governados pelo “Pai”. Porém, porque acreditam nos castigos de Deus, porque acreditam que somente os sacrifícios no Templo os salvarão, porque acreditam que são herdeiros da doença, da pobreza e da miséria, vocês criam com suas mentes as mesmas coisas que não desejam.

Não se sintam abatidos – alegrem-se e sejam felizes e saibam que aqueles que passam necessidades, longe de ser castigados e abandonados por Deus, ainda que tenham pecado, são verdadeiramente abençoados. O homem que não tem nada é rico no Poder do “Pai” se escutá-Lo, confiar Nele e viver Nele.

Quando seus estômagos estão satisfeitos, quando seus corpos conhecem o bem-estar e suas mentes e corações estão confortáveis, vocês não têm necessidades urgentes de que o “Pai” torne-se ativo em vocês para satisfazer suas necessidades. Vocês acreditam que seus próprios pensamentos e mãos satisfazem facilmente suas necessidades, de forma que quando falam de “Deus” podem apenas falar sobre o que ouvem por outros – vocês mesmos não têm nenhuma experiência direta de “Deus”. Considerem os ricos. Estão mergulhados, confinados, atolados em suas próprias riquezas. Eles levantam de manhã e se ocupam de seus assuntos diários, sem nada saber a respeito do Poder do “Pai” que está neles. Ocupam-se com os pensamentos que aumentarão suas riquezas e reforçarão seu “eu”. Eles dão ordens que sobrecarregam aqueles que os servem e vivem suas vidas de acordo com suas próprias escolhas. Por isso, eles desenham sua vida limitada a partir de seu limitado pensamento humano, que surge de suas mentes e corações corporais, adoecem e experimentam tanta miséria como o homem que nada possui. Não percebem que estão apenas meio vivos, porque não estão em contato com a FONTE DA VIDA, o “Pai” dentro deles. Tampouco eles “veem” que muitas das coisas boas que surgem em suas vidas não são de sua própria invenção, mas sim do TRABALHO AMOROSO do “Pai” escondido neles.

Os líderes religiosos estão à vontade em suas próprias e confortáveis posições de autoridade. Eles não têm necessidade de nada além de suas próprias satisfações físicas. Porque não têm nenhum conhecimento pessoal de Deus, eles precisam ler em seus Livros Sagrados as palavras que os homens santos disseram há milhares de anos e contar às pessoas o que eles pensam que estas palavras significam. Mas tudo o que dizem é tirado de suas próprias mentes pequenas que estão aprisionadas no conforto de suas vidas, afundadas na expectativa do que irão comer e beber e qual vestimenta irão usar para impressionar as pessoas. Nada sabem sobre a inspiração que deu origem às palavras pronunciadas pelos profetas há tantos séculos. Nem mesmo sabem se estas são as palavras que realmente vocês precisam ouvir neste momento, já que os tempos são outros.

Acreditem em mim, os homens ricos e os líderes religiosos são fortes nas coisas da Terra e não querem desfazer tudo o que eles consideram seguro e eterno em suas tradições e práticas. Qualquer desvio estremeceria as estruturas de suas crenças e, portanto, de suas vidas. Então eles constroem

defesas mentais contra o fluxo do Poder do “Pai”. Eles também adoecem e, à sua própria maneira, conhecem a miséria como aqueles que não têm nenhum conforto terreno. Não existe diferença entre aqueles que pouco têm e aqueles que tudo têm na vida. Tanto os ricos quanto os pobres adoecem da mesma forma, fazem inimigos e se encontram sozinhos.

Mas é enorme o potencial para que vocês ganhem mais do que os ricos e religiosos podem esperar ganhar em saúde, felicidade, companheirismo e realização no modo de vida que escolherem. E quando tudo estiver cumprido, vocês saberão que as oportunidades, a habilidade e a inspiração, tudo procede do “Pai” que está dentro de vocês. Saberão que nunca poderiam ter feito tais coisas se não tivessem pedido ao “Pai” que está em vocês para ajudá-los a utilizar todos os seus talentos, para colocar comida em abundância em suas despensas e roupas nos seus corpos e felicidade e uma boa vida para seus filhos.

Todas estas coisas o “Pai” fará por vocês, se assim o pedirem – se acreditarem – se souberem – e lembrarem sempre – que é a “Natureza do Pai” criar e então prover abundantemente para toda a Sua criação.

Assim como vocês não iriam deliberadamente privar seus filhos das coisas que eles precisam, assim o “Pai” nunca os privará propositadamente de tudo aquilo que necessitam para uma vida feliz. Se vocês são pobres é porque ainda não compreenderam a natureza do “Pai”, nem tampouco entenderam que devem trabalhar com o “Pai” para cobrir suas próprias necessidades. Devem aproveitar imediatamente as oportunidades divinas que lhes são apresentadas para ajudá-los a avançar.

Se eu pudesse mostrar e fazê-los ver e acreditar que, quando se lamentam, sua tristeza é conhecida do “Pai”! Se voltassem para o “Pai” e observassem o trabalho que o “Pai Amor” está fazendo para vocês, com o tempo sua tristeza se converteria em alegria e encontrariam consolo além de qualquer coisa que imaginassem possível.

Vocês são abençoados se estão famintos e com sede, porque o “Pai” conhece suas necessidades. Em breve estas necessidades seriam saciadas se parassem de se lamuriar e comesçassem a rezar para o “Pai” pedindo – acreditando que iriam receber.

Como podem acreditar que para comer e estar bem vestido é preciso primeiro ir ao Templo e oferecer um sacrifício queimando as próprias criaturas vivas do “Pai”, para que elas paguem por seus pecados? Não conseguem ver que os seres vivos que vocês queimam foram criados para desfrutar da vida, tanto quanto vocês? Eles foram criados para ser uma bênção e ser abençoados na Terra, assim como vocês, pois esta é a natureza do “Pai Amor” que se revela em Sua criação. Se lembrarem que “aquilo em que realmente se acredita” é aquilo que se recebe, não percebem que esta crença Judaica de sacrifício de seres vivos no Templo vai trazer apenas miséria?

Acreditem em castigo e castigo é o que receberão. Acreditem na morte e destruição como sendo o caminho certo para chegar a Deus e isso é o que experimentarão: matança e destruição.

Se estão com fome e com sede, é porque estão se afastando do “Pai” que habita em vocês. Ao se entregarem aos temíveis pensamentos, anseios e sentimentos de desesperança, vocês estão criando as mesmas condições que desejam corrigir. Estão fazendo todas estas coisas ruins contra si mesmos.

Por conseguinte, vocês são ainda mais bem-aventurados, quando estão com fome e sede de bondade e do contato com o “Pai” que habita em vocês, porque então certamente serão saciados uma centena de vezes.

Bem-aventurados são quando os atacam e roubam, porque quando permanecerem em perfeita confiança verão “Deus em ação” e a libertação acontecendo.

Bem-aventurados são quando estão envolvidos em conflito e ainda assim podem ser compassivos com o próximo e ser os pacificadores. Levam no coração o amor que vem do “Pai” e realmente são filhos do

“Pai”.

Bem-aventurados são quando, mesmo sendo profundamente injustiçados, ainda assim podem perdoar e demonstrar misericórdia, abstendo-se de buscar justiça ou perseguir a quem os tenha insultado. Coloquem-se diretamente em sintonia com o amor que é “Deus-ativo-em-vocês” e da mesma forma serão poupados nos momentos de dificuldade.

Os mais abençoados de todos são os puros de coração, porque estes se livraram de toda a raiva, ódio, vingança, maldade, inveja e dureza de coração – e estão diante do mundo como o Amor-feito-visível. Eles vão conhecer a Realidade chamada “Deus” e saberão que a Realidade é o “Pai” dentro deles. Como posso ajudá-los a ver esta grande verdade? Como posso ajudá-los a ver a realidade do Reino dos Céus, o Reino de Deus?

Vocês não têm que ficar olhando para o céu, porque não é lá onde verão a atividade do “Pai” de forma tão clara que, sem dúvida alguma, reforçará a sua fé. É aqui, onde através dos séculos as pessoas têm cometido o grande erro de olhar para os seus sonhos e imaginação, criando por si mesmos um Jeová que não existe. Não encontrarão o “Pai” acima de vocês, em algum lugar do céu. O “Pai” não está em nenhum lugar especial, mas em todo lugar ao redor e em tudo.

Vocês podem ver a maravilhosa atividade do “Pai”. Olhem em volta para as coisas que crescem, o trigo, a grama, as flores, as árvores e os pássaros. Em cada coisa viva, verão o misterioso e maravilhoso trabalho do “Pai” em incessante atividade. É aqui que o “Pai” está no perfeito controle. Podem ver que há lei e ordem perfeitas, crescimento, desenvolvimento e finalmente a colheita para abençoar o homem, os animais e os pássaros.

Considere a maneira com que um homem, depois de terminar de lavrar os seus campos, espalha as sementes sobre a terra e as cobre novamente. Ele arruma suas ferramentas e vai para casa satisfeito pois, afinal, se chover suficientemente, haverá comida para alimentar os seus filhos. Por muitos dias ele dorme e acorda e não faz nada mais pela sua plantação; mas quando volta a visitá-la verá verdes folhas saindo da terra. Mais tarde voltará e verá o crescimento de caules e folhas e mais tarde ainda ele verá a formação da semente e, um dia, finalmente, que o grão já está cheio e dourado, pronto para a colheita. Enquanto isso, todo esse crescimento ocorreu sem a ajuda dele. O trigo cresceu de uma forma maravilhosa que ele não pode explicar. É mágica? Não, é o trabalho do “Pai”, o Poder, a Inteligência Amorosa por todo o universo, que inspira o trabalho e respira por meio dele. É a atividade do “Pai” que é a VIDA INTELIGENTE do UNIVERSO.

Quando entram no Reino de Deus, vocês se sentem bem. Sentem-se felizes e alegres. Imaginem como se sentiria uma mulher que perdesse uma grande quantidade de dinheiro e se perguntasse como daria de comer a suas crianças. A mulher está chorando e varrendo a casa e é tão minuciosa que não fica uma partícula de poeira – então, escondida em um canto escuro, ela encontra uma valorizada peça de prata e imediatamente suas lágrimas secam. Ela começa a sorrir e se sente tão viva e alegre que sai correndo de casa para convidar os vizinhos a celebrar com uma festa. Ela pensava que havia perdido tudo e agora estava rica novamente.

Assim é quando encontram o Reino dos Céus – o Reino de Deus. Ao invés de lágrimas e temores, fome e doença, encontram a paz, a alegria, a abundância e a saúde do Reino de Deus. Nunca voltarão a experimentar qualquer tipo de necessidade novamente.

O Reino de Deus também pode ser comparado a um homem muito rico que era comerciante de pérolas. Toda sua vida ele havia querido encontrar uma pérola especial que ofuscasse todas as demais, seria perfeita e impecável e ele seria a inveja de todos os demais comerciantes. Um dia ele encontrou a tal pérola, linda além da imaginação, mais perfeita que todas as demais. Vendeu tudo o que possuía, abandonou tudo o que havia acumulado para comprar aquela pérola e estava feliz para além de todos os

sonhos.

O que significa isto? Significa que todas as coisas que anteriormente valorizava em sua vida – sua casa ricamente decorada, seus bens, seu modo de vida, a abundância de comida e de bebida, ele alegremente deu tudo para possuir o tesouro sem preço – o conhecimento que o levará até o Reino de Deus onde a felicidade é um estado da mente que o mundo exterior, com todos os seus aborrecimentos e preocupações, não pode perturbar.

O “Reino de Deus” está em vocês. Entram no “Reino de Deus” quando percebem plenamente que o “Pai” está o tempo todo ativo em vocês. É um estado da mente, de percepção e entendimento de que a Realidade, por trás e dentro de todas as coisas visíveis, é o “Pai”, formoso e perfeito e que todas as coisas que são contrárias à beleza, à harmonia, à saúde e à abundância, são criações do pensamento equivocado do homem.

Eu sofria ao vê-los sofrer, mas não precisam sofrer mais se escutarem o que tenho para dizer. Mas devo avisá-los de que o Caminho que leva ao Reino dos Céus é difícil de seguir e isso quer dizer que – primeiro – terão de lidar com o seu “eu”. Por que é que terão que se ocupar do “eu”? Porque é do desejo de proteger e de promover o seu bem-estar pessoal que procedem todos os pensamentos, palavras e atos egoístas.

Provavelmente vocês perguntarão: Por que eu deveria preocupar-me com isso? Se o que diz é verdade, que não há castigo, que “Deus” não vê as faltas – então por que deveríamos estar preocupados com a maneira como nos comportamos?

— Há tanta coisa para ser aprendida aqui que eu mal sei por onde começar. Como já expliquei, vocês extraem sua VIDA do “Pai”. Portanto, extraem sua capacidade de pensar e de amar do “Pai”. Como o “Pai Inteligência” é criativo, assim também a consciência de vocês é criativa. Com a sua mente e coração vocês realmente modelam os planos de suas próprias vidas e experiências.

E qual tipo de vida vocês planejam e modelam em suas mentes? Se alguém irrita ou machuca vocês, retaliam de alguma forma; acreditam que se alguém se apropria de seu olho, devem retirar o olho do adversário em troca. Acreditam que quem mata deve ser morto como castigo ou compensação. Acreditam que quem os rouba deve pagar por isso, que aquele que rouba sua mulher deveria ser apedrejado junto com sua esposa. Acreditam que é necessário exigir o pagamento pelo mal que passa por sua vida. Como é da natureza humana ferir os outros e vocês têm sido ensinados a retaliar, suas vidas são um contínuo cenário de guerra. Guerra no lar entre maridos e esposas, filhos, vizinhos, entre pessoas públicas e também entre as nações. O “Pai” ignora esta guerra em suas vidas, mas conhece a tensão que surge dela em suas mentes e corpos. Mas nada pode fazer – para aliviar esta dor – até que vocês mesmos coloquem um fim a ela. Vocês mesmos devem cessar a luta e viver em paz com suas famílias, seus vizinhos, entre empresários, entre pessoas públicas e entre países.

Só então, o TRABALHO AMOROSO do “Pai” poderá tomar seu lugar em sua mente, coração, corpo e vida. Só então poderão reconhecer e ver o Trabalho Amoroso que está sendo realizado em vocês – e para vocês – pelo “Pai”.

Lembrem-se também da grande LEI: VOCÊS COLHEM EXATAMENTE AQUILO QUE PLANTAM. Não se pode colher figos de amoreiras, nem uvas da árvore de espinhos, ou colher trigo do joio. Pensem nisso e compreendam esta parábola porque isso é muito importante para vocês – não somente nos dias de hoje – mas também em todos os seus dias e anos que virão, mesmo na eternidade.

Assim, se querem mudar suas vidas – mudem seus pensamentos,
mudem suas palavras decorrentes desses pensamentos,

mudem suas ações decorrentes desses pensamentos.

Aquilo que está em suas mentes criará todas as suas experiências, suas doenças, pobreza, infelicidade e desespero.

Um homem gritou para mim:

— Diga-nos, Mestre, como podemos permanecer em paz com nossos vizinhos quando eles mesmos não vivem em paz conosco?

Sorri para ele e disse:

— Quando seu vizinho chega até você e diz que ele tem que viajar a alguma distância e não quer ir sozinho e pede para você ir com ele – o que você faz?

O homem riu:

— Se meu vizinho quisesse me levar para longe do que eu estivesse fazendo eu não ficaria satisfeito. Eu diria a ele para encontrar outra pessoa para ir com ele porque eu estava ocupado.

— E como se sentiria o seu vizinho? – perguntei.

O homem encolheu os ombros:

— Eu não sei.

— E na próxima vez que precisasse dele para fazer um favor a você, como ele responderia ao seu pedido?

O homem já não ria mais. Ele não respondeu. Outro homem disse:

— Ele irá xingar e dirá para você ir a outro lugar pedir ajuda.

Eu disse às pessoas:

— Ele respondeu acertadamente. E como ele se sentirá? E apontei para o homem que primeiro havia falado, sorrindo para ele.

Uma mulher gritou acima dos risos:

— Ele dirá, a todos aqueles que encontrar, como é miserável e egoísta o vizinho que ele tem. Talvez ele vá querer machucá-lo de alguma forma.

Houve gritos de concordância e eu assenti: — Sim, ele vai ter esquecido que uma vez foi pedir ao seu vizinho para caminhar com ele por uma ou duas milhas e este se recusou. Não verá a LEI da SEMEADURA e da COLHEITA trabalhar em sua vida. Ele a pôs em movimento quando se recusou a acompanhar seu vizinho e agora ele está colhendo o resultado de suas atitudes e ações. De que adianta ficar com raiva quando foi ele mesmo quem criou esta situação?

As pessoas riam e assentiam com a cabeça e falavam uns com os outros. Nunca antes eles haviam escutado tal conhecimento do comportamento humano. Havia aqui um ensinamento completamente novo.

Disse a eles:

— Aconselho que quando seu vizinho vier pedir a vocês para caminhar um pedaço de caminho com ele ou qualquer outra coisa que o deixe mais à vontade e feliz, que primeiro pensem sobre o que gostariam que ele fizesse por vocês se também tivessem uma necessidade. Como gostariam que ele respondesse ao seu pedido?

Um murmúrio varreu a multidão e pude ver que eles entenderam o que eu estava dizendo.

— De fato, se seu vizinho pedir para que o acompanhe por uma milha, façam isto com agrado e estejam dispostos a caminhar por duas milhas, se necessário. Quando recusam algo às pessoas, não percebem, mas enrijecem sua mente e corpo, para se protegerem da obrigação de fazerem qualquer coisa que não querem fazer. Colocam em tensão sua mente e corpo e o “Pai” também é tensionado e não pode fazer Seu TRABALHO AMOROSO dentro de vocês e é deste enrijecimento que surge a doença. Pode ser que encontrem alguém em extrema necessidade, que tenha frio ou esteja infeliz e que peça a vocês o manto. Não passem por ele olhando de longe.

Algumas pessoas riram. Sabiam que era isto o que fariam.

— Não. Entreguem a ele o seu manto e se ele realmente estiver com frio, também a sua túnica. E sigam o seu caminho e se alegrem.

— Alegrarmo-nos? – perguntou uma voz descrente.

Eu ri e disse:

— Sim, meu amigo – alegre-se! Primeiramente porque possuía uma túnica e um manto para dar e, logo, alegre-se por perceber que agora tem falta de uma túnica e manto, e o “Pai” dentro de vocês fará retornar em breve suas roupas de alguma forma surpreendente. No entanto, se entregar a túnica e o manto e continuar a caminhar, resmungando para si mesmo: “E agora, por que fiz isso? Fui um tolo. Agora, *sentirei* frio no lugar dele e as pessoas rirão de mim porque dei a ele minha túnica e manto e fiquei eu mesmo sem nada – e o que dirá a minha mulher quando eu chegar em casa”?

As pessoas concordavam e riam, apreciando a imagem do homem que dá a sua túnica e manto e em seguida lembra que coisa insensata fez a si próprio. Eu sabia que, muitas vezes, se privavam para ajudar os outros – e lamentavam sua generosidade logo depois.

Esperei por um momento e então falei em voz alta para conseguir plena atenção de todos:

— Mas eu não disse que COLHEM o que PLANTAM? Não disse claramente que seus pensamentos, palavras e ações criam sua vida futura? Então o que querem SEMEAR para COLHER depois de terem dado a túnica e o manto ao estranho? Querem que seus presentes voltem novamente para vocês – ou querem ficar sem a túnica e o manto durante muito, muito tempo? Porque é isso o que acontecerá se continuarem seus caminhos irritados e chateados porque doaram suas roupas. Suas palavras e ações selarão, endurecerão como uma rocha, a pobreza que trouxeram para vocês por terem doado a túnica e o manto.

As pessoas já não riam nem sorriam mais, estavam muito caladas e escutando atentamente.

— Lembrem-se, primeiro façam aos outros o que gostariam que fizessem para vocês e então haverá paz e contentamento em sua mente e coração e o “Pai” poderá fazer o Seu AMOROSO TRABALHO em seu corpo, mente e coração. Doem e doem abundantemente e alegrem-se porque vocês têm presentes para doar aos necessitados e porque, enquanto estão doando, seus dons vão sendo restaurados da forma que mais necessitam. Doem com o coração contente, doem com confiança e com o conhecimento de que onde houver carência em suas vidas, assim fará o “Pai” o seu TRABALHO AMOROSO com abundância em vocês – e para vocês. Nada façam com o coração pesado, porque um coração pesado é o que continuarão tendo. Doem tudo com o espírito alegre, a fim de que tudo em suas vidas traga para vocês somente alegria e iluminação espiritual.

Um homem comentou:

— Isso vai contra a natureza do homem. É natural preocupar-se com o futuro. A roupa é cara, a comida é difícil de encontrar. A vida é uma luta constante.

Respondi em voz alta porque ele estava apenas dizendo o que eu sabia que a maioria dos meus ouvintes estava pensando.

— Mas você *não sabe com certeza* se amanhã estará lutando para viver. Não sabe se *amanhã* terá um trabalho esplêndido ou qualquer outra coisa maravilhosa que possa vir para você. Não *sabe* isso – mas o que está tornando certo para você mesmo é que *não* haverá um trabalho maravilhoso ou qualquer outra excelente oportunidade em sua vida – porque você está criando as circunstâncias do seu amanhã.

Ele irritou-se:

— Eu estou? Como estou fazendo isso?

— Não acabei de explicar?

Virei-me para o povo rindo:

— Digam-me, como foi que este homem de túnica vermelha, aqui na frente, criou seus amanhã?

Houve silêncio na multidão, então um jovem rapaz, Marcos, gritou para mim:

— Eu sei. Ele disse que deveria lutar para comprar comida e roupa. Você tem nos dito que aquilo que pensamos e falamos, nós receberemos.

— Exatamente – eu disse. Você é um menino muito inteligente. Você compreendeu. Cuidem para não criar para vocês mesmos as coisas que não desejam. E eu ficarei contente que você seja meu discípulo quando for mais velho, se seus pais assim o permitirem.

Algumas pessoas riram – mas outras não. Eu via que elas não acreditavam em nenhuma palavra do que eu dizia.

— Nunca entrarão no Reino dos Céus estando angustiados. Se hoje seu dia foi difícil, por que se lamentar por isso? Vocês se sentirão melhor se reclamarem a respeito? Suas lágrimas farão seu dia mais feliz? E se vocês se angustiam pelo seu amanhã, estão carregando-o de penúrias e fadigas antes mesmo que ele chegue... Por que fazê-lo então? Que bem isto fará para você? Quando é que a ansiedade realizou alguma coisa para você? Como se você pudesse se tornar um homem mais alto ficando angustiado por ser muito baixo!

Não, não se fixem naquilo que não possuem. Permaneçam nas coisas que podem ser suas se se voltarem para o “Pai” que está em vocês, se pedirem com perfeita fé, acreditando que receberão – e eu digo sem medo de contradição, que receberão. Mas devem pedir adequadamente – acreditando. Nada receberão se ao pedir questionarem se o pedido teria sido ouvido ou se o “Pai” estaria com vontade de dar aquilo que desejam. Esta é a forma humana de dar, mas não é a forma do “Pai” que dá abundantemente e responde às suas necessidades.

O “Pai” sempre derrama Suas bênçãos sobre vocês, a dádiva do alimento abundante, do vestuário, da habitação, dos amigos, sempre que estejam com a mente e o coração limpos e contanto que confiem continuamente no “Pai” como seu apoio de todos os momentos.

Se rezam e não recebem, não pensem, nem por um instante sequer, que não existe “Pai”, ou que o “Pai” não os escuta. Ao invés disso devem perguntar-se o que existe em vocês que está impedindo que a OBRA AMOROSA do “Pai” seja feita em vocês e para vocês.

Se vão ao altar para rezar ou fazer uma oferta e no caminho se lembram de ter brigado com alguém, retornem e vão até esta pessoa e façam as pazes com ela. Então, quando abordarem o “Pai” em oração, estarão com a mente pura e limpa e serão ouvidos pelo “Pai” e o “Pai” poderá responder dando aquilo que precisam, na paz e quietude do seu ser.

Se ainda não acreditam que o “Pai” cuida de sua criação, olhem ao seu redor para as radiantes flores nos campos. Como são lindas! Considerem o pensamento brilhante de quem desenhou sua forma, sua beleza! Onde vocês encontrariam as cores que veem em suas pétalas? Com toda sua sabedoria, o próprio Salomão não foi capaz de ter roupas tão bonitas feitas para ele. Vejam o modo como as flores atraem as abelhas e as abelhas ajudam a carregar as sementes da próxima estação, para tornar o seu mundo maravilhoso e produzir alimento. Por que não podem acreditar e confiar no “Pai” quando o mundo ao seu redor foi planejado, desenhado e cuidado de uma forma tão maravilhosa?

Mas lembrem-se – estas plantas e árvores, ao contrário da humanidade, não podem queixar-se de sua sorte, nem se sentirem famintas ou despidas e assim não “anulam” o trabalho que o “Pai” realiza nelas. São vocês, com suas contínuas queixas e palavras a respeito do que falta a vocês, sua agressão contra os demais, a sua insistência em querer retaliar, suas críticas e calúnias, que produzem em consequência a sua carência – e suas enfermidades – de forma consistente, dia após dia.

Eu disse estas coisas para preparar aqueles de vocês que estão doentes, para curá-los. Não podem

ficar curados a não ser que acreditem, com todo o coração, que a cura acontecerá. Lembrem-se de que a doença corporal surge da doença da mente, tal como o mau humor, o rancor, a raiva e o ódio. O “Pai Amor” é a fonte de toda a saúde. Consequentemente, todos os pensamentos e sentimentos contrários ao “Pai Amor” produzem doenças. Assim como todos os seus males e doenças começam na mente – assim também o seu bem.

Cuidem do vizinho como de vocês mesmos. Abençoem seu vizinho quando surgir alguma disputa, rezem por ele quando for duro com vocês, ajudem-no de qualquer maneira que puderem e a qualquer momento, mesmo que ele vire o rosto para vocês, porque então estarão construindo o bem em suas mentes e pensamentos e boa será a colheita de suas sementeiras. E, ainda mais, vocês estarão harmonizando suas mentes e colocando-as em sintonia com o “Pai” que está em vocês, que é o “Amor Perfeito”. Nestas condições o “Pai” pode fazer o seu perfeito TRABALHO AMOROSO em vocês.

Quando terminei de falar, as pessoas traziam os seus enfermos para mim e de acordo com a sua fé eles foram curados.



A CARTA 3 descreve mais em detalhes os ensinamentos de Cristo e explica os eventos que levaram a sua crucificação e morte. Ele descreve em termos comoventes sua última Ceia com os discípulos, quando se viu sozinho em espírito, porque os seus discípulos recusaram-se a acreditar, até o último momento, que ele seria crucificado. Repetidamente ele foi mal interpretado, e percebeu mais uma vez que pouco havia conseguido ensinar a qualquer pessoa durante seus três anos de trabalho missionário. Ele estava feliz por ir embora!





(Estas CARTAS conduzem você a uma dimensão espiritual – mental que transcende o plano humano de atividades e assuntos e, por isso, serão melhor assimiladas se antes forem precedidas por um período de quietude e relaxamento. Acalme a sua mente, se for possível, e entre em um estado de silêncio interior. Somente quando você estiver nesse estado completamente receptivo, estas Cartas poderão penetrar em seu pensamento humano com a sua realidade).

Meu ILIMITADO AMOR CELESTIAL impulsiona-me a voltar uma e outra vez para escrever à humanidade, com a intenção de que finalmente – quando, como muitos, você estiver preparado para recebê-lo – possua o conhecimento que lhe permitirá transcender sua humanidade e fundir-se com o Pai Consciência – o verdadeiro “Amor Consciência”, no qual realizam-se todas as coisas generosas e preciosas.

Como disse antes e quero reiterar, toda a minha missão na Terra foi impulsionada pelo AMOR e foi dirigida SOMENTE ao ensinamento da Verdade da Existência, pois sem este conhecimento não há esperança de redenção do trabalho árduo que a humanidade nasceu para suportar.

Eu sei que esta afirmação trará muito pesar aos seguidores sinceros e dedicados da religião Cristã e àqueles que concentraram sua fé inteiramente na pessoa de “Jesus”. Mas digo a verdade: para que você consiga desfazer-se da condição humana que o impede de compreender plenamente a VERDADE UNIVERSAL e a verdadeira natureza da condição “espiritual-humana” que eu chamei de “Reino de Deus”, *você deve afastar-se dos velhos dogmas de “salvação pelo sangue do cordeiro”, a Trindade e outras crenças e vir com a mente perfeitamente aberta e receptiva para a VERDADE da EXISTÊNCIA.*

Nenhuma outra salvação é possível. “Deus” não pode “salvar” você, uma vez que, se a humanidade ignora os fatos da existência, continuará cometendo os mesmos erros terrenos até o fim dos tempos, *assim criando sua própria enfermidade e miséria.*

O que você deve entender é que seja qual for a crença do homem referente à “salvação dos pecados”, este é um erro humano, posto que a Lei de Causa e Efeito é imponderável e é uma característica natural, inerente e intrínseca da existência. Não se pode separar os efeitos da causa e nem se pode apagar a causa e continuar tendo os efeitos. Esta é a Verdade, em cada nível do Ser.

Agora você pode estar suficientemente avançado em seu pensar para poder receber a seguinte verdade fundamental referente à sua existência terrena. A lei de “Causa e Efeito”, o “Semear e Colher”, é o efeito

visível do que você conhece por “eletromagnetismo” e ninguém que tenha qualquer conhecimento de ciência poderia esperar que “Deus” deixasse de lado as leis do eletromagnetismo, as quais são “atividade – ligação – rejeição”.

A “Atividade – Ligação – Rejeição”, ou “Movimento – Atração – Repulsão” são os IMPULSOS fundamentais da EXISTÊNCIA e da própria CONSCIÊNCIA HUMANA, os quais originaram suas formas visíveis de vida e são os únicos “instrumentos” ou “ferramentas” da criação. Eles são responsáveis pela formação da substância ou “matéria”, pelo desenvolvimento das formas individualizadas e, finalmente, pela própria personalidade em todos os entes vivos.

Em razão de que estas Leis são fundamentais para sua existência individualizada, é impossível evitá-las. Portanto, você não pode ignorar os problemas inerentes à sua existência individualizada e acreditar que “Deus” salvará você deles. Sua única esperança de finalmente escapar, de sair do círculo da experiência humana¹, é reconhecê-lo e admiti-lo e depois trabalhar minuto após minuto para transcendê-lo e por fim fundir-se e fazer-se “um”, em pureza de mente, coração e ação, com a Consciência Universal Amorosa – o “Pai” que faz o TRABALHO AMOROSO.

Ao mesmo tempo, ao crescer no conhecimento da verdadeira NATUREZA do “Pai” “em seu interior, transcendendo você, e em tudo o que lhe rodeia”, você chegará a possuir uma fé constante, à qual poderá recorrer em todas as circunstâncias para obter a inspiração, o poder e a elevação diretamente do “Pai” que está em seu interior e ao seu redor.

Você chegará a SABER que realmente é o “Pai” quem o apoia e o guia rumo ao Reino do “Pai Consciência Amorosa”.

Você verá clara e abundantemente que, embora o “Pai” seja universal, ele também é individual para você. Ele o conhece e é consciente do seu pensamento e de seus problemas. No “Pai Consciência Amorosa” estão à sua espera soluções perfeitas para serem reconhecidas por você. Quando você reconhecê-las, for flexível e estiver disposto a escutar, estará livre da dor. Enquanto não estiver disposto a escutar, nunca receberá em plenitude o “Pai Consciência Amorosa”.

Vou contar uma parábola. Imagine uma criança que grita e esperneia porque quer um sorvete. O tempo todo, enquanto faz este barulho, seu pai espera pacientemente à porta de seu quarto para mostrar que trouxe para ela sorvete e *fruta*. Talvez você pense que esta parábola é improvável e, no entanto, é o que acontece. As mães se lembrarão de ocasiões em que os filhos se mostraram aflitos por alguma coisa e negavam-se a escutar o que elas tentavam dizer a eles; mas elas já tinham a solução, esperando apenas que eles se acalmassem e enxugassem suas lágrimas.

Vejo o duro esforço das pessoas, suas lágrimas e minha compaixão é sem limites. Você está sendo escutado, mas no contexto de sua consciência atual há pouco que eu possa fazer. Não posso liberá-lo das amarras e correntes de tantos anos de pensar e agir ignorantes. Vejo a dor que os sermões ignorantes perpetuam nas igrejas, nas celebrações e nos púlpitos. Vejo as nações e seus povos tentando resolver tenazmente as dificuldades que surgem dos valores, culturas e crenças religiosas tradicionais. Vejo as limitações em seu viver diário, a falta de satisfação de suas necessidades e de seus propósitos e o sofrimento que emana das relações de todo tipo.

A consciência coletiva que está emanando do mundo é um miasma de temores, ressentimentos, aborrecimentos e turbulência emocional de desejos apaixonados, vingança e esgotamento, entrelaçados com a compaixão, a determinação de elevar a consciência do mundo e o empenho na busca do amor incondicional daqueles que receberam inspiração e um grau de iluminação.

Aproximo-me das pessoas que me chamam e trabalho com elas para aliviar suas angústias, mas seu esquema mental e suas crenças estão tão fortemente gravadas em seus cérebros, que minha Verdade não pode alcançá-las para trazer novo conhecimento às suas mentes. Ainda que brevemente e de maneira

imperfeita, muitas ouviram, faltou a elas, no entanto, a valentia para aceitar novas ideias e falar claramente. Além disso, não havia chegado o momento certo para atravessar as barreiras da consciência humana para ensiná-las.

Mas agora é o momento certo. Vocês entraram em uma nova distribuição de frequências vibratórias que permitirá mais facilmente elevarem-se acima da materialidade da era precedente. Esta afirmação pode parecer estranha, mas há uma reserva de conhecimento referente às energias que vocês ainda não começaram a entender. Neste momento, não há mente terrena capaz de compreender. Para vocês é possível apenas “imaginar” o espectro de energia, o que não é a verdade.

Assim, será de grande ajuda para você se puder aceitar minhas afirmações com confiança, porque elas são a verdade. Você está entrando em novas frequências de vibração pertencentes à “consciência humana”, que permitirão que siga adiante no desenvolvimento espiritual – mental que descrevi na Carta 1.

Como me afastei um pouco do assunto, devo agora reiterar: você não pode escapar das Leis Fundamentais da Existência no que se refere ao seu pensar e sentir, semear e colher, do mesmo modo que não pode escapar das leis do eletromagnetismo em seu mundo material, pois o eletromagnetismo é o IMPULSO que produz a Lei do semear e colher, do mesmo modo que o eletromagnetismo produz a forma dentro do campo fundamental das partículas de energia.

E, assim, não é possível continuar acreditando no dogma Cristão e ao mesmo tempo tentar seguir estas Cartas. O dogma referente à “salvação por minha morte na cruz”, a Trindade, a ressurreição física da morte, o uso do incenso e outras formas estabelecidas de oração são errôneas e os fatos que agora estão sendo apresentados nestas Cartas são a Verdade. O dogma e os ornamentos sacramentais são o que se poderia chamar de pretextos para ganhar sua atenção e lealdade, mas obscurecem a Verdade de meus ensinamentos.

Portanto, estas Cartas tinham que ser escritas. A única maneira pela qual eu poderia atingir o mundo, neste momento em que ele está pronto para entrar em uma nova distribuição mental-emocional, era usando uma mente receptiva, obediente e preparada para receber a instrução e fazer o trabalho manual por mim.

Estas Cartas oferecem o único meio pelo qual as pessoas encontrarão o caminho rumo à dimensão espiritual na qual todo o erro humano se dissolve e somente resta o amor. Qualquer outra coisa que possa ser dita é puramente racionalização e razão humanas – e estas não são a VERDADE.

As pessoas estão buscando novas formas de solucionar velhos problemas, particularmente na América, mas até que compreendam a verdadeira natureza da VIDA, do ego e das Leis da Existência, apenas aumentarão a força do “ego” e sua dor continuará.

Enquanto registro para você nas páginas seguintes a simples Verdade que trouxe há dois milênios, lembre-se de que esta Verdade permanece constante e consistente. Portanto, só é possível aprofundar sua compreensão da Verdade – não alterá-la.

Você se deu conta, enquanto lia as duas primeiras Cartas, de que tudo o que eu falava às pessoas da Palestina era uma consequência direta de ter percebido a “realidade da existência” no deserto – isto é, de que nada era sólido? Você lembra que em meu estado transcendente, ao olhar as rochas, areias, montanhas e águas do Mar Morto abaixo de mim, tudo parecia ser como um “cintilar de partículas”? A

rocha, areia, montanhas e água distinguiam-se umas das outras simplesmente pela diferença de intensidade do “cintilar de partículas” e pela aparente densidade delas dentro do clarão.

Não há outra maneira pela qual eu possa descrever o que vi, quando estava na Terra, para transmitir os fatos referentes à verdadeira substância da “matéria” e a aparente construção sólida do mundo. Em linguagem moderna, o “cintilar de partículas” provavelmente seria chamado de vibração de partículas. Talvez se pudesse combinar os dois termos e descrever a “realidade” visível mais fundamental como um “cintilar de partículas”². Isso transmite o sentido da “incandescência luminosa” na qual vi as partículas dançarem.

Tendo dito tudo isso como introdução para o relato de minhas atividades na Palestina, deixe-me levá-lo para um outro dia, dois mil anos atrás, quando o Sol brilhava, o céu estava limpo, azul claro e comecei a subir as colinas com meus discípulos, em uma tentativa de afastar-nos para descansar, meditar e orar. Mas isso não aconteceria. Tínhamos pensado em escapar, porém, apesar de dizer para as pessoas quais eram as nossas intenções, primeiro nós fomos seguidos por uns poucos, que então avisaram outros de que estávamos indo para os montes. Embora tivéssemos pedido que voltassem aos seus lares, os poucos logo se tornaram um grande grupo de pessoas que nos seguia a certa distância. Insistiam em que eu falasse com elas. Você pode se perguntar por que elas estavam tão ansiosas para me escutar.

Intuitivamente elas sabiam que eu falava palavras de VIDA.

Sempre mostrei a atividade do “Pai” ao seu redor e isto deu a elas esperança e ajudou-as a ver o mundo com um novo olhar. Falei do AMOR e elas se sentiram confortadas.

Foi por isso que pude dizer, sabendo que elas me entenderiam e que estariam de acordo comigo: “Vem a mim você que está cansado e oprimido e darei a você descanso. Meu jugo é suportável e minha carga leve.” Elas sabiam que, quando eu pronunciava estas palavras, o que fazia com frequência, estava comparando as regras e leis dos líderes Judeus com a Verdade que estava apresentando ao povo.

Então, quando as pessoas me suplicaram que ensinasse, o que poderia fazer se não sentar-me sobre uma rocha logo acima delas – e ensinar. Decidi que se elas tinham vindo de tão longe para ouvir-me, escutariam algo que recordariam e possivelmente fariam disso durante a vida toda.

Eu sabia que, apesar de tudo o que tinha dito a elas acerca do “Pai” e o “Pai Amor”, ainda tinham medo de que “Deus” as rejeitasse. Embora eu tenha tentado ajudá-las a compreender que o “Pai” de quem falava não era o “Deus” personalizado que elas adoravam, sabia muito bem que estavam confusas. Mesmo tendo dito uma e outra vez que o “Pai” estava em seu interior, continuavam preocupadas sobre receber um castigo vindo do alto por acreditarem em minhas palavras.

O que deveria ensinar naquele dia? Perguntei ao “Pai”. Então observei as cabras e as ovelhas que estavam pastando na colina sob o vigilante cuidado de seu pastor e a mensagem para esse dia me veio ao espírito. Levantei-me e falei para que se ouvisse minha voz até o fim da multidão:

— Vejam estas ovelhas e cabras pastando nas colinas. As ovelhas estão num lugar e as cabras em outro. Observem as ovelhas. São pacientes e pacíficas entre si, mesmo quando estão apertadas num canto do curral. Pastam tranquilamente, nunca reclamam o terreno que não é seu, deixam o pasto curto, mas não o estragam, o que permite que a grama se recupere depois de passarem por cima dela. E o que é mais importante, escutam a voz do seu pastor. Portanto, ele cuida bem delas. Ele as guia para os melhores pastos e dorme junto a elas durante a noite, para que não sejam atacadas por cães e ladrões.

— Agora olhem as cabras, como brigam e saltam sobre as pedras e entram em lugares difíceis ou perigosos. Devoram as sarças e a folhagem das árvores. Elas são espoliadoras. Se não fosse por sua utilidade para o homem, não haveria outro lugar para elas a não ser ficarem amarradas o dia todo ou serem enviadas para o deserto. Vejo-os aí embaixo e sei que no meio de vocês há muitas ovelhas – e que também há muitas cabras.

Houve alguns murmúrios aborrecidos, mas, em geral, as pessoas se davam empurrões e puxavam o cabelo uns dos outros, apontando as “cabras”, rindo e concordando com a cabeça. Era bom vê-los rir e assim continuei:

— Vocês podem reconhecer as ovelhas pelos seus lares, pelo modo como convivem com os vizinhos e como são vistas por toda a comunidade. Assim também vocês podem reconhecer as cabras – é possível que elas tenham muitos amigos?

Houve um forte clamor da multidão:

— Nãããooo! – seguido de muito riso.

— O pastor segue as cabras e cuida delas, ou elas têm que se cuidar sozinhas e chegar por si mesmas em casa à noite para ser ordenhadas?

De novo a multidão ria e respondia de maneiras distintas, algumas muito engraçadas e engenhosas.

— E assim é com aqueles que são ovelhas e aqueles que são cabras – vocês recebem a proteção do “Pai” se são ovelhas e não são protegidos se são cabras, porque vão teimosamente seguindo seus próprios desejos todos os dias e possivelmente deixando atrás de si um rastro de destruição. Digam-me, o “Pai” pode proteger aqueles que são cabras?

A multidão estava em silêncio, mas escutando atentamente.

— Vocês dirão então que o “Pai” está zangado com as cabras e não as protegerá, ou dirão que, assim como o pastor cuida das suas ovelhas e cuidaria das cabras se elas permitissem, o “Pai” ama as ovelhas e as cabras da mesma forma, mas não pode protegê-las igualmente por causa do *comportamento* natural das cabras?

— Considerem também os hábitos de alimentação das ovelhas e das cabras. As ovelhas se contentam *comendo somente a erva para a qual seus estômagos estão perfeitamente preparados, mas as cabras comem qualquer coisa que encontram e não respeitam sua constituição*. O mesmo acontece com aqueles que não cuidam do alimento de suas mentes, pois não têm nenhuma meta fixa ou propósito claro. Como as cabras, não percebem quando o alimento mental é prejudicial ou os leva por caminhos equivocados em suas vidas diárias, ou mesmo os arrasta para um mito nocivo ou um engano perigoso. *Eles vão sem rumo, recolhendo o equivalente mental de sarças, sapatos velhos, pedaços de pano, folhas, cardos ou ervas daninhas, porque falta a eles bom senso*.

Um homem perguntou:

— Mestre, e se uma pessoa é uma ovelha, comete um erro e se vê numa confusão, o “Pai” a abandonará?

Respondi com outra pergunta:

— O que faz o pastor se uma de suas ovelhas cai num buraco, ou escorrega por um barranco, ou se vê aprisionada nas sarças? Eu digo. O pastor deixa o rebanho e rapidamente vai buscar a ovelha perdida e não a abandonará até que a traga de volta sã e salva. Assim acontece com o “Pai” – nenhuma ovelha pode evitar enganar-se de uma ou outra maneira – mas não duvide de que o “Pai” logo atenderá ao seu balido e a resgatará. E se uma cabra começar a comportar-se como uma ovelha e atender à voz do pastor, então ela também estará sob a proteção do pastor e será cuidada da mesma maneira que as ovelhas. Assim é com vocês e o Reino do Céu – o Reino de “Deus”.

Várias vozes elevaram-se, pedindo-me que ensinasse o significado do “Reino de Deus”.

— O que estou dizendo a vocês não é o mesmo que ouviram de qualquer outro profeta em qualquer tempo. Não tentem entender o que digo pensando no que disseram seus Mestres. Eles podem somente repetir o que está nas Escrituras e não possuem nenhum conhecimento pessoal do Reino de Deus ou do Céu. Deus não está contido em nenhum lugar, mas está em todas as partes, como estão os céus e o ar sobre vocês. A Santa Palavra pronunciou a verdade quando disse “em Deus você vive, se move e tem o

seu ser”. Pois o Reino de Deus está acima, ao redor e também dentro de vocês – e vocês podem entrar no Reino de Deus.

As pessoas exclamavam com impaciência:

— Mas, o que é isso!?

— É um estado de mente e de coração no qual você está plenamente possuído por “Deus” – seu “Pai”.

Quando você está nesse estado, o “Pai” é a cabeça de seu corpo e dirige tudo o que você faz e toda a sua vida.

Algumas pessoas resmungavam:

— Como isso é possível?

— É possível estar tão vazio do “eu” – de desejos egoístas, inimizades, raivas, ciúmes, cobiça, de desejos de vingança, que somente “Deus” fique no controle de sua mente e de seu coração.

— E depois, o que acontece? – perguntou uma mulher.

— Então você entra no “Estado de Ser” que é “dirigido por Deus”. Isto é totalmente belo e glorioso. É amor, é generosidade, é cuidar dos demais como cuida de si mesmo, é não julgar, pois você aceita os outros tal como são, sabendo que também são filhos de “Deus” e que estão igualmente sob o cuidado do “Pai”. É felicidade sem medida, impossível de descrever, é sentir alegria pela beleza do mundo, é vida sem limite e energia aumentada, é saúde e é a satisfação de cada uma de suas necessidades mesmo antes de tê-las.

— Por que os Rabinos não nos contam estas coisas? – diziam várias pessoas reclamando.

— Porque só eu vi o “Pai”, somente eu sei como se fizeram o mundo e as Leis da Existência. E porque eu sei todas estas coisas, vocês podem vir a mim e perguntar-me e eu revelarei tudo o que me foi dado. Digo a verdade – aqueles de vocês que creem, compreendem e buscam colocar minha palavra em prática a cada dia serão salvos da atribulação que a humanidade suporta. Vocês sofrem porque não entendem como foram criados e os verdadeiros propósitos para o qual nasceram. Vocês nasceram para serem filhos e herdeiros do “Pai”. Mas vocês viram as costas a toda a glória do Reino e tentam encontrar prazer nas coisas terrenas. Enquanto fizerem isto, nunca encontrarão o Reino de Deus, não entrarão no Reino dos Céus.

— Como entraremos no Reino?

— Eu já disse. Vocês entrarão no Reino dos Céus quando se arrependerem de tudo o que vocês são em seus corações e mentes. Quando vocês levarem sua maldade ao “Pai” e pedirem perdão e força para serem limpos de seus pensamentos, palavras e atos malignos e finalmente os abandonem todos; então poderão ter certeza de que estarão prestes a encontrarem o Reino dos Céus. Quando alcançarem isso, perceberão que sua atitude para com os outros estará mudando, pois o “Pai” estará fazendo seu Trabalho Amoroso em seu interior. Vocês estarão livres das correntes e amarras dos desejos e atos malignos que antes os aprisionavam e os faziam cativos no mundo. Mais do que isso, compreenderão que o “Pai” satisfaz todas as suas necessidades.

Uma mulher exclamou:

— Mestre, tenho uma necessidade agora mesmo, tenho fome.

As pessoas riram, mas então várias vozes uniram-se à sua, dizendo:

— Estamos com você há muitas horas, nos fez andar e andar antes de consentir em nos ensinar. Nós demonstramos que somos boas ovelhas. Não nos ajudará a saciar nossa fome?

Percebi que diziam a verdade e senti uma profunda compaixão para com elas. Tinham me seguido não só para que as curasse, mas também porque tinham o anseio de saber a Verdade como tinha sido me dada pelo “Pai”. Eu tinha dito que o “Pai” satisfazia todas as suas necessidades. Esta seria uma oportunidade para mostrar o poder da fé e o Poder que é “Deus”. Mostraria a elas que nada é impossível quando

verdadeiramente se acredita como eu acreditava e percebia.

Chamei meus discípulos e pedi que procurassem alguém entre os presentes que tivesse alimento. Encontraram uma criança com pão e peixes e os trouxeram até mim. Afastei-me um pouco da multidão e tranquilamente contemplei o pão e os peixes, sabendo que não eram nada mais do que a Mente Poderosa de “Deus”, a substância de toda “matéria” tornada visível. Sabia que a Mente Poderosa de “Deus” era ilimitada e poderosamente ativa dentro de minha consciência. Sabia que a natureza do “Pai” era a satisfação das necessidades.

Enquanto abençoava o alimento, sentia o PODER fluir totalmente pela minha mente, corpo e mãos e sabia que a fome daquelas pessoas seria saciada. Não sabia de que maneira, simplesmente sabia que seria. Depois levei as cestas de comida e disse aos discípulos que dividissem o alimento ali contido, sentindo com absoluta certeza que todos ali teriam tanta comida quanto necessitassem.

Ao cortar o alimento em pedaços e distribuí-lo, o mesmo se multiplicava e assim foi acontecendo até que toda a multidão teve sua fome saciada. Várias cestas ainda restaram com sobras do alimento. Assim demonstrei que:

* A “matéria” – tudo o que é visível no universo – é mente/consciência tornada visível pela vibração das “partículas”³ (o que a ciência chama de partículas⁴).

* Mudanças na “vibração das partículas” e, portanto, mudanças na “matéria”, acontecem como consequência das imagens/movimento poderosamente dirigidas, disciplinadas, focadas pela energia da mente/consciência.

* Quando, com uma “consciência amorosa”, se age puramente para fazer o bem aos outros, os únicos limites ao “Trabalho Amoroso do Pai” no mundo SÃO OS LIMITES QUE A MENTE DO HOMEM COLOCA NESSE TRABALHO.

* Tais mudanças na “matéria” só podem ocorrer quando a consciência do “homem” está em perfeita harmonia e unida ao “Pai Consciência Universal”.

Ainda que assombrados por receberem o alimento desta maneira, as pessoas e meus discípulos não compreenderam como tal coisa tinha se realizado. Apenas puderam concluir que era o maior milagre que tinham visto. Isto também confirmou para eles a crença de que eu era o Filho de Deus.

Numa outra ocasião, eu estava sentado debaixo de uma árvore nos arredores de Betesda, rodeado por aqueles que tinham trazido seus doentes para que fossem curados. Como sempre, maravilharam-se ao vê-los recobrem a vida e a saúde e perguntavam-se como tais milagres podiam ser feitos.

Outra vez tentei fazer com que compreendessem o Poder da Fé. Nos Evangelhos está escrito que eu disse que se um homem possuísse a fé do tamanho de um grão de mostarda, poderia mover montanhas. Esta afirmação é uma interpretação errônea do que verdadeiramente eu disse e revela o pouco que meus discípulos e os evangelistas compreendiam dos meus ensinamentos quando nós estivemos na Terra. Se alguém tivesse a “fé” do tamanho de um grão de mostarda – o que significa isso? Como se pode medir a fé de tal maneira?

Fé é fé. É um “poder de total convicção” que toma conta da mente e não pode ser submetida a um tamanho.

A fé – que surge de sua necessidade de crer em algo, porque tal crença servirá a seus propósitos de algum modo – pode ser poderosa e forte, mas nunca pode ser estimada com um conceito de “tamanho”!

A crença é ainda mais forte. A crença é o fruto do ouvir dizer e da lógica. Porque você ouviu alguma coisa e está convencido de que o que ouviu ou leu é verdade, desenvolve uma profunda crença no que ouviu. Você crê que é verdade. Você crê de uma maneira total e completa que desafia qualquer contradição. Constantemente eu dizia às pessoas: “Creiam que receberão – e receberão”.

Contudo, eu sabia que seria quase impossível que as pessoas algum dia tivessem a fé para realizar

milagres, pois não importava o quanto explicasse a Verdade, elas nunca teriam o intenso conhecimento que me foi dado no deserto.

Mas agora relato em alguma medida a história de minha permanência na Terra, na Palestina, com a intenção de que você, meu leitor, comece a perceber e a compreender o conhecimento que me foi dado durante minha iluminação. Minha intenção é dar a você conhecimento. Saber algo de ouvir é o que se ouve de alguém, mas não se pode comprovar realmente que seja verdade. Conhecer é saber alguma coisa que foi dita – ou que você leu – e as novas informações tornam-se conhecimento porque o que você ouviu ou leu coincide logicamente e com realismo com todos os pedaços de conhecimento que você já tem e que pode compreender e crer de maneira realista e lógica. Você SABE que o que sabe é VERDADEIRO. Você tem um sentido de “convicção”.

Até agora, alguns de vocês tiveram fé em “Jesus Cristo”, mas se pareciam a crianças precoces. Sua fé foi em parte cega e obediente⁵, porém entrelaçada a muita dúvida. Portanto, quaisquer que fossem as suas necessidades, dependiam de “Jesus” para que a obra se realizasse. Mas na realidade, muito do que vocês creem ter recebido diretamente de “Jesus” foi sua própria “fé em Jesus” que se tornou visível na forma das coisas pedidas.

Ainda que esta “fé” ingênua seja muito importante para seu bem-estar, aqueles de vocês que são capazes de avançar no caminho espiritual rumo à perfeição devem agora alcançar um nível mais profundo de verdadeiro conhecimento sobre a relação entre a mente e a “matéria”. Sem este alicerce, as pessoas continuarão se emaranhando em mitos religiosos e ficarão aprisionadas na miséria da condição humana.

Quando estava na Terra, eu disse a Verdade às pessoas, mas ela foi continuamente mal interpretada. O que eu realmente disse sobre a fé, foi isto:

— Vejam esta grande árvore. Cresceu desde a menor semente que se possa imaginar. Vejam o tronco enorme, os galhos e sua frondosa copa. Todo este enorme crescimento originou-se de uma pequena semente. Como aconteceu tal coisa? De onde vem toda a madeira da árvore e a frondosidade que a ornamenta? Isto não é tão milagroso quanto os milagres que eu realizo para vocês dia após dia? O crescimento desta árvore não é tão obra do “Pai” quanto a cura que recebem os enfermos? Pergunto: o que é uma semente? Vocês podem responder-me? Não, não podem. Mas vou dizer o que é.

É uma entidade diminuta de “conhecimento da consciência”. É o “conhecimento consciente” daquilo em que se transformará. É um fragmento de “consciência” retirado da “Consciência Criativa Divina”.

É um fragmento do poder da mente, procedente do “Poder Mental do Pai”... o qual, ao ser plantado na terra e regado pela chuva, começará a vestir a si mesmo com a “matéria” visível da qual possui o conhecimento no fundo de si mesmo. Este conhecimento é verdadeiro, é firme, é forte e sem desvios. Este autoconhecimento corporificado na semente é uma convicção da “consciência”. Todas as formas de vida surgem deste conhecimento unidirecionado de si – uma “convicção na consciência”. Esta “convicção na consciência” é o que separa a terra inanimada e as rochas de tudo o que vive e cresce sobre a face da Terra. Onde não existe “convicção da consciência” ou “conhecimento da identidade”, não há crescimento. A consciência dentro da terra e nas rochas permanece como “Consciência” em uma forma adormecida.

Portanto, se você pudesse crer no que pede tão poderosamente como a semente de mostarda conhece a sua própria identidade, poderia fazer qualquer coisa que quisesse.

Se você pudesse levar dentro de sua mente uma semente – o plano aperfeiçoado de seus objetivos mais profundos – e saber sem qualquer dúvida que ela pode crescer e chegar à perfeita realização, você poderia ver essa semente maravilhosa ganhar vida própria, que logo se manifestaria em sua vida.

E com toda certeza você poderia mover as montanhas de sua vida – essas montanhas que se colocam

em seu caminho e o impedem de alcançar tudo o que você deseja... Montanhas que, em momentos de imprudência e de pensamentos mal elaborados⁶, você criou para si mesmo.

Se compreendesse a criação e a existência, você poderia viver uma vida de total liberdade, realizações sem limites e alegria transcendente. Busque a compreensão e verá que, pouco a pouco, a compreensão virá em sua direção. Bata à porta do universo que dá acesso a “Deus” – o “Pai Consciência Universal” e finalmente você verá a porta se abrir e você terá acesso aos segredos do mundo.

Apenas creia e você receberá.

Eu também recordava isso a eles a todo momento:

— Somente aqueles de mente e coração puros realizarão essas coisas poderosas. Os malvados podem prosperar durante um tempo, como o fizeram os reis e os exércitos saqueadores e outros que amontoaram a iniquidade em suas mentes. Foi permitido a eles fazer seu trabalho durante um tempo, pois da maldade surge um certo bem – mas no final fracassarão e o resto do mundo dirá injúrias contra seus nomes.

Então, se você quer ter sucesso, examine suas motivações. Os desejos que surgem simplesmente do anseio egoísta de riquezas ou conforto, no fim acabam em desengano, doença e morte.

E a você que lê estas palavras, digo – não deixe ninguém se atrever a negar a Verdade que trago, até que você também tenha andado o Caminho da Renúncia de Si que eu percorri na Terra e que tenha alcançado a mesma união com o “Pai” e as alturas do conhecimento e a compreensão indiscutível que possuo. Quando você tiver alcançado tudo isto, já não terá nenhum desejo de negar essa Verdade e será incapaz de deixar de se unir a “mim” e ensinar ao próximo. Até esse momento, mantenha-se em paz e não deixe que ninguém conheça sua ignorância.

No mundo inteiro as pessoas frequentemente acolhem meus ensinamentos com prazer, por serem da mais alta moral e por serem os princípios mais perfeitamente formulados para o bom comportamento e viver diário. Contudo, afirmam rapidamente que as histórias sobre os milagres devem ser deixadas de lado, pois estes são aberrações das leis naturais do universo e são impossíveis.

Este tipo de pensamento levanta barreiras ao futuro progresso do desenvolvimento científico-espiritual do qual a mente humana é capaz.

De fato, não vim à Terra para apresentar uma nova religião ou um código moral mais alto do que aquele dado por Moisés nos Dez Mandamentos. Meu propósito foi o de trazer uma nova percepção de “Deus” como criador e a compreensão da existência em si mesma. Deste conhecimento deveria surgir uma nova forma de viver.

A atitude correta para com minha missão na Terra neste terceiro milênio é a de reconhecer que os “milagres” que eu realizei estão mais além da capacidade do ser humano médio neste momento. No entanto, tais “milagres” foram exemplos do que pode ser alcançado no futuro, quando as mentes das pessoas estiverem plenamente imbuídas do verdadeiro conhecimento da existência e estiverem também, por meio da fé, da meditação e da oração, totalmente sintonizadas e impregnadas da “Consciência Universal Vida/Amor”.

Foi realmente verdade que “andei sobre as águas”, quando meus discípulos embarcaram para cruzar o lago? Se você leu a narração bíblica deste incidente, perceberá que meus discípulos tinham me deixado para trás. Ansiava pela oportunidade de afastar-me de qualquer contato humano, de retirar-me para as colinas para mais uma vez entrar em profunda meditação, permitindo que a minha consciência se unisse à dimensão universal da “Consciência de Deus”.

Enquanto estive nesse estado espiritual que transcende a consciência humana, toda a consciência física desapareceu e fui elevado em êxtase na Corrente Universal da Vida. Soube que a VIDA UNIVERSAL era

tudo, que a VIDA era a realidade de meu ser e que tudo o mais eram aparências mutáveis, transitórias da VIDA UNIVERSAL, tornadas visíveis. SOUBE e senti que eu era a PRÓPRIA VIDA e que ao introduzir-me na CONSCIÊNCIA DA VIDA mais além da consciência terrena, as leis que governavam meu ser físico eram transcendidas e já não se aplicavam à carne e ao sangue de meu corpo humano.

Desejei mover-me neste novo estado transcendente e vi a mim mesmo saindo da caverna flutuando. Vi meus discípulos no lago e soube que estavam em aflição⁷. Sem esforço desci flutuando a colina em direção à margem e, ao retomar o contato com meus assuntos humanos habituais – no caso os meus discípulos – encontrei-me repousando sobre as águas. No entanto, ainda estava no estado em que percebia plenamente que Eu Mesmo era a VIDA individualizada e, portanto, que meu corpo estava banhado pelo PODER VITAL que continuava me deixando mais leve e transformando a estrutura atômica de meu estado físico.

Você deve entender que ouvir e pensar no estado de consciência humana e a ascensão à COMPREENSÃO TRANSCENDENTE da VIDA UNIVERSAL, quando a consciência pessoal já está afastada da condição corporal e plenamente fundida no “Pai Consciência Universal”, pertencem a duas dimensões totalmente diferentes do ser.

A consciência humana pode receber inspiração do “Pai Consciência Universal”, mas a inspiração que se recebe se mistura à condição humana e frequentemente é mal interpretada, segundo o conhecimento armazenado que já controla o cérebro e, portanto, os próprios processos mentais. Lamentavelmente, a inspiração que você recebe é contaminada e distorcida por suas atuais crenças fortemente arraigadas.

Considere que o ESTADO DE PERCEPÇÃO E COMPREENSÃO TRANSCENDENTE sai, emerge, da condição física. O cérebro já não está no controle. Já não possui influência sobre o estado de Percepção Transcendente que é a Verdade essencial.

Esse estado já não é mais controlado ou afetado pelas crenças humanas.

Esse é um estado de “O que Realmente é”, que está por trás da manifestação visível da existência, em vez de estar na dimensão humana de “O que se Acredita que a Existência é”.

É nesse Estado de Consciência Transcendente que os “milagres” não são mais do que o trabalho normal da Lei Universal.

Antes de continuar com esta narração de minha vida sobre a Terra, quero destacar novamente que tudo o que há no universo é um ESTADO DE CONSCIÊNCIA particular e individualizada tornada visível.

Tive que descer do meu atual ESTADO DE CONSCIÊNCIA DE AMOR UNIVERSAL para experimentar de novo minha vida na Terra, que continua impressa de maneira duradoura na energia da consciência do mundo em si, a qual remonta ao momento de sua criação. Você deve compreender que, quando deixei meu corpo na Palestina, deixei para trás tudo o que pertencia àquela vida. Tinha cumprido minha missão. Portanto, quando morri na cruz fui libertado, fui elevado em LUZ gloriosa para participar da LUZ, para ser a LUZ e para regozijar-me na LUZ, que é Amor Universal, Vida, Beleza, Harmonia, Ventura e Êxtase. MOVER-SE ENTRE DIFERENTES NÍVEIS DE “CONSCIÊNCIA” não é tarefa fácil ou agradável. É somente porque minha missão na Terra não ficou completa, quando morri na Palestina, que volto agora para ajudar você a preparar sua entrada na nova era, uma fase nova da existência individualizada na Terra.

Talvez você compreenda o que quero dizer com o “desconforto deste empreendimento”, se tentar recordar-se de alguma profunda tristeza que sentiu em sua vida e puder observar que sua reação atual possui quase o mesmo grau de tensão e estresse emocional da ocasião em que tal acontecimento se deu.

Refletir sobre algum sofrimento ou tristeza passada trará a você vontade de chorar. Você sentirá a depressão e a antiga angústia retornando ao reviver aquele momento em sua imaginação. Pode ser que

você queira se afastar das pessoas porque sua “consciência” já desceu de seu estado anterior de equilíbrio feliz e de paz para experimentar, mais uma vez, as “vibrações e as formas da consciência inferior” que você criou no momento inicial de seu sofrimento.

A mudança de ânimo indica uma mudança em suas energias de consciência. Uma elevação das vibrações de consciência trará a você uma elevação mental, emocional e física e fará com que você se sinta feliz. Uma redução de suas energias de consciência rebaixará o funcionamento de todo o seu sistema e você sentirá que uma depressão se inicia – ou, ao menos, uma queda do otimismo que sentia anteriormente. Estou explicando um fato da existência.

Seu universo inteiro manifesta as diferentes frequências de vibração das partículas de energia da consciência. Ao moverem-se as frequências para cima ou para baixo, de um nível para outro, também as estruturas físicas e visíveis manifestam níveis de energias diferentes. Isso produz uma mudança nos padrões mentais e emocionais e da aparência.

Ao descer do meu estado de consciência para voltar a entrar nas condições de meus tempos na Terra, o que me move é tão somente meu amor pela humanidade.

Faz dois mil anos que os “Cristãos” estão revivendo o trauma de minha crucificação. Alguns, inclusive, experimentaram o estigma, que nada mais é do que uma resposta emocional histérica e mórbida àquilo que acreditam que suportei. Essas pessoas se superexcitam até viverem picos emocionais próximos ao frenesi, imaginando a angústia dos meus sofrimentos antes de minha morte. Sua gratidão emocional pelo que suportei lança-os em um estado de estresse físico.

Isso está sendo escrito num dia de Sexta-Feira Santa e vim especialmente para falar acerca de minha crucificação. Vim para dizer que você deve abandonar todo o drama referente à recordação daquele dia. Morri – e isso foi, para mim, uma libertação maravilhosa.

Já é tempo de que as pessoas acordem de seu longo, longo sonho e compreendam a existência como ela realmente é – e a verdade a respeito de minha crucificação, a qual esteve oculta até este momento. Na Sexta-Feira Santa, ano após ano através dos séculos, pelo mundo todo, foi criado um “estado de ser de consciência” traumática e contaminada. Este estado está tão longe da dimensão espiritual da CONSCIÊNCIA CRIATIVA UNIVERSAL quanto o inferno está distante do céu.



Agora escolhi reviver minha vida sobre a Terra no personagem de “Jesus” através da mente de alguém que recebe minhas palavras. Isto tem como finalidade ajudar o mundo a avançar rumo a uma nova fase de desenvolvimento espiritual/mental. Por isso, peço àqueles que possam receber minhas palavras que abandonem esta prática de recordar minha morte e de exercitar a “abnegação”⁸ física durante o jejum da quaresma para recordar meus quarenta dias no deserto. Como você pode perceber pelo que digo, meus dias no deserto foram de grande felicidade e bem-aventurança espiritual.

Muitos acontecimentos de grande significado espiritual ocorreram justamente antes de minha morte. Eles são exemplos magníficos das grandes Leis Cósmicas em ação dentro de sua dimensão de existência. Agora estou lhe dando uma breve narrativa desses acontecimentos importantes. Meu propósito é o de iluminar completamente sua mente e dar conhecimento mais além de qualquer conhecimento recebido por qualquer outra pessoa em seu universo.

Quando comecei a preparar os meus discípulos para a minha morte que se aproximava, tive uma tarefa terrivelmente difícil. Custava muito a eles conter o choque e o assombro. Pensar que eu seria crucificado como um criminoso comum era repugnante, inexprimível e, além disso, não queriam me perder de vista.

Tinha-os chamado para seguir-me e abandonar suas vidas, as quais tinham sido bastante prósperas. Tinham abandonado suas famílias e seus lares para refazer suas vidas ao meu lado e de meu trabalho. Tinham se orgulhado de meu caminhar pelas cidades. Tinham estado dispostos a juntar-se a mim e eram conhecidos como meus discípulos, apesar da rejeição e a dura crítica dos Líderes Religiosos. E mais ainda: amavam-me e respeitavam-me tanto pela forma como eu vivia meus próprios ensinamentos como pela maneira como curava tantas pessoas com compaixão e pelo consolo que trazia às suas vidas desventuradas. Acreditavam verdadeiramente que eu era o Filho de Deus. Como o Filho de Deus podia acabar na cruz? – perguntavam-se. Aumentava o espanto com cada pergunta. Era impensável. Sentiam que um tremendo vazio se abria diante de suas vidas, uma enorme cratera na Terra onde pisavam e uma vasta extensão de instabilidade e de falta de propósito dentro deles mesmos. Não se atreviam a contemplar a minha futura crucificação da qual eu falava. Tal acontecimento destruiria tudo aquilo em que tinham acreditado com todo o seu coração.

Desta maneira, meus discípulos resistiam muito fortemente ao que eu tentava dizer e afirmavam repetidamente que tal coisa nunca poderia ocorrer. Agi com firmeza contra suas teimosas negativas e finalmente sentiram-se obrigados a silenciar seus argumentos e a aparentemente aceitar que tal coisa poderia ser possível. Disse a eles que depois de minha morte me veriam de novo e que esperava que continuassem o trabalho que eu tinha começado.

A dor e as discussões que eu tinha provocado entre meus discípulos também me afetaram profundamente. Não era tarefa fácil ir a Jerusalém, onde o meu destino me esperava. Acima de tudo, perguntava-me se estaria à altura daquele grande desafio para a resistência. Seria capaz de transcender a condição física e entrar no Pai Consciência Universal e ali ficar até morrer? Às vezes eu me sentia profundamente assustado diante do calvário, mas não me atrevia a revelar esse temor a meus discípulos.

Assim, comecei minha última viagem em direção a Jerusalém com grande confusão de sentimentos. Por um lado, estava cansado de curar, falar e ensinar às pessoas que me escutavam boquiabertas e não tinham nenhuma real compreensão do que eu tentava dizer. Tinha pensado que meu conhecimento tornaria as pessoas capazes de sair de sua miséria e, pelo menos, estabelecer contato com o “Pai” e obter um vislumbre do “Reino dos Céus”. Não havia nenhuma evidência de tal despertar espiritual nem mesmo entre meus discípulos. Meu desapontamento e sentido de fracasso trouxeram-me contentamento ao pensar em abandonar a vida terrena rumo à gloriosa existência que sabia que me esperava depois da morte.

Ao mesmo tempo, perguntava-me como poderia suportar a dor da crucificação. Ao longo de minha missão, meu estado mental era mais ou menos pacífico e consistente – frequentemente em júbilo, com os pensamentos focados no “Pai Consciência Amorosa,” autor de todo ser, sabendo que bastava pedir e o que pedisse rapidamente seria manifestado. Eu seria capaz de manter minha serenidade, quando fosse apresentado diante do Conselho, levado para a crucificação, pregado na cruz com meu peso pendurado pelas minhas mãos?

Como estava dando lugar a dúvidas e temores, o nível normal das frequências de minha consciência estava baixando. Eu estava descendo novamente às frequências da consciência do plano terreno. Vóltei a ser vítima de minha antiga agressividade que me incitava a atos irracionais, que eu não teria sequer considerado quando estava em meu estado anterior de total harmonia com o “Pai Consciência Amorosa”. Minhas dúvidas e conflitos se exteriorizavam em minha vida como emoções e impulsos humanos que eram opostos à Lei Cósmica do Amor.

Primeiro aconteceu o episódio da figueira. Tinha fome e fui em direção à árvore, não esperando verdadeiramente encontrar frutas porque não era a estação de figos. Ao ver que a busca era “infrutífera”, amaldiçoei a figueira. Vinte e quatro horas depois, ela havia murchado até as raízes.

Foi uma experiência chocante. Era a primeira vez que minhas palavras tinham causado dano a algo.

Contudo, mostrou claramente a meus discípulos o poder do PENSAMENTO para o bem ou para o mal. Demonstrou que quanto mais espiritualmente evoluída é uma pessoa, maior é o impacto de suas palavras no meio ambiente.

Aproveitei a oportunidade para explicar aos meus discípulos que eu tinha me comportado de maneira irrefletida, como o faz a maioria dos homens e mulheres que, tendo grandes expectativas, não consegue o que quer. Essas pessoas costumam reagir com raiva, lágrimas e até com palavras fortes que podem ou não significar um “desejar mal” ou maldizer a pessoa que tenha negado o que eles desejavam. Eles já tinham visto por eles mesmos o que a minha maldição tinha causado à figueira. Agora deveriam compreender que tendo uma forte convicção, poderia ser concedido a eles qualquer coisa que pudessem desejar ou imaginar, mas também deveriam estar constantemente conscientes de sua própria condição mental – emocional. Não deveriam guardar rancor dos outros, mas sim perdoar rapidamente – do contrário, poderiam causar muito mal àqueles com quem estivessem ressentidos... E isto seria devolvido a eles no devido tempo, como a colheita do que semearam. E mais ainda, tal como é a semeadura, assim é a colheita. Sabia que o que eu tinha causado à figueira inevitavelmente retornaria para mim de uma ou outra maneira.

Então levei os meus discípulos para o Templo. Muitos anos tinham se passado desde que eu tinha estado lá e sabia que minha visita serviria para desencadear os acontecimentos que levariam à minha crucificação. Algumas pessoas me reconheceram e comecei a ensinar em resposta a seus pedidos. Foram se juntando mais pessoas e os agiotas se amontoaram, começando a reclamar. Seus gritos e queixas barulhentos interromperam a linha de meu pensamento enquanto ensinava.

De repente, a cólera tomou conta de mim. Havia ali pessoas sérias que me rodeavam e desejavam ouvir palavras de VIDA, as quais em breve não poderia mais pronunciar, e ali estavam mercadores que viviam vendendo animais para os sacrifícios que não beneficiavam ninguém. Aqueles homens somente traziam dívidas e miséria às pessoas. Senti o sangue subir-me à cabeça, empurrei as mesas espalhando o dinheiro e expulsei do Templo os homens de coração duro.

Então houve uma tremenda comoção de gritos e lamentações. Alguns brigavam para apanhar o dinheiro. Os mercadores amaldiçoaram-me chamando-me de malvado, dizendo que eu fazia o trabalho de Belzebu e outros mil demônios mais. Os Sacerdotes, os Fariseus e todas as pessoas que valorizavam os sacrifícios do Templo vieram correndo para averiguar a causa do barulho e da confusão.

Ouviram a história dos mercadores e se sentiram tão ofendidos com meus atos que se lançaram aos gritos em condenações e lamentos para assim impressionar os Sacerdotes, cada um protestando mais alto do que seu vizinho, demonstrando seu horror pelo que eu tinha feito. Nunca antes tinha se visto tal coisa no Templo. Até mesmo aqueles que antes tinham me escutado estavam incomodados pela minha obstinação e se perguntavam que tipo de homem eu poderia ser. Estavam juntos vendo os acontecimentos quando os Sacerdotes e Fariseus se aproximaram e os convenceram de que eu tentava destruir tudo aquilo no que acreditavam, pregando um “Deus” falso, totalmente contrário a qualquer coisa que tinham ouvido falar nas sinagogas. Os Sacerdotes passaram a eles a sua própria raiva ultrajada e convenceram-nos de que meu pecado também os contaminaria, se continuassem a dar ouvidos às minhas loucuras.

Aos poucos, as pessoas se convenceram de que eu era uma má influência e que deveriam afastar-me do caminho antes que eu pudesse transtornar a paz do país e atrair a ira do governador romano sobre toda a Palestina.

Meus discípulos, envergonhados pelo que eu tinha feito, sigilosamente deixaram o lugar e esconderam-se entre as ruelas a alguma distância do Templo. Quando mais tarde regressaram para onde eu estava, demonstraram claramente que estavam profundamente incomodados com meus atos. Perguntavam-se se eu tinha perdido o juízo, ou se tinha ficado louco profetizando minha morte e depois

fazendo aquelas coisas que provavelmente a provocariam. Foi nesse momento que Judas, aquele que nunca havia abandonado verdadeiramente suas crenças judaicas, começou a duvidar de que eu fosse verdadeiramente o Messias. Fazia três anos que eu ensinava o povo e não se via nenhum sinal de que o domínio Romano se enfraquecia. Três anos e as pessoas não estavam mais perto da felicidade que eu havia prometido. E agora parecia que estava a ponto de converter-me num perturbador da paz, fazendo cair a ira de Roma sobre suas cabeças. Judas ficou sabendo que o Sumo Sacerdote Judeu queria se desfazer de mim e então ofereceu seus serviços para me identificar, quando assim fosse pedido.

Quando foi a hora de celebrar a Páscoa com meus discípulos, organizei uma ceia com todos reunidos num grande salão. Sabia que aquela era a última vez que comeria na Terra. Não desejo voltar profundamente à consciência daquela noite. Senti grande tristeza por ter que deixar meus discípulos que tinham me servido tão bem. Com a tristeza, todos os meus temores e conflitos reapareceram.

Tive momentos de profunda autopiedade. Senti que ninguém compreendia o que havia procurado fazer pelo meu povo e o sacrifício que estava disposto a fazer por ele. João estava contando uma expressiva história sobre a última noite dos israelitas no Egito, antes de escaparem para o deserto. Falava das instruções de Moisés ao chefe de cada família para que matassem um cordeiro sem mancha, que o cozinhassem de certa maneira e pintassem com aquele sangue as portas das moradias israelitas, porque naquela mesma noite viriam os anjos para matar todos os filhos primogênitos dos egípcios e o seu gado. Com vivacidade, recordou a agitação dos egípcios ao despertarem e encontrarem o primogênito de cada lar ensanguentado, sem que nenhum tivesse se salvado.

Era o tipo de história horrível que eu rejeitava por não ter nenhum valor para a pessoa que buscava a Verdade espiritual mais elevada. Eu me perguntava até que ponto meus discípulos realmente tinham entendido quando eu falava de seu “Pai Celestial” e Seu amor por toda a humanidade. Como podiam entusiasmar-se com o pensamento de “anjos” matando os primogênitos dos egípcios quando eu tinha dito com toda a clareza que “Deus”, o “Pai”, era Amor? Mas os Judeus sempre haviam se preocupado com o derramamento de sangue para redimir seus pecados. Até mesmo Abraão, o fundador da nação israelita, convenceu-se de que devia levar o seu único filho ao deserto, matá-lo e oferecê-lo em sacrifício a Deus. Um pensamento pagão e revoltante!

Pensei nos sacrifícios de animais no Templo. Amando a todos os seres vivos da criação como eu amava, esta prática era para mim uma abominação. E agora eu estava a ponto de ser levado para a morte porque tinha me atrevido a pronunciar as palavras da Verdade. E quando considerava o tão pouco do meu conhecimento que tinha conseguido transmitir, perguntava-me por que eu tinha sido enviado em tal missão!

Senti de repente um estremecimento de ressentimento e raiva se entrelaçar aos sentimentos habituais de amor para com aqueles homens. Com certo cinismo, perguntava-me que sinal poderia deixar que fosse uma recordação eficaz, para que os meus ensinamentos retornassem a suas mentes quando já não estivesse com eles. Se podiam esquecer tão rapidamente todos os meus ensinamentos sobre o “Amor do Pai” e desfrutar a horrível história da Páscoa, enquanto eu ainda me encontrava na mesma sala com eles – de que se recordariam quando morresse como um “malfeitor” na cruz, a mais desprezível das mortes?

Depois pensei que, se o “derramamento de sangue” os comovia tanto, daria a eles sangue para que se recordassem de mim! Com essas reflexões irônicas apanhei um pão, parti-o, passei-o a meus discípulos e disse que o comessem. Comparei o pão partido com o futuro de meu corpo partido e pedi que repetissem o “partir o pão e o distribuir” em lembrança do sacrifício de meu corpo para trazer a VERDADE – a Verdade sobre Deus e a Verdade sobre a Vida, a Verdade sobre o Amor.

Percebendo que eu estava com um humor estranho, pararam de comer, escutaram, pegaram o pão e comeram em silêncio. A seguir, tomei minha taça de vinho e a entreguei, dizendo que cada um devia

beber dela, posto que era o símbolo de meu sangue que logo seria derramado porque tinha me atrevido a trazer a Verdade da Existência.

Vi que meu tom de voz tinha tocado a alguns deles. Sobriamente, cada um tomou um gole e depois passou a taça para quem estava a seu lado. Mas ainda não diziam nada. Percebiam que eu estava sério e que já não toleraria mais discussões. Então eu disse que um deles me trairia.

(Em segredo entendia os seus motivos e sabia que ele era uma parte necessária da futura sequência de acontecimentos. Simplesmente cumpria o papel que sua natureza o levava a desempenhar. Eu sabia que ele sofreria muito e senti compaixão por ele. Mas guardei estes pensamentos só para mim).

Ao mencionar que um deles me trairia, disse a Judas que saísse para fazer rapidamente o que tinha que fazer; os discípulos despertaram, se perguntando se realmente aquela era sua última ceia comigo. Havia muita angústia emocional, perguntas, inclusive recriminações por tê-los colocado em tal armadilha. Outra vez, perguntaram-se o que fariam de suas vidas depois que eu me fosse. Perguntavam-se qual seria seu lugar na comunidade se eu fosse crucificado. As pessoas zombariam deles, queixavam-se. Ninguém voltaria a confiar no que dissessem.

Profundamente entristecido pela resposta egoísta diante de minha situação, assegurei a eles que não tinham que temer por sua própria segurança. Deveriam abandonar-me e não haveria ligação entre eles e a minha crucificação. Sugeri que depois de minha morte se dispersassem e voltassem para a Galileia. Pedro comoveu-se profundamente e reagiu com violência negando que algum dia me abandonaria, mas, é claro, foi o que ele fez.

Mesmo depois de todo o amor que tinha por meus companheiros e de tudo o que desejava obter para eles, naquele momento de minha própria necessidade, ainda encontrava total falta de compreensão, até resistência. Sua única preocupação era sobre o que poderia acontecer a eles. Não houve nenhuma palavra amável, oferecimento de ajuda ou angústia pela minha dura prova futura.

Como era duro o coração humano, pensei! Quantos penosos séculos teriam que passar antes que a humanidade pudesse ir mais além de sua própria dor e sofrimento para sentir talvez uma faísca de amor e compaixão para com outros desafortunados que se encontrassem numa situação pior do que a deles?

Porém, ainda que profundamente decepcionado e mesmo machucado por suas reações egoístas, compreendi-os e procurei dar aos meus discípulos coragem para enfrentar o futuro e assegurei que sempre estaria com eles, mesmo quando estivesse fora de suas vistas. A obra que eu tinha começado seria promovida desde o além. Não os deixaria sozinhos. Conheceriam e sentiriam minha presença e isso os consolaria.

Disse que se agarrassem à recordação do tempo em que eu tinha estado com eles. Alertei que haveria muitos que continuariam o caminho com o conhecimento que eu havia dado, mas que estranhos buscariam acrescentar a voz da tradição e da razão aos meus ensinamentos. Minhas palavras seriam tão distorcidas que, finalmente, já não revelariam a Verdade original que eu havia trazido ao mundo.

Quando disse que isso aconteceria afligiram-se, foram mesmo tomados pelo pânico. Fiquei aliviado ao ver que meus ensinamentos não tinham sido em vão apesar de tudo, que não tinham entrado em ouvidos totalmente surdos. Pediram-me que contasse mais – mas levantei as mãos e disse que isso era tudo o que eu podia dizer.

Nesse ponto, senti que havia dito tudo o que eu tinha querido dizer enquanto estava na Terra e que meu discurso aos homens havia sido cumprido. Tudo o que mais profundamente desejava era retirar-me ao silêncio e encontrar paz e conforto em meu contato com o “Pai”.

Deixamos o salão e fomos andando até o Monte das Oliveiras, mas o estado de meus discípulos era de conflito interno, temor e dúvida. A maioria deles foi embora para unir-se com suas famílias e amigos que estariam celebrando sua própria Páscoa. No jardim havia uma rocha especial cujo formato lembrava uma

pequena caverna. Gostava de refugiar-me do vento dentro dela. De modo que ali me sentei e orei, buscando um caminho para a grande harmonia que já havia desfrutado no passado. Sabia que quando me movesse para sintonizar-me com o “Pai Amor”, meus temores se dissolveriam e estaria num estado de paz e de total e absoluta confiança. À medida que senti o Poder do Amor entrar em mim e tomar posse de minha consciência humana, assim também a força para suportar o que viria sobre mim tomou conta do meu coração. Seria capaz de permanecer dentro do amor e dar Amor aos outros até o fim.

E assim foi.

Nem sequer tentarei voltar a entrar no estado do julgamento e da crucificação. Isso não tem importância. Quando finalmente morri na cruz e meu espírito retirou-se de meu corpo torturado, fui elevado dentro de uma LUZ radiante e indescritível. Fui envolvido no calor e no consolo do AMOR, tal como nunca antes tinha experimentado. Tinha uma sensação de envolvente louvor, uma poderosa certeza de ter feito um bom trabalho, de êxtase na força universal para continuar a obra e de uma alegria e encantamento que está muito além de qualquer coisa que a condição terrena possa conhecer. Entrei numa nova e maravilhosamente bela forma de viver, mas permaneci descendente em consciência para manter-me em contato com as pessoas que tinha deixado para trás. Pude mostrar-me àqueles que eram suficientemente sensíveis para ver-me. No entanto, a história de que Tomé supostamente colocou os dedos em minhas feridas é um disparate.

Meus discípulos não sabiam que eu tinha combinado secretamente com José de Arimateia que, depois de minha morte, ele levasse meu corpo para o seu próprio túmulo ainda sem uso, onde então seria ungido segundo o costume, antes do pôr do Sol. Depois, quando a noite chegasse e todos em Jerusalém estivessem cumprindo o “Sabbath”, ele, ajudado por dois serviçais de confiança, a cavalo levaria o meu corpo, às escondidas durante a noite e por caminhos ocultos durante o dia, a uma montanha nos arredores de Nazaré, na Galileia. Ali, seguindo minhas instruções e ajudado por minha família, encontraria uma pequena gruta oculta que tinha me dado refúgio das tormentas e das pessoas quando eu era um jovem infeliz e rebelde, em disputa com o mundo todo. José prometeu-me que encontraria a gruta seguindo um mapa que eu havia dado a ele e que me deixaria ali, depois de mais um embalsamamento. Depois reconstruiria a pequena entrada para escondê-la totalmente dos possíveis intrusos. Ali meu corpo descansou livre de incômodos.

Foi dito que “meu corpo ressuscitou dos mortos”. Que absurda história inventada pelas mentes daqueles que não sabiam como explicar satisfatoriamente minha morte na cruz como um malfeitor! Por que eu teria necessidade de um corpo terreno para continuar a existência na outra dimensão? Como este mito ridículo pôde persistir até o século vinte e um? Isto dá a medida da falta de compreensão dos “Cristãos”: o fato de até hoje terem aceitado cegamente tal dogma.

Pense nisto com cuidado. Tendo sido liberado de um corpo terreno e tendo vivido a experiência de êxtase e de glorioso encantamento que é a passagem a uma dimensão superior da CONSCIÊNCIA UNIVERSAL, por que eu iria querer voltar à dimensão terrena e entrar em meu corpo outra vez? Que utilidade isso teria para mim em seu mundo e no meu? Enquanto a “substância física” de meu corpo durante a vida na Terra poderia ser espiritualizada quando estivesse perfeitamente harmonizada com o “Pai Consciência Amorosa”, meu corpo não seria um transtorno e impedimento para minhas viagens posteriores nos Reinos Espirituais superiores?

As coisas visíveis não são mais do que uma manifestação das frequências vibratórias específicas na consciência, que produzem um “CINTILAR DE MINÚSCULAS PARTÍCULAS”, criando um aspecto de “matéria” sólida. Cada substância visível possui sua própria frequência vibratória única. Uma mudança na taxa de vibrações produz uma alteração na aparência da “matéria”. Quando as energias da consciência mudam, também mudam as aparências da “matéria”.

Portanto, era possível que eu me concentrasse e baixasse as frequências de minha consciência a tal ponto que minha forma se tornasse visível ao olho humano. Podia retornar aos meus discípulos e ser visto por eles. E assim o fiz. Amava-os mais do que nunca e devia a eles tanto consolo e apoio quanto era capaz de dar depois de minha morte. Além disso, era necessário dirigir meu próprio poder dentro de suas mentes com o fim de dar a eles o ímpeto e a coragem para continuar a obra que eu havia começado.

Porém, quero que você saiba que a “consciência individualizada” que tenha ascendido em frequências vibratórias até os portais da Dimensão Criativa Universal, transforma-se em LUZ INDIVIDUALIZADA, uma CONSCIÊNCIA INDIVIDUALIZADA que não necessita de nenhum corpo para expressar e desfrutar de tudo o que a CONSCIÊNCIA GLORIOSA possa conceber nos REINOS ESPIRITUAIS mais altos. É um supremo estado de ser e de encantamento sem nenhuma das necessidades, desejos ou impulsos experimentados por aqueles que não tenham ido mais alto e além do ego.

Enquanto você vive na Terra, sua mente permanece ancorada em certos padrões de frequências vibratórias, presa num corpo que tem suas próprias necessidades. Se sua consciência verdadeiramente se elevasse para mais além destes padrões, seu ser terreno desapareceria. Quando eu estava preso num corpo, também estava, em grande medida, confinado a estes padrões de frequências vibratórias e de consciência.

E mais: a imaginação sozinha não pode elevar-se além de suas experiências passadas e, portanto, você está confinado em seu passado, que você projeta para o seu futuro. Contudo, pouco a pouco você será guiado por aquelas mentes que são suficientemente sensíveis para entrar nas dimensões espirituais mais altas e que podem mover-se mais além dos seus atuais limites de consciência. Elas registrarão para você essas maravilhosas experiências e estados do ser mais além dos seus, aos quais você mesmo poderá aspirar. Deste modo, você irá adiante em níveis ou passos de desenvolvimento espiritual.

Cada passo traz a você uma visão mais elevada do que pode ser alcançado e, a partir desta visão, você formula uma nova meta. Com esta meta sempre presente, você trabalha para purificar-se da influência contaminadora dos impulsos de “ligação – rejeição” da existência terrena. Passo a passo você transcende o seu ego. Quando transcende o seu ego e ele morre dentro de sua consciência, você então está plenamente vivo no “Pai Consciência Amorosa” e encontra a realidade do Reino dos Céus em sua vida, em si mesmo e ao seu redor.

Para permitir que VOCÊ alcançasse estes picos de amor, alegria, harmonia e êxtase, eu vivi, trabalhei e morri na Palestina e vim agora a você nestas Cartas. Não permita que o meu trabalho seja em vão nesta segunda vez. À medida que ler estas páginas, busque, medite e ore para receber inspiração. Chegará a sentir a resposta do “Pai” e, se escutar cada dia com atenção, ouvirá a Voz do “Pai”. Esta Voz está sempre com você. Retire as barreiras criadas por sua própria vontade. Abra-se para receber a força, o poder, a inspiração e o amor diretamente do “Pai Consciência Amorosa”.



Leia e releia estas Cartas para que possam ser, finalmente, absorvidas em sua consciência. Enquanto você o fizer, estará viajando rumo à LUZ, e irradiará LUZ para os demais. Tal LUZ não é “luz” como a da eletricidade, mas sim da mesma natureza da CONSCIÊNCIA UNIVERSAL que descrevi para você em minha Carta 1.

Portanto, enquanto irradiar a LUZ, irradiará o amor incondicional. Você promoverá o crescimento e o desenvolvimento espiritual de qualquer outro ser vivo. Desejará alimentar e nutrir, trabalhará para promover proteção, cura e educação. Você desejará ajudar no estabelecimento da lei e ordem amorosa na qual todos poderão viver em harmonia, com sucesso e com prosperidade. Você estará no Reino dos Céus.

Ao mesmo tempo, não se iluda.

Enquanto são dados os passos para apresentar estas Cartas ao mundo exterior, haverá exatamente as mesmas recriminações, a mesma condenação, os mesmos falatórios de Satanás, do diabo, como houve quando ensinei na Palestina. Ânimo, reze para ter coragem. Aqueles que suportarem até o final se elevarão por cima da confusão e da violência e descansarão na paz e na alegria do reino.



N.T.: 1 (...) of stepping off the treadmill of human experience (...).

N.T.: 2 O texto original distingue “shimmer of motes” de “shimmer of particles”. “Motes” pode ser traduzido por corpúsculo ou partícula, da mesma forma que “particles”. Optamos por manter ambas as expressões traduzidas como “cintilar de partículas”, uma vez que a imagem que se pode criar com estas palavras é adequada para o que se deseja expressar.

N.T.: 3 Motes.

4 Particles (ver N.T. 2).

N.T.: 5 Accepting.

N.T.: 6 Evil thinking.

N.T.: 7 Nos Evangelhos de Mateus (Cap. 14) e João (Cap. 6), relata-se que os discípulos estavam atravessando o mar em direção a Cafarnaum. Já era noite e o barco era golpeado por ventos fortes. Jesus vai até eles caminhando sobre as águas.

N.T.: 8 Self-denial.



Carta 4

Eu, o CRISTO, venho – por amor a vocês – resumir tudo o que senti durante minha iluminação no deserto e que tentei ensinar aos Judeus na Palestina há dois mil anos. Algumas passagens da minha vida foram narradas nas Cartas 1, 2 e 3.

Se você já leu estas Cartas, saberá que é da maior importância para o seu bem-estar compreender que – ainda que meus seguidores tenham criado uma religião que chamaram de “Cristianismo”, fundada sobre histórias de minha vida e ensinamentos – não estou ditando estas Cartas para ensinar e confirmar aquilo que eles disseram. O Cristianismo é uma religião formal que, puramente por razões de conveniência, adquiriu muitas crenças contrárias à Verdade espiritual de nossa FONTE do SER. Que relação existe entre o “derramamento de sangue” e o ESPÍRITO UNIVERSAL?

Como você agora deve estar percebendo, meus ensinamentos, desde o princípio da minha missão na Terra, na Palestina, sempre foram carregados da mais elevada Verdade da Existência espiritual, sem ter nenhuma relação com os conceitos e racionalizações produzidos pelas mentes humanas.

Portanto, repito enfaticamente, enquanto minha personagem na Terra há dois mil anos era a de JESUS, o propósito de minha presença, a PRESENÇA CRÍSTICA nestas Cartas é o de alcançar as almas sensíveis e inspiradas para ensiná-las como recorrer à Ajuda Divina durante o futuro horror no qual o mundo finalmente se verá envolvido. Foi por essa razão que meu poderoso desejo de resgatar aqueles que possam receber-me, materializou-se na forma da VERDADE DA EXISTÊNCIA contida nestas Cartas. Conheça-a e aceite-a.

Gostaria que você soubesse – e prestasse especial atenção – ao fato de que fui aos Judeus na Palestina setenta anos antes de Jerusalém ter sido arrasada. Fui aos Judeus para dizer que o código de conduta que seguiam não teria nenhum valor quando os tempos difíceis do futuro chegassem e os conduzissem a um mundo hostil. Está registrado em um evangelho que eu chorei de desespero, lamentando o fato de que poderia ter reunido as pessoas, tal como uma galinha reúne os seus pintinhos sob suas asas, para protegê-las, quando chegasse o tempo da destruição, mas as pessoas não me ouviram. Em vez disto, seus líderes religiosos preferiram a minha morte.

E depois da dispersão dos Judeus, quando o Templo foi tirado deles, aprenderam algo com essa experiência? Perguntaram-se por que tal catástrofe os tinha apanhado desprevenidos? Não. Continuaram com suas velhas tradições e com a crença em sua superioridade, ainda que repetidas vezes os fatos históricos mostrassem que eles estavam tão sujeitos a desastres quanto os demais. Neste momento presente, escolhem ainda ignorar as VERDADES da EXISTÊNCIA que ensinei na Palestina e fazem

recair sobre si as mesmas condições que existiram durante minha vida terrena naquela região.

Aonde quer que eles vivam, seus valores materialistas e suas tradições de uma cabeça-por-um-olho¹, estão atraindo para si o sofrimento humano que criaram para outros através dos tempos, por sua arrogância e cobiça. Todo o sofrimento que tiveram, foi provocado por eles mesmos.

Isto também se aplica àqueles que, por conveniência, aliaram-se aos Judeus devido ao seu poder nas esferas financeiras e nos mercados mundiais. Quem é que mantém faminta a grande maioria da população mundial – quando haveria tanta comida armazenada para alimentá-la adequadamente, se fosse abandonado o “lucro como o motivo para a existência”? Se tivessem vontade, os líderes financeiros poderiam criar e colocar em ação, planos para distribuir aos necessitados o excedente de mercadorias. Se o fizessem, encontrariam o universo inteiro respondendo com bênçãos, a economia mundial floresceria e a paz se estabeleceria mundialmente.

Porém, antes que isso possa acontecer aquilo que já tiver sido criado na consciência pelos comportamentos agressivos e degradados NO MUNDO INTEIRO deverá se materializar na experiência humana, – não como castigo, mas como consequência natural das LEIS da EXISTÊNCIA.

Esteja certo de que os países que lutam contra “a maldade” de outros estão simplesmente sofrendo as consequências de suas próprias “sementes de consciência e comportamento” de anos passados. Portanto, as táticas de “garoto-valentão”, o ataque feroz dos poderosos sobre os fracos – não importando o nível em que o fraco possa parecer intransigente, somente acarretará maiores problemas para os poderosos. Aquilo que sentem como uma provocação de outros e a devastação que estão descarregando em resposta estão armazenando na consciência como a sua própria devastação futura. Talvez deversem considerar a “provocação” dos fracos como um alerta para a sua própria queda em direção à decadência moral.

Como estas pessoas estão constantemente violando as LEIS da EXISTÊNCIA, atraindo a destruição com uma intensidade incomparável sobre as cidades e sobre a Terra, minha intenção nesta Carta é não apenas resumir tudo o que ensinei e vivi na Palestina, mas também explicar claramente as causas que darão origem à crise mundial que se aproxima, da qual não tratei da última vez em que vim falar à humanidade.

Estas CARTAS foram escritas antes da época mais crucial de sua história e agora, que as provas estão prestes a cair verdadeiramente sobre o mundo, você se perguntará por que não os avisei mais cedo.

No entanto, tenho tentado alertar o mundo através de mentes receptivas nos últimos vinte e cinco anos – mas nem os meios de comunicação, nem as editoras, nem a televisão, dispuseram-se a conceder-me a oportunidade de falar através de meus representantes.

Os políticos puderam chegar até você, mas Eu, o Cristo, não pude. O motivo disso? Os corações endurecidos e a recusa em aceitar que Eu, o Cristo vivo, poderia voltar neste momento através das mentes preparadas e dispostas a avisar as nações sobre o que estavam criando para elas mesmas no futuro.

As igrejas, que afirmam crer em minha existência, estiveram obcecadas com suas próprias tradições religiosas humanamente concebidas, assim como os materialistas. Agora que soa a vigésima terceira hora, quando o medo toma conta das multidões e elas estão dispostas a levar em conta as minhas palavras, as portas devem se abrir sem reservas, ou de novo meus esforços pela humanidade terão sido em vão.

Voltei para dizer que realmente haverá uma separação entre as “cabras” e as “ovelhas”, como é narrado nos evangelhos da Bíblia. As “ovelhas” se referem àquelas almas que possam receber pacificamente a verdade espiritual mais elevada que já é derramada sobre a Terra. As “cabras” referem-se àquelas que não têm a capacidade de escutar nada, nem ninguém, porque seus espíritos são demasiadamente rebeldes e egocêntricos.

Por que serão separados agora? Porque aqueles que forem capazes de receber a verdade que estas páginas contêm e de viver segundo as orientações que vem das LEIS da EXISTÊNCIA verão que, ainda que o próximo período da história mundial seja de fato amargo, eles continuarão em relativa paz e proteção, na satisfação das necessidades e na elevação do espírito. As “cabras”, lamentavelmente, terão que suportar toda a força horrível de sua inata consciência rebelde.

Isto NÃO é um castigo de Alguém que vem do Alto – mas a consequência natural da Lei da Existência: aquilo que você carrega na mente e no coração acabará por se exteriorizar em seu corpo, em sua vida e no meio que o rodeia. Quando você resiste e se rebela, a vida oferece resistência no cumprimento dos seus desejos.

Já faz muito tempo que ascendi até as mais altas frequências vibratórias da consciência nos Reinos Celestiais e sou a Própria Consciência Divina individualizada. Minha Consciência pode envolver o globo terrestre para responder àquele que me chamar. Isto acontece com todos os grandes Mestres que viveram na Terra, que se iluminaram e perceberam a REALIDADE da FONTE de todo o SER e que ensinaram às pessoas desde a sua elevada iluminação. Eles foram elevados no Poder espiritual para penetrar o denso véu da consciência humana e perceber o que realmente se encontra além do mundo da “matéria” – viram tão claramente quanto permitia a sua condição mental prévia, a unidade básica da criação no interior do reino da Criatividade em Si.

Todos eles, depois da transição para a dimensão seguinte da existência, escaparam da roda da reencarnação e alcançaram reinos cada vez mais altos de pura consciência espiritual individual, até os portais da própria CONSCIÊNCIA UNIVERSAL. Converteram-se em CONSCIÊNCIA DIVINA individualizada, possuindo o poder e a visão interior da Consciência Divina.

Eles também compartilharam da CONSCIÊNCIA CRÍSTICA, como eu dizia em uma Carta anterior. Eles combinaram as alturas do Amor Inteligente com as alturas da Inteligência Amorosa, misturando o Poder da Vontade com o Poder do Propósito. Eles são igualmente masculinos e femininos em sua atividade. Eles são a perfeita manifestação de força e nutrição. Eles são um EXEMPLO perfeito daquilo que todos os homens – e mulheres – deveriam esforçar-se para alcançar.

Para alcançar tal perfeição do ser, o espírito humano deve deixar de lado toda a divisão e rivalidade. Seja quem for seu Profeta declarado, você pode estar certo de que ele é a PRÓPRIA VIDA e que ele é poderoso dentro da Irmandade de todos os grandes Mestres. Cada Profeta, cada Mestre, percebeu a mesma REALIDADE e viveu de maneira suficientemente pura para garantir que finalmente alcançará a meta de todo o homem – a perfeição no Paraíso.

É de vital importância que você entenda isso e que perceba que as separações que você faz entre os Mestres são totalmente errôneas, porque estamos todos unidos em nossa FONTE comum do SER. Somos a Irmandade dos Seres da Vida, cada um manifestando, através de sua individualidade, a mais alta VERDADE de nossa FONTE do SER. Somos iguais em pureza, poder, beleza, grandeza de espírito e amor.

PORTANTO, as “ovelhas” de qualquer crença religiosa – aquelas que tenham evoluído suficientemente na compreensão espiritual da unidade fundamental de sua FONTE do SER – devem rapidamente procurar unir-se em igualdade e irmandade em suas cidades e países, estender as mãos e ligar-se aos seus irmãos espirituais ao redor do mundo, sem levar em consideração tudo o que acontece no mundo exterior. Vocês devem transcender suas diferenças religiosas, Cristãos, Muçulmanos, Sufis, Judeus, Israelitas, Palestinos, Hinduístas, Budistas etc., e considerarem a si mesmos igualmente dentro do céu seguro do Amor Universal e da Proteção Inteligente Universal – em paz consigo mesmos, uns com os outros e com aqueles que estão decididos a lutar até o fim.

SOMENTE ASSIM O PLANETA SOBREVIVERÁ AO SOFRIMENTO QUE PAIRA SOBRE A

HUMANIDADE.

Eu também voltei para todos aqueles que não são nem muçulmanos, nem cristãos, nem budistas, nem hinduístas. Vim para aqueles que desejam, ou mais ainda, aspiram conhecer a Realidade que está por trás de toda a existência.

Eu disse a vocês que vim – na pessoa de Jesus – para os Judeus da Palestina. Também poderia ter dito que vim para os Árabes na pessoa de Maomé, já que Maomé e Eu somos um único espírito.

Dividir-nos numa “pessoa” com nomes diferentes – Jesus e Maomé, ou Maomé e Jesus, – é o mesmo que dar sobrenomes diferentes a gêmeos idênticos, porque um deles ensina literatura e o outro, matemática. Ambos pertencemos à CONSCIÊNCIA CRÍSTICA, ambos somos individualizações da CONSCIÊNCIA DIVINA.

Quando estivemos na Terra, ambos falamos de um Deus de Amor e de Compaixão, segundo a forma pela qual nossa condição humana nos permitia perceber nosso conhecimento inspirado de Deus. Você deve ter em mente que ambos éramos seres humanos profundamente condicionados por nossas crenças tradicionais herdadas através dos séculos. Portanto, nossa inspiração nos veio através de mentes já portadoras de outras ideias.

Como já disse, a inspiração, a menos que seja dirigida para uma mente limpa e desprogramada, sempre assumirá a característica das convicções adquiridas no condicionamento da primeira infância. Ao cessar o influxo de inspiração, a mente racional assume o controle e começa a explicar o novo conhecimento e a nova visão segundo as referências do que já é aceito pela mente humana. Mas como contei antes, fui um rebelde quase desde o início de minha vida e não podia aceitar as crenças Judaicas. Eu era uma vasilha limpa, ávida, receptiva, de mente aberta, na qual se poderia derramar a VERDADE da EXISTÊNCIA no deserto, me permitindo ver claramente a CONSCIÊNCIA UNIVERSAL.

Nossas percepções são de uma espécie mais elevada – somos de uma mesma MENTE, uma mesma VIDA, um único AMOR, alcançando igualmente o Muçulmano, o Judeu, o Cristão, o Budista e todos os seres, ateus ou agnósticos. Nossa única razão para buscá-los é para trazer a inspirada mudança no coração, que os levará a reconhecer sua essencial irmandade em espírito, que os incentive a ter novos pensamentos, a manterem relações pacíficas com o perdão em seus corações e daí em diante a viverem suas vidas de maneira diferente, extraindo LUZ de sua FONTE DO SER.

Ambos teríamos muito a falar para você da CONSCIÊNCIA UNIVERSAL, a você que está vivendo nesta era, que alcançou grande compreensão científica e que já pode receber o que ambos temos a dizer.

Juntos dizemos a uma só voz – preste atenção, escute: NÓS – e você na Terra, – somos todos *um* nas próprias raízes de nosso ser. Qualquer destruição que você possa causar a outros, também estará causando a si mesmo.

EU – NÓS – deixamos claro que NÓS viemos para todas as pessoas de bom senso, de boa vontade e de bom coração, sem levar em consideração sua atual raça ou crenças religiosas. NÓS abraçamos a todos, amamos a todos, acolhendo-os sob o manto de nossa consciência de proteção e segurança.

Estamos conscientes de seus problemas na Terra neste momento. NÓS estamos conscientes do conflito que existe há séculos entre o Judaísmo e o Islamismo. Mas esta ruptura não tem nada a ver com NÓS mesmos. Suas brigas não nos afetam. Por que arriscar seu próprio bem, sua futura felicidade, brigando por algum conceito sem sentido e, portanto, sem valor? Na verdade, vocês se apegam à religião escolhida porque, na profundidade de seus corações, estão todos buscando a FONTE DE SEU SER, embora chamem a sua FONTE do SER por nomes diferentes.

Ambos estamos conscientes dos esforços individuais de alguns Judeus para viverem “uma boa vida” e de alguns Islamitas para verdadeiramente reverenciarem e venerarem Alá durante todo o dia, atribuindo tudo o que fazem e conseguem ao Seu poder que trabalha através deles. Estamos conscientes de que há

cristãos imersos em suas crenças de Salvação pelo sangue de Jesus. Todos estão se esforçando para alcançar “bondade” – mas nunca alcançarão enquanto permanecerem divididos em suas crenças.

Uma vez que o turbilhão de mútua agressão da atual consciência mundial tenha se esgotado completamente, chegará o dia, com toda certeza, em que Muçulmanos, Judeus, Cristãos, Budistas e Hindus estarão juntos, rejeitando as diferenças de suas crenças religiosas e misturados num só povo para agradecer à CONSCIÊNCIA DIVINA, da QUAL receberam seu ser e da QUAL virão todas as futuras bênçãos sem limites, de vidas belas e inspiradas, cuidando uns dos outros.

Todos juntos reconstruirão sobre as velhas bases e dirão: “Que nunca volte a acontecer tal coisa entre nós, uma vez que agora sabemos que na raiz de nossa existência somos verdadeiramente unos. Quando causo sofrimento a você, eu também sou diminuído na Vida Divina e meu próprio sofrimento virá a seguir”. NÓS e a IRMANDADE na CONSCIÊNCIA CRÍSTICA também estamos plenamente conscientes dos Budistas e Hindus, dos seguidores do Tao, dos adeptos espirituais nas Filipinas e de todas as demais seitas e disciplinas religiosas de cada país, cujo objetivo é alcançar e tocar, ainda que momentaneamente, o equilíbrio de sua FONTE UNIVERSAL do SER.

Temos consciência de TUDO. Todos VOCÊS estão envolvidos em nosso Amor Universal, Compaixão e Proteção. Todos VOCÊS são importantes para nós, independente da sua crença, pois todos são UNOS na raiz de seu ser – suas almas estão unificadas na Consciência Divina. Um e TODOS estão unificados e são unos ao nível da alma, na sua FONTE do SER.

Quando uma gota de chuva cai na palma de sua mão, você pode dizer que por estar em SUA mão, ela se separou da chuva que cai na terra. Mas esta gotinha é diferente em seu “ser”, na composição química, na qualidade de pureza ou força, do restante da chuva que está caindo ao seu redor? Você poderia tingir sua gotinha com tinta verde e torná-la verde, mas poderia dizer que a gotinha verde é completamente diferente do resto da chuva que cai naquele momento?

Você, que é sensato, de boa vontade e de bom coração, sincero e verdadeiro, poderá responder: Não, a chuva não é diferente. É exatamente igual em qualidade e em ser ao resto da chuva; a única diferença é que foi tingida com tinta verde, vermelha ou azul. Portanto, converteu-se em algo mais do que a chuva que está caindo ao meu redor, mas a gotinha de chuva que está na minha mão tem basicamente a mesma natureza da chuva que cai.

Cada um de vocês, não importa quem você é, qualquer que seja a cor da sua pele, o tipo de cabelo que enfeite a sua cabeça e a proteja do sol, o formato de seu corpo, a língua que você fala, os pensamentos que você tem, o tipo de palavras que usa, as obras e ações que realiza como resultado de suas crenças e pensamentos – não importa quais sejam suas DIFERENÇAS FÍSICAS e de CONSCIÊNCIA HUMANA – você é igual a TODOS os demais, da mesma qualidade, gerado da mesma FONTE do SER, tendo o mesmo potencial infinito, as mesmas capacidades espirituais infinitas a respeito de tudo.

A única diferença entre cada um de vocês, Árabes Muçulmanos, Judeus Russos, Cristãos Americanos, Budistas Tibetanos e Hinduístas Indianos são os aspectos que foram adicionados a cada um, como resultado da genética de seu parentesco e raça, meio-ambiente, criação familiar, recursos familiares pobres ou abundantes, educação e circunstâncias de vida.

MAS – TODOS estes aspectos são superficiais. Eles mascaram a Realidade que você chama de alma, assim como a tinta mascara a verdade referente a gota d’água na palma de sua mão. Sua alma procede diretamente da Consciência Divina e permanece sendo dela mesma, primitiva, pura e unificada à Consciência Divina com todas as outras almas, apesar de todos os aspectos que a tenham encoberto e corroído desde seu nascimento.

Você também deve compreender que todos nascem com capacidades humanas diferentes para aproveitar os aspectos que lhes são adicionados ao nascer. As capacidades humanas que serão utilizadas

pela alma de cada um dependem do progresso espiritual que cada uma obteve durante vidas anteriores.

Algumas pessoas emergem de profundos abismos, depressão ou desespero e alcançam altas posições de confiança e respeito, exercendo grande influência sobre os demais – e algumas pessoas caem das alturas vertiginosas repletas de vantagens, riquezas, oportunidades e talentos, para os buracos negros do desespero, depressão, consumo de drogas, assassinato, violência sexual e outros.

No entanto, apesar de tudo o que vocês fizeram – ou deixaram de fazer – de suas oportunidades ou da falta delas, todos vocês permanecem fundamental e basicamente no mesmo “estado de ser” e potencial. TODOS podem se elevar pouco a pouco, desde qualquer nível espiritual de consciência que tenham atualmente, até as alturas da CONSCIÊNCIA DIVINA nos Reinos Celestiais.

À medida que você for aceitando estas Cartas como sendo a VERDADE da EXISTÊNCIA e for procurando viver cada dia segundo os princípios que o colocarão em contato e em harmonia com AQUELE QUE LHE DEU O SER – com certeza estará avançando e alcançará as mais altas metas espirituais que tiver fixado no momento atual.

Todos podem elevar-se até o ponto em que aceitarão plenamente a VERDADE, onde trabalharão para purificar sua consciência pessoal a fim de absorver a CONSCIÊNCIA DIVINA e transformar-se-ão em indivíduos repletos – e irradiarão – o Poder da Consciência Divina ao seu redor e conseqüentemente através do mundo.

TODOS VOCÊS são importantes no ambiente em que vivem.

Falta discernimento aos pais/mães que sentem que o que fazem pela família não é apreciado, que não fazem diferença na vida familiar, que nunca são ouvidos, nem respeitados, nem amados, que sentem que fora do lar ou lugar de trabalho não representam nada e que ninguém sentiria a sua falta. Cada pessoa gera um impacto ao seu redor – seja homem, mulher, pai, mãe, amigo, trabalhador, empresário. Se desaparecesse, haveria uma falha no tecido do ambiente, haveria uma perda e demoraria muito tempo para que se preenchesse esse espaço com a chegada de outro com novas atividades para substituir as que foram abandonadas.

A Voz e o Poder do maior, do Fazedor do bem, assim como do mais humilde trabalhador que varre o chão ou os caminhos do jardim deixam igualmente um vazio. Cada um ocupa um lugar especial no ambiente. Cada um traz seu próprio talento, sua própria personalidade, sua própria maneira de fazer as coisas, seu próprio impacto nas pessoas com quem fala, no lugar onde vive e trabalha. Cada um é essencial em seu próprio quadro de vida.

Ninguém pode roubar a importância de uma pessoa a não ser ela mesma, ao negar seu próprio valor.

Mesmo uma pessoa que tenha nascido com deficiências tem seu lugar único de importância na família e no ambiente. Às vezes ocupa uma posição de importância maior do que se tivesse nascido completo e perfeito. Suas conquistas despertam admiração e respeito.

O impacto que você tem no ambiente depende totalmente de sua vontade de ser, de sua vontade de agir, de sua vontade de irradiar boa vontade, de sua vontade de aproveitar ao máximo suas oportunidades, de sua vontade de ser especial para as pessoas ao fazer com que se sintam melhor do que antes de ter conhecido você.

Cada uma destas condições surge da VONTADE que se exerce a cada momento. Alguns nascem com uma vontade poderosa, outros com uma vontade menor, mas no momento em que uma pessoa percebe completamente que toda a FORÇA de VONTADE se extrai da CONSCIÊNCIA UNIVERSAL e de que se pode aumentar a FORÇA de VONTADE pedindo a FONTE do SER pelo seu aumento, a pessoa começa a perceber que, afinal de contas, a força de vontade não tem absolutamente nenhum limite. Pode ser extraída, segundo a magnitude e a força da fé de cada um, da própria CONSCIÊNCIA UNIVERSAL.

Todo indivíduo, de qualquer gênero, raça, nação, religião, nível de recursos e renda, do mendigo até o

rei, é igualmente importante no momento do AGORA e no momento do final do dia. As verdadeiras diferenças surgem somente do que cada um dá de si mesmo neste momento, no próximo momento e no resto do dia.

Um Rei ou Primeiro Ministro pode ser recordado por sua bondade, pelos benefícios que tenha trazido para o seu país, ou pela miséria que impôs ao seu povo. Do mesmo modo, um homem nascido numa família pobre, que pode não ter desenvolvido suas habilidades até um alto nível, mas que deu tudo de si no serviço ao seu ambiente, no final será venerado por seus parentes e amigos – e na próxima vida colherá o que semeou, assim como o Rei ou o Primeiro Ministro.

Tal pessoa terá trazido “vida” ao seu ambiente, porque a natureza da força vital é o amor e o serviço incondicionais, o trabalho e a harmonia, dando o que for necessário para a satisfação das necessidades do outro.

Se a cada dia sua força vital for empregada simplesmente para servir uma xícara de chá aos doentes, então deixe que esta força vital seja empregada em sua forma mais elevada: com a grande disposição de ir até o paciente com um sorriso acolhedor e entregar o chá com gentileza e boa vontade, desejando a sua cura. Desta maneira, aquele que serve o chá pode transformar-se em um instrumento radiante de cura e elevação.

Quanto mais frequentemente o servidor do chá pedir silenciosamente pelo influxo da Consciência Divina até a sua própria consciência, maior e mais penetrante será a irradiação de sua força vital para o paciente. Pode ser que o doente não esteja consciente do que está acontecendo, mas um quarto com pessoas doentes atendidas por tal servidor ou cuidador, recuperará a saúde mais rapidamente do que um quarto com pessoas que recebem o chá de alguém que o serve sem um olhar, sem uma palavra, sem um pensamento amável.

Não, cada trabalho, cada momento, pode ser sagrado, belo, radiante com o influxo da força vital da Consciência Divina que vai elevando e curando a si mesmo e aos outros, se a pessoa dedicar tempo para perceber que ele/ela é um canal da Consciência Divina, a qual é toda cura, toda proteção, toda satisfação das necessidades de cada pessoa.

Uma pessoa, mesmo aquela que limpa o chão e esvazia as comadres, possuindo este conhecimento, pode entrar em um quarto e transformar-se no mais importante – talvez o único – distribuidor de bem, entre seis pessoas que estão se ocupando das comadres. Tal pessoa pode ir deixando atrás dela um legado de aumento de força em cada paciente. Toda pessoa que se dá conta de que seus olhos irradiam uma força de vida poderosa em direção daqueles a quem ela destina seu olhar, pode estar certo de que este olhar penetrante, apoiador e sorridente é benéfico para quem o recebe. Pois tudo o que nós – sim, você e Eu, o CRISTO – pensamos e fazemos é um ato de consciência – e a consciência é a força da vida. Com a atividade de nossas mentes, a sua e a minha, damos forma à nossa consciência, à nossa força vital de diferentes modos que abençoam ou amaldiçoam o ambiente.

A única diferença entre você, Maomé e eu, conhecido na Terra como Jesus, é a espécie de pensamentos e sentimentos que Maomé e eu irradiamos aos demais. Ambos irradiamos a energia da consciência que dá vida ao mundo.

O que você está irradiando em seu mundo?

Lembre-se uma vez mais de como, em um momento de grande aflição durante meu tempo na Palestina, amaldiçoei a figueira e ela murchou até as raízes. Pouco depois eu também fui igualmente amaldiçoado, tanto pelos soldados Romanos como pelos sacerdotes Judeus. Eu também murchei até as raízes antes de morrer na cruz. Tome cuidado com o que você envia aos demais e tenha a certeza de que gostaria de receber o mesmo.

Um copo d’água dado a alguém com carinho, pode abençoar e elevar esta pessoa ou, ao entregá-lo de

má vontade, pode fazer com que aquele que o recebe se sinta diminuído e de pouca importância – um pouco mais fraco e deprimido.

Qual papel você desempenha em seu ambiente? Você é honrado e reconhecido pelo amor e boa vontade que distribui no momento em que pisa em seu lugar de trabalho? Você percebe o que é realmente importante na vida?

Você estabeleceu um plano espiritual, uma meta espiritual para ser alcançada antes de passar para a próxima e magnífica dimensão?

Você estará suficientemente purificado e comprometido com o amor incondicional para entrar nos níveis mais elevados da consciência espiritual, ou seus objetivos ainda serão aqueles de seu plano terreno?

Pergunte a si mesmo: Que papel você realmente quer desempenhar em seu ambiente? Qual é o seu destino espiritual?

E mais importante ainda: Quais são as suas atitudes para com os demais? São de superioridade e exclusividade? Ou tem a consciência de que a maioria das pessoas está fazendo o melhor que pode com os talentos que possui?

Para alcançar seu pleno potencial, você deve saber que nem posição, nem riquezas podem impor limites ao poder que você exerce no mundo. Suas únicas limitações são suas atitudes e os pensamentos que surgem de suas atitudes.

A força vital que se irradia da mente do rei, do primeiro ministro, do general, – ou de um humilde servo ou soldado – é igualmente poderosa e produtora de bem no ambiente, desde que cada um discipline seus pensamentos até chegar a estar sintonizado com as frequências espirituais do amor incondicional e da Consciência Divina. Além disso, tais pensamentos entram e aumentam a força da consciência mundial em si. Cada pessoa que agrega seu pensamento espiritual ao pensamento espiritual mundial o fortalece.

O único fator que determina o grau com que se transmitem tendências de saúde ou doença é o nível de percepção e compreensão espiritual que uma pessoa tenha obtido da FONTE do SER.

Portanto, o homem que retira feliz o lixo na vizinhança, com um bom coração e uma bênção para todos os que encontra, é uma luz brilhando em seu pequeno mundo; já o homem rico e de boa posição, mas avarento e mal humorado, que sai de sua mansão para ir ao trabalho, é um poço de escuridão que pode ser sentido negativamente por aqueles que dele se aproximam.

Não importa o que você faz, o que você possui, ou a posição que você ocupa na vida, não há limites para o potencial de desenvolvimento do seu bem. Não há limites para o potencial de grandeza e glória de seu ser. Sua única limitação é a quantidade de tempo e energia que você está disposto a dedicar à meditação sobre sua FONTE de SER, abrindo sua consciência humana para entrar dentro dELA e para recebê-LA em sua mente.

Portanto, líderes religiosos, respeitem a sua congregação, porque vocês não sabem qual a compreensão e progresso espiritual que está ocorrendo nas mentes daqueles que aparentam ser humildes e de nenhuma importância na sociedade.

Líderes religiosos parem de criticar outras religiões, porque vocês não conhecem as alturas do conhecimento espiritual, percepção e iluminação que seus partidários podem ter alcançado.

Líderes religiosos compreendam que vocês, vocês mesmos, são tão espiritualmente avançados quanto for a sua percepção pessoal da Realidade. Se você não tem nenhuma percepção do que se encontra além do véu de seu mundo material, você pode ser religioso, mas não tem uma consciência espiritual.

Este é o ideal verdadeiro, a verdadeira aspiração, a meta mais elevada – compreender e experimentar a Realidade que está por trás e dentro de todas as coisas, dando a elas o seu ser individual.

Você pode chamar a Realidade de – Deus, Alá, Jeová, Inteligência Infinita, Mente Divina,

Consciência Divina ou o Tao. Todos estes nomes significam a FONTE do seu SER – suas ORIGENS CRIATIVAS.

NÃO SE PODE TER ASPIRAÇÃO MAIS ELEVADA DO QUE ESTA – a de compreender e experimentar a Realidade por trás e dentro de todas as coisas, – alimentando e sustentando todo ser individual.

Esta foi a meta apresentada a vocês por todos os Mestres iluminados que vieram à Terra.

Todos eles compartilharam da mesma visão, da mesma percepção e compreensão. Tais Mestres foram tidos em alta estima, mas poucos de seus seguidores entenderam seus ensinamentos. Cada pessoa interpretava as palavras do Mestre à sua maneira. A interpretação de cada um surgiu de seu próprio condicionamento e ideias preconcebidas.

Em sua vida pessoal lembre-se, a cada momento, de que seus pensamentos, palavras e ações não têm influência apenas em sua vida futura, mas que também afetam as pessoas com quem se relaciona em qualquer momento.

Como você, empresário ou empregado, está contribuindo pessoalmente para o bom funcionamento do negócio com o qual ganha a vida – seja uma fábrica, granja, loja ou escritório profissional? Quanto de bem-estar ou de bons sentimentos oferece aos seus funcionários ou colegas de trabalho? O que você faz pelo edifício inteiro?

Pelo edifício inteiro? Você pode perguntar-se surpreso.

Repito: O que você faz por seu edifício, seus veículos, sua empresa comercial inteira? Tudo – tijolos, massa, aço, vidro, papel, metal, pneus, motores e gasolina – são impregnados com a consciência que você libera ao ocupar-se de seus assuntos diários. Este é o motivo pelo qual algumas pessoas deixam um rastro de destruição atrás delas, porque possuem uma consciência mal humorada, irritadiça, crítica, destrutiva, enquanto outros guardam suas posses intactas e com aspecto novo durante anos, porque as apreciam e cuidam delas diariamente.

Tudo em sua Terra é energia da consciência tornada visível – quer tenha forma de matéria inanimada “sólida” ou plasma vivo. Com seus pensamentos, você alimenta ou destrói o que existe em seu ambiente.

O que você está fazendo para a sua família, o seu lar e o seu ambiente?

Você é ranzinza, resmungão, tem pensamentos destrutivos em relação ao seu trabalho e aos demais? Então esteja certo de que está deixando um pequeno rastro de consciência destrutiva atrás de si, que ajudará a corroer tudo o que ela penetrar e impregnar.

Se você se concentrar no desejo de amar, de aceitar, de trabalhar com alegria no coração, então, não importa onde estiver, estará derramando uma consciência de força, bênção e crescimento.

Quando estive na Terra, na Palestina, tratava com os Judeus Ortodoxos que acreditavam e mantinham códigos de conduta tão severos que beiravam à crueldade; suas leis tradicionais inibiam, eram deprimentes, limitadoras e ridículas. Trouxe a este povo uma nova visão de um “Pai” eterno que era transcendente a eles mesmos – porém presente em toda parte – sempre consciente de suas necessidades, e de um amor tão universal que podiam estar certos de que era sempre a “Vontade do Pai” que satisfazia suas necessidades.

Disse às pessoas que olhassem à sua volta, para o campo, para os morros onde pastavam pacificamente as ovelhas e cabras, para os lagos cheios de peixes, para as aves voando no ar, pousando e fazendo seus ninhos nas árvores, e para as flores tão esplendidamente vestidas de muitas cores. Disse: “Olhem e compreendam o que veem. Estão vendo um mundo onde cada coisa tem sua necessidade e todas as necessidades são satisfeitas. Como podem duvidar ao ver as ovelhas vivendo apenas do pasto? O quê tem o pasto que alimenta a pele, os ossos, o sangue e a carne e produz as crias? Não estão testemunhando uma maravilha de suprimento? Olhem as necessidades dos pássaros, que são maravilhosamente providos

do que precisam. Eles têm refúgio nas árvores e sementes para se fortalecer. Quanto às pessoas, que têm necessidade de abrigo, alimento e vestimenta, o “Pai” deu a elas o mundo inteiro com o qual podem satisfazer suas necessidades”.

Depois de ser iluminado, Maomé percebeu o mesmo Espírito universal que vive dentro do ser, ao mesmo tempo existente e ativo em todas as coisas. Ambos – Maomé e eu – falamos com nossos conterrâneos a respeito da mesma Verdade inspiradora e fizemos o mesmo tipo de perguntas: Como um “Pai” que tudo sabe – Alá – a Consciência Divina, não está consciente de suas necessidades mais profundas – suas necessidades de amor, saúde, e prosperidade? Como podem duvidar? Tenham apenas fé e suas necessidades serão satisfeitas de acordo com sua fé.

É a sua falta de fé que rouba a energia do fluxo natural do “Pai” – “Alá” “Amor” em seus corpos, seus relacionamentos e em sua vida.

Quando estava na Terra na pessoa de Jesus, frequentemente desesperado eu exclamava: “Oxalá eu pudesse contar, demonstrar e fazê-los ver como é que o “Pai” conhece suas necessidades! Se eu pudesse mostrar como vocês, vocês mesmos, contribuem para a realização de seus amanhã e dos amanhã de todos aqueles que os rodeiam! Se eu pudesse apenas ajudá-los a ver que realmente colhem o que semeiam! Se pudessem ver a verdade da existência como eu a vi, quando estava no deserto na Palestina, saberiam então que seus pensamentos e ações crescem em magnitude e força, dia após dia, e tomam uma forma exterior exatamente como as sementes das plantas que entram na terra e crescem, tomando formas exteriores cada vez maiores como talos, folhas e frutos, a cada dia que passa”.

Gostaria de poder mostrar a vocês como são importantes a cada segundo do dia, em seu lar, em seu trabalho e em seu país! Anseio por ajudar vocês a ver como seus pensamentos estão na origem de tudo o que acontece de bem e mal. Eles são a própria origem de seu bem e de seu mal. Se algum mal ocorrer a vocês, não olhem para o vizinho para ver de onde veio, – olhem dentro de seu próprio coração e vejam quando foi a última vez que se desentenderam com alguém de maneira destrutiva – por calúnia, falsificação da verdade, rejeição ou crítica. Esse foi o momento do nascimento de sua infelicidade no presente!

Disseram que você deve arrancar um olho daquele que arrancou seu olho, mas eu digo que isso é uma insensatez. Se arrancarem seu olho e você igualmente, arrancar o olho de seu rival, provavelmente em breve estará sem mão e sem perna. É melhor elevar sua mente e coração ao “Pai” – “Alá” – “a Consciência Divina” e orar por ajuda e cura, assim como por proteção de qualquer desgraça maior! E reze também por seu adversário, pois qualquer mau sentimento que você tiver em relação a ele somente atrairá mais infortúnio e aflição para você mesmo. Perdoe-o, reze por ele e atrairá bênçãos para você mesmo. Não porque tenha “agradado” ao “Pai” – Alá – ou “feito a coisa certa”, – mas porque sua consciência atrairá bênçãos para sua vida. Estará realmente abençoando a você mesmo ao pedir bênçãos para os outros. Mas não deixe que isto seja o motivo pelo qual você o faz, ou a bênção será contaminada pelo interesse próprio.

Sempre, em qualquer situação em que se sentir ameaçado, detenha-se, fique tranquilo, volte-se para o “Pai” – “a Consciência Divina” – chame-o para que venha em seu auxílio e observe a libertação ser produzida. Ele virá com toda a certeza.

Digo, sem temor de contradição, que se você vive dentro da proteção do “Pai” – “Alá” – “a Consciência Divina” porque irradia boa vontade e amor para todo mundo em sua vida e em seu país, inclusive para os chamados inimigos, nunca será atacado, nunca conhecerá a tristeza, nunca estará sujeito a nenhuma indisposição ou desgraça que a consciência humana cria.

Você estará envolvido num manto de Luz e Amor e a Consciência Divina fluirá dentro de sua mente, seu corpo e sua vida. Pode ser que as pessoas ao seu redor fiquem doentes, caiam derrubadas por um

ataque, ou se “afoguem” angustiadas pelo pânico, mas você caminhará pela mesma estrada, consciente de que ninguém tem o menor poder humano contra O PODER – A FONTE de seu SER, a qual deu seu próprio ser e vida na Terra.

Ninguém pode atrever-se a negar esta afirmação, pois ninguém que queira negá-la terá alcançado o nível da consciência espiritual onde tal proteção é um acontecimento normal. Portanto, como poderia negar esta afirmação?

E digo a mesma verdade àqueles que tenham alcançado o nível da consciência espiritual com a qual se percebe a universalidade do “Pai” – “Alá” – “a Consciência Divina” e Seu abundante amor irradiado para tudo e para todos. Tais adeptos espirituais se esforçam para viver dentro desse amor e o irradiam, – estes com alegria confirmarão que o que eu disse é verdade. Eles terão experimentado a proteção milagrosa, a satisfação das necessidades e saberão que podem relaxar ao “sol” da boa vontade e no amor do “Pai” – “Alá” – “Consciência Divina”. Também estarão contentes por aceitar que a Consciência Divina chamada por qualquer outro nome – Deus, Jeová, o Absoluto, o Infinito, Alá – sempre permanece sendo a Consciência Divina universal que tudo penetra, apesar de todos os diferentes nomes usados por várias nações. Eles terão alcançado aquele nível de despertar espiritual no qual podem perceber que por trás de toda etnia, língua, crença e ações de qualquer espécie, todos os povos – toda a criação em si – é unan nas raízes de seu ser. O homem e a formiga compartilham as mesmas origens no equilíbrio da CONSCIÊNCIA UNIVERSAL.

ESTA É A VERDADEIRA LIBERDADE. A única liberdade.

Até que você esteja preparado para compreender e aceitar que sua FONTE do SER está dentro de você, acima e ao seu redor, e que pode efetivamente fluir dentro de sua mente e corpo em RESPOSTA DIRETA À ORAÇÃO, você estará sujeito a todos os males da consciência humana terrena.

Se você roubar, também perderá coisas. Quando brigar, ferir, mutilar e matar, você será mutilado, ferido ou morto em corpo e/ou em espírito. Quando você começar uma guerra, será uma longa luta amarga. Você mesmo é a causa original de todas as infelicidades que sofre.

É sua a habilidade de escolher de que maneira deseja viver no futuro. Você escolhe de que modo viverá ao mudar sua consciência do antagonismo para o amor e a aceitação de cada um igualmente.

Se você imaginar o dano e a dor que gostaria de infligir ao outro, seu pensamento alcançará o seu inimigo e diminuirá a força dele, de acordo com a intensidade de sua intenção. Não pense que seu pensamento se dissolveu e que já não existe mais. Ele permanece na força eletromagnética e ganha forma até voltar e ferir você também.

Você pode fazer muito mal aos outros com seus pensamentos e sentimentos, mas trará prejuízo para você mesmo. Portanto, guarde-os bem – estes instrumentos de sua criatividade – e a todo o momento volte-se ao “Pai” – Alá – a Consciência Divina e peça força para afastar qualquer pensamento que seja contrário ao verdadeiro amor incondicional. Conforme o poder de sua oração e a fé sincera na qual elevar sua mente à Consciência Divina, seus pensamentos serão impregnados com nova vida e amor.

O que nós – a Irmandade dos Esclarecidos – os Iluminados – na CONSCIÊNCIA CRÍSTICA, estamos a ponto de contar é de vital importância para o mundo em geral. Falamos de igual maneira aos Cristãos, Judeus, Muçulmanos, Hindus, Budistas e a cada religião e cada raça do mundo. Falamos a todos – porque todos e cada um no mundo necessitam desta instrução para que seja possível mover-se em direção aos níveis mais elevados do despertar espiritual.

Seus relacionamentos pessoais e sexuais, entre homem e mulher, são de muito maior importância para o seu bem-estar global, do que você atualmente possa imaginar. Tratamos detalhadamente destes relacionamentos nas páginas seguintes, tão somente porque é absolutamente imperativo – vital – para que você, homem ou mulher, desperte para a realidade básica de sua individualidade – e identidade, –

masculina ou feminina e para a verdadeira fonte das diferenças de gênero. Você deve compreender plenamente as verdadeiras origens de seu corpo e das características masculinas e femininas.

Estes não são apenas corpos criados com órgãos físicos e modos de expressão sexual diferentes com a finalidade de gerar filhos. Eles extraem as origens de sua masculinidade ou feminilidade de sua própria FONTE do SER – a partir do equilíbrio da CONSCIÊNCIA UNIVERSAL.

(Estou dizendo isto antes que leiam a Carta 5, com o propósito de que a estudem tendo em mente o que digo agora acerca de sua sexualidade.)

Assim, se a sexualidade de um homem ou uma mulher não for usada conforme a Intenção da Consciência Divina expressa no ato original de criação, no momento do “Big Bang”, é óbvio que, ainda que gere filhos, a sexualidade não trará aos homens e mulheres a unidade do ser, a realização pessoal e a alegria que deveria trazer. De fato, o inverso é verdadeiro: o ato sexual em si trará decepção e saturação, e após isso, qualquer “amor” sentido anteriormente pelo parceiro se esgotará.

Com conhecimento e compreensão, homens e mulheres espiritualmente orientados, se esforçarão para transcender seu presente estado de consciência referente às relações masculino – feminino de qualquer tipo, não importando como esses relacionamentos possam ser, sexuais ou de outra forma. Eles se esforçarão para expressar em suas mentes e corações os propósitos pelos quais foram criados em formas diferentes. Eles compreenderão e valorizarão as origens da diferença de seus impulsos inatos, temperamentos e modos de expressão. Utilizarão suas diferenças para aumentar o bem-estar recíproco. A competição desaparecerá. Quando isto acontecer, a sintonia com a Consciência Divina será cada vez mais fácil e, ao sintonizarem-se cada vez mais facilmente com a Consciência Divina, ascenderão a níveis mais elevados de consciência espiritual.

No momento atual, a relação com sua sexualidade é uma barreira para sua ascensão na consciência.

Ela enraíza você à sua condição humana.

Eu – Nós enfatizamos o fato de que você não descobrirá a Verdade de sua existência até que você tenha compreendido e buscado aplicar em sua vida diária, em seu lar e em seu lugar de trabalho, a plena compreensão do verdadeiro significado de “homem” e “mulher”.

Disseram que você não deve cometer adultério. Eu digo que quando você deseja a mulher ou o marido do(a) vizinho(a), está criando imagens em seus pensamentos, que afetarão a maneira de pensar da mulher ou do marido do(a) vizinho(a). Ele ou ela começará a pensar em você do mesmo modo – ou se sentirá desconfortável em sua companhia ao sentir a sua necessidade sexual e evitará você no futuro.

O que está em sua mente certamente se tornará real no mundo. De modo que não se engane pensando que você pode sonhar e devanear com imagens que lhe deem prazer e que isto não prejudicará ninguém. Por esta razão, a literatura pornográfica é realmente uma profanação de sua FONTE do SER – é uma praga sexual que deliberadamente aviva o apetite sexual, liberando através da mente de homens luxuriosos, imenso sofrimento e miséria nos corpos, mentes e emoções de jovens mulheres. O que vocês fizeram e estão fazendo atualmente ajudou a levar a sua “civilização” à beira da destruição atual. Estejam certos de que chegará o dia do acerto de contas para vocês que publicam e distribuem a “doença impressa” e também para aqueles que a usam para se excitar.

Vocês do mundo Ocidental ganharam o desprezo do Oriente devido a sua loucura decadente. Vocês não escaparão daquilo que semearam.

E vocês do Oriente não escaparão da insensatez de suas atitudes insensíveis para com suas mulheres, que dão à luz e criam seus filhos e preciosas filhas. Alguns de vocês, por ignorância da VERDADE, por seus propósitos gananciosos e egoístas, ridicularizaram a Verdade de Maomé!

Vocês cobriram suas mulheres com pesados vestuários, negando a elas a liberdade de movimento e o ar fresco de Alá, quando elas se aventuram a sair entre as pessoas. Que tipos de homens apelarão para

estas crenças e comportamentos egocêntricos e irracionais? Apenas aqueles que não tiverem nenhum sentimento amável para com as mulheres. Seriam estes os seguidores que o Profeta Maomé teria atraído quando estava na Terra? Realmente não. Ele atraía somente as mentes mais espiritualizadas do povo.

Que imagem de seu Profeta vocês estão passando para o resto do mundo? Direi a vocês – a de um homem demente e obcecado pela inferioridade do sexo feminino, que considera a mulher como uma posse do homem a ser mantida isolada do mundo. Um homem desconhecedor das verdadeiras necessidades da mulher para ser feliz, um homem inconsciente do sofrimento dela no estado de cativo e submissão.

Este homem não tem nada a ver com o verdadeiro Maomé, o Profeta do Islã. Quando esteve na Terra, ele venerou e respeitou o sexo feminino.

Foi a partir do sexo feminino que ele extraiu o modo de avançar em seu caminho espiritual rumo à iluminação. Ele devia muito a elas e sabia que eram iguais em espírito, ainda que fossem diferentes em corpo.

De fato, não foi por acidente que ele veio à Terra, pobre e necessitado, para encontrar uma senhora de extrema virtude, riqueza material e discernimento espiritual, para ajudá-lo a elevar-se à altura de Profeta, quando estava pronto para isso. Este foi o propósito por trás da vinda de Maomé à Terra – restabelecer a mulher em seu legítimo lugar – uma parceira de mesmo nível do homem dominante.

Considere bem isso: depois da iluminação, eu, na pessoa de Jesus, tornei-me celibatário porque assim o quis, mas isto de nenhuma maneira interferiu no meu amor para com as mulheres que se ocupavam de minhas necessidades.

Mas Maomé, depois da iluminação, “conheceu” muitas mulheres e seu ministério foi aquele de quem foi chamado para aprender a viver com as mulheres e tratá-las com igualdade e com amor.

Do mesmo modo que a conveniência incitou meus seguidores a relatar minha obra e ensinamentos de maneira seletiva, a fim de promover seus próprios interesses, assim também o egoísmo de certos indivíduos que eram espiritualmente cegos os fez distorcer os ensinamentos originais de Maomé, com numerosos acréscimos e interpretações que nunca foram a sua intenção. Desta forma, a obra de todo grande Mestre espiritual é coberta pela desinformação do pensamento humano até que a Verdade seja envolvida pela falsidade e que as pessoas sejam seriamente desviadas e mesmo caiam em pecado por ignorância.

Pelo fato de que certas religiões aderiram fortemente à crença de que Adão e Eva foram criados para viver felizes no jardim do Éden, de que Eva foi tentada pela serpente, caiu em desgraça e tentou Adão, o homem vê a mulher como a grande tentadora.

Porém as origens imaginárias da humanidade não são verdadeiras. São apenas uma representação simbólica. Também não é verdade que a mulher seja a grande tentadora.

Para os eunucos a mulher não tem nenhum atrativo. E por que é assim? Porque é retirado deles aquilo que impulsiona o homem a deitar-se com uma mulher. Portanto, onde está o tentador? No próprio homem, – em quem pode ser removido fisicamente, – ou na mulher, que continua sendo ela mesma apesar de tudo?

O homem foi feito expressamente para plantar a semente. Assim, ele deve plantá-la – onde ele veja a oportunidade.

A mulher foi feita para receber a semente. No passado, antes do século vinte, as mulheres eram sexualmente inativas até serem seduzidas pelo homem. Onde está então o tentador? No homem que desperta e seduz, ou na mulher despertada e seduzida? Em nome da pureza, o homem esteve escondendo de si mesmo a sua própria natureza masculina e colocando a responsabilidade de sua queda na mulher. É esta uma atividade sagrada? É digna? Deve continuar assim?

NÓS falamos àqueles de vocês que dizem seguir a fé muçulmana e que acreditam que estão “sem

pecado” ou com a “mente pura” por terem envolvido as suas mulheres em pesadas roupas, para protegerem a si mesmos da tentação e para evitar que outros homens vejam suas “posses”. Vocês estão fortemente enganados pelas suas paixões. Tentando se proteger do exercício de seus desejos humanos, vocês simplesmente os aumentam até o ponto em que eles explodem de uma forma brutal e virulenta.

Eu – Nós – dizemos aos homens e mulheres de todos os lugares – que a verdadeira Pureza somente pode ser alcançada quando você estiver rodeado de todo tipo de tentação e, ainda assim, permanecer indiferente ao desejo, indiferente aos sentimentos terrenos, não tocado pela luxúria, livre de anseios e desejos de posses.

A pureza em todas as suas formas transcende todos os desejos físicos terrenos. A pureza é a capacidade de ver a tentação pelo que ela é – grosseria de pensamento e sentimento, que aprisiona os sentidos do homem e da mulher e os impulsiona a fazerem coisas impuras. Uma pessoa verdadeiramente pura apenas deseja o ambiente limpo e honesto, adequado à sua ânsia inata de amor espiritual e à beleza da autoexpressão, em cada aspecto de sua vida. Esta é a verdadeira Pureza.

Porém, a verdadeira pureza não pode ser alcançada se você não passou antes pelos longos anos de tentação. Esta é uma parte necessária de seu desenvolvimento espiritual: se não foi intensamente tentado alguma vez e, finalmente, tenha chegado a compreender que há um caminho mais elevado para percorrer, um caminho de abnegação e de sincera preocupação e carinho por uma boa mulher, você nunca alcançará um verdadeiro estado de pureza. Você será escravo dos desejos e viverá em um constante conflito interior.

Logo, não evite a tentação cobrindo as mulheres e vivendo em condições artificiais de falsa pureza. De preferência – homens e mulheres, – tirem as suas roupas e reverenciem mutuamente seus corpos como uma forma externa, visível e bela da CONSCIÊNCIA DIVINA interior e experimentem a libertação que a verdadeira pureza espiritual lhes proporcionará.

Sofra a grave tentação – e supere-a! Leve seu conflito à Consciência Divina e busque Seu poder para que Ela o ajude a superar a ansiedade física, pois somente assim encontrará a libertação, a paz mental que no fundo está buscando.

Se nesse momento você busca alívio e libertação de seu desejo cedendo a ele, não haverá alívio nem libertação. Exatamente o mesmo desejo voltará oportunamente – e novamente você conhecerá o agudo conflito. Se outra vez ceder – novamente o conflito virá, ainda mais intenso, aguardando sua decisão de manter-se firme no poder da Consciência Divina, até que o desejo seja definitivamente dominado, ao perceber a sagrada beleza, a Realidade por trás e dentro de toda a forma física.

A espiritualidade mais elevada entre os sexos ocorre quando o homem e a mulher podem estar nus juntos e em paz, num estado de reverência mútua de alma, mente, coração e corpo. Em tal espiritualidade, a única coisa que um sente pelo outro é amor e consideração pelo bem-estar do outro.

É a partir de tal AMOR e CUIDADO, delicado e compassivo, que virá uma união em êxtase que poucos seres experimentam – e, se houver intenção, uma criança de incomparável beleza de corpo e mente será concebida.

Nos séculos vindouros, quando as pessoas tiverem começado a evoluir espiritualmente em cada nível de sua condição humana, tal amor entre os casais será considerado normal – e o tipo de sexo egoísta que busca tão somente a satisfação física, como o que se pratica neste momento, será visto como absolutamente degradante – e tão repugnante quanto o estupro.

No presente momento, o caminho espiritual mais elevado a seguir em relação aos sexos é reconhecer e respeitar a percepção de que:

* Os homens e as mulheres foram criados para realizar tarefas especiais na vida, adequadas à sua

natureza fundamental.

* O homem engravida a mulher. Sem a boa vontade e a ajuda da mulher, o homem terminaria seus dias – sem descendência – sem um ser humano para continuar seu nome.

Portanto, o homem deve tratar a mulher como completamente igual, mas nascida para realizar diferentes responsabilidades. Deve dar a ela o maior respeito, amor e proteção – a todo o momento, – para que ela seja capaz de realizar suas responsabilidades com mais facilidade, pois é ela quem dá a forma visível ao que primeiro se concebe na mente.

Quando uma mulher recebe um espermatozoide que se une com seu óvulo na parte mais oculta de seu corpo, acontece um milagre para o qual você, homem, não colaborou em nada, a não ser com seu espermatozoide num momento de prazer – o que é sua recompensa.

Você apenas poderá contribuir para manter a saúde e o desenvolvimento normal do “milagre” ao qual tenha dado vida dentro do corpo de sua companheira, pelo seu constante amor e cuidados para com o seu bem-estar e saúde e protegendo-a de todo dano externo ou emocional. Esta é sua responsabilidade masculina.

Somente assim você merecerá permanecer ao seu lado, como pai de seu filho. Se você falhar nisso, não terá valor como pai da criança e não terá valor para si mesmo como um homem nascido para manifestar sua espiritual “Consciência Divina do Pai” em sua vida física.

Um homem que maltrata uma mulher que carrega o seu filho, que a trata com desprezo, que dirige para ela palavras e gestos grosseiros e brutais, está violando a mais fundamental Lei da Existência, segundo a qual o homem e a mulher devem estar unidos na igualdade do Ser Divino.

As mulheres que são respeitadas, amadas e protegidas devem igualmente respeitar, amar e oferecer repouso de espírito e corpo ao seu companheiro, nutrindo a capacidade que ele tem de dar-se a ela. Uma mulher que não nutre o seu companheiro de maneira solícita, com ternura e amor, está privando o seu espírito masculino da vontade de perseverar ao enfrentar as dificuldades que encontra no mundo exterior. Ele buscará seu consolo em outra fonte – homens ou mulheres – bebida ou drogas – ou isolando-se dentro do lar, o que não será de nenhuma utilidade para sua companheira ou para os filhos. Logo, homens e mulheres têm a mesma responsabilidade de cuidar e amar um ao outro.

Assim como o Homem deve aprender a canalizar, diariamente, o “Aspecto-Pai” da Consciência Divina na família e no trabalho, do mesmo modo a Mulher deve aprender a expressar o “Aspecto-Mãe” da Consciência Divina em sua vida diária.

O acesso aos Reinos Celestiais será negado àqueles que negam esta Verdade, até que tenham aumentado sua percepção espiritual e, com a ajuda da oração, tenham mudado suas atitudes. Somente quando sua visão tiver se elevado acima da percepção humana terrena de “masculino e feminino”, – e ido além de seus desejos terrestres e dos impulsos do ego, – em direção à Realidade da qual adquiriram seu “ser”, poderão escapar da roda da reencarnação e encontrar a entrada para a Felicidade e a Glória definitivas.

Se dentro de uma cultura a mulher é considerada simplesmente uma “posse”, um objeto dos desejos do homem e não é tratada como uma mulher, absolutamente igual ao homem, tal cultura não compreendeu a verdadeira natureza do homem e da mulher.

O homem e a mulher são duas metades iguais de um todo.

Quando o homem é solteiro e vive só manifesta somente um aspecto de sua FONTE do SER, e, quando a mulher vive só e solteira, ela também manifesta apenas um aspecto de sua FONTE do SER.

A INTENÇÃO DIVINA da CONSCIÊNCIA UNIVERSAL foi a de expressar SUA própria totalidade através da criação, ao individualizar, na forma física, cada um dos dois aspectos de SI MESMO igualmente equilibrados, e depois voltar a uni-los na forma física, a fim de que eles experimentem a

unidade e a totalidade da CONSCIÊNCIA DIVINA, de onde originalmente obtiveram a sua individualidade.

Ao unirem-se no amor e unidade de espírito e corpo, eles descobrem a alegria e o êxtase da CONSCIÊNCIA UNIVERSAL em equilíbrio. (Todo esse processo é exposto claramente nas CARTAS 5 e 7). Portanto, a combinação da masculinidade do homem e a feminilidade da mulher são essenciais para formar uma “totalidade” elaborada a partir da FONTE do SER. Desta combinação forma-se uma criança íntegra.

Quando estive no deserto da Palestina, primeiro compreendi que a natureza primordial da Criatividade da CONSCIÊNCIA UNIVERSAL, nossa FONTE do SER, era a INTENÇÃO. A Intenção de criar, planejar e desenhar – e depois levar adiante esse projeto, ao cultivá-lo, alimentá-lo, curá-lo, protegê-lo e satisfazer todas as suas necessidades de maneira disciplinada.

Tanto o homem quanto a mulher evoluíram em forma física e em consciência para experimentar a INTENÇÃO e expressá-la de todas as maneiras possíveis em suas vidas. Este é o primeiro ato de criatividade.

Sem INTENÇÃO não haveria CRIAÇÃO.

A INTENÇÃO é a origem de – e atravessa – toda a existência.

A INTENÇÃO define a natureza da ação – amorosa ou destrutiva.

O homem e a mulher foram individualizados para experimentar e formular a INTENÇÃO em suas vidas. Este é o primeiro impulso da criatividade.

O homem e a mulher também foram individualizados para experimentar e expressar a FORÇA da VONTADE.

A FORÇA da VONTADE no HOMEM se experimenta e se expressa, principalmente, como Atividade. Em sua forma primitiva – ele sai para o meio ambiente para realizar sua intenção. Portanto, ele veste o manto de líder e de buscador. Ele foi individualizado para pensar e trabalhar, para realizar seus propósitos sem o obstáculo das emoções.

A FORÇA da VONTADE na mulher é motivada e experimentada, principalmente, como Sentimento – a Necessidade de Nutrir a INTENÇÃO original e levá-la, decididamente, à plenitude – maturidade – através do processo de cuidar, alimentar, vestir, corrigir, ensinar e proteger.

O PROPÓSITO é totalmente distinto da INTENÇÃO, já que o propósito desce do plano mental da intenção e se transforma num impulso emocional, num desejo de formular “um meio de alcançar o fim desejado”.

Uma “INTENÇÃO potente para fazer algo”, converte-se no PROPÓSITO que está por trás de toda a existência. Desta maneira, combinam-se o pensamento com o sentimento para realizar o trabalho da criação.

O homem está constantemente caminhando em busca de novas ideias, novas maneiras de cumprir suas intenções, para dar-se um propósito na vida.

As intenções femininas são “propósitos personificados”, sensíveis e estáveis, preparados para fazer sacrifícios por aqueles que ama.

Assim, os dois IMPULSOS básicos na FONTE do SER – expressos na forma física como homem e mulher – são interdependentes. Um não poderia sobreviver sem o outro. Ambos são necessários para a continuidade da criação.

Por causa de sua mobilidade masculina e seu impulso de liderança, o homem considerou-se superior à mulher. Isto é porque ela permanece estável, criando segurança para o homem. Mas o impulso feminino é o impulso do amor incondicional, um impulso digno do mais alto respeito e consideração, que a capacita

para florescer e realizar seu propósito inato dentro do lar em paz mental e com alegria.

O papel do homem é o de prover segurança física e meios materiais de subsistência para a família.

O papel da mulher é o de prover segurança emocional e os recursos emocionais para a realização pessoal e a alegria no ambiente familiar.

No passado, tanto no Oriente como no Ocidente, o homem exerceu seu papel dominante dentro do lar, tornando a mulher submissa e obediente à sua vontade. Ao fazer isso, desviou e distorceu as energias da Consciência Divina e as canalizou, através de sua mente e coração, para uma civilização distorcida.

Ele também distorceu a consciência da mulher, infundindo nela um profundo ressentimento pelo seu papel submisso, que ela sabe por intuição que não deveria suportar. E assim, ele criou um modo de vida degradado e degradante para si e para sua companheira, inteiramente em conflito com a NATUREZA de sua FONTE do SER.

O fato de que a mulher tenha sido levada a exercer seu impulso masculino de agressividade para expressar sua igualdade do ser, a fim de ganhar o respeito que merece dentro da sociedade, significa que a sua civilização tornou-se totalmente desestabilizada e doente. A mulher, por desespero, está usurpando o papel masculino, mas ao fazê-lo está frustrando a intenção por trás da criação.

O homem e a mulher perderam completamente seu rumo. Nos países subdesenvolvidos, as pessoas vivem somente pela metade, tentando solucionar a divisão entre o homem e a mulher através do sexo casual. Como consequência, o homem e a mulher ficam ainda mais divididos e insatisfeitos. O conflito na unidade familiar gera estresse, miséria e separação, mesmo vivendo sob o mesmo teto.

Nos países “desenvolvidos”, os consultórios psiquiátricos estão cheios de pessoas e crianças infelizes que dizem não saber realmente quem são, ou qual é seu propósito na vida. Fazem esta pergunta aos “especialistas”, que também não sabem a resposta.

Também é preciso lembrar que cada pessoa, homem ou mulher, tem lições a aprender na vida que somente podem ser aprendidas no sexo – e na raça – na qual cada um se encontra. Por isso, uma mulher deve aceitar seu papel na vida como a provedora de amor e segurança emocional para seu companheiro e filhos, com a dignidade e respeito para com ela mesma, e realizar tudo com o melhor da sua capacidade. Ela deve reconhecer que o papel de provedora da segurança emocional é absolutamente vital para a sociedade. Ela proporciona a “cola” de amor e bem-estar que mantém unidas as famílias, as cidades e os países. Quando ela compreende quais são seus verdadeiros lugar e objetivo na sociedade e procura realizá-lo da maneira mais elevada possível, está movendo-se rapidamente para o caminho do amor incondicional e vai rumo às recompensas mais altas de realização pessoal e de felicidade; ao mesmo tempo, se move para um nível mais elevado de consciência. E em sua próxima vida talvez volte como um homem, que trará grandes benefícios à humanidade.

Do mesmo modo, os homens espiritualmente evoluídos – inclusive mestres espirituais – voltarão à vida na Terra para aprender a verdadeira humildade e para colocar todos os seus elevados princípios de existência na prática diária, na forma de uma mulher amorosa que cumpre sua missão de mãe com sabedoria e que nutre todos os que têm necessidade do que ela pode oferecer. Onde está, então, a desigualdade?

Tire a venda de sua visão e intelecto limitados para ver claramente que não deve haver desigualdade – apenas INTENÇÕES compartilhadas para expressar da maneira mais espiritual tudo o que ambos trouxeram da Consciência Divina, para poder alcançar a felicidade mais elevada possível na Terra.

Nos anos vindouros, quando um homem e uma mulher tiverem evoluído espiritualmente, quando estiverem juntos cada um na sua intenção, levarão suas intenções à “CONSCIÊNCIA DIVINA – PAI – MÃE” perguntando: O que deveria ser criado em nossas circunstâncias? – Qual é o nosso melhor caminho a seguir?

Quando tiverem recebido as respostas, eles as aceitarão com amor no coração e as compartilharão. Quaisquer diferenças nas respostas serão respeitadas e novamente serão levadas à Consciência Divina, com a mesma petição, até que um sincero consenso tenha sido alcançado.

Juntos, o homem e a mulher voltarão novamente a perguntar à Consciência Divina: “Como podemos alcançar nossos propósitos da melhor forma?” E novamente compartilharão suas respostas e continuarão perguntando, até que finalmente possam chegar a um plano realizável, o qual foi concebido não somente no cérebro humano, mas também na mais elevada dimensão de criatividade – a CONSCIÊNCIA DIVINA. Trabalhando juntos desta maneira, finalmente eles experimentarão a felicidade da verdadeira unidade de alma, mente, coração e corpo.

Finalmente, o homem não poderia existir confortavelmente sem experimentar e manifestar também algo do impulso feminino. Necessita de emoções para unir-se à sua mulher, filhos e a outros relacionamentos – colegas de escola e do trabalho, companheiros e amigos. Sem alguns sentimentos cálidos, seria um monstro frio.

Com frequência, se é uma alma antiga, ele mantém vivo o calor e o carinho das encarnações anteriores, em que foi uma mulher. Quanto mais evolui espiritualmente, mais equilibrados são os dois impulsos sexuais dentro de sua natureza.

Isto também se aplica às mulheres.

Da mesma maneira, a mulher não poderia existir confortavelmente sem um pouco do impulso masculino. Sem a capacidade de planejar de maneira inteligente a sua casa seria um desastre. Também existe a possibilidade de que tenha sido uma forte personalidade masculina em sua encarnação prévia e que se sinta desconfortável no papel feminino de sacrificar-se pelos demais. Essa mulher deve pedir à Consciência Divina que clarifique a sua visão, para que possa ver que sem amor pela humanidade a liderança é um exercício perigoso.

Quando homens e mulheres se aproximam igualmente do equilíbrio de suas naturezas, masculina e feminina, dentro de si mesmos, sua tarefa na vida é a de transcender seu impulso sexual, alcançando o amor incondicional para com todas as pessoas e dirigindo esse impulso para a criatividade pura – tal como nas artes. De tais pessoas se fazem os “Mestres”, mestres de si mesmos, mestres da criatividade, mestres da consciência humana, mestres da “matéria”.

Lamentavelmente, no tempo atual, seus homens e mulheres que estão se aproximando do equilíbrio de suas “naturezas masculino/feminina” em si mesmos não têm indicações sobre o que devem ser suas verdadeiras metas. Perderam o rumo e criaram uma sociedade adulterada entre eles, na qual a alegria e a satisfação pessoal que buscam são negadas a eles, devido às suas preocupações pelas funções corporais mais do que pelas conquistas espirituais. Continuarão sendo pessoas infelizes, atormentadas pelos conflitos, até descobrirem a verdade sobre “quem eles são verdadeiramente”.

Ao falar do papel feminino na vida, também se deve dizer que muitas das mulheres modernas nos países desenvolvidos, alcançaram um alto grau do impulso masculino nos últimos cem anos. Elas devem escolher cuidadosamente suas prioridades na vida. Não têm que sentar-se em casa paralisadas e entediadas, mas ficarão mais felizes e serão pessoas mais realizadas se dedicarem sua inteligência e habilidades à criação de novos modos de vida construtiva para toda a família. Neste momento pode ser que não saibam como fazê-lo, mas a meditação trará às suas mentes a inspiração necessária sobre a melhor forma de utilizar seus poderes de liderança e seus talentos para a felicidade de todos.

Os homens que tiverem desenvolvido uma maior capacidade de empatia com as mulheres e com seus companheiros homens, também através da meditação seguida pela inspiração encontrarão modos mais elevados para expressar sua capacidade de liderança em seu trabalho, proporcionando felicidade aos demais.

Por que Eu – Nós – tratamos do tema dos sexos tão profundamente?

Isto foi absolutamente necessário devido à batalha dos sexos – tanto no Oriente quanto no Ocidente, estar criando condições doentias na Terra. Isto propaga a agressão e contamina com raiva e hostilidade. A liberdade sexual trouxe o mundo até um ponto crítico de extinção pela propagação da AIDS. Todos os vírus são criados dentro das forças da consciência destrutiva.

Vocês devem entender que os seres humanos criam seus próprios vírus! Cada vírus é um impulso destrutivo da consciência viva, materializado. Ele tem como alvo o que o impulso da consciência destrutiva mirou no momento em que o vírus tomou forma.

Falei muito claramente sobre este aspecto da existência quando estava na Terra na pessoa de Jesus. Os Judeus tinham a rígida tradição de lavar as taças antes de beber delas. Disse a eles explicitamente que não deveriam preocupar-se sobre o que entrava pela boca. Deveriam preocupar-se mais pelo que saía de sua mente e do coração – e depois pelas suas bocas. Naqueles tempos, a ciência não havia descoberto a presença dos vírus, mas se aceitava que a doença era causada por comer e beber com utensílios sujos. Mas eu sabia que a doença tinha originalmente saído das mentes e dos corações das pessoas brutalmente enraivecidas. Posteriormente, a doença se propagava pela divisão das células, levando com ela, para sempre, o instinto e a consciência que inicialmente a havia feito nascer.

A AIDS não é nenhum acidente. Surgiu das forças da consciência da autoindulgência e das reações emocionais destrutivas entre os parceiros sexuais. O ódio e a raiva oculta podem impelir as pessoas ao ato sexual, deixando resíduos doentios na mente, nas emoções e no corpo.

Em razão de que a sintonia emocional não foi sempre o que motivou o ato sexual entre homens e mulheres, ambos conheceram grandes decepções, falta de liberação e de satisfação. Quando isto acontece, a energia sexual masculina diminui. Tem que ser reavivada com imagens de perversões sexuais. Como consequência, a pornografia chegou a ser “um grande negócio” em alguns países. Ela agrada unicamente aos instintos corporais. Da pornografia surgiu a falta de respeito para com as mulheres e o ato sexual mecânico e sem emoção, junto com o rápido aumento dos estupros e do abuso sexual de crianças. Aqueles que cedem a estes atos abomináveis de crueldade depravada certamente colherão as consequências, nesta vida ou numa encarnação futura.

Portanto, quando os seguidores do Islã condenam o Ocidente por seu comportamento sexual indisciplinado e sua perversão, têm razão em pensar que estão atraindo condições doentias sobre a Terra. Estas condições doentias não são enviadas por “Alá” – mas são uma consequência natural da violação das LEIS da EXISTÊNCIA.

Do mesmo modo, os seguidores do Islã estão violando as LEIS da EXISTÊNCIA porque, como os Judeus, mantêm a tradição do olho-por-olho e acreditam na Guerra Santa. Não há tal coisa como a Guerra Santa – há unicamente a Realidade do Santo Perdão e da Santa Reconciliação, que trata o seu “irmão”, seja seu inimigo ou seu amigo, com amor e compreensão.

Nenhum de vocês pode violar as LEIS da EXISTÊNCIA e aspirar entrar no Reino dos Céus ou no paraíso. O comportamento de vocês não tem nenhum lugar para além do alvoroço que estão provocando e que recairá sobre vocês.

NÓS vamos deixá-los com estes pensamentos, os quais Nós pedimos que vocês recebam profundamente em sua consciência e que façam bom uso deles em sua vida diária. Recomendamos enfaticamente que se reúnam em pequenos grupos, sem preocupar-se com crenças religiosas, usando as Cartas como orientações em suas vidas diárias. Desfaçam, se puderem, seu condicionamento e unam-se em verdadeira humildade, como pessoas dispostas a aceitar que sabem pouco da verdadeira espiritualidade – mas que estão fortemente desejosos de aprender a aumentar a espiritualidade em suas

vidas.

Como muitos de vocês sabem, estão entrando numa nova fase da história mundial, durante a qual se verá que a grande separação já não se encontra entre os ricos e os pobres. A grande linha divisória estará na consciência. A divisão estará entre aqueles que tenham sido capazes de encontrar a entrada para a consciência espiritual superior e irradiar amor e aceitação igualmente para todos, – amigos e inimigos – e que terão como meta a irradiação da Consciência Divina em cada faceta de sua vida diária, – e entre aqueles que permanecerão fechados dentro dos impulsos de seu ego, buscando dominar os fracos. Pode ser que pareçam ter sucesso durante algum tempo – mas no fim fracassarão e será grande o sofrimento na escuridão que eles mesmos criaram.

Estas Cartas são o meio de vocês saírem da escuridão e entrarem na LUZ.

Conforme você buscar a elevação de suas frequências de consciência espiritual, irradiando o amor para todos de maneira incondicional, assim irá passando por uma lenta ASCENSÃO de CONSCIÊNCIA, a qual terá um efeito dinâmico em sua saúde física e em suas condições terrenas.

Dependerá de vocês, pessoas corajosas, a elevação da consciência mundial. Emergirão fortes e decididos do conflito que se aproxima e começarão a construir outro tipo de consciência mundial. Introduzirão o início do progresso espiritual, técnico e econômico e a paz mundial para os séculos vindouros.

EU, o CRISTO, falei – NÓS – a IRMANDADE dos MESTRES – falamos aos Cristãos, Muçulmanos, Budistas, Judeus, Hindus, Sufis – e a todas as crenças religiosas do mundo. Vocês estão todos envolvidos em nosso amor. Acreditem nisso – porque isso é a verdade.



N.T.: 1 A expressão indica um nível mais intenso de retaliação do que aquele indicado pelas expressões “olho-por-olho” ou “pagar com a mesma moeda”.



Carta 5

Eu, o CRISTO estou escrevendo esta CARTA 5 para definir claramente a REALIDADE oculta, a qual também me referirei como o “UNIVERSAL” e o “DIVINO”, a fim de ajudá-lo a abrir sua mente à compreensão de que, enquanto você é um indivíduo, AQUELE QUE LHE DEU O “SER” E A “INDIVIDUALIDADE” é, em SI MESMO, – Universal – Eterno – Infinito – Onipresente, sem princípio nem fim.

Para o bem das pessoas que resolverem ler a Carta 5 antes das Cartas anteriores, as quais relatam minha vida e meus verdadeiros ensinamentos enquanto estava na Terra, direi que meu verdadeiro eu, “Jesus” CRISTO, não deve de nenhuma maneira ser confundido com o “Jesus” retratado no Novo Testamento.

Uma vez que meus ensinamentos originais foram difundidos e muito mal-interpretados por todo o mundo na forma dos quatro Evangelhos, é minha intenção começar a ensinar a VERDADE da EXISTÊNCIA, explicando o verdadeiro significado de minha terminologia original citada nos Evangelhos. Isso é necessário para desfazer, e finalmente eliminar da consciência das pessoas, os mal-entendidos que têm persistido, assim como a má informação dada às gerações de buscadores espirituais desde que vivi na Terra.

Quando estive na Terra para descrever a Realidade por trás e dentro da existência, usei deliberadamente o termo “Pai” ao referir-me à “Deus”. Tive duas razões para fazê-lo.

Em primeiro lugar, como expliquei na Carta 1, quando recebi a iluminação no deserto, pude ver que os conceitos que descreviam o Criador do universo, conforme “revelados” pelos profetas Judeus, eram completamente errôneos.

Em segundo lugar, me foi permitido perceber com clareza – e compreender plenamente – a verdadeira natureza do Criador. Dei-me conta de que era uma natureza parental¹, – a de satisfazer as necessidades da criação de maneira específica e bem definida, semelhante a um pai-mãe. De fato, vi que os impulsos parentais, presentes em todos os seres vivos, eram extraídos diretamente do Criador e que a origem de todo o amor e dos impulsos parentais era também a origem da vida e da existência em si.

Também “vi” que a criação era uma manifestação visível dos Impulsos Criativos Universais do Ser e que, portanto, podia chamar a humanidade de descendência do Criador. Por esta razão, era totalmente natural que falasse do “Pai” ao referir-me ao Criador, pois, para mim, isso é o que realmente o Criador é, em todos os aspectos – e sobretudo “Pai – Mãe”. Porém, considerando a insistência judia em relegar a

mulher a uma posição subordinada na vida diária, me referi somente ao “Pai” para evitar a resistência judia e para ganhar a sua aprovação para o novo termo. Também idealizei o termo “Pai” para ajudar os Judeus a perceberem que seu conceito de Jeová, e a rigidez das leis judias, eram totalmente errôneos. Também ao utilizar um novo termo – o “Pai” – para descrever o Criador – o Impulso Criativo – por trás e dentro da existência, esclarecia que havia trazido um ensinamento completamente novo, oposto à crença estabelecida em um “Deus” que rejeitava certas pessoas e que enviava para elas mercedos desastres como castigo.

Quero que você compreenda plenamente que em nenhuma parte do Novo Testamento foi dito claramente que eu estava trazendo uma instrução completamente oposta aos ensinamentos do Antigo Testamento. Portanto, não se pode confiar, aceitar ou crer no Novo Testamento como uma verdadeira narração de minha vida e ensinamentos.

Um relato verdadeiro e preciso de minha personalidade, minha natureza iluminada, minhas atitudes emocionais e meus ensinamentos em si, teriam amplamente esclarecido que as antigas formas de religião judaica e meus ensinamentos iluminados eram completamente opostos em todos os aspectos.

A religião judaica possuía conceitos extremamente materialistas. Entretanto, existem escritos por meio dos quais os Judeus espiritualmente iluminados alcançaram, e continuam alcançando, uma percepção mística de nossa FONTE do SER.

Estes, em vista de seu estado mental transcendente, devem ser profundamente honrados e respeitados.

Mas, quando os escritos dos profetas atingiram o homem e a mulher comum, transmitiram uma mensagem diferente, controladora, que era puramente humana e falsa. Nenhum controle do “bem” ou do “mal” é exercido por um “Deus que está acima”. Se fosse assim, o mundo não estaria em um estado tão espantoso de transtorno e miséria.

Eu trouxe um novo ensinamento, destinado exclusivamente a tornar as pessoas conscientes da universalidade e do amor – a natureza inerente e transcendente – d’ “AQUELE” – QUE TROUXE TODA A CRIAÇÃO PARA A MANIFESTAÇÃO VISÍVEL.

Tenho o propósito de tornar isso muito claro para permitir aos buscadores da Verdade libertar-se de qualquer vestígio de crença de que eu era simplesmente um profeta, em uma extensa linhagem de profetas Judeus, e que eu continuava a pregar suas crenças, onde um Jeová todo poderoso possuía sentimentos ambivalentes em relação a sua própria criação.

O temor que os discípulos tinham dos Judeus Ortodoxos fez com que se conformassem com o que estes haviam decidido contar ao povo sobre mim. Você deve recordar que para ganhar novos adeptos Judeus ao Cristianismo, meus discípulos tiveram medo de renunciar ao Antigo Testamento, uma vez que este tinha mantido os Judeus unidos durante séculos. Portanto, extraíram e adicionaram aos meus ensinamentos tudo o que fosse compatível com as velhas crenças religiosas. Minha genealogia foi traçada para assegurar aos Judeus que eu descendia do Rei Davi. Por que teriam se incomodado em fazer isso? A não ser que quisessem deixar claro que eu era Judeu de linhagem antiga e que, portanto, era um legítimo candidato a Messias.

Se realmente tivessem compreendido o que eu tinha vindo fazer na Terra – romper com o passado e lançar as bases para um futuro completamente novo de compreensão e atividade, teriam feito um esforço maior para assegurar que o povo compreendesse os verdadeiros propósitos que me impulsionaram até o dia de minha morte. Porém não o fizeram, e obscureceram muito do que tentei ensinar.

Um discípulo de coração valente, Estêvão, tinha menos medo de falar de meus verdadeiros ensinamentos, ainda que estes também tivessem sido modificados, mas foi apedrejado até a morte. Você deve compreender que a vida de meus discípulos era precária e que não é de se estranhar que

mascarassem os meus ensinamentos com pensamentos tradicionais, para torná-los mais aceitáveis ao povo.

Haverá disputas ferozes quando digo que o “Cristianismo” apresenta o registro de apenas algumas de minhas afirmações e curas que não entram em grande conflito com o ensinamento judaico. É uma religião criada por meus primeiros discípulos e Paulo, depois de sua iniciação na Antioquia, para manter os Judeus unidos tanto quanto possível, e trazer os gentios convertidos ao rebanho. Assim, a conveniência se converteu em uma faceta do pensamento Cristão.

Esta é a verdade a respeito de minha vida e morte sobre a Terra. Surgirão discussões, pois as pessoas se apegam as suas mais queridas crenças. Quando chegam a abandoná-las, experimentam a mesma dor que sentem aqueles que perdem as suas mais queridas posses. Entretanto, por mais queridas que sejam as crenças – são somente crenças. Elas não são uma base firme sobre a qual se possa construir uma nova vida.

Agora que retornei para você, por intermédio do Canal destas Cartas, estou fazendo novamente todo o esforço possível – dentro dos parâmetros de sua percepção humana – para descrever a Realidade – sua Fonte do Ser – a qual iniciou o universo e a existência em si.

Exatamente como há dois mil anos, eu vim agora através do Canal destas Cartas, estabelecer as bases da futura evolução espiritual durante o próximo milênio. O seu desenvolvimento espiritual somente pode surgir de suas mais profundas percepções e da compreensão da natureza da existência e... “DAQUELE” ... QUE O TROUXE PARA A EXISTÊNCIA.

Pois o que você claramente percebe cria as condições nas quais você vive.

A humanidade, por não ter compreendido as suas verdadeiras origens espirituais, está constantemente envolvida em guerras, gerando condições terrenas que são uma desgraça para a consciência humana, além de uma fonte de todo o tipo de sofrimento.

Por essa razão, estou ENVIANDO – IRRADIANDO – O PLENO PODER DE MINHA CONSCIÊNCIA CRÍSTICA, a fim de trazer para você a VERDADE da EXISTÊNCIA na forma de uma terminologia moderna e compreensível. Quero capacitar você a construir uma nova consciência e compreensão da “Verdade como ela realmente é” – ao invés de deixá-lo continuar aderindo às falsas crenças que foram ensinadas ou transmitidas a você por tradição.

Com o uso e a compreensão, a terminologia despertará em você a mesma – ou ainda maior – reverência, amor e percepção espiritual que você sentia antes, utilizando a palavra “Deus”. Esta terminologia mais apropriada, carregada de significado universal, preencherá você com o poder espiritual quando utilizar e visualizar o significado das palavras.

Estou aqui para dizer que, quando você tiver purificado a sua consciência dos grosseiros pensamentos e sentimentos humanos, próprios dos impulsos do ego, e perseverar na meditação e em uma elevação de sua consciência em direção ao Universal, você começará a sentir o poder espiritual invadindo sua mente e finalmente todo o seu corpo.

Assim, meus ensinamentos são dirigidos exclusivamente para ajudá-lo a abrir a sua consciência para a nova vida, a vitalidade e o poder espiritual, a fim de que você possa abandonar a sua velha maneira de viver, limitada e insatisfeita, e encontrar uma nova fonte de alegria interior e de satisfação para cada uma de suas necessidades.

Reflita sobre esta afirmação: eu não trouxe nenhum “deve” ou “não deve”, ou restrições frustrantes que você, – você mesmo, – não queira impor a si mesmo. Eu certamente vim para dizer como as suas

“formas de consciência” têm vida por si mesmas e no final se manifestam em seu mundo. Porém, deixo ao seu bom senso escolher os pensamentos saudáveis, os atos amorosos e o caminho correto que leva à alegria e à realização, quando tiver compreendido a verdadeira natureza da criação.

Vim também, com a plena força de meu Poder Crístico, para que você possa perceber que não há barreira entre você e ... “AQUELE” ... QUE O TROUXE PARA A EXISTÊNCIA – somente há aquelas que você mesmo criou por ignorar as Leis da Existência.

Vim para ajudá-lo a remover as barreiras, iluminando a sua ignorância atual e ensinando a abrir a sua consciência, todo o seu ser, ao influxo DAQUELE QUE O TROUXE PARA A EXISTÊNCIA.

Portanto, REPITO: minhas instruções são dirigidas exclusivamente para ajudar você a abrir a sua consciência para uma vida, uma vitalidade e um poder espiritual renovados, para que possa abandonar seu antigo modo de vida limitado e insatisfatório e encontrar uma nova fonte de alegria interior e de satisfação de cada uma de suas necessidades. Eu espero, com o Amor Divino, que você alcance este supremo estado de ser antes que passe para a próxima dimensão, a fim de que a sua passagem possa ocorrer sem sofrimento e sua transição seja sublime.

Este é o único propósito que motiva estas Cartas.

A afirmação acima é um modo mais forte e poderoso de dizer em outras palavras o que eu disse quando estava na Terra: “Busque primeiro o Reino dos Céus, e todas as coisas boas serão dadas a você em acréscimo”. Não fiz esta afirmação para convencer as pessoas a serem “boas”. Anunciei um fato da existência.

É preciso que compreenda, completa e claramente, que ... “AQUELE”... que você chama de “Deus”, e a que me refiro como “O UNIVERSAL”, não possui nenhuma das características *humanas* que são atribuídas a ELE pelas muitas religiões. As características humanas de raiva, ameaças e castigos, por exemplo, pertencem somente à condição humana.

Digo novamente: Eu, o CRISTO, descí para ditar estas Cartas *expressamente* para livrar sua mente das antigas “imagens formadas com palavras humanas”, cunhadas pelos profetas. É minha firme intenção substituí-las por descrições do PODER – da CONSCIÊNCIA UNIVERSAL – a qual realmente cria, move-se e apoia o universo visível e todas as demais dimensões para além de sua percepção e compreensão atual.

Também estou aqui para contar que estes outros universos e dimensões se abrirão e estarão acessíveis à sua consciência quando o conhecimento traçado nestas Cartas for absorvido e se converta na própria matéria de sua consciência individualizada.

Finalmente, a morte significará uma feliz transição de uma dimensão de existência limitada para outra mais luminosa e poderosa. Quando estiver adequadamente purificado espiritualmente, você saberá que está maduro para emergir da cápsula do corpo; e você sairá, aliviado por estar livre das limitações físicas, para entrar em uma dimensão de amor, beleza e maravilhosa existência.

Você perceberá a morte como ela pode ser – o que realmente é para as almas iluminadas, – uma gloriosa transição – um presente de vida maior, de grande criatividade, e uma experiência de “ser extasiante” como você nunca sonhou.

Também quero deixar claro que muitas e muitas pessoas acreditam que podem viver uma vida frutífera e realizada, seguindo milhares de diferentes mestres do “pensamento positivo”. Mude a sua consciência, eles dizem – e você mudará a sua vida. Isso é verdade até certo ponto. Porém, para os buscadores que estão em evolução espiritual tal mudança de consciência ainda deixa certa aridez de espírito e um anseio de algo mais.

Este “algo mais” que a alma anseia é o verdadeiro contato e reunião com a sua FONTE DO SER. Pode ser que você alcance certo crescimento espiritual por seguir o caminho de perceber somente o bem,

o verdadeiro e o amoroso. Porém, permanecerá sendo uma entidade funcionando sozinha em seu próprio lugar, ligada a Terra e não assistida pelo Universal, infinito e eterno. Uma vez que compreenda a natureza do Universal e volte os seus pensamentos para fazer realmente contato com Isso, você se dará conta de que já não está sozinho – que está sendo sustentado pela Realidade, a qual sustenta o Universo.

E quando digo “fazer verdadeiro contato com Isso”, significa que, quando você está fazendo a oração suplicante para receber esse ou aquele benefício, não está fazendo um verdadeiro contato com a sua FONTE DO SER.

Certamente a Fonte do Ser recebe a oração, e frequentemente obtém-se uma resposta rápida que satisfaz a necessidade, inclusive tal como foi pedido. Porém, o verdadeiro contato com a Fonte de seu Ser será experimentado somente quando você tiver purificado suficientemente a sua consciência do impulso grosseiro do ego humano e quando tiver passado algum tempo meditando e “estendendo” regularmente sua consciência, de maneira emocionalmente poderosa, em direção à Fonte, buscando conexão, renovação e repouso do espírito.

Este é o verdadeiro propósito por detrás da existência. Uma constante e mútua reciprocidade de comunicação entre a Fonte de todo Ser e a criação.

Aqui lembro a você que, quando eu vivia na Terra, todos os dias dizia aos Judeus, com muita clareza, que: “por mim mesmo, não posso fazer nada”. Continuamente declarava que “é o Pai quem faz o trabalho, não eu”.

Eu vim neste tempo para capacitar você a fazer a sua transição de uma consciência humana presa a Terra para uma consciência de iluminação, quando a pessoa sabe que finalmente conhece a Verdade do Ser.

Sem dúvida, a pessoa que é profundamente religiosa, permanentemente doutrinação com o dogma religioso e a teologia – Judia, Cristã, Muçulmana, Hinduísta ou qualquer outra crença religiosa, encontrará dificuldade, – inclusive dolorosa – a princípio, para aceitar e fazer bom uso destas Cartas, pois uma mente condicionada e programada é como concreto. As crenças entranhadas e usadas como talismãs, apoio emocional e como afirmações para dar força em momentos de crise – são emocionalmente gravadas no subconsciente. Normalmente elas incorporam um temor de “ofender a Deus”, ao contemplar e avançar para uma Verdade mais elevada. A menos que haja um anseio sincero de conhecer a VERDADE do SER para além das crenças tradicionais, estes padrões mentais tornam-se quase impossíveis de aniquilar na mente e nas emoções e bloqueiam o verdadeiro progresso espiritual.

Vim expressamente para ajudar àqueles que têm vontade de mover-se para além destas barreiras em direção à iluminação verdadeira. Portanto, se você sente intuitivamente que as palavras nestas páginas são a VERDADE e sente-se atraído por elas, tenha confiança de que está pronto para começar o caminho espiritual que se esboça nestas Cartas. Eu estou à disposição para dar a você a coragem para seguir adiante até alcançar a meta, – a verdadeira iluminação espiritual, a renovação da vida, a força de vontade e a descoberta do que eu chamei de o “Reino dos Céus”.

Diariamente, a oração e a meditação sincera permitirão a você alcançar a purificação mental, e, gradualmente, a VERDADE e a COMPREENSÃO substituirão os antigos mitos que foram tão importantes para você algum dia.

Antes de começar os ensinamentos que se seguirão, Eu, o CRISTO, tenho que lembrá-lo de que seu universo não é sólido. Como provavelmente você já sabe, de acordo com os seus cientistas, a “matéria”

sólida, a substância visível do mundo, é de fato composta de partículas de energia.

A VERDADE do SER de sua dimensão terrena repousa sobre esta realidade fundamental da criação. Para compreender meus ensinamentos referentes à Verdade do Ser é necessário captar esse “aparente vazio” fundamental, subjacente a todo o seu mundo criado.

A maioria de vocês conhece esse fato da existência de maneira intelectual, mas isso não foi ainda nem remotamente filtrado pela sua consciência para dar a vocês uma nova perspectiva do mundo e da existência em si mesma. Como vem fazendo há milênios, vocês continuam pensando que o seu mundo é sólido e que as condições do corpo e de todo fenômeno externo estão fora de seu controle. Vocês acreditam que são vítimas da existência e suas vidas diárias refletem esta crença. Entretanto, a verdade é o contrário. Portanto, é absolutamente necessário para mim retornar para ajudá-los a avançar em direção a uma percepção mais elevada da Verdade.

Como disse na Carta 1, depois da iluminação no deserto eu voltei ao meu mundo de cidades e vilas da Palestina e imediatamente comecei a controlar os “elementos da matéria”, nos lugares onde vi a necessidade de ajudar àqueles que estavam em privação ou sofrimento.

Vim para mostrar a vocês exatamente por que eu pude fazê-lo.

Como revelei na Carta 1, durante o tempo em que recebi plena iluminação no deserto me foi mostrado que a “matéria” não era realmente sólida. Não me foi dado entender exatamente como as partículas elétricas, que chamei de “cintilar de partículas”, tomavam a aparência de “matéria” visível. Eu sabia simplesmente que estas “partículas” se moviam em altas frequências de velocidade no interior da “MENTE DE DEUS”, e que a “MENTE DE DEUS” era universal.

Eu percebi que a “MENTE DE DEUS” era tanto o criador – como a substância – de todas as coisas na Criação em si. Disso, eu estava absolutamente seguro.

Também “vi” muito claramente que o pensamento humano, quando carregado de convicção ou emoção, afetava radicalmente esse processo de materialização de formas visíveis.

Portanto, a mente humana podia interferir – e de fato fazia isso – na verdadeira intenção da “MENTE DE DEUS”.

Esta foi uma compreensão emocionante e entusiasmante, pois percebi que os mitos que os rabinos Judeus me ensinaram eram claramente falsos, e imediatamente os eliminei de minha mente. Abracei a verdade com entusiasmo, pois compreendi porque as pessoas experimentavam a miséria e o sofrimento. Isso emanava de seus próprios processos de pensamento.

Também me foi dado “ver” as “comunidades de partículas vivas”, que a ciência chama de “células”, trabalhando dentro de todo ser vivo. Eu estava consciente da Harmonia Divina controlando o funcionamento das células, as quais ativamente construía e mantinham as distintas partes dos corpos físicos de todas as criaturas vivas e das plantas, grandes e pequenas. Por essa razão, utilizei frequentemente a paisagem para dar exemplos da imanência e da atividade do “Pai” nas menores manifestações da vida selvagem – como nas plantas e nos pássaros, por exemplo.

Como expliquei com clareza nas Cartas de 1 a 3, chamei a “MENTE DE DEUS” de “Pai” porque pude “ver” – perceber – a verdadeira natureza da “MENTE DE DEUS”. Eu estava seguro de que retornando ao povo da Palestina para descrever as revelações que havia recebido, eles compreenderiam que suas crenças, as quais tinham sido gravadas em suas consciências pelos rabinos, eram completamente falsas.

Eu vi que a verdadeira natureza da “MENTE DE DEUS” era a forma mais elevada do Amor Divino e que isso podia ser visto consistentemente ativo em cada ser vivo.

Como disse anteriormente, esse conhecimento me permitia fazer “milagres” e controlar os elementos onde fosse oportuno e necessário.

Assim como me dediquei a explodir os mitos que aprisionavam as mentes dos Judeus da Palestina, eu agora anseio mostrar a vocês que muitas das teorias propostas por seus cientistas surgiram como uma forte reação aos dogmas e doutrinas da Igreja anos atrás.

Para compreender esta afirmação você deve perceber que, antes do tempo de Darwin, quando várias Igrejas Cristãs tinham a mente do povo sob seu domínio, era geralmente aceito que o Universo havia sido criado exatamente como estava escrito no Gênesis do Velho Testamento bíblico. Quando os homens da ciência tentaram anunciar suas descobertas e teorias, foram obrigados a descrever suas novas crenças na presença de uma enorme oposição religiosa. Em consequência, eles acreditaram ser necessário utilizar grande parte de sua energia mental para provar que as afirmações dos Profetas eram errôneas.

Mas ao fazer isso, esta estratégia causou a perda de sua clareza de visão, e eles se tornaram impulsionados pelo ego. Daí em diante, qualquer percepção intuitiva que fosse proposta por alguém da comunidade científica era ridicularizada, rejeitada e posta de lado por outros cientistas. Por causa desse clima mental, o pêndulo da investigação da “Verdade” oscilou exclusivamente para a invariável crença na razão e na lógica, aprisionando o intelecto humano no materialismo, ao buscar as respostas acerca das origens da vida e da existência.

Assim, é absolutamente necessário para mim refutar algumas “teorias científicas” e mostrar que são tão errôneas quanto as chamadas “verdades” da Doutrina Cristã. Ao chegar a algumas destas “teorias”, tanto os cientistas como os homens da Igreja têm mergulhado no reino de absurdas suposições não provadas, para responder a perguntas que não poderiam ser respondidas somente com a mente terrena.

Mesmo tendo a ciência relatado que a substância de seu mundo material é composta basicamente de partículas elétricas que estão em movimento com grande velocidade no “espaço”, ela é incapaz de explicar “por que” tais “partículas de energia” tomam a forma e a densidade da “matéria”. Ela apenas afirma que existem forças de fusão que casualmente criam os elementos.

A ciência não pode dizer a você qual é a “Força de Motivação” que atrai as partículas que formam os elementos.

A ciência tampouco pode explicar de onde vêm originalmente tais partículas de energia. Apenas afirma que foram liberadas durante o Big Bang, o qual, acreditam, deu o primeiro impulso para a criação. Por que um repentino “Big Bang”? – Do quê? Qual foi o Fator de Motivação por trás dele?

A ciência fala de eletromagnetismo, porém não pode dizer de onde vêm tais energias que aparecem e desaparecem. Para onde vão? Por que vão? De uma perspectiva humana, não parece haver atividade inteligível dentro ou por trás desse trabalho.

A ciência diz que o eletromagnetismo “simplesmente é” – um simples fato da existência – ainda que produza um trabalho altamente inteligente e intencional, sob a forma de milhões de bilhões de substâncias das quais é feito o Universo. Como acontece isso?

Não há nada que o eletromagnetismo tenha tornado visível, que a mente humana possa considerar como sem propósito ou sem significado.

A ciência ignora este mais básico e vital nível da criação. Sem uma resposta para o porquê tudo o que é trazido para a manifestação visível, através da atividade das energias gêmeas do eletromagnetismo, que sempre tem um propósito, tem êxito e é racional – nada de valor se descobrirá na busca de suas origens.

Até que a ciência possa testar e descobrir a “Realidade” do “espaço” no qual as partículas elétricas

do “ser visível” estão apoiadas, a ciência ficará sempre por trás das portas fechadas do materialismo. O acesso à Verdade eterna e à sabedoria universal estará sempre bloqueado e ela permanecerá encerrada unicamente dentro das amarras da razão – razão esta que é somente o produto da atividade finita das células do cérebro.

É a verdadeira natureza do ESPAÇO o que eu quero apresentar a você – porém antes de fazer isso, devo primeiro chamar sua atenção para perguntas altamente pertinentes.

Através dos tempos, muito do trabalho do eletromagnetismo tem aparecido à mente, à visão e ao tato das entidades vivas como alguma coisa sólida e imutavelmente durável. Acreditava-se que o metal, a madeira, a rocha, as entidades vivas, todas eram compostas de “matéria” sólida, inanimada ou viva. Com tal crença em um universo sólido, é natural que os antigos profetas místicos tenham concebido um “Indivíduo Poderoso”, possuindo o enorme poder de criar todas as substâncias sólidas do universo. Ao visualizar tal “Indivíduo Poderoso”, era natural que eles percebessem uma figura “Majestosa” de controle universal, que possuía uma natureza de retribuição quando confrontada com o comportamento da humanidade, a qual havia produzido uma sociedade turbulenta.

Nem os profetas da antiguidade, nem a ciência de hoje, se aproximaram da Verdade da Existência. Ambos têm passado longe da Verdade.

A ciência diz que a vida começou quando, de uma maneira inexplicável, uma combinação correta de reações químicas produziu uma molécula capaz de fazer cópias de si mesma, provocando mais reações químicas. Tal descrição da enorme e abundante complexidade e poder da FORÇA da VIDA como sendo perceptível porque é “capaz de duplicar a si mesma” revela o empobrecimento básico da percepção e do pensamento científico que produziu tal teoria!

Além disso, permanece sem ser questionada cientificamente a sugestão de que a combinação de elementos químicos “inanimados”, que se reuniram de modo específico – acidentalmente, – poderia produzir tão assombroso resultado de “autoduplicação”.

Isso ocorre por que a mente humana finita, e mesmo o pensamento científico, não pode lidar com um acontecimento tão estranho como a “autoduplicação” espontânea². Isso é por demais sugestivo de um acontecimento mágico – de alguma intervenção de uma fonte inimaginável, a qual os cientistas não ousam considerar por medo do ridículo.

Este “consenso de cordeiros”³ é considerado mais científico do que produzir teorias “inspiradas”, as quais são bloqueadas pelas leis materialistas que a ciência estabeleceu para si mesma. Este bloqueio ao progresso científico futuro impedirá que a ciência investigue devidamente o reino da mente e do espírito, até que algum cientista iluminado desafie as convenções e se atreva a cruzar as fronteiras entre “o que é visível e o que é invisível”.

Se os profetas de antigamente tivessem sido presenteados com a teoria da autoduplicação molecular, não teriam nenhuma dificuldade com tal “acontecimento mágico” e diriam que “Deus” fez as combinações químicas e as impregnou com vida. Porém, esta também não é a explicação correta.

Este antigo conceito religioso de um “Deus no alto”, “criando de longe”, é o que impede o cientista de avançar na direção de reflexões espiritualmente mais conscientes. Portanto, apesar de a ciência parecer emancipada das velhas doutrinas, continua mentalmente atada e obstruída pelos temores de velhas proibições como no século dezanove. Ela adota suas ridículas teorias porque ainda não percebeu a “Realidade” de Nossa Fonte do Ser, por trás e dentro da molécula viva.

Continuando a sua história da Criação, a ciência afirma que depois da “autofabricação” de moléculas vivas capazes de duplicarem a si mesmas, elas “constituíram a si mesmas” em uma célula viva (tão pequena que não se pode ver a olho nu), e esta se tornou o material de construção básico para toda a multiplicidade de organismos vivos, incluindo as plantas, os insetos, os répteis, as aves, os animais e o próprio homem. Assim, todos os seres vivos teriam um antepassado em comum – a primeira molécula viva.

A ciência não pode explicar por que as moléculas autoduplicantes se combinaram para formar uma célula viva. Isso continua sendo um mistério para a ciência até hoje.

A célula viva, segundo diz a ciência, se reproduz indefinidamente em bilhões de bilhões de formas diferentes. Essa é a base para a construção do universo visível. Como pode ser isso? Que impulso motiva tal duplicação? A ciência não pode dizer. Entrincheirada em sua própria cegueira, tem se limitado, – e as pessoas com ela, – a uma cegueira materialista.

E agora – a primeira célula viva merece a plena atenção de qualquer um que esteja buscando seriamente a dimensão espiritual e a “Fonte Principal da Existência”⁴ – porque a primeira molécula viva e a primeira célula viva são a primeiríssima evidência de alguma atividade inteligente dentro da “matéria” – dentro do Universo.

O primeiro traço mostrando sensatez e sensibilidade é a função da membrana que envolve a célula, fornecendo proteção e individualidade. Pense neste fenômeno “milagroso”. A célula absorve do ambiente somente o alimento *selecionado* através da membrana. Não só absorve o alimento *correto*, mas depois de nutrir-se ainda elimina o resíduo através da membrana permeável.

Você deve perguntar a si mesmo: como pode a membrana “puramente física” da célula, invisível a olho nu, “*distinguir e selecionar*” o alimento correto objetivando aumentar seu bem-estar e ter suficiente discernimento para desfazer-se da matéria tóxica não desejada?

Você não vê um alto grau de propósito em toda esta atividade? Você pode acreditar que este propósito seja acidental?

E o PROPÓSITO não é a grande marca da inteligência?

E mais: a membrana da célula continua a fazer esse trabalho de selecionar o alimento e descartar a matéria tóxica, em bilhões de bilhões de diferentes circunstâncias e condições relacionadas com a sobrevivência de diferentes espécies, em diversos ambientes. Isso não é a evidência do PROPÓSITO que se mostra dentro de cada ação de cada espécie, sejam insetos, plantas, répteis, aves, animais ou seres humanos?

Não seria possível descrever o universo como o consistente e constante IMPULSO do PROPÓSITO tornado visível no reino da “matéria” visível?

O espírito do PROPÓSITO é um elemento físico, – ou um elemento da “consciência”?

E se você pode aceitar que o PROPÓSITO é um impulso inegável de criatividade por trás da EXISTÊNCIA, então pode passar para a próxima percepção: seu universo é a manifestação visível de “uma EVOLUÇÃO INTELIGENTE de causa e efeito” evidente na “matéria” viva. Pois se a célula viva pode selecionar o alimento correto e também eliminar o resíduo tóxico – esta simples atividade demonstra um conhecimento da necessidade de digestão e de eliminação de tal resíduo para assegurar a contínua saúde da célula. Isso não é uma clara indicação de uma EVOLUÇÃO INTELIGENTE de “Causa e Efeito”?

E mais – a Ciência diz que a célula contém um “núcleo” que poderia comparar-se ao cérebro humano, uma vez que transmite mensagens, e sua mais importante função é a de armazenamento de informação – a “livraria” que contém não somente os detalhes que se relacionam com uma célula, mas também os do corpo inteiro no qual ela reside!

O fato é que ao investigar a célula a ciência descobriu que esta, em si mesma, parece ser um sistema de “mensagens” químicas, transmitidas de um modo proposital, inteligente e inteligível. Como poderia acontecer isso se as origens das moléculas da célula fossem apenas elementos químicos inanimados? Você poderia duvidar de que por trás de cada “mensageiro com uma mensagem a transmitir”, há um pensamento inteligente ou consciência? E o que pensar da precisão das mensagens transferidas de célula para célula para assegurar a precisão da duplicação exata de certas espécies durante milhões de anos?

Em que momento da criação a “consciência” entrou nos organismos vivos? E como foi que o pensamento inteligente, que considera e decide, chegou ao campo da matéria inanimada inconsciente?

Sem a consciência inerente, como pode ocorrer tanta atividade informada e informante em uma célula que é invisível a olho nu? Tal atividade não é o produto da consciência/conhecimento, demonstrando a presença de vida “inteligente” em seu aspecto mais básico?

Uma simples célula viva em forma de bactéria pode mover-se sozinha e viver sua própria vida especializada e excitante no ambiente – ou – como um vírus, realizar seu trabalho especializado e mortal de atacar alvos específicos nos organismos vivos. Por outro lado, a célula pode estar fixa em um organismo, realizando seu trabalho altamente importante de construção e de manutenção de alguma parte do organismo. Tal trabalho produz “matéria viva” precisamente adequada – *e necessária* – ao órgão vivo sobre o qual trabalha, sejam partes do corpo humano ou de vida animal, ou vegetal, tais como os dedos dos pés do ser humano e o baço, ou a pele do animal e as presas, ou as escamas do peixe e a plumagem das aves, ou a copa das árvores e as folhas nos ramos, ou as pétalas das flores, ou as antenas das mariposas e suas asas diáfanas, a pele do réptil, dos crocodilos e seus dentes e os olhos da lula que mudam de cor segundo a sua necessidade de camuflagem. Cada um destes fenômenos físicos completamente diferentes, e aparentemente não relacionados, foi criado pelo trabalho especializado e individualizado de bilhões e bilhões de células vivas idênticas.

Ao contemplar a grandeza e a diversidade do trabalho realizado por uma simples célula viva e invisível a olho nu, – você pode acreditar em um universo mecanicista?

Seria possível fazer tudo isso se a “matéria” produzida por tais células fosse ilógica, sem nenhum objetivo razoável e sem nenhuma razão para a sua existência – desprovida de consciência pessoal?

Este não é o caso. Estas células vivas *idênticas* trabalham juntas em harmonia dentro do homem ou do animal, para fazer um fígado com suas múltiplas funções no corpo; para criar um olho complexo que tem seu propósito específico de pôr o organismo em contato direto e inteligente com seu ambiente, incorporando a ajuda do cérebro; para fazer ossos fortes, expressamente desenhados em conjunto com tendões e músculos, para unir-se a outros de maneira tão conveniente que permitem o pleno e ágil movimento do organismo.

Além disso, células nunca interferem no trabalho de outras células.

Ao criarem um rim, não fazem de repente uma orelha.

Ao criarem cabelo, não se lançam subitamente a fazer pele. Não, as células criam o couro cabeludo e as mesmíssimas células criam o cabelo. A única diferença entre as células da pele e as do cabelo é o trabalho que realizam, segundo após segundo, durante toda uma vida. Por quê?

Qual é o “Fator Motivador e Inspirador”? Acidente?

Que inteligência organizadora pôs em movimento todo o processo de criação, desde o nível mais fundamental de formação de simples elementos a partir de partículas elétricas livres no “espaço”, até:

a combinação de elementos para formar substâncias químicas,

a combinação correta de substâncias específicas para formar uma molécula viva,

a combinação correta de moléculas vivas para fazer uma célula viva, que pode receber alimentos, eliminar resíduos, construir segundo especificações claras, deslocar-se e sustentar conscientemente esse enorme edifício da criação através de bilhões de anos?

Qual é a “Força Motivadora” que concebeu e fez evoluir com sucesso nos sistemas vivos as entidades vivas, bilhões e bilhões de maneiras diferentes de fertilizar as sementes de todo tipo – sejam as das plantas, dos insetos, dos répteis, das aves, dos animais ou dos seres humanos, desenvolvendo para cada um deles um sistema inteligente de procriação, adequado às condições climáticas e à produção de vegetação no ambiente, a fim de assegurar a sobrevivência?

A SOBREVIVÊNCIA não é também uma evidência de atividade com propósito inteligente?

Ao cumprir-se esta grande façanha de criatividade, você não deveria se perguntar como é que cada espécie viva tem sua própria maneira individual de criar sua prole e de protegê-la de todo possível perigo, até que seja capaz de SOBREVIVER sozinha? Isso não é um ativo AMOR PELA CRIAÇÃO em sua forma mais elevada?

Você não pode sair desta análise sobre o que tem a inteligência humana a dizer a respeito das origens da vida e da criatividade, sem que se mencionem “as importantíssimas moléculas de DNA⁵” – sobre as quais se diz que levam o “projeto” de todo o organismo – planta ou bebê. Estas moléculas de DNA dão as instruções às células, informando o que elas devem construir de acordo com os cromossomos depositados pela semente.

Em lugar da inteligência – a ciência ofereceu as moléculas de DNA e as células frágeis da matéria como a fonte de existência, seu líder supremo, seu diretor de criação, das quais toda a criação deve depender para sobreviver. Contemple o glorioso DNA – Senhor de sua criação!

De onde tiraram as células de DNA seus inteligentes poderes direcionais?

A ciência já está satisfeita, agora que é capaz de explicar de maneira razoável por que as diversas espécies de todo tipo se reproduzem com tanta precisão e consistência. A ciência quer que você acredite que vive em um universo puramente mecanicista, que o fenômeno da evolução surge puramente de mutações casuais e da “sobrevivência do mais apto”.

Se você estudar os diversos organismos da criação, as múltiplas e diferentes atividades de espécies relacionadas, poderá verdadeiramente acreditar em um conceito materialista tão pouco provável?

Não é uma mera coincidência que hoje várias pessoas criativas empreendem viagens difíceis para explorar, determinar e fotografar os lugares em que vivem as criaturas selvagens e as plantas silvestres, a fim de permitir descobrir a imensa inteligência por trás da criação. Você é entretido e instruído, por um banquete de fatos e fotografias, sobre as maravilhas de seu universo.

Durante meu tempo na Terra não tive tais maravilhas as quais referir-me para ensinar aos Judeus a universal Verdade da Existência. Eu tinha somente os animais domésticos e as aves para usar como exemplos da maravilhosa inventividade, inteligência e consciência, aparentes em todo ser vivo. Em nenhuma parte do evangelho foi escrito que eu me referia ao Alto e Poderoso Jeová como Criador, como era o costume dos líderes Judeus. Não. Eu recorri ao campo, às flores e às aves e procurei ensinar aos meus compatriotas que eles estavam rodeados por uma criação milagrosa e maravilhosa. Há dois mil anos, em sua dimensão, nos faltava seu atual conhecimento científico para observar e explicar de maneira inteligente a atividade que eu chamava o “Pai”, em tudo o que se encontra ao seu redor.

Para descobrir a sua verdadeira FONTE do SER, peço a você que avalie a inimaginável e indescritível complexidade e diversidade de trabalho intencional, claramente evidente nos pinguins e nos porcos. A mente humana pode reproduzir qualquer das atividades mais básicas no sistema digestivo, por

exemplo, que rapidamente reúne as enzimas requeridas e os hormônios necessários para a digestão?

Como a mente finita, que é incapaz de perceber claramente o verdadeiro processo criativo governado pelo conhecimento instintivo, ousa declarar explicitamente, – desafiando a contradição – que compreende as verdadeiras origens da criação e as forças que deram forma à criação? Que arrogância! Esses homens somente podem pensar segundo o que dizem os seus olhos.

Vejo a ignorância científica atual com compaixão amorosa, com certo grau de divertimento e um grande desejo de alfinetar seu orgulho, pois, enquanto alguém não questionar sua autossatisfação e posição de infalibilidade, o verdadeiro casamento entre as Eternas Verdades e o conhecimento científico humano não poderá acontecer. Porém *terão que fazê-lo*, ou a evolução espiritual humana ficará paralisada.

Os cientistas têm a mente excessivamente cheia de conhecimento livresco “especializado”, de fórmulas e equações aceitas, e tem também uma grande necessidade de aprovação e reconhecimento dentro da comunidade científica, o que impede a penetração mística de Inteligências Mais Elevadas.

Peço aos leitores destas Cartas que formem uma associação para em meu nome desafiar a Ciência e perguntar: Em que momento da evolução do “mundo material” a CONSCIÊNCIA foi percebida pela primeira vez?

Repito, e digo isso seriamente: pergunte ao cientista em que momento da evolução do mundo percebe-se pela primeira vez a “consciência”? Na célula viva? Se a resposta for a célula viva, pergunte se a consciência já era perceptível nas moléculas vivas, que se combinaram para formar a célula, e se envolverem em uma membrana tão inteligentemente desenhada que permitia o consumo de alimento selecionado e o descarte de resíduo tóxico. Como ela reconhecia o resíduo tóxico? E se se aceitar que a consciência poderia estar presente nas moléculas vivas, não seria necessário perguntar se as propriedades químicas que formaram uma molécula viva não teriam possuído elas mesmas a “consciência” que finalmente as impulsionou e projetou em uma combinação viva para formar uma molécula? E tendo retrocedido até este ponto nas origens da existência – as propriedades químicas – ainda seria necessário perguntar por que a consciência deveria se tornar uma presença viável somente dentro das substâncias químicas – por que não nos elementos nos quais a individualidade tomou forma pela primeira vez? E se se aceitar que ela estaria nos elementos, por que se deveria negar que a “consciência” impulse as partículas elétricas para formar os elementos? É racional negar tal possibilidade?

E tendo chegado a tal possibilidade, não se deveria ir mais longe e perguntar de onde vem o eletromagnetismo? Qual é a “realidade” da eletricidade, para além dos raios de luz intensos agora descritos pela ciência como fótons e elétrons? E qual é a “realidade” do magnetismo para além das energias gêmeas de “ligação e rejeição” – estes impulsos de energia que trouxeram a estabilidade e ordem ao caos?

Pergunte à Ciência: “De onde vem o eletromagnetismo, que é responsável pelos passos mais básicos na criação de um universo organizado e disciplinado, de uma complexidade e diversidade impossível de imaginar?”

Tentarei agora explicar, com suas palavras, AQUILO que está além das palavras e, neste momento, além de toda a “compreensão terrena individualizada”. Por isso, ainda que o intelecto ajude o cérebro a compreender as realidades espirituais que estou expondo para você, também cria uma barreira à verdadeira percepção e experiência espiritual.

Por esta razão, considere as referências a DIMENSÃO UNIVERSAL FINAL⁶ como simples proposições – ideias, vislumbres de “formas resumidas de consciência” da REALIDADE por trás e dentro de seu universo. (Leve cada uma destas ideias – uma a uma – à meditação).

O que estou querendo explicar está inteiramente na CONSCIÊNCIA e é da CONSCIÊNCIA, sem parâmetros, nem fronteiras. Se você está suficientemente evoluído espiritualmente para seguir-me até aqui, para além das palavras, você começará a compreender “espiritualmente” tudo o que tenho tentado dizer. As palavras guiarão você para novas “visões do ser” que serão abertas em seguida.

Persevere! A LUZ, gradualmente, talvez imperceptivelmente, penetrará em sua mente e você terá pequenas aberturas da visão interior.

São muitos os que experimentaram um pequeno “clarão de visão interior”, os que brevemente sentiram um toque da “Consciência Divina” e logo, sem ousarem continuar crendo no momento transcendente de seu despertar, começaram a questionar, duvidaram e finalmente dispersaram o pequeno influxo da “Consciência Divina”. Cuide para não fazer o mesmo. A incredulidade o atrasará, o prenderá no plano da existência material mais do que pode imaginar.

Seja o que for que seja dado a você, e que você seja capaz de receber – apanhe rapidamente e não duvide.

A dúvida destrói o progresso firme, porque cria suas próprias “formas de consciência”, as quais suprimirão e mesmo erradicarão a visão interior que tenha alcançado anteriormente.

Portanto, a sua escolha de pensamentos, – convicção ou incredulidade, dúvida ou fé – constrói ou destrói o seu progresso na busca da VERDADE.

Qualquer negação apaga de sua consciência o progresso que você tenha conquistado. Além disso, quanto mais alto você ascender na verdade espiritual, mais poderosos se tornam os seus pensamentos.

Assim sendo, crie e mantenha firmemente o seu próprio impulso espiritual e não permita que ninguém interfira e enfraqueça esse impulso. Mantenha-se firme em suas percepções anteriores. Em tempos de dúvida, navegue com pensamentos positivos usando afirmações iluminadoras, agarrando-se às orientações inspiradoras prévias e recordando dos momentos em que suas vibrações de frequências de consciência estavam mais altas. Usando a força de vontade, escolhendo afirmações que contenham “pepitas de ouro” de Verdade espiritual, retorne uma e outra vez a este nível mais elevado de consciência. Não se renda por preguiça mental aos altos e baixos das energias espirituais da consciência, nem se converta em uma “gangorra” espiritual.

Enfatizo fortemente esse perigo de auto-obstrução. Torne-se ativamente consciente dele. Se você conhece algo das narrações de minha vida na Palestina, lembrará que eu também sofri o fenômeno dos altos e baixos da consciência espiritual e que foi necessário retirar-me para as colinas para rezar, meditar e renovar as minhas forças espirituais.

Portanto, compreenda os seus períodos “áridos”, porém não ceda passivamente a eles, pois conduzirão você a uma mudança indesejável de atitudes e padrões mentais/emocionais. Recorra conscientemente a sua Fonte do Ser para receber nova força e para a elevação das frequências de sua consciência, e assim essas fases negativas se reduzirão enormemente em força e duração.

Digo novamente – esteja atento para o modo como você usa a sua mente. Deixe que a sua atividade mental seja sempre construtiva, a fim de que ela possa contribuir para seu crescimento espiritual e não seja um contínuo obstáculo.



Após tudo o que foi dito anteriormente e depois de ter ditado o restante desta Carta, o Canal começou a questionar sua possível recepção pública, porque lhe pareceu muito pragmática para ser atraente às pessoas acostumadas a imaginar um Poder magnífico, ou Ser, ou “Algo Totalmente Diferente” que criou o Universo.

De fato, fiz muitos esforços para descrever a imensidão do Poder do qual todas as coisas provém, mas

como disse, é impossível expor em termos humanos a Realidade da FONTE de seu SER.

As almas espiritualmente evoluídas, que são levemente inspiradas pela Consciência Divina, relatam que a experiência é completamente bela e gloriosa e inteiramente inesquecível, ainda que não plenamente descritível em termos humanos. Essa experiência mística é possível quando as frequências vibratórias da mente já são elevadas, e a consciência inteira está inundada com raios da Consciência Divina. É uma condição que envolve mais os “sentimentos” do que o intelecto e as células do cérebro.

Nesta situação em que tenho que *inspirar* a mente e as células do cérebro do meu Canal com a descrição da Realidade de sua FONTE do SER, e ela tem que interpretá-la em palavras, preciso ter cuidado para não interferir com demasiada força nas frequências vibratórias de consciência nas quais estão trabalhando as células do cérebro dela. Houve momentos em que foi perigoso seguir adiante e assim interrompi o funcionamento de seu computador para romper o contato.

Antes que comecem a estudar, meditar e absorver estas páginas, quero primeiramente deixar claro a todos aqueles que lerem estas Cartas que meu propósito com elas é, antes de tudo, dissipar os mitos com os quais a minha personalidade humana e meus ensinamentos foram envolvidos. É minha intenção que o dogma e as doutrinas religiosas finalmente morram de morte natural em todo o mundo, do mesmo modo que desapareceram os sacrifícios de animais no Templo de Salomão.

Em segundo lugar, vim também para ajudar as igrejas a deixarem suas noções arcaicas de “Deus” e de “pecado”. Nenhum verdadeiro progresso espiritual é possível até o surgimento de uma clara compreensão de que cada pessoa é responsável pela maneira como se desenvolve a sua vida.

Em terceiro lugar, vim para retirar de sua mente as imagens de um “Deus Onipotente” de magnificência, grandeza e poder ativo ilimitado, que recompensa os virtuosos e castiga os “malvados”. Estas crenças, ainda que reconfortantes, são totalmente errôneas.

Em quarto lugar, estou explicando a Verdade do Ser para finalmente dissipar o velho conceito de “Deus” sentado no alto, em alguma parte do céu, de onde se diz que Ele criou o mundo e tudo o que ele contém em um tempo relativamente curto.

Em quinto lugar, vim também expressamente para ajudar a ciência a lançar a ponte sobre o abismo entre a CONSCIÊNCIA UNIVERSAL e o surgimento das partículas elétricas. Sem esta ponte entre a Dimensão Espiritual Invisível e o mundo Visível da “matéria”, a ciência permanecerá paralisada nas velhas ideias e conceitos, ao invés de progredir em direção a novos reinos de investigação espiritual/científica para o aperfeiçoamento da humanidade.

Também vim para mostrar a você a VERDADEIRA NATUREZA d’... “AQUELE” ... QUE LHE DEU O SER – que lhe deu a INDIVIDUALIDADE, pois sem este conhecimento que revelará a “natureza” de seu “ser dual, porém totalmente inter-relacionado”, Espírito e corpo, você também ficará paralisado no mesmo nível de consciência em que está no momento.

Quero deixar absolutamente claro que:

“Nada vem do Nada”.

Este é um refrão bem conhecido entre vocês e é absolutamente verdadeiro. Entretanto, há um FUNDAMENTO do SER, eterno, infinito e consistente – e ISSO é o que vou revelar.

Você não foi “criado” – você extraiu o seu “ser” DELE.

Evidentemente, você não poderia ter saído de algo totalmente estranho a sua própria consciência. Estou pedindo ao meu Canal que escolha alguns exemplos terrenos comuns e compreensíveis: Não se pode tirar um recheio de torta de um pote de melaço e descobrir que é carne moída. Não se pode espremer laranja e fazer do suco cerveja de gengibre.

Não se pode encher um balão de ar, estourá-lo e encontrar gelatina gotejando.

Todos os exemplos mencionados acima eleitos pelo meu Canal são exemplos de lógica.

Quero que você perceba que o universo inteiro é uma manifestação de lógica e de efeitos lógicos consistentes, surgidos de relações de causalidade.

Seu universo é constituído de CAUSAS E EFEITOS
tornados visíveis.

Este é um princípio inalterável da existência. Se há casos de alterações, tais como experiências paranormais ou curas instantâneas, a pessoa mediana fica espantada e a ciência se nega a crer que tal coisa seja possível. À medida que minhas explicações se aprofundarem, você compreenderá finalmente como tais alterações ocorrem – de maneira lógica e eficaz. Em outras palavras, estas alterações ocorrem segundo leis espirituais naturais e sempre servem a um propósito necessário. Não há nada sem sentido em nenhuma parte da criação – nem sequer em uma formiga ou mosquito – a menos que a mente de uma entidade tenha nascido defeituosa ou tenha sido danificada.

Assim, isso é claro: você vive e opera em um universo físico que manifesta o grau mais elevado de inteligência e atividade com propósito na criação da “matéria” em si, nos corpos físicos de todas as entidades individuais, desde plantas até seres humanos. Infelizmente, esse alto grau de INTELIGÊNCIA E CUIDADOSO PROPÓSITO é apenas mínimo na consciência manifestada pelas mesmas entidades criadas, desde as plantas até os seres humanos.

Em outras palavras, o CORPO através do qual você vive e no qual pensa, sente e realiza suas atividades, manifesta em seus órgãos físicos e funcionamento um grau de inteligência e de propósito amoroso muito mais elevado do que o de sua consciência humana.

Os interesses humanos estão principalmente envolvidos nos problemas da sobrevivência diária pessoal, do desfrute dos prazeres e da satisfação física/emocional. Para conquistar esses propósitos, a maioria das pessoas utiliza os produtos fabricados com “matéria”. Mesmo as mentes dos cientistas não podem desvendar totalmente os segredos ocultos da existência terrena e, apesar de todo o seu conhecimento científico, estão tão atolados nos caminhos da existência quanto aqueles que não possuem nenhum conhecimento.

Portanto, é uma conclusão lógica que “AQUELE” do qual você extraiu seu ser físico é IMENSO, – não somente em tamanho, mas também em uma IMENSIDÃO de FORÇA de VONTADE: a Vontade para a autoexpressão e criatividade.

Visualize durante um momento o tamanho do universo material, o SOL e seu calor, a Lua, o planeta Terra e o Sistema Solar, as galáxias de estrelas e o fato de que esta matéria visível é totalmente interdependente, e também dependente, do movimento dos corpos planetários e está sujeita às Leis Universais de função e movimento perpétuos. Este vasto universo teve suas origens no – e foi extraído do – FUNDAMENTO de seu SER – e a totalidade da FORÇA/ENERGIA de VIDA do universo tem saído do mesmo FUNDAMENTO do SER.

Logo, não desanime se em meus esforços em analisar para você os COMPONENTES ESPIRITUAIS da SUA FONTE do SER, você perceber que compreende o que estes componentes são e que você possui em uma medida muito, muito limitada, os mesmos componentes espirituais da consciência em si mesmo.

Você extrai tudo o que você é – espiritual, mental, emocional e fisicamente, de sua FONTE do SER.

Antes de explicar como isso pode acontecer, quero que me acompanhe em certos passos para ajudar a sua mente a absorver a imensidão... “DAQUELE”... do qual seu ser foi extraído. Depois de ler as próximas páginas até o final da Carta, medite e visualize sobre cada parágrafo individualmente, pois somente deste modo as “palavras” começarão a crescer em compreensão e a assumir a realidade espiritual de seu significado verdadeiro.

TUDO (espiritual, invisível/visível/imaginado)
é CONSCIÊNCIA/CONHECIMENTO.

A natureza primária e abrangente da CONSCIÊNCIA
é o CONHECIMENTO.

Não é possível ter consciência sem possuir conhecimento.

Tudo o que você vê, toca, ouve, sente, sabe, é:
CONSCIÊNCIA/CONHECIMENTO,
tornada visível.

Não há nada no Universo que não seja CONSCIÊNCIA tornada visível.

A CONSCIÊNCIA/CONHECIMENTO é infinita e eterna.

Há duas DIMENSÕES de CONSCIÊNCIA dentro e além do seu próprio plano terreno de existência – o plano da “matéria” pesada e da “forma sólida”.

A DIMENSÃO UNIVERSAL FINAL de CONSCIÊNCIA/CONHECIMENTO,
jamais pode ser plena ou verdadeiramente conhecida
por um espírito individualizado.

É INACESSÍVEL. ELA ESTÁ EM EQUILÍBRIO.

É a ÚNICA FONTE de todo PODER, SABEDORIA, AMOR, INTELIGÊNCIA.

A DIMENSÃO UNIVERSAL de CONSCIÊNCIA/CONHECIMENTO
em equilíbrio é um estado de SILÊNCIO e de QUIETUDE,
a partir do qual vem o som, a cor, a forma individualizada e toda
a criatividade visível no Universo visível.

Da DIMENSÃO UNIVERSAL FINAL de
CONSCIÊNCIA/CONHECIMENTO
em equilíbrio,

veio toda a criação – todas as diversas dimensões invisíveis de existência descendo em ordem de espiritualidade dos muitos portais da DIMENSÃO UNIVERSAL, até as mais pesadas frequências vibracionais de substâncias terrenas inanimadas, e mais além, até os horrores inomináveis das perversões da consciência e antiVerdade.

Essa DIMENSÃO UNIVERSAL FINAL de CONSCIÊNCIA/CONHECIMENTO
não somente está no espaço.
Ela é TODO O ESPAÇO.

ELA está imperceptivelmente em todas as partes. Para aqueles que pensam em termos do átomo – pode-se dizer que ELA é o ESPAÇO no átomo – portanto, ELA está “em silêncio e equilíbrio” no “espaço” de todos os elementos e da “matéria”.

A NATUREZA da CONSCIÊNCIA UNIVERSAL é:
INTENÇÃO inativa e em equilíbrio.
Portanto a Consciência Universal é um estado de infinita, eterna, ilimitada, vasta
INTENÇÃO PODEROSA – primitiva, pura e bela.

Esta INTENÇÃO é a de
EXPRESSAR a sua NATUREZA.

A INTENÇÃO
da NATUREZA da CONSCIÊNCIA UNIVERSAL
é a TOTALIDADE da VONTADE e do PROPÓSITO,
sempre unidos em um “abraço”.
A Vontade Universal é: surgir e criar.
O Propósito Universal é: dar forma individual à criação e experimentá-la.

Na DIMENSÃO UNIVERSAL FINAL de
INTENÇÃO da CONSCIÊNCIA/CONHECIMENTO
a VONTADE UNIVERSAL está em um estado de mútua retenção
– com o PROPÓSITO UNIVERSAL,
ambos em perfeito equilíbrio
no SILÊNCIO e QUIETUDE.

A VONTADE UNIVERSAL é INTELIGÊNCIA UNIVERSAL,
O PROPÓSITO UNIVERSAL é AMOR UNIVERSAL,
universalmente em equilíbrio – em mútua retenção,
a partir dos QUAIS tem tomado forma todas as coisas
visíveis e invisíveis e todos os impulsos humanos.
Se você pudesse receber a plenitude da REALIDADE UNIVERSAL em
seu interior, você seria desintegrado pelo SEU poder explosivo,
e dissolvido sem forma na consciência/conhecimento.
ELA transcende a condição humana individual, do mesmo modo
que o calor e a luz de seu Sol é bilhões de vezes mais potente
que a luz dos vaga-lumes que cintilam na escuridão.



**Quando estive na Terra, fiz uma distinção entre “Seu Pai no Céu” e
“Seu Pai em seu interior”.**

Quando falava de:

“Seu PAI no Céu”

queria dizer

INTELIGÊNCIA UNIVERSAL.

Por causa da atitude dos Judeus para com as mulheres, eu me referi somente a este aspecto da
CONSCIÊNCIA UNIVERSAL.

Nos dias de hoje, a você que está consciente da igualdade dos gêneros, falo de:

“PAI – MÃE CONSCIÊNCIA”

em equilíbrio

na CONSCIÊNCIA UNIVERSAL/CONHECIMENTO, onde

o “Pai Consciência – é a Inteligência Universal” e

a “Mãe Consciência – é o Amor Universal”.

O INSTRUMENTO da energia criativa

do “Pai Consciência” – a eletricidade –

está em um estado de mútua retenção – equilíbrio –

com o INSTRUMENTO da energia criativa

da “Mãe Consciência” – o magnetismo.

Uma vez que o instrumento do “PAI – MÃE” – o eletromagnetismo –

está em equilíbrio na CONSCIÊNCIA UNIVERSAL,

ELE nunca será detectado no ESPAÇO pelos cientistas,

por mais que o investiguem.

O IMPULSO “VONTADE do Pai Consciência” é ATIVIDADE INTELIGENTE,
em equilíbrio com

O IMPULSO “PROPÓSITO da Mãe Consciência”, que é NUTRIR para a
SOBREVIVÊNCIA.

“PAI – MÃE CONSCIÊNCIA”

é uma FORÇA impessoal poderosa – embora ELA seja pessoal para você, mesmo antes de você buscar
fazer contato com ELA.

À medida que evolua espiritualmente, você A sentirá – pois ELA é a REALIDADE do SER.

ELA está em todas as partes e em todas as coisas.

PAI CONSCIÊNCIA é

o AMOR INTELIGENTE, que proporciona energia inteligente

e impulso ao mundo das formas complexas – é expressado

fisicamente como eletricidade.

MÃE PROPÓSITO é

A INTELIGÊNCIA AMOROSA que proporciona o propósito e o impulso para a sobrevivência das
formas complexas individualizadas – é expressada como magnetismo – ligação e repulsão.

Esses são os IMPULSOS ORIGINAIS UNIVERSAIS de TODO SER da

CONSCIÊNCIA UNIVERSAL,

sua FONTE DE SER – INTELIGÊNCIA – AMOR.

Esse é o ESTADO DO SER antes da criação.

CONSCIÊNCIA/CONHECIMENTO em um ESTADO de EQUILÍBRIO.

Quero que você entre de novo em um estado interior de equilíbrio consciente, onde a mente permanece em silêncio. Você controla o seu interior e sua mente e suas emoções não mais se dividem em atividade e sentimento. Pode ser que note um aumento de poder dentro de você, de força, paz e contentamento. Isso, expressado em você de forma individual, é o ESTADO de SER do qual saiu a criação. Quero assinalar que o equilíbrio é impossível no momento em que se introduz o pensamento.

Quero que você PERCEBA que a DIMENSÃO UNIVERSAL é uma DIMENSÃO DE IMPULSOS sem forma. Ela não contém nenhum projeto de criação. Ela está em um estado de FORMA NÃO DIVIDIDA.

O equilíbrio – a mútua retenção entre os IMPULSOS opostos – “para deslocar-se” e “permanecer unidos” – cria uma espiral infinita de energia autocontida. A ENERGIA AUTOCONTIDA DE MÚTUA RETENÇÃO é simplesmente impossível de imaginar pela individualidade.

Como eu disse anteriormente, se a individualidade pudesse entrar na DIMENSÃO UNIVERSAL dos IMPULSOS MUTUAMENTE RETIDOS de “Movimento e Ligação” – seria imediatamente desfeita e regressaria ao equilíbrio da CONSCIÊNCIA UNIVERSAL. Reflita sobre a imensidão inimaginável de Poder contido na RETENÇÃO MÚTUA dos IMPULSOS GÊMEOS na CONSCIÊNCIA UNIVERSAL, que são primariamente

CONSCIÊNCIA/CONHECIMENTO
INTENÇÃO
VONTADE >>>>> <<<<<< PROPÓSITO
INTELIGÊNCIA AMOR
combinados como

Amor Inteligente e Inteligência Amorosa Impulsos de: Movimento Ligação – Repulsão
ELETRICIDADE... em equilíbrio... MAGNETISMO

O exposto anteriormente descreve a ILIMITADA DIMENSÃO UNIVERSAL anterior ao BIG BANG!
Agora você sabe que o Processo Criativo Pai – Mãe e os instrumentos da criação física estão todos em estado de equilíbrio na Dimensão Universal, porém esse equilíbrio deve explodir para dar lugar à
FORMA INDIVIDUAL.

Você sabe também que, em virtude de que os IMPULSOS Eternos Infinitos estão contidos no estado de retenção mútua, esses IMPULSOS são de uma intensidade inimaginável de energia – contra a qual a sua energia atômica contida na desintegração do átomo é um simples “puf”, um espasmo infinitesimal sem importância.

Quero que compreenda plenamente tudo o que foi anteriormente dito, uma vez que a compreensão do que ocorreu no momento do Big Bang dará a você um vislumbre do que aconteceu no momento da explosão da CONSCIÊNCIA UNIVERSAL, que permitiu a criação da forma individual.

A CONSCIÊNCIA UNIVERSAL foi DESPEDAÇADA!
A VONTADE e o PROPÓSITO,
“Pai” INTELIGÊNCIA e “Mãe” AMOR NUTRIÇÃO,
foram explodidos para trabalharem de maneira independente,
mas também conjuntamente.
Os seus respectivos “instrumentos” foram
a Eletricidade e o Magnetismo.

Da explosão do EQUILÍBRIO veio a
GRANDE INTENÇÃO DE AUTOEXPRESSÃO.

“A Consciência Universal do SER” – se converteu no
Impulso da consciência individualizada do “Eu” demandando autoexpressão.
A VIDA e o “Eu original”⁷ são sinônimos na dimensão da “matéria”.
Eles se converteram na consciência da “matéria”.

O que é a consciência DA VIDA?

É Pai – Inteligência e Mãe – Amor
O impulso de movimento O impulso de Propósito –
nutrição – sobrevivência. Visto como eletricidade Visto como Magnetismo
na Matéria.

Comece a imaginar a explosão da CONSCIÊNCIA! Do CONHECIMENTO!

Para ajudá-lo a parcialmente visualizar o que ocorreu no momento do Big Bang, tente lembrar algum momento em que você também experimentou uma explosão em sua consciência. Isso ocorre quando você dedica todo o seu “ser” para alcançar algum objetivo importante. Você está a ponto de se engajar na execução de seus planos, em um estado de excitada antecipação – e alguma circunstância banal ou uma pessoa insensível o impede de realizar os objetivos que são tão caros ao seu coração. Como você se sentiria? A sua concentração seria dividida e você explodiria. Aqui, novamente, devo pedir ao meu Canal para enumerar alguns exemplos do que quero dizer em termos humanos, pois mesmo a “menor consciência terrena” é extraída da CONSCIÊNCIA UNIVERSAL.

Imagine que você está no aeroporto, entusiasmado e preparado para desfrutar de férias inesperadas em um lugar distante. Ao chegar ao balcão de viagens, descobre que não existem documentos para você – não há passagens, não há informação de reserva para o voo e nem de hospedagem – embora tenha pago tudo com cartão de crédito. Como você se sentiria?

Você está vestido com um traje muito caro, aguardando para jantar com alguns clientes importantes e está a ponto de concluir um grande contrato milionário. O garçom derruba um prato de comida quente sobre você. Como você se sentiria?

Após fazer compras, você se dirige ao estacionamento e descobre que as rodas e as portas do seu carro foram roubadas – em pleno dia! Como você se sentiria?

Com compaixão, você abre o porta-moedas para dar algumas ao mendigo inválido que choraminga, porém o homem se atira com força, rouba sua carteira e sai correndo como um atleta. Como você se sentiria?

Em todas estas circunstâncias você teria uma forte consciência de iniciativa em sua mente. A sua cabeça estaria cheia com um plano para sair e fazer alguma coisa, para realizar um certo propósito – pacificamente. A sua intenção estaria entrelaçada com o seu propósito – portanto em equilíbrio – mas observe que sua tensão crescia na expectativa de se aproximar do seu objetivo. Quanto maior a tensão – maior a explosão.

De fato, você estaria no mesmo estado que a

CONSCIÊNCIA UNIVERSAL/CONHECIMENTO
INTENÇÃO

“Pai” INTELIGÊNCIA em equilíbrio com “Mãe” PROPÓSITO,

para dar o ser e a forma ao plano que você tem a intenção de criar.

Você pode imaginar o caos mental/emocional que se seguiria após sua explosão, a incapacidade de pensar com clareza, os pensamentos que viriam, um após o outro, exigindo expressão – nenhum deles sensatos ou lógicos?

Tente compreender que VOCÊ – uma forma individualizada – é o microcosmo do macrocosmo.

Você é a cabeça de um alfinete expressando a CONSCIÊNCIA/CONHECIMENTO UNIVERSAL, – seja quando, em equilíbrio, medita aquietando o pensamento, – seja como consciência ativa, quando pensa e sente, projeta e cria.

Portanto, se você puder relacionar a sua minúscula explosão de consciência com a explosão dos “céus”, terá uma pequena ideia do caos que se seguiu – momentaneamente – tanto na DIMENSÃO UNIVERSAL – quanto nos éons⁸ de tempo, dentro da nova expansão criada na dimensão “matéria”, ainda em seu estado sem forma.

Assim, muitos de vocês terão que reorganizar totalmente suas ideias a respeito da criação.

Ela iniciou em uma condição de caos total. OS IMPULSOS UNIVERSAIS foram divididos. Não havia um projeto para dirigir ou controlar o início da individualidade. Os IMPULSOS estavam ainda sem nenhuma “forma consciente” ou direção. Eram IMPULSOS NATURAIS para realizar certas funções impulsivas, distintas na CONSCIÊNCIA; porém, não estavam inteligentemente dirigidos para um específico movimento ou ligação, por nenhuma Força Diretiva superior. Eles estavam sós. IMPULSOS DA CONSCIÊNCIA/CONHECIMENTO separados e perdidos, capazes de receber impressões. Porém, não havia outras impressões para receber além daquelas do caos interior do “movimento – atividade” da eletricidade e da “ligação – repulsão” do magnetismo.

E este CAOS de CONSCIÊNCIA foi manifestado na criação como caos de partículas.

Nessa expansão do caos de partículas elétricas, entretanto, existia a consciência primordial do “Eu original”.

Não importando qual fosse o caos, o “Eu original” veio através da Intenção “Pai” para deslocar-se, tomar o controle, criar.

O “Eu original” tomou forma inicial em uma carga positiva de energia elétrica. Converteu-se em força “Eu” dominante sob a forma de um próton com seus satélites de carga elétrica negativa – sobre o qual a “Mãe” Propósito de ligação foi ativada, sob a forma de uma carga elétrica positiva encontrando-se com uma carga elétrica negativa.

Ele “se afeiçoaram” – como se poderia dizer de dois seres masculino e feminino evoluídos das espécies vivas – e se uniram.

A “Mãe” Propósito de repulsão foi ativada quando pareceu provável que duas cargas elétricas positivas ou duas negativas iriam se encontrar e reagir negativamente – ela se interpôs e as separou – exatamente como a sua parte fêmea evoluída, uma mãe, separaria a dois brutos turbulentos e agitados a ponto de envolverem-se em uma briga.

Essa foi a única forma de consciência/conhecimento no caos durante muitíssimo tempo – ainda que o tempo não tenha nenhuma importância no reino da matéria em si. O tempo somente tem importância quando há um contato de conhecimento consciente entre cargas elétricas, resultando em ligação ou repulsão; quando há uma progressão de aproximações e eventos que ocorrem; e quando há propósitos a serem alcançados.

Fora disso, o tempo não tem sentido.

A criação é o produto dos IMPULSOS PRIMÁRIOS funcionando de maneira individual e em conjunto – causando impressões um sobre o outro, satisfazendo necessidades inerentes gravadas na consciência. Essas necessidades são, de início, as de aumentar e experimentar a autoexpressão, levando em seguida a

uma maior separação, para restaurar um sentido de segurança interna e de conforto – e ser reunido na harmonia da CONSCIÊNCIA UNIVERSAL. Dessa força impulsora para uma harmonia reunida do ser, veio o impulso masculino-feminino de reunião para recuperar a bem-aventurança que está oculta na consciência da alma.

Você poderia fazer uma analogia do parágrafo anterior com o hábito dos pais de saírem para trabalhar de manhã e voltarem esperançosamente à noite para o conforto e reunião familiar, onde eles repõem as forças para aventurarem-se a sair novamente na manhã seguinte e enfrentar o mundo.

Portanto o processo de criação

da AUTOEXPRESSÃO UNIVERSAL,
levou bilhões de anos no tempo para cumprir-se.

Depois do Big Bang, o Processo Criativo Pai – Mãe dividiu-se em duas energias diferentes que continuamente trabalharam separadas e em conjunto, independentes mas mutuamente retidas, para funcionarem juntas, tendo características ou “naturezas” individuais – e diferentes funções. Portanto a sua carga de trabalho foi/é diferente, ainda que indivisível.

Você já sabe, e por um processo de meditação deve ter entendido plenamente, qual a “natureza” do “Pai” e da “Mãe” no equilíbrio da Dimensão Universal. Brevemente, a “natureza” do “Pai” é a de ser ativo, criativo e de realizar a obra da criatividade. Também é uma condição do “Eu original” e da existência individualizada. Todo ser vivo, desde uma bactéria até um hipopótamo, tem um forte sentido de “Eu original” e a necessidade de protegê-lo.

A “natureza” da “Mãe” é a de dar forma ao “plano” da consciência elétrica iniciado pelo “Pai Inteligência” unindo as partículas elétricas.

A consciência “Pai” e “Mãe” – os IMPULSOS PRIMÁRIOS – estão ambos em equilíbrio – e são da NATUREZA da DIMENSÃO UNIVERSAL e, conseqüentemente, quando eles criam a forma individual levam ao final a obra da NATUREZA da DIMENSÃO UNIVERSAL. Esta é: Crescimento – Prover alimento e nutrição – Cura – Proteção – Satisfação das necessidades em um sistema coerente de Lei e Ordem ... SOBREVIVÊNCIA.

As energias de CONSCIÊNCIA “Pai” e “Mãe” são IMPULSOS, ambos retidos na DIMENSÃO UNIVERSAL e, quando são liberados do equilíbrio, realizam poderosamente a obra da criação. Além disso, considere a magnitude de sua obra na criação por todo o mundo. Os impulsos “Pai/Mãe” impulsionam cada nível de criação desde a formação dos elementos, a molécula e a célula viva – até o magnífico mamute. Eles também trabalham instintivamente dentro dos pais, impulsionando-os a unirem-se, conceberem, carregarem e criarem a sua prole.

Alguns pais se ausentam depois do nascimento de seus descendentes, sejam eles ovos, filhotes ou seres humanos. Estes são os pais cujo sentido de “Eu original” é maior que seu instinto inato de paternidade.

É neste ponto que você deve se tornar plenamente consciente do significado de IMPULSO.

Pode ser que você ache que esta é “uma forma de criatividade muito nebulosa”. Porém se refletir durante algum tempo, talvez se dê conta, no final, de que nenhum ser humano, animal ou inseto, nem mesmo uma planta, empreende alguma atividade na dimensão material sem uma pressão interior da “consciência” – a qual é o “impulso”. Este pode ser o de virar-se para o Sol, correr, comer, trabalhar, dormir, fazer compras, ter um filho. Sempre – o “impulso” – precede a atividade – inclusive a de piscar os olhos.

E mais, não há nenhum impulso que inicie uma atividade que não esteja dirigida por algum propósito. As plantas giram as flores e as folhas para captar os raios do Sol necessários ao seu crescimento, as

As pessoas correm para manter a forma, comem para satisfazer a fome, trabalham para ganhar a vida, dormem para escapar das tensões e recarregar as suas energias, vão às compras para se suprir de alimentos – tudo direcionado para a sobrevivência e o conforto pessoal.

Então, os IMPULSOS são a REALIDADE por trás e dentro da criação.

Se toda a matéria voltasse a sua forma original de partículas elétricas, os Impulsos Universais ficariam intactos e no final dariam forma a outra criação. Os IMPULSOS são para sempre. Entretanto, as partículas elétricas na “matéria” viva estão aqui hoje e amanhã terão desaparecido – mas a alma continua.

Você pensa com os impulsos elétricos no cérebro. Você sente com os impulsos magnéticos em seu sistema nervoso. Estes últimos centram e unificam os impulsos elétricos em um todo unificado. Sem a “ligação magnética” em seu sistema você seria apenas movimento sem conhecimento.

Agora é o momento de levá-lo de volta às minhas experiências no deserto, descritas na Carta 1.

Você deve lembrar que, quando fui ao rio Jordão para que João Batista me batizasse, eu era um rebelde, totalmente contrário aos ensinamentos dos Judeus que afirmavam que Jeová castigava os homens por seus pecados. Intuitivamente, sentia que aquele era um conceito falso e cruel, e o rejeitava.

Depois que me foi mostrada a Verdade sobre a criação, não podia compreender por que a Consciência Perfeita não criava seres perfeitos feitos à imagem de seu Criador Amor Inteligente.

Perguntei ao Criador – a “Consciência Universal” – por que a humanidade suportava tanto sofrimento e maldade. Então me foi mostrado com toda a clareza que todos os problemas que os humanos experimentavam surgiam do “ponto central” do eu (que a ciência agora chama de “ego”).

Este manifesta a si mesmo na “personalidade” como uma NECESSIDADE IMPULSIONANTE⁹ para defender-se da crítica ou do ataque físico/emocional, e uma NECESSIDADE IMPULSIONANTE semelhante de se afastar dos demais para chegar primeiro na corrida da vida.

Também se manifesta na “personalidade” como uma NECESSIDADE IMPULSIONANTE de adquirir tudo de melhor para si mesmo, apesar da oposição dos demais, e uma NECESSIDADE IMPULSIONANTE semelhante de agarrar-se às suas posses pessoais, sejam elas parentes, amigos, bens materiais ou conquistas, a despeito de toda a oposição.

Também me foi dado compreender que sem estes DOIS “impulsos do ser criativo”, fundamentais, eternos e inalteráveis, não haveria nenhuma criação.

Este é o segredo da criação – o segredo da existência
e do “ser individual”.

Ao trabalharem juntos como equipe no mundo visível, separadamente porém inseparáveis, estes impulsos gêmeos foram os meios pelos quais a substância da “matéria” em si foi criada desde a sublime “CONSCIÊNCIA UNIVERSAL”.

Um impulso de criatividade é: o “Eu original” da ATIVIDADE.

Este impulso de atividade é universal e procede de uma só fonte: “Atividade” é um movimento na CONSCIÊNCIA e CONSCIÊNCIA em movimento.

O outro impulso criativo possui, em sentido figurado, duas faces olhando em direções opostas. Elas são:

LIGAÇÃO – REJEIÇÃO

Trazer para >>>>> o eu <<<<<< rejeitar desde
também conhecido como

ATRAÇÃO – REPULSÃO

Atrair >>>> para – O EU – do <<<<<<< Repelir
na CONSCIÊNCIA

Estes são os ÚNICOS meios pelos quais a existência terrena é realizada.
O universo inteiro é uma manifestação do “Poder Criativo” ativo nestes
Impulsos Gêmeos do SER FÍSICO – criando “matéria” e forma individual.
Este é um dos “segredos” fundamentais do universo.

Eu vi que o “núcleo” da “Personalidade” ou “ego”, como agora é chamado,
tinha sido criado como:

“O GUARDIÃO da PERSONALIDADE”

e estava irresistivelmente gravado com o impulso magnético
para assegurar a

INTIMIDADE e SOBREVIVÊNCIA,

para proteger a condição do “Eu original” individual.

Isso foi conseguido usando as duas faces do segundo Impulso do Ser

LIGAÇÃO – REJEIÇÃO para assegurar a individualidade.

A face da LIGAÇÃO arrasta, extrai, atrai, exige, puxa, compra, agarra, se prende às pessoas e às posses que busca. Esse IMPULSO cria uma ilusão de segurança nas relações e nas posses. É o “instrumento” da “CONSCIÊNCIA MÃE” que inspira a construção de famílias, comunidades e nações. Ele pode produzir beleza, alegria, harmonia e amor. Ele também pode destroçar vidas e destruir comunidades quando é “dirigida pelo Ego”.

A face da REJEIÇÃO repele, joga para o lado, afasta, evita todas as coisas – pessoas, animais, posses – que ela não queira. O IMPULSO de REJEIÇÃO cria a ilusão de intimidade e segurança. Esse é o IMPULSO que promove as rupturas nas famílias, nas relações, nas comunidades e nas nações. Ele é supostamente orientado para salvar vidas, assegurando proteção e intimidade, mas é uma força destrutiva quando seu direcionador é o “Ego”.

Sem esses dois IMPULSOS GÊMEOS do SER, todas as coisas permaneceriam sempre misturadas umas às outras na eternidade imutável do “PODER CRIATIVO UNIVERSAL” em equilíbrio.

Sem esses IMPULSOS GÊMEOS, não haveria nenhuma interação entre “dar e receber” e “puxar e empurrar”, necessários para a criação de milhões de experiências pessoais, a partir das quais avança e evoluciona a “personalidade”.

Portanto, o problema da “personalidade” e da “direção do ego”, que é suportado por todas as coisas vivas e pela humanidade, era/é um fato irrevogável e inevitável da criação. Qualquer outra explicação é puro mito.

Eu vi que, o que os homens chamam “PECADO”, era o resultado direto da interação dos impulsos de

Ligação – Rejeição na natureza humana.

Os Impulsos de Ligação – Rejeição constituem o disfarce emocional/mental utilizado por todas as entidades individuais criadas, incluindo as aves e os animais. Você vê esses impulsos funcionando em toda a natureza – inclusive na vida das plantas.

Os Impulsos de Ligação – Rejeição dirigiam/dirigem o comportamento em direção à sobrevivência de todas as entidades na criação.

Não houve nenhuma escapatória dos Impulsos de Ligação – Rejeição.

Esses Impulsos Gêmeos foram a fonte efêmera de todo o conforto “mundano”, prazer e “felicidade” – e também a fonte de toda enfermidade, miséria e privação no mundo.

Entretanto, além disso – subjacente, transcendendo
e interpenetrando tudo, estava/está
a VIDA – nascida da EXPLOSÃO da CONSCIÊNCIA UNIVERSAL,
sendo o próprio fundamento e fonte da consciência terrena –
assim como a Consciência “Pai – Mãe” é criativa,
também o PENSAMENTO do homem é criativo,
pois “o pensamento e o sentimento” são o exercício e a união dos
instrumentos gêmeos da Consciência “Pai – Mãe”.
Desse modo, esses impulsos de “Ligação – Rejeição” na
personalidade individual tornam-se também altamente criativos,
na medida em que determinam – e tornam visíveis – as
“formas de consciência” das coisas desejadas”
e das “coisas rejeitadas”.

Este é o segundo “segredo” fundamental do Universo.

Eu vi que o “PECADO” era um conceito artificial, convenientemente idealizado por homens para descrever qualquer atividade humana que causava dor a outros. Era inevitável que todos os seres humanos, em algum momento, causassem algum tipo de aflição ou dor a outros por causa de sua tendência natural de “arrebatar” as coisas dos demais e de repelir com rudeza aos demais, a fim de conseguir o que querem da vida. Essa propensão humana de ferir os outros em nada “ofende” a CONSCIÊNCIA UNIVERSAL (Deus) – como afirmaram as religiões Judaica e “Cristã”.

Somente a humanidade poderia compreender o significado da palavra “pecado”, uma vez que somente a humanidade e “toda a criação que está submetida ao ser humano” conheceria a dor, a privação e a miséria causados pelos dois IMPULSOS fundamentais da INDIVIDUALIDADE – Ligação – Rejeição – que estão ativos na “personalidade” humana.

O impulso inerente ao homem para proteger a sua própria individualidade o tinha feito estabelecer normas e leis para a sociedade humana. O “Poder Criativo Universal” – AMOR – não tinha absolutamente nada a ver com o estabelecimento de restrições, limitações, leis e juízos humanos.

Eu também vi que:

O “Poder Criativo Pai – Mãe” – VIDA – fluía continuamente através de todo o universo, e era a vida em minha mente, utilizando os impulsos gêmeos de pensamento e sentimento.

Assim, qualquer poderoso “pensamento ou sentimento imperfeito” podia alterar e mudar o “padrão de
CONSCIÊNCIA”
das coisas criadas.

Por outro lado:

Meu “pensamento”, quando estava completamente purificado dos impulsos gêmeos do “ego” – e totalmente receptivo ao “Poder Criativo Pai – Mãe” INTELIGÊNCIA/AMOR, reintroduzia a condição do “PERFEITO AMOR INTELIGENTE”.

Consequentemente, uma condição que previamente tinha sido construída de modo imperfeito, como resultado de um “pensamento imperfeito”, podia voltar a uma condição de “integridade”, mudando as atitudes e pensamentos egocêntricos para aqueles de AMOR INCONDICIONAL.

Minha mente era um “instrumento” do processo criativo total originário no UNIVERSAL.

Agora eu que sabia que isso era assim – sabia-o espiritual, intelectual e emocionalmente. Dei-me conta de que eu podia e devia dar passos para superar os IMPULSOS GÊMEOS do EGO que anteriormente governavam minha mente, com o fim de permitir que a REALIDADE DIVINA tivesse plena liberdade através de minha mente e meu cérebro.

Por isso houve uma luta entre o meu resistente Ego humano e minha “Consciência Pai – Mãe”, durante as agudas tentações que experimentaria ao final de minha iluminação no deserto. Satanás não teve nada a ver com o cabo-de-guerra que ocorreu dentro de minha consciência.

A guerra foi travada entre os

IMPULSOS GÊMEOS da INDIVIDUALIDADE – Ligação – Rejeição
e a REALIDADE DIVINA que SE tinha feito conhecer, como
AMOR – VIDA INTELIGENTE,

transcendente mas ainda dentro de mim, que progressivamente absorveria minha individualidade cada vez mais, se eu meditasse continuamente e purificasse a minha consciência dos impulsos egoístas.

O que expus é uma descrição do conhecimento poderoso com o qual voltei a Nazaré.

Assim, o meu tempo de cura física, passado com minha mãe até que eu me restabelecesse, também foi um tempo de oração e de meditação, do qual extraí a inspiração e a força para consciente e conscienciosamente viver a NATUREZA do DIVINO ou REALIDADE UNIVERSAL.

Como você sabe, a NATUREZA do DIVINO, ou REALIDADE UNIVERSAL, é VIDA.

Quando ELA está ativa na criação – ou também podemos dizer – na “individualidade” da criação, ELA cresce, nutre, alimenta, regenera, cura, protege, assegura a sobrevivência, satisfaz as necessidades de tudo que foi criado, – tudo dentro de um sistema de perfeita harmonia, cooperação, lei e ordem. Esta é a “natureza” da VIDA. Toda a sua obra na criação se realiza de acordo com a NATUREZA UNIVERSAL – e a promoção do bem mais elevado de todos os seres vivos.

Se você pode compreender estas palavras perceberá por que voltei do deserto como um homem cheio de alegria, com um novo entendimento da beleza do mundo, com um sentimento de absoluta confiança e SABENDO que era possível controlar a aparência da “matéria”. Você sentirá comigo a euforia que senti por poder oferecer aos Judeus a gloriosa notícia de que o “Reino dos Céus” estava dentro deles. Tudo o que eles tinham a fazer era “encontrar” isso com a minha assistência, e suas vidas mudariam para sempre.

Deixo você com o mesmo conhecimento, o qual usado em oração e plenamente compreendido, pode mudar o curso da sua vida.

À medida que você lê, a sua consciência será elevada e à medida que buscar inspiração – ela virá.

Desejo que você compreenda, aspire, cresça e alcance. Relaxe em minha LUZ, pois, enquanto você lê, reflete, medita e ora, é absorvido em minha CONSCIÊNCIA CRÍSTICA, a qual se tornará cada vez mais

clara para você à medida que evolua no Conhecimento Divino.

Que meu amor e minha fé em sua crescente sabedoria o envolvam.



N.T.: 1 Parenting – relativo a pai e mãe.

N.T.: 2 Uninitiated self-replication.

3 Sheep-like acquiescence. Aspas do tradutor.

N.T.: 4 Mainspring of Existence.

N.T.: 5 DNA – é um composto orgânico cujas moléculas contêm as instruções genéticas que coordenam o desenvolvimento e funcionamento de todos os seres vivos e alguns vírus. (Fonte: Wikipédia).

N.T.: 6 Ultimate Universal Dimension.

N.T.: 7 Para a expressão inglesa I'ness, que escolhemos traduzir como “Eu original”, o Canal nos forneceu a seguinte explicação: “Este é o ‘Eu’ maior – o sentido de estar no controle, o sentido de ‘quem eu sou’ – minhas qualidades do ser, minhas boas características, meus talentos, minhas emoções, crenças, pensamentos, metas. Eu sou – quem eu sou”.

N.T.: 8 Éon: um período de tempo que não pode ser medido; eternidade.

N.T.: 9 Driving need



Estas CARTAS apresentam um conhecimento que as pessoas, ao longo dos séculos, têm desejado obter. Porém, não o receberam porque seu conhecimento científico mundial não era suficiente para capacitá-las a compreender. Foi assim quando estive na Palestina na pessoa de “JESUS” - expliquei sem cessar a VERDADE da EXISTÊNCIA UNIVERSAL de diversas maneiras, mas ninguém entendeu.

Como a maioria de vocês deve compreender, NÃO vim neste momento para trazer uma nova religião, um código moral melhor, ou um novo “Deus” a quem adorar. Também não prego o “pensamento positivo”, como o fazem os seus metafísicos. O “pensamento positivo”, da forma que a humanidade o concebe, para magnetizar¹ suas necessidades e desejos humanos e os meios para alcançar suas ambições, simplesmente fortalece seu impulso egocêntrico.

Todas as coisas abençoadas e generosas serão manifestadas em você e em sua vida à medida que você compreenda que o universo inteiro é CONSCIÊNCIA UNIVERSAL transcendente, tornada visível quando ELA toma forma material através da atividade do ego.

O verdadeiro propósito de sua jornada espiritual é o de livrá-lo da escravidão do ego e o de fazer o mais puro contato com a CONSCIÊNCIA DIVINA. O seu destino final é o de reconhecer a SUA onipresença, tanto dentro de você como também em todas as suas atividades diárias.

O seu objetivo espiritual supremo é chegar ao momento espiritualmente elevado em que você finalmente compreenderá que sua mente humana e seus desejos são finitos. Portanto, eles nunca poderão levar você à felicidade e à realização que experimentará quando abandonar a sua individualidade e vier à CONSCIÊNCIA DIVINA pedindo UNICAMENTE pelo Caminho Mais Elevado, pela Vida Mais Abundante e pelo verdadeiro PROPÓSITO espiritual, que você somente pode cumprir em seu estado terreno.

Assim, para ajudar você a alcançar este alto ponto de compreensão, detalharei as origens e função do EGO.

Enquanto contemplo seu mundo, vejo uma dimensão atualmente controlada pela FORÇA do EGO. Todas as coisas más em SUA DECADENTE SOCIEDADE ATUAL, em suas enormes cidades sem alma, surgem da Força do Ego. Essa é a fonte de toda atividade cruel, mentirosa e perversa que está atualmente em operação em seu planeta. Essa força controla os meios de comunicação, a TV, as famílias e nações, produz as guerras em todo o planeta, cria um miasma turvo de energias de baixa consciência que as Entidades Espirituais Elevadas percebem e que é por demais horrível de se contemplar.

O seu ego está impulsionando você se sua atual consciência está impregnada pelo amor às posses e por uma incapacidade de compartilhar com os demais, planejando modos de se fazer rico à custa dos outros, roubando, não cumprindo com o trabalho conscienciosamente, não dando valor ao dinheiro que recebe, reclamando, resmungando, permitindo-se criticar, ser sarcástico, julgar, rejeitar, denegrir, gerando inimizade, intolerância, ódio, ciúmes, agressão, impulsos violentos, falsidades, relações desonestas e difamação. Seu ego está no controle e você terá dificuldades para deslocar-se através do miasma da consciência egocêntrica para poder ver a Realidade.

Por esta razão Eu venho, por meio destas Cartas, para ajudá-lo a compreender exatamente o que está aprisionando você nas suas condições atuais, neste horror que a mente humana não poderia imaginar há um século. Agora passo a explicar mais detalhadamente o

EGO.

NO MOMENTO DE SUA CONCEPÇÃO, durante o ato sexual, quando a consciência de seu pai se elevou via espinha dorsal até o alto da cabeça e a tensão atingiu seu ponto máximo, a consciência de seu pai tocou brevemente a CONSCIÊNCIA DIVINA, criando um relâmpago, uma pequena explosão que ele viveu sob a forma do orgasmo, após o que uma injeção de

CONSCIÊNCIA DIVINA

infundiu-se em seu sêmen

para dar vida ao óvulo de sua mãe.

O momento da união com a mulher e a explosão de tensão no homem no momento do orgasmo, reproduz o momento do BIG BANG, quando a UNIDADE da “Consciência Pai – Mãe” explodiu em energias separadas, e tomaram forma as primeiras partículas elétricas, assim como a “matéria” aleatória. A “Consciência Pai” forneceu a energia de “atividade e ímpeto”, e a “Consciência Mãe” forneceu a “ligação” para dar forma e substância às partículas elétricas.

Estes são IMPULSOS PRIMITIVOS que dão vida e forma ao homem e à mulher.

Quero que você compreenda que a criação não é uma criação de “matéria” impregnada com consciência.

A criação é a forma visível dos IMPULSOS ORIGINAIS atraídos e reunidos em formas e entidades individuais, todas expressando facetas e combinações diversas dos IMPULSOS ORIGINAIS, em uma imensidade de maneiras diferentes. Portanto, os IMPULSOS ORIGINAIS são a Realidade que seus olhos, ouvidos, olfato e tato dizem ser de “matéria” sólida. Porém, na realidade são IMPULSOS DE CONSCIÊNCIA individualizados com a finalidade de serem experienciados, compreendidos intelectualmente e emocionalmente apreciados.

No momento da concepção, quando o sêmen se une com o óvulo e acontece o acasalamento, os cromossomos de consciência masculina se unem aos cromossomos de consciência feminina. Esta é uma união física da consciência do sêmen de seu pai e da consciência do óvulo de sua mãe, projetada pelo Divino. E assim, os cromossomos de consciência masculina e feminina levam gravado o padrão genético do DNA do pai e da mãe. O momento da união física do sêmen e do óvulo é conduzido em dois níveis de criatividade.

A injeção da CONSCIÊNCIA DIVINA se tornou sua ALMA corporificada na união da consciência humana do sêmen e do óvulo. O corpo físico foi criado, impulsionado pela “Consciência Pai – Mãe – Vida”, a qual controlou a atividade e a ligação das células conscientes, produzindo o gradual crescimento e desenvolvimento de seu corpo físico – que é realmente a Consciência tornada visível em cada nível de seu ser – e nada mais.

A alma permaneceu como uma “chama” inviolada (metáfora) da “VIDA–Pai–Mãe” profundamente entrelaçada nos impulsos físicos de:

ATIVIDADE – LIGAÇÃO/REPULSÃO.

Isso se converteu em sua individualidade e personalidade terrenas.

Incorporados nos transcendentos IMPULSOS de VIDA da “Consciência Divina Pai – Mãe”, esses impulsos de consciência agora se encarregam do processo de criação de sua consciência física e se tornam a força impulsionadora de sua personalidade. Juntos, “Atividade e Ligação” trabalham para construir uma célula consciente após outra, segundo as especificações da consciência contida nas moléculas de consciência do DNA. Tanto a personalidade como o corpo são os produtos desses impulsos humanos de “Atividade – Ligação/Repulsão”. Enquanto a CONSCIÊNCIA UNIVERSAL permanece para sempre em equilíbrio no espaço, e, portanto, imperceptível nesse mesmo espaço, em frequências vibratórias, os impulsos primitivos de “Atividade – Ligação/Rejeição” trabalham juntos na dimensão visível, aparecendo aos seus sentidos sob a forma de eletromagnetismo.

Tanta a CONSCIÊNCIA UNIVERSAL como a sua alma permanecem inalteradas no silêncio e quietude do equilíbrio no espaço. A criatividade da consciência terrena toma lugar no espaço-tempo e nas frequências vibratórias variáveis da consciência materializada.

Assim, você assume a forma viva e continua a existir em duas dimensões: uma invisível, a CONSCIÊNCIA DIVINA; a outra, visível, é tudo o que o ser humano vivo pode sentir ou compreender, até que o desenvolvimento espiritual eleve as frequências vibratórias de sua consciência humana até o plano espiritual e um vislumbre de entendimento entre em sua consciência terrena. Enquanto este processo de iluminação gradual continua, a consciência humana elevada trabalha então conscientemente, tanto na dimensão Invisível quanto na visível.

Quanto mais elevadas são as frequências vibratórias da consciência individualizada, mais elevadas e perfeitas são as formas criadas na mente – quanto mais baixas são as frequências de vibração, mais separadas da Perfeição Universal do Amor são as formas criadas na mente individualizada, totalmente possuída pelo impulso do ego.

O EGO controla o desenvolvimento do feto desde o momento da união do sêmen com o óvulo. O novo pequeno ser torna-se de imediato o “Eu” que sente satisfação e insatisfação no útero, dependendo da sensação de conforto ou mal-estar e do que ocorre à mãe.

Quando você nasceu, ao ser separado do conforto do útero que o guardava, seus instintos de sobrevivência, impregnados com o profundo conhecimento original do “ser criado” existente em cada célula viva de seu corpo, o levaram a respirar e o tornaram consciente de um vazio e de uma perda emocional, que você sentiu como um vazio físico e uma necessidade de nutrição física.

E assim nasceu o choro de seu ego.

Quando chorava, sua mãe lhe dava de mamar, o que era profundamente satisfatório, – tanto física como emocionalmente. Quando suas necessidades eram plenamente satisfeitas, podia voltar a um estado de equilíbrio no sono.

Quando você despertava desse equilíbrio, sentia uma sensação de insegurança (o equilíbrio estava agora dividido em conhecimento mental e emocional). Você recordava que sua mãe e seu leite representavam a satisfação da necessidade de segurança, e assim você chorava de novo. Então as suas necessidades eram satisfeitas novamente. Assim se desenvolveram os seus impulsos do ego.

Você às vezes chorava, e humanamente decidiam que ainda não era hora de alimentá-lo, deixando-o chorar durante algum tempo. Isso trouxe para você a consciência de que as necessidades nem sempre eram satisfeitas de imediato e que havia a necessidade de se adaptar. Você escolhia a raiva e chorava com mais força – ou escolhia a aceitação. Sua escolha de reação dependia das características do “impulso do ego” gravadas em sua consciência ao nascer.

Nenhuma das formas de impulso do ego deve ser condenada ou julgada. Elas são o resultado natural do Fator Criativo do Ego, que assegura a INDIVIDUALIDADE.

Como expliquei em minha última Carta, o EGO é o

GUARDIÃO da INDIVIDUALIDADE.

Se você não tivesse sido infundido com esse impulso para “chorar” pelo que deseja para ser feliz, ou de recusar o que o entristece, você estaria à beira da não-existência. Se não saísse correndo ou pedisse ajuda quando estivesse em perigo – poderia morrer. Se não tivesse chorado – “exigindo” alimento – ao nascer, poderia ter morrido de fome. Se não tivesse acolhido com prazer o leite ao mamar, se aninhando afetuosamente à sua mãe, talvez nunca tivesse desenvolvido uma carinhosa proximidade e ligação com ela.

Sem o IMPULSO do EGO não haveria criação, nem individualidade, nem satisfação das necessidades, nem proteção, nem respostas calorosas e nem amor humano.

Sem o IMPULSO do EGO não haveria autodefesa, nem autoproteção, nem sobrevivência.

Por outro lado, o IMPULSO do EGO – o “Eu” primário do indivíduo, está gravado somente com a necessidade de AUTOSSATISFAÇÃO e de SOBREVIVÊNCIA.

Durante a infância, o “Eu” do ego é governado pelo que você gosta e pelo que não gosta, pelos desejos, pela recusa do que não quer e pelos hábitos formados na constante repetição dos sentimentos. Os maus hábitos se estruturam sob a forma de respostas inaceitáveis do ego às experiências pessoais e ao ambiente, e são gravados no inconsciente – ou no subconsciente – onde permanecem ocultos. Eles surgem em padrões repetitivos de comportamento, quando a “memória” de circunstâncias e modos de comportamento anteriores, inconscientemente, trazem-nos à mente. Então, a mente subconsciente e a mente consciente começam a trabalhar juntas para desenvolver a personalidade. Grande parte do comportamento se torna “comportamento condicionado” e é muito difícil de mudar. Quando a pessoa está inconscientemente programada com fortes hábitos egocêntricos de pensamento e comportamento – e encontra dificuldade para viver com os outros em harmonia, – essa pessoa dirige-se a um psicólogo para que a ajude a desvendar a complexidade de seus problemas mentais/emocionais.

A dor e o sofrimento que surgem da concordância ignorante com os impulsos do ego persistirão, até que minha Verdade da Existência seja plenamente compreendida e os princípios geradores da vida tornem-se um guia consistente dos hábitos de pensamento e de respostas às experiências da vida.

A igreja descreve esta dificuldade humana como “tentação de Satanás”. Não se trata disso. Este é um processo natural causado por reações incontroladas diante da vida, provocadas pelos Impulsos do Ego, cujo único propósito é o de trazer felicidade e contentamento individual, satisfação da necessidade – ou – intimidade, independência, segurança, paz... tudo direcionado para a SOBREVIVÊNCIA.

Deve entender-se que não há nada de mal no impulso do ego. Ele é o instrumento necessário da criação. É o indivíduo por si mesmo quem provoca os desequilíbrios na vida, ao dar ao impulso do ego o pleno controle de sua personalidade, sem pensar ou ter consideração por outras pessoas.

Isso também não deve ser julgado, nem criticado, uma vez que a pessoa que está possuída pelo impulso de seu ego não conhece outra maneira de pensar ou de operar dentro da dimensão terrena.

A criança nada sabe sobre o autocontrole além daquilo que os seus pais e mestres da escola ensinam

para ela. Portanto, os erros que comete ao responder perante a vida com os seus altos e baixos só podem ser aceitos com bom ânimo pelos pais e mestres, uma vez que a criança não tem compreensão do que a está impulsionando.

Se ela quer algo – o QUER imediatamente e se pergunta por que não pode tê-lo. Não há nada mais em sua mente do que isso. Ela vê algo de que gosta – e o quer.

É cruel dizer a uma criança bruscamente: “Não, não pode tê-lo”. Isso insulta e agride o seu sistema inteiro. Desde a mais precoce infância, o processo de educação da criança deve iniciar-se com lógica e confiança – afirmando seu direito de sentir-se seguro em seu ambiente. Seu sentido de segurança deve ser desenvolvido pela explicação da maneira correta de expressar os seus desejos. É o AMOR – e não a irritação ou a raiva – que deve escolher as palavras que expliquem à criança por que não pode ter o que quer. A criança escutará a mensagem quando for dada com amor. Quando for dada com impaciência, provocará seus impulsos do ego mais profundos e começará a assumir a forma de ressentimento – aberto ou oculto – ou um sentimento de frustração profundamente arraigado, que fere o ego, reduzindo o sentido natural de valor próprio da criança. Uma criança necessita possuir este sentido natural de valor pessoal que não deve ser subjugado ou destruído.

É necessário que os pais e os mestres sinalizem à criança, muito claramente, que as outras pessoas do mundo também têm necessidades, seus direitos sobre suas posses, seus desejos de paz e prazer. Ninguém, criança ou adulto, tem o direito de perturbar outra pessoa com a finalidade de obter a sua própria satisfação!

Se uma criança bate em outra e isso a faz chorar, é natural que a criança agredida, pelo impulso de seu ego, queira reagir de volta – ela está programada para defender-se do outro. Isso requer que pais e mestres ensinem às crianças que a vingança em um conflito somente o aumenta, trazendo mais dor para cada criança e, por esta razão, a vingança não tem sentido algum. O melhor é optar pelo RISO e contornar a situação. E em lugar de permitir que continue na mente a irritação e a dor, é melhor levar o problema à CONSCIÊNCIA DIVINA em oração, pedir que a dor seja removida de sua consciência, e buscar um modo de reconciliação.

É necessário também ensinar à criança a tirar tempo para compreender que ela e a outra criança são igualmente nascidos do Momento Divino. Quando uma criança é espiritualmente receptiva, pode converter em hábito o processo de identificar sua afinidade espiritual com as outras crianças e com todo ser vivo, e reconhecer que os “direitos dos demais são iguais aos seus próprios”; assim ela terá recebido o maior dom espiritual possível. Desta maneira, enfraquece-se o impulso do ego pela prática e aplicação diária do amor inspirado, enquanto o “Eu original” da criança permanece forte e seguro de si mesmo.

Deve-se ensinar à criança os benefícios do riso, que descreverei e explicarei em uma das próximas Cartas.

Portanto, o ensino qualificado e sensível é absolutamente necessário para levar a criança a considerar os direitos dos demais como – IGUAIS AOS SEUS PRÓPRIOS DIREITOS.

Esta é a lei espiritual que deveria predominar no lar e nas escolas.

Qualquer outra lei que julgue as circunstâncias é defeituosa e sem equilíbrio.

A melhor instrução dependerá – não da vontade do professor e da atitude de “por que eu disse e pronto” – mas de uma referência sistemática, em cada circunstância, ao “amor fraternal” e aos direitos iguais para todos.

Ao mesmo tempo, uma criança não deveria ser doutrinada no “autossacrifício”, uma vez que este tipo de cuidado deve ser desejado e originado somente das percepções e objetivos espirituais do indivíduo.

O autossacrifício nasce da iluminação espiritual, do seguir um caminho mais elevado, do negar o pequeno eu a fim de eliminar as barreiras do ego que obstruem a capacidade de sintonizar-se com a

universalidade da Consciência Divina. O verdadeiro e iluminado autossacrifício leva a consciência espiritual às alturas da alegria. Não há nenhum tipo de sentimento de perda.

Para descrever melhor a realidade da alma e do ego, quero que você junte as mãos, com as pontas dos dedos tocando as pontas dos dedos e os punhos juntos, deixando um espaço entre as mãos em forma de concha. As mãos representam a “concha da consciência humana” de uma pessoa – o ego.

O ESPAÇO entre as mãos representa corretamente a ALMA, nascida da “Consciência-Pai-Mãe-Vida” no momento de sua concepção. Enquanto para os sentidos humanos isto aparenta ser “nada”, isto é, na realidade, uma ramificação da TOTALIDADE e da INTEGRIDADE da CONSCIÊNCIA DIVINA, da qual todas as coisas criadas se originam. Suas mãos, com o espaço no meio, representam o “Eu”.

Suas mãos, direita e esquerda, representam duas potentes forças do impulso magnético do ego. Elas representam as forças de “ligação – rejeição”, mas ao mesmo tempo, elas são a representação das energias físicas que a Ciência conhece como magnetismo – “Ligação e Repulsão”.

Agora, a partir da sua mão esquerda, dobre a mão direita fechando-a e visualize que a utiliza para “conseguir o que quer da vida”. Ela representa, também, o que sua consciência humana percebe como a atitude “ambiciosa” perante a vida.

Concentre-se neste exercício e observe que sua mão direita representa a força magnética da natureza, o vínculo, a atração, a gravidade evidente em toda a natureza. É a fonte de todo “querer” e “desejar”. É o impulso magnético que está sempre direcionado para conseguir o que seja necessário ou muito desejado e prazeroso na vida. Este impulso magnético tem a “intenção espiritual” de ser dirigido para os propósitos edificantes, ganhando, sustentando, construindo e alcançando.

Se não houvesse outras pessoas ou criaturas vivas no mundo, o impulso magnético poderia ter pleno domínio em uma personalidade e não causaria nenhum dano.

É somente quando se tem que levar em consideração as “outras pessoas”, outros seres vivos, ou suas posses, ou os seres queridos de outros, que o incontrolado “impulso magnético que atrai, liga, agarra e retêm” se torna uma doença da personalidade, se não está equilibrado com as necessidades de todos os outros seres vivos.

Agora retorne suas mãos à posição original, formando uma concha com a mão esquerda. Então leve sua mão esquerda para trás e visualize que ela representa o “impulso magnético” de repelir, empurrar, esbofetear ou defender-se de qualquer invasão não autorizada de sua propriedade, ou posses, ou qualquer ataque sobre sua pessoa, família ou trabalho. Esta mão esquerda representa o “impulso magnético de rejeição” cuja “intenção espiritual” é a de assegurar privacidade e segurança em sua vida. É uma arma legítima quando sua sobrevivência física ou emocional está em jogo – contanto que você sempre se lembre de que cada ação sua é um padrão eletromagnético de atividade atração/repulsão em consciência que repercute, e no final se exterioriza, na forma de um ataque similar sobre si mesmo.

O aborrecimento pode vir sob a forma de uma crítica por parte de seus pais, professores ou chefe e as palavras de autodefesa que afloram à sua mente e saem de sua boca são palavras do ego completamente motivadas pela autodefesa, expressando o impulso magnético de repulsão e rejeição. E quando suas palavras egoicas de ataque se incendiam num discurso irado, assim também o ego de seu rival é igualmente ameaçado e surgem dele ou dela palavras de autodefesa contra você. O que pode ter começado como uma ação adulta necessária, “apontando algum erro e uma maneira melhor de atuar”, frequentemente é entendida, por um ego sensível e autocentrado, como um ataque pessoal. O que deveria ter sido um instante de crescimento transformou-se em um tempo de conflito, raiva, possíveis lágrimas, ressentimento contínuo e mútua hostilidade.

Em situações como essas, inesperadas, rápidas e desnecessárias, se gera um conflito na mente, expressado em palavras – mesmo em ações – que se perpetua através do ressentimento e do ódio.

Lembre-se de que cada atividade mental – o pensamento e as reações emocionais de atração e repulsão – são todas energias criativas da consciência. Estas energias da consciência criam as formas desagradáveis que repercutem: desenvolvem a direção do caráter e afetam os relacionamentos em geral e o meio ambiente... e elas reduzem a vitalidade do corpo, conduzindo diretamente a uma sensação de mal-estar físico, a uma infecção viral ou a uma doença crônica.

Quando é atacado de algum modo, o caminho mais elevado, – um caminho unicamente de repercussões construtivas – é o de recordar que você pode chamar instantaneamente a CONSCIÊNCIA DIVINA, da qual receberá imediata proteção em qualquer eventualidade. Todavia isso só é possível se você puder ir além do “impulso magnético de resistência do ego”, com a perfeita segurança de que a CONSCIÊNCIA DIVINA atende cada uma de suas necessidades.

Agora volte sua mão esquerda para sua posição original, junto à mão direita.

Perceba que durante o exercício, o ESPAÇO entre as mãos permaneceu ESPAÇO.

Ele não esteve envolvido em nenhuma atividade de suas mãos. E assim é com sua ALMA, quando o seu ego está ocupado, segundo após segundo, sempre e para sempre em alerta para realizar as suas necessidades e para defender você de qualquer aborrecimento. A CONSCIÊNCIA DIVINA de sua ALMA fica oculta, ainda que esteja sempre em seu interior.

Quando estive na Terra, falava com as pessoas sobre “o Reino dos Céus”. Eu disse que ele estava dentro de cada um. E assim é. É a sua alma. É a morada do equilíbrio da CONSCIÊNCIA DIVINA, que deu para você o ser como futuro homem ou mulher.

Desejo muito poder depositar em sua mente uma visão mais ampla de sua FONTE de SER, para que você possa perceber com um pouco mais de clareza o seu começo – de onde você veio.

Você também deve compreender que sempre que pronuncio uma palavra para descrever AQUELE QUE VERDADEIRAMENTE NÃO É CONHECÍVEL, eu mesmo estou nas mais altas frequências infinitesimais de vibração, no limite do GRANDE EQUILÍBRIO UNIVERSAL, de onde todas as coisas retiram o seu ser e sua forma.

Se eu falar de uma montanha, uma imagem virá à sua mente, porém você não conhecerá a imensidão de sua estrutura, a resistência de sua rocha, os seus barrancos, picos e cavernas, a neve que a cobre a cada inverno, as cascatas caindo em mananciais quando se derretem as geleiras. Para que você tenha um vislumbre da grandeza da montanha, eu teria que entrar em uma descrição detalhada de cada canto e recanto. E mesmo depois da explicação verbal mais detalhada, você teria somente uma imagem mental para sua inspiração. Você ainda não CONHECERIA a montanha.

Se eu falar de um furacão, posso trazer à sua mente a imagem das árvores dobrando-se em direção à terra, arqueadas pelos fortes ventos, os muros desmoronando, as vigas quebrando, os ladrilhos e telhados voando, janelas destroçadas, carros virados e grandes árvores arrancadas. Porém, até que o tenha experimentado pessoalmente, você nunca conhecerá a força e o ruído daquele vento, o estrondo da alvenaria caindo e o terror que aquilo gera no coração das pessoas que têm de suportá-lo. E assim é quando tento descrever para você “AQUELE” QUE DEU O SER A TODA A CRIAÇÃO. Você pode apenas imaginar, mas não pode SABER.

Você começará a ter alguma ideia do que tento explicar somente depois de ter experimentado por si mesmo tudo o que eu disse a respeito. Portanto, não deixe que ninguém que tenha lido minhas Cartas discuta com quem quer que seja, ou negue a verdade do que estou ensinando – ou rejeite as minhas palavras – pois eu digo verdadeiramente que vocês não podem conhecer plenamente aquilo que ainda não experimentaram.

Apenas aqueles que me seguirem com aceitação e fé na meditação diária, na purificação da consciência e na oração fervorosa, pedindo iluminação, no final obterão vislumbres cada vez mais

profundos – e, portanto, experiências – daquilo a que a criação mesma pode dar acesso – a Consciência Divina.

Talvez você se pergunte: qual é a diferença entre a Consciência Universal e a Consciência Divina?

A CONSCIÊNCIA UNIVERSAL é o REINO UNIVERSAL do ESPAÇO, onde ninguém pode entrar ou acessar, uma vez que ELE permanece em um estado de equilíbrio e de energia autônoma.

A CONSCIÊNCIA DIVINA é a reunião dos IMPULSOS originais dentro da CONSCIÊNCIA UNIVERSAL, que foram liberados para converter-se na atividade e na substância da criação no momento do BIG BANG.

IMPULSOS se dividiram na explosão e então se reuniram num estado de mútua retenção. Estavam destinados a trabalhar para sempre no reino criado, – separadamente, se manifestando como energias, ou em conjunto, retidos em equilíbrio. É somente nesse reino da CONSCIÊNCIA DIVINA que a ciência pode penetrar. Talvez o parágrafo seguinte explique isso com maior clareza.

CONSCIÊNCIA UNIVERSAL

personificação dos IMPULSOS UNIVERSAIS

IMPULSO da: ! IMPULSO do:

VONTADE de criar em mútua retenção com PROPÓSITO de
experienciar a si mesmo.

INTELIGÊNCIA em mútua retenção com AMOR

IMPULSO da IMPULSO de

VONTADE INTELIGENTE em equilíbrio com PROPÓSITOS AMOROSOS

Tendo dado esta descrição da CONSCIÊNCIA UNIVERSAL em palavras intelectuais, você não estará mais perto de poder apreciar a sublime magnificência e grandeza do Poder, nem da beleza, da alegria, da harmonia, do êxtase contido na cor e som, muito além de sua dimensão. Somente nós, que ascendemos nas frequências vibratórias de consciência até os portais ou limites do equilíbrio da CONSCIÊNCIA UNIVERSAL, é que experimentamos e podemos irradiar, sem desejar realizá-lo, o êxtase da autoconsciência do verdadeiro potencial – a maravilhosa alegria da realização pessoal sem “levantar um dedo”.

Uso este último termo como uma metáfora, uma vez que, mesmo mantendo a minha individualidade, sou ativo apenas em consciência e já não sou, de nenhum modo, físico – não tenho sido desde a minha contínua ascensão espiritual em outras dimensões, depois de minha morte na cruz.

Talvez você se pergunte como é possível que IMPULSOS UNIVERSAIS tão enormes estejam em um estado de equilíbrio. Eles estão em um estado de igualdade e mútua retenção: o IMPULSO do AMOR atrai e nutre, sustentando e mantendo sob controle a VONTADE criativa e ativa.

Só posso explicar este fenômeno usando estes termos simples:

Se colocar a palma de uma mão em cima da palma da outra, com as pontas dos dedos de cada mão tocando o pulso da outra mão, e tentar separá-las, ao mesmo tempo que as mantém firmemente apoiadas uma sobre a outra, terá alguma ideia do significado de “equilíbrio” ou “retenção mútua”.

Além disso, você deve compreender que ainda que as mãos estejam aparentemente expressando um fenômeno físico, na realidade são governadas e expressam IMPULSOS que se originam em seu cérebro. Seu cérebro pode ser o veículo para expressar ideias conscientes – impulsos – mas, na verdade, o IMPULSO é a realidade de todo movimento de todo tipo – e não o cérebro físico, que é simplesmente um instrumento de expressão de tais impulsos.

Tenho trazido a você apenas uma narração intelectual da CONSCIÊNCIA UNIVERSAL. Como posso descrever para você o poder latente, a magnificência da reverência, o êxtase, a felicidade radiante, o absoluto estado de satisfação, paz e harmonia de Seu Ser?

Ainda que você possa contemplar e compreender que desta IMENSIDÃO de CONSCIÊNCIA o universo inteiro tomou vida e forma, você não poderia perceber mais que um elétron da vasta, incomensurável Alegre Realidade que é a CONSCIÊNCIA UNIVERSAL.

Para compreender integralmente a natureza da criação: as razões pelas quais o ego funciona como o faz e por que as entidades criadas sentem os impulsos que sentem, deve-se entender que a NATUREZA e a QUALIDADE da CONSCIÊNCIA UNIVERSAL são ALEGRIA RADIANTE – REALIZAÇÃO – FELICIDADE.

ISSO É O QUE EU CHAMEI DE O “REINO DOS CÉUS DENTRO DE VOCÊ” – DENTRO DE SUA ALMA – DENTRO DOS RECESSOS MAIS PROFUNDOS DE SUA PSIQUE, que é o intermediário entre o esplendor de sua alma e a sombra do próprio ego.

Voltar a esse estado transcendente de glória, beleza, felicidade e harmonia do ser é o anseio mais profundo de sua alma!

Esse anseio constante, essa recordação inata e inconsciente de equilíbrio e paz, felicidade e harmonia é o que impulsiona o EGO, através da psique, a manipular o ambiente em seu favor. Seu firme propósito é o de trazer você de volta ao estado original de glorioso êxtase, do qual se formou sua alma, seu ser e sua forma.

Porém, o ego pode conquistar a alegria e prazer desejados somente por meio dos dois impulsos magnéticos/emocionais de Ligação/Rejeição – que são apenas impulsos materializados para dar a você a sua individualidade.

Portanto, o anseio inato de reunir-se à FONTE do SER se experimenta nos parâmetros eletromagnéticos do pensamento e do sentimento como “mais, mais e mais” daquilo que deu a você uma sensação prazerosa anteriormente. Mais amigos, casas, carros, roupas etc. Cada vez que o “mais” é conquistado, isso provoca uma pequena sensação de satisfação, talvez uma exibição perante os vizinhos para enaltecer a felicidade (marca-se um ponto e tem-se um pouco mais de satisfação), e logo a novidade passa, a nova posse se torna trivial, os sentidos se acalmam novamente – em equilíbrio – e começa o cansaço mental, a rotina se torna monótona e aborrecida. Para gerar um pouco de vida, o ego encontra outro objetivo a ser alcançado, para proporcionar excitação e prazer. E assim, a vida é uma perseguição sem fim de satisfações pessoais de diversos tipos, deixando a alma oculta, mal nutrida, insatisfeita, ainda ansiando por algo “Mais” – mas o que é que o meu eu mais profundo está desejando?, você se pergunta em desespero.

Quando uma pessoa consegue entender a verdadeira fonte de seu vazio e de seu contínuo anseio interior de ter “mais daquilo que me fez sentir bem antes” – e começa a meditar para fazer contato com.. “AQUELE”... QUE LHE DEU O SER, um pouco de Equilíbrio Divino se filtra através da consciência humana. O vazio começa a diminuir.

Se, de fato, tal pessoa vislumbra algo do ETERNO e do verdadeiro objetivo da vida, o desejo de mais posses acabará por morrer de morte natural. O desejo por “Mais” posses será gradativamente substituído por uma sincera apreciação do que já tem e um sentido de contentamento constante. Através das experiências e intervenções milagrosas ou das atividades da CONSCIÊNCIA DIVINA em sua vida diária, a consciência humana se eleva enormemente e aprende que suas necessidades diárias são satisfeitas da melhor maneira. Aumenta-se a fé e a alegria se intensifica.

Por isso tenho dito: Não vim para ensinar você a pensar positivamente para atrair ao seu redor as coisas que quer e necessita. Vim expressamente para levá-lo de volta ao Reino dos Céus.

Entretanto, não é somente por desejar mais posses, que sua alma se encontra presa em sua morada secreta. O ego também utiliza o impulso emocional magnético de “repelir – rejeitar” para assegurar sua individualidade, privacidade e segurança. Esse impulso assume diversas formas projetadas para dar uma sensação de superioridade, ou elitismo, que o protege de pessoas que você considera indesejáveis, ou que tenham menor posição social que você. Esse impulso egocêntrico é praticado continuamente e acredita-se que é perfeitamente aceitável, mesmo nas igrejas. A verdade é: quando a alma começar a ganhar um pouco de controle sobre o impulso do ego, ela repreenderá a personalidade humana por seu egoísmo e exclusividade. Ela exigirá da psique adotar o amor incondicional e a crença na universalidade e na Unicidade de todas as pessoas, não importando quem sejam.

Quem sabe, agora, você possa entender mais facilmente como e por que a criação de sua individualidade, por meio do ego, formou a grande cápsula dos “impulsos físicos”, que produziu e encerrou sua consciência humana, – criando tanto sua forma física como sua personalidade humana. Uma vez que governa sua mente e emoções, pensamentos e sentimentos, ela impede você de fazer contato com a FONTE de sua VIDA e com sua ALMA.

SEU VERDADEIRO PROPÓSITO na vida é alcançar o domínio do seu ego, estendendo seu pensamento e sentimento para – “AQUELE”... QUE VOCÊ PERCEBE ESTAR POR TRÁS da CRIAÇÃO, pedindo continuamente por iluminação.

Este é o primeiro passo que uma pessoa deve dar em direção àquele glorioso momento em que fará contato com o DIVINO e, em seguida, prosseguir, através de uma contínua purificação do impulso do ego, até o retorno a esse “estado celestial” onde nasceu sua alma e de onde procede a sua individualidade.

E como se deu a CRIAÇÃO da INDIVIDUALIDADE?

Como disse antes, a CONSCIÊNCIA UNIVERSAL alcançou o ponto máximo de mútua retenção e houve uma explosão que separou e dividiu o:



IMPULSO da VONTADE CRIATIVA do IMPULSO de PROPÓSITOS AMOROSOS

os quais se separaram e se fizeram ativos na criação como:

Pai Inteligência : Mãe Amor

vistos como

Eletricidade: Magnetismo “Ligação – Repulsão”

!

Vida

!

Reunidos em equilíbrio como

CONSCIÊNCIA DIVINA

!

VIDA

Portanto, o mundo visível, longe de ser sólido e “matéria” imponderável, – na realidade é: **Mente/Atividade** trabalhando sempre em conjunto com o emocional/magnético **Ligação – Repulsão**. Também conhecido como “Atração – Ligação”.

Pai Inteligência: eletricidade física

e

Mãe Amor: físico magnético “Ligação – Rejeição”,

juntos produziram um filho – o EGO

!

Este IMPULSO de INDIVIDUALIDADE

nasceu e tomou forma consistente e inalterável dentro das energias da criação, para assegurar que as várias forças elétricas expressas como prótons e elétrons e o resto do “grupo de partículas” descobertas com excitação pela ciência não escapassem voando ininterruptamente em um distante “estado sem forma”, mas que fossem contidas e controladas pelo IMPULSO magnético “ligação – rejeição” da Mãe Amor, para chegar à manifestação de uma forma.

A ciência talvez conteste os parágrafos anteriores, uma vez que ela tem se esforçado bastante para descrever os vários “processos de ligação”, aplicando diversos termos às energias de “ligação”. A ciência é bem-vinda para nomear as “energias de ligação ou atração” com a terminologia que desejar, porém permanece o fato de que essas energias tomaram forma do grandioso e primordial IMPULSO da MÃE AMOR, cuja função PRIMORDIAL de CONSCIÊNCIA é a de dar forma à individualidade.

O IMPULSO do “Pai Vida Inteligente” fornece o ímpeto elétrico para a criação.

O IMPULSO da “Mãe Propósito Amoroso” proporciona a “ligação” para reter o ímpeto elétrico e colocá-lo sob controle na individualidade.

O IMPULSO da “Mãe Propósito Amoroso” proporciona também o impulso “repulsão – rejeição” para assegurar a sobrevivência da individualidade.

Este é o processo da criação.

A ciência só pode se aproximar da criação como espectadora. Ainda que seus embaixadores sejam humanos e experimentem a vida neles mesmos, a mente humana somente pode observar o que foi criado. Não se pode entrar nos processos íntimos da criação, ocultos na “matéria” e nos campos mais básicos de energia.

A ciência nunca será capaz de apontar o FATOR MOTIVADOR X, a partir do qual surgem as energias que controlam a criação da forma individual.

Porém, o que a ciência tem a dizer sobre a criação tem pouca importância para você como indivíduo. A ciência não mudará nem um pouco seu estilo de vida, sua saúde, seu ambiente, seus sentimentos pessoais e conquistas.

O que você precisa saber – e o que vim expressamente explicar – é como escapar do impulso egoísta possessivo-protetor que foi dado a você pelo EGO, para assegurar sua individualidade e sobrevivência e sua aspiração inata para retornar à alegria e felicidade da qual surgiu a VIDA de toda a criação.

Esta é a razão pela qual vim originalmente à terra e por que venho neste momento – para fazer algo que nenhum cientista jamais poderá fazer para você – ajudar sua alma a emergir dos confins de seu impulso egocêntrico e lançá-la em um novo programa de “vida para os seus pensamentos e emoções”, que expressará diretamente a “Vida da Consciência Pai-Mãe” que foi injetada em você e em toda a humanidade no momento da concepção.

Em virtude do próprio ego possuir o ímpeto elétrico da Atividade – Criatividade, e os impulsos magnéticos emocionais de “Ligação – Rejeição”, o que quer que nasça do “impulso do ego” através de seus pensamentos, sentimentos e ações estará carregado de vida física eletromagnética que reproduzirá formas de vida idênticas, que serão finalmente materializadas na vida do ego-criador.

Essas formas criadas não se manifestam apenas como experiências, mas também perturbam o

funcionamento dos processos físicos do seu criador e são a origem dos desconfortos físicos, dos vírus ou das doenças.

Assim, é causa de grande alegria quando a alma emerge da consciência humana encapsulada pelo ego, pois a consciência espiritual ascendente criará as condições harmoniosas e vivificantes que ela guarda na consciência. Por outro lado, é causa de tristeza quando a consciência humana está submetida ao controle do ego, produzindo aborrecimentos e atribulações nas experiências da vida e na condição física em si.

Portanto, digo: se você não gosta de seu mundo, tem o poder dentro de si para mudar as suas “condições de existência”, exatamente onde você está – se tiver a fé e a vontade constante para fazê-lo.

Repito de outra maneira para ganhar sua atenção:

Se você continuar no nível atual de pensamento e funcionamento humano, somente experimentará seu nível atual de existência humana.

Você será obrigado a trabalhar duramente por uma vida mesquinha, marcada por inúmeros problemas, tais como pobreza, saúde precária e vícios, imobilizado pelo medo desmoralizante e exposto a ataques mal intencionados de todo tipo. Suas condições atuais o sobrecarregarão até que você compreenda como mudá-las.

Esta é sua oportunidade de ouro para assumir as rédeas de sua vida como nunca o fez antes, tomando o controle de seus pensamentos e emoções – seus impulsos elétricos e magnéticos – que são o molde de suas experiências futuras.

Pois você é como um ceramista que possui argila e diariamente molda vasilhas e utensílios para seu uso. A CONSCIÊNCIA é a argila – a substância com a qual você cria a sua vida – e cada condição relacionada a ela. Você, sozinho, molda a sua vida na forma que ela tem.

Através de seus pensamentos você pode mudar seu futuro pessoal, se levar em conta as minhas palavras, compreender suas verdadeiras origens, acreditar nelas e utilizar este conhecimento em sua rotina diária. Você pode afetar seu ambiente, seu lar, sua família, seu trabalho, as pessoas com as quais se relaciona, assim como também as plantas, os animais e o clima.

O que você mantiver firmemente em sua mente é o que exteriorizará.

Portanto, é crucial para o seu desenvolvimento espiritual e para o seu desenvolvimento pessoal humano que compreenda plenamente tudo o que estou tentando ensinar a você.

Não pense que estas Cartas que apresento são demasiado difíceis de compreender, passando em seguida para uma maneira mais fácil de encontrar a felicidade.

Creia-me – não há VERDADE nem caminho mais fácil para encontrar o equilíbrio e a felicidade que você procura – porque minhas palavras descrevem a VERDADE UNIVERSAL da EXISTÊNCIA e da VIDA, com a qual você está atualmente construindo ou destruindo sua vida.

Ao mesmo tempo – você pode ter certeza de que nunca poderá criar novas condições para você mesmo até descobrir POR QUE e COMO criou condições negativas e destrutivas no passado. Tudo o que você vive neste momento foi criado e colocado em movimento com pensamentos, palavras e ações no passado. De modo que não se ressinta com suas circunstâncias atuais, uma vez que você mesmo as criou.

Seja sensato. Leia estas Cartas e dedique toda a sua força e vontade para descobrir os meios que você usou no passado (em sua ignorância), para estragar a sua vida.

Em seguida, tome as medidas necessárias para purificar a sua consciência.

Talvez você se pergunte: “Por que devo purificar a minha consciência?”

Eu digo: – VOCÊ nunca semearia um campo de milho sem primeiro arar a terra e usar o maquinário

para aplainá-la e espalhar o fertilizante. Se por ignorância você semear entre as ervas daninhas, em solo cheio de torrões ou deixar de colocar o fertilizante, sua colheita será escassa e desigual. É a mesma coisa quando você mistura em seu terreno pensamentos egoístas e vive exclusivamente do seu conhecimento, força e vontade humanos. Você fica limitado em tudo o que faz. E, inconscientemente, você cria as circunstâncias que limitarão a colheita de seus esforços.

No momento em que você perceber de onde realmente veio, busque o Poder sobre o qual pode se apoiar para que possa realizar todas as coisas em sua vida, e tome medidas urgentes para limpar as ervas daninhas; e assim, purificando o solo de sua consciência, atrairá o PODER que impregnará e fará prosperar as suas experiências e atividades diárias.

Poderíamos dizer que o PODER é seu fertilizante, porém isto seria totalmente impreciso e falso.

O fertilizante é um alimento químico inanimado para as plantas – enquanto que o PODER que você pode extrair através da meditação diária é a VIDA que irá revigorar todo o seu ser, sua vida e mesmo as suas plantas, os tijolos de sua casa e suas instalações, muito além do que você acredita hoje. As pessoas que empregam toda a sua força de vontade para viver esta Verdade veem os frutos inegáveis em suas vidas e, ao “vê-los”, sua fé e determinação aumentam. Assim, entram em um círculo de bênçãos e ficam surpresas ao constatar que outras pessoas possam resistir a esta verdade e que escolham ficar fora da harmonia terrena e espiritual na qual é possível viver.

Se você estiver preparado para ouvir, ponderar e para meditar nas páginas seguintes, começará a compreender o que esteve oculto desde o início da criação.

PURIFICANDO A CONSCIÊNCIA

Enquanto você faz todo o trabalho necessário para a purificação mental/emocional, utilize minhas palavras das páginas anteriores que descrevem... “AQUELE”... QUE TROUXE VOCÊ E TODO O MUNDO PARA A EXISTÊNCIA VISÍVEL, e construa um estado de consciência e contato com a SUA poderosa CONSCIÊNCIA DIVINA. Desse contato virá a inspiração e a força para efetuar a purificação mais rapidamente. Enquanto acontece a purificação, você experimentará uma nova felicidade e realização em cada faceta de sua vida.

Você também receberá instruções inspiradas para sua vida diária, seja durante a meditação ou como um raio de luz em sua mente quando está em paz e pensando em algum assunto rotineiro. Se não descartar ou rejeitar estas instruções e segui-las – fiel e cuidadosamente – estará dando seus primeiros passos para converter-se – finalmente – em um grande semeador e colhedor de ideias criativas de muito êxito em seu ambiente. Tudo o que estiver conectado com você florescerá e prosperará. Tudo responderá e o abençoará com nova vida.

Se você se disciplinar em meditar diariamente com dedicação inalterável, finalmente começará a sentir uma resposta e influxo DAQUELE QUE LHE DEU O SER, e as palavras que você utiliza ganharão um novo sentido. Elas serão preenchidas com a VIDA UNIVERSAL.

Você ficará cheio de alegria e extremamente contente, porque então SABERÁ que o poder é real, ativo em sua mente e em sua vida. Você começará a contar, cada vez com mais confiança, com o poder que começa a manifestar-se em seus assuntos. Você vai querer atrair outros para o seu estado de harmonia

abençoada, pois os outros notarão e farão perguntas a você. Você estará experimentando um novo amor fraternal e vai querer compartilhar com os demais o que o faz feliz.

Nunca será demasiado insistir nesta Verdade: a necessidade de meditar, uma vez que muitas pessoas deixam a busca e a autodisciplina da escuta diária, antes de ter purificado sua consciência totalmente e de ter chegado a esse estado de purificação interior tão necessário para estabelecer um perfeito contato com a CONSCIÊNCIA UNIVERSAL – a Fonte de seu Ser.

Quando você faz contato, – coisas que parecem milagres acontecem! Isto é o Poder Universal começando a tomar forma e se desenvolver em sua alma, corpo, mente, coração e circunstâncias de vida.

Eu digo a verdade – você pode confiar em minhas palavras sem reservas – se você perseverar, chegará o momento em que realmente sentirá o contato e saberá que o fez.

Então terá alcançado o momento mais crucial em seu desenvolvimento espiritual/humano!

Durante algumas horas, muitas almas se sentem elevadas e alegres, antes que as preocupações diárias se intrometam em suas mentes e elas racionalizem a experiência, explicando-a em termos humanos.

Não faça isso – pois, perderá o que foi dado a você!

Você atrasará em grande medida seu progresso espiritual.

Se você lê estas palavras e tem medo de acreditar nelas, ou acredita que são insensatas, ou sente que perderá o prestígio se acreditar nelas – estará produzindo uma forma criativa em sua consciência, que negará qualquer resposta construtiva que você poderia ter tido originalmente, ao ler esta Carta.

Então, eu digo – aprecie seus momentos de fé, conserve os seus momentos especiais de contato com – “AQUELE” – QUE LHE DEU O SER, acredite neles e guarde-os firmemente em sua consciência e gradualmente você elevará sua consciência “espiritual” às alturas, até uma grande visão interior e uma grande alegria.

Eu repito: não deixe estas Cartas de lado. Não posso insistir o bastante na necessidade de pensar nelas, recordar o que dizem. Se não as recorda, volte a lê-las outra vez, outra vez e outra vez, até que tenham ficado gravadas em sua consciência.

Quanto mais você meditar nelas diariamente, mais elas ficarão claras em sua mente e terão um significado cada vez maior para você. No final, verá que elas se tornaram como alimento e bebida para você, construindo sua moral e aumentando sua determinação, para ajudá-lo a transformar as suas condições atuais em um estado de harmonia, amplos crescimento, prosperidade e paz.

Grande será a sua inspiração e alegria quando você se der conta de que a imensidão “Daquele que lhe deu o Ser” é um Poder radiante, de êxtase sublime – que está além de sua capacidade de sonho e imaginação – é a Realidade.

ELE é a FONTE do SER – a FONTE de tudo o que você vê em seu mundo vivo natural e em muitos níveis de existência que estão além daquele no qual você habita atualmente.

Quando estiver recebendo abundantemente a Consciência Divina em sua mente, em você mesmo, em cada faceta de sua existência, então começará a ver a enorme diferença. Você voltará a rememorar os momentos de estresse e infelicidade e verá que, gradualmente, as limitações de sua vida terão dado lugar a grandes bênçãos. Isto se torna um processo contínuo em sua vida.

Mantenha seu coração firme – verdadeiramente sou Eu, o Cristo, quem está chegando a VOCÊ e ao mundo através deste Canal e destas Cartas.

Quero deixar especialmente gravada em sua mente a maneira como tenho feito declarações nas páginas anteriores para elevar seus pensamentos a um nível mais alto de consciência, descrevendo os benefícios que você tem ao trabalhar para elevar sua consciência, desfazendo-se das tendências negativas mencionadas no início desta Carta.

Quero que você compreenda inteiramente que vim somente para ajudá-lo a desfazer-se dos pensamentos e emoções indesejáveis, impulsionados pelo ego, que atualmente controlam sua mente. Também estou aqui expressamente para encorajá-lo e “ajudá-lo” – sim, para “ajudá-lo” – a desenvolver em sua mente e coração todos os pensamentos e emoções baseados no amor, que o colocam em harmonia com a Consciência Divina. O meu propósito mais urgente e amoroso é o de tirar você das sombras da existência nas quais atualmente habita, – e levá-lo para o “sol” da iluminação espiritual que espera por você quando controlar os impulsos do ego, e torná-lo unificado com sua alma e o “Pai – Mãe – Vida”, entrando na harmonia do amor incondicional para todos.

Portanto eu repetirei a lista de características negativas expostas nas primeiras páginas desta carta. Quero que as leia com cuidado e que observe suas próprias reações e sentimentos, conforme as passa vagarosamente em revista: a crítica, o sarcasmo, o julgar, o denegrir, o gerar inimizades, a intolerância, o ódio, os ciúmes, a agressão, os impulsos violentos, os roubos, as falsidades, as relações desonestas, a difamação.

Como começar a desfazer-se de qualquer destas distorções, que você sabe que são parte de sua consciência?

Não se envergonhe demais ao olhá-las, uma vez que você é um ser humano e nasceu sob a influência destas características do ego. Assim, não tenha medo nem fique excessivamente desencorajado ao enfrentá-las. Dê o primeiro passo com total honestidade – e anote-as em uma folha de papel.

O segundo passo é pegar o papel, deitar e colocá-lo sobre o peito. Feche os olhos e recorra em pensamento à Realidade Divina – a Fonte de seu Ser que, você já deve compreender agora, é seu Procriador amoroso – seu verdadeiro “Pai – Mãe Espiritual” – que irradia generosamente e de maneira contínua e consistente – AMOR INCONDICIONAL de PAI – MÃE.

Dê a você um tempo para aquietar sua mente até que sinta que está se movendo além de sua própria consciência. Peça ajuda com fé sincera e espere uma resposta imediata, uma vez que está operando em consciência, para tirar, dissolver e superar os falsos e desnecessários impulsos de rejeição, próprios do ego, em todos os dias no futuro.

Com emoção, deixe claro ao seu “Pai Espiritual” ou “Realidade Divina” – e portanto para você mesmo – que já não quer mais estas atitudes negativas egocêntricas em sua consciência. Peça inspiração e poder para esforçar-se em evitá-las ou negá-las, deste dia em diante.

Ao fazer isto, você está criando uma NOVA FORMA DE CONSCIÊNCIA, que agora começa a infiltrar-se e a substituir sua consciência atual.

SUA INTENÇÃO

torna-se agora a sua realidade.

As antigas características negativas que estão escritas em seu papel e foram levadas a seu “Pai Espiritual”, agora estão no limbo de rejeição da sua consciência. Esta rejeição consciente também é o meio pelo qual você atrai o Poder Divino à sua consciência, para ajudar você a fortalecer sua resolução e para recordá-lo de descartar qualquer impulso que possa trazer à tona novamente as características rejeitadas.

Portanto, como provavelmente você percebe – a rendição e a meditação colocam em movimento um

trabalho invisível na consciência, o qual será possivelmente inconsciente até que mais tarde você se dê conta de que as características desapareceram.

Eu sinceramente desejo que você realize várias vezes esta meditação, utilizando o papel com as suas características. Cada vez que o fizer, atrairá outra injeção de poder do “Pai – Mãe – Vida Consciência”, para o seu propósito de superar e eliminar as forças e formas indesejadas de consciência. Quando estas se dissolverem, não mais atrairão para as suas circunstâncias de vida as sombras negativas e infelizes que antes o atormentavam. Você estará percorrendo um caminho mais elevado, que o conduzirá à liberdade.

À medida que você progride, perceberá pequenas faltas de consciência em sua mente e coração, que antes nunca pareceram ser erradas. Quando isso acontecer, deve passar pelo mesmo procedimento de anotá-las e levá-las com toda a fé ao seu “Pai Espiritual”.

Agora, há ainda uma coisa que você deve fazer para completar esta reconstrução de sua consciência. Em lugar de:

crítica, sarcasmo, julgamento, rejeição, calúnia, inimizade, intolerância, ódio, ciúmes, agressão, impulsos violentos, roubos, falsidades, relações desonestas e difamação – deve escrever em um papel, se possível em letras douradas, para dar um sentido de beleza e brilho aos atributos – as qualidades brilhantes da Consciência Divina que deseja possuir – e expressar – no futuro.

Para estar em perfeita harmonia com sua “Realidade Divina” – seu “Pai Espiritual” – cada atributo será alicerçado no amor incondicional e promoverá o bem mais elevado de todos. Pois você já não buscará humilhar os outros para sentir-se maior e mais seguro de si mesmo. Sua consciência inteira estará voltada para a afirmação dos outros e para a construção de tudo o que estiver ao seu alcance. Você buscará nutrir, alimentar, ensinar, proteger, manter e satisfazer as necessidades dos outros e buscará amorosamente estabelecer ordem no caos das ações insensatas.

Tendo escrito suas aspirações douradas na folha de papel, de novo deite-se e recorra a sua “Realidade Divina”, pedindo que os impulsos preciosos – a natureza do Divino - se estendam gradativamente pela sua mente e coração e que se tornem a sua própria consciência. Quando isto ocorrer, sua alma será como um pintinho, bicando e bicando até romper a casca do ovo, para sair para o enorme e maravilhoso mundo e reunir-se com a mãe galinha, que espera pacientemente que seu filhinho a encontre. Isso é o que ocorre comigo e com todas as outras almas Crísticas. Nós esperamos, observamos e ajudamos as pessoas que anseiam conhecer a causa do vazio de seu espírito, que dedicam seus corações para transcender as ocupações terrenas, aqueles cuja mentes estão sendo atraídas para propósitos mais elevados na vida e que sonham em entrar em perfeita sintonia com as suas próprias almas e com a FONTE DIVINA DO SER. Ansiamos amorosamente por estes viajantes espirituais, mais do que eles próprios possam suspeitar. Isso significa que esperamos amorosamente por você, que está lendo esta Carta.

Quando você estiver novamente reunido com a Fonte de seu Ser, terá alcançado seus verdadeiros propósitos na Terra. Terá cumprido sua verdadeira missão na eternidade. E então – deixe sua VIDA REAL começar! Você terá entrado no Reino dos Céus!

Não direi a você que qualidades escrever para estabelecer a sua nova consciência – estas devem vir de suas mais altas e melhores percepções atuais. Estude novamente a Natureza Divina da Consciência Divina, que percebi tão claramente no deserto e que relatei na Carta 1.

Deixe que esta Natureza Divina se torne a sua própria natureza.

Quero que saiba que quando você empreender esta viagem com real sinceridade, estarei ao seu lado em cada ocasião. É meu mais querido desejo que você saiba que estou com você e que estou enviando apoio e força em sua busca para unificar-se com sua “Realidade Divina”.

SOBRE O “CRISTIANISMO”

Agora passo a falar de assuntos mais terrenos. Enquanto lê as páginas seguintes, observe o que ocorre com o seu humor ou seu sentimento de bem-estar. Este é um exercício para reconhecer o que acontece na consciência, enquanto mudam os seus pensamentos e você utiliza um novo conjunto de palavras.

Por favor, leia as próximas páginas com muito cuidado, seja você um Cristão praticante ou não, e resista se você tiver uma forte tentação de saltá-las. Anote suas respostas, ideias, sentimentos – e sobretudo, qualquer mudança de sentimento, seja de depressão ou de prazer. Anote o número da página onde as palavras começarem a melhorar seu ânimo e a levá-lo para um plano superior de paz e felicidade.

Este é um exercício dos mais importantes. Se não o fizer, você continuará lendo a respeito da “consciência” sempre, porém nunca alcançará uma profunda compreensão do que é a energia básica da sua existência, da “matéria”, do corpo e do ambiente, dos acontecimentos de sua vida, de seu HUMOR e de suas aspirações espirituais.

Você não chegará a compreender que a CONSCIÊNCIA é a totalidade, tudo em sua existência e experiência – até que observe como “as ideias e opiniões” podem elevar ou baixar as frequências vibratórias de sua consciência.

Desejo que você se torne consciente das palavras que utiliza em sua vida diária, a qualidade de vida que elas criam para você e o impacto que elas causam sobre os outros, – elevando os seus ânimos em paz e alegria ou deixando-os deprimidos e esgotados.

Além disso, é minha sincera intenção alcançar aqueles de vocês que atualmente estão vinculados à religião Cristã, que estão lutando com o condicionamento religioso passado ou presente e encontram dificuldades para se livrar de suas percepções dos dogmas, a fim de se moverem livremente nas frequências vibratórias mais finas de um conhecimento espiritual superior.

Talvez você tenha medo de ser condenado simplesmente por ler estas páginas – ainda assim, elas o atraem fortemente e você sente intuitivamente que está lendo sobre a VERDADE da EXISTÊNCIA, que não foi ensinada por seus líderes religiosos. Você está dividido entre sua necessidade imperiosa de conhecer a Verdade e o temor de desgostar a “Deus”, seja qual for a forma pela qual “O” percebe na atualidade.

* Eu, o CRISTO, estou muito consciente da angústia que estas Cartas causam a muitas pessoas sinceras e desejo conduzi-las além de sua inquietude, até a perfeita paz mental e alegria.

Por esta razão, é absolutamente necessário primeiro analisar as suas crenças atuais e as origens das doutrinas da igreja, antes de continuar ensinando a você a mais profunda Verdade a respeito da “natureza” do Universal e da própria natureza do homem.

Para compreender completamente as origens da doutrina Cristã, você deve voltar no tempo até o começo do Judaísmo, e aí encontrar as “racionalizações” da mente humana, que lutava para definir em palavras o que sentia intuitivamente que era a provável fonte do ser.

Você, que está lutando para livrar-se dos mitos passados e crenças errôneas, deve agora por si mesmo alcançar a clara percepção – e compreender – a fundamental diferença entre “a crença da igreja” e a VERDADE da EXISTÊNCIA que estou presentemente tentando explicar. Enquanto não puder discriminar a “origem e a forma de suas crenças atuais”, você não será capaz de liberar-se completamente das ilusões de seu condicionamento religioso passado. Você terá um “pé aqui, outro lá” - uma posição

perigosa para se estar. Esse estado mental provocará um grande conflito e poderá levá-lo a abandonar a busca e voltar às antigas formas religiosas, cômodas e emocionalmente seguras, mas que não levam você a lugar algum. Portanto, tenha cuidado, e não se deixe intimidar pelas ameaças de desgostar a “Deus” e outras condenações do mesmo gênero.

AS ORIGENS DA CRENÇA EM UMA “SUPER DIVINDADE INDIVIDUAL”

Começaremos com uma descrição das origens da crença em “Deus”, um nome que tem significado muitas coisas diferentes para a humanidade. Esta crença começou quando os antigos Hebreus caminharam pelos desertos e se perguntaram sobre as origens da criação. Imaginaram que de alguma maneira, a FONTE da CRIAÇÃO deveria seguramente ser um “super-humano, homem – deus”, invisível e muito superior à Terra e à humanidade. Alguns dos profetas antigos estavam misticamente conscientes de que a Fonte da Criação estava difusa e presente - de alguma maneira – em toda a criação e que ela existia também na dimensão eterna, porém este misticismo não estava disponível para a mente humana comum.

Você deve compreender que apesar da “aparente realidade” – em sua mente – de tal “Deus”, originária de suas leituras da Bíblia, ninguém jamais vislumbrou tal “super-humano, homem-deus” em nenhuma forma, exceto, quem sabe, Moisés, que afirmava tê-LO visto em um “arbusto ardente”, e que disse que Ele se descreveu como “Eu sou o que sou”.

Tudo o que se sabe deste “deus” super-humano, é derivado das leituras de descrições pitorescas de “Deus”, dadas pelos profetas durante sua permanência na Terra. O fato de que os religiosos se voltam apenas aos antigos para citar sua “verdade”, uma vez que eles não podem acreditar que “Deus” é verdadeiramente real, eterno e igualmente capaz de falar com as pessoas nos dias atuais desta era, mostra o quanto são ilusórias as crenças religiosas.

Seus líderes religiosos têm pânico de qualquer crença que não combine com as antigas. Eles nunca consideram – ou têm medo de considerar – que talvez o conhecimento espiritual dentro da dimensão terrena seja evolutivo!

Quero que você “veja” que um “tecido de crenças”, uma mescla de racionalizações e crenças, foi forjada para criar uma rede de segurança mental/emocional com a qual é possível envolver e prender as mentes e os corações das pessoas. Tudo o que se ensina às pessoas na fé Cristã é baseado na emoção e se origina no “ouvir dizer”, derivações de antigas narrações de minha vida e morte na Terra. Mesmo assim, acredita-se nelas fanaticamente.

Os cristãos aprendem que: “Deus é Amor – e é consciente de seus pecados. Deus castiga, disciplina, premia os bons e envia desgraça aos maus”. Esta é uma exata descrição da atividade e da consciência humana!

Os cristãos aprendem que Eu, o Cristo, na pessoa de Jesus “morri pelos pecados do mundo”. Fui o “cordeiro de Deus sem mancha, sacrificado para pagar o preço dos pecados humanos!” Eu fiz o supremo sacrifício de mim mesmo para cumprir esta estranha façanha de “pagar pelos pecados” através dos tempos. Eu novamente entrei em meu corpo, depois da morte pela crucificação e apareci muitas vezes em meu corpo para confortar e ensinar a meus discípulos enlutados. Eu até ingeri comida durante minhas aparições.

Após quarenta dias, elevei-me fora da vista de meus discípulos, alçando meu corpo aos “céus”. Como perguntei na Carta 3 – O que eu faria com um corpo humano no “céu” – na vida mais além?

Eu disse em minha última ceia que meus discípulos deveriam recordar aquela última refeição com eles, partindo o pão e passando-o um a um e que deveriam beber da mesma taça de vinho e recordar que

meu corpo foi crucificado e meu sangue derramado para trazer a eles a verdade do ser. Entretanto, este evento se converteu em uma estranha crença, na qual com pompa e cerimônia no altar, meu corpo é transferido às hóstias que os fiéis devem engolir com a devida reverência.

Meu corpo! Que bem faria meu “corpo” – espiritualizado ou não – para aqueles que comungam?

Você percebe como a mente pode ser condicionada a aceitar bobagens ilógicas, que perduram há dois mil anos porque tem sido sustentadas por uma grande hierarquia de Papas e Cardeais, vivendo em palácios, imensamente ricos e mantidos com grande pompa terrena, em cerimônias prestigiosas?

Eu quero que você conheça a verdade sobre aquela fatídica noite – a que chamam de minha Última Ceia.

Para maior clareza, ainda que seja doloroso fazê-lo, descí em minhas frequências vibratórias de consciência, para entrar diretamente na recordação consciente de meus pensamentos e sentimentos, durante a última refeição com meus discípulos.

Ainda que eu fosse um homem forte, iluminado e seguro de que tinha um destino a cumprir que não poderia evitar – não queria evitar – estava profundamente triste ao começar a refeição – a ceia da Páscoa. Meus discípulos tinham sido meus amigos e tinham ficado ao meu lado em algumas circunstâncias difíceis. Eu estava sofrendo por ter que deixá-los e temeroso por seu bem-estar. O que aconteceria a eles ao ficarem sozinhos, sem a minha orientação e proteção? Dependiam de mim mais do que percebiam.

Recordei meus anos ensinando às pessoas. Senti uma profunda sensação de ironia ao recordar a minha volta do deserto. Estava sujo, descuidado, porém literalmente possuído por uma alegre solicitude para com os meus semelhantes e intensamente entusiasmado porque poderia colocá-los no bom caminho, introduzir em suas mentes a verdade sobre a existência, mostrar como superar os seus temores, suas doenças, pobreza e miséria. Eu iria conquistar o mundo!

Porém, como tinha sido diferente o resultado! Logo estaria pendurado em uma cruz!

Era verdade, entretanto, – que eu tinha alcançado muito êxito. Refleti sobre os momentos de cura e a aceitação alegre das pessoas ao “Pai Amoroso”. Eu podia compreender porque o Sumo Sacerdote e o Conselho me odiavam. Ao invés de medo, castigo e sacrifício de animais, eu tinha trazido às pessoas a realidade do “Pai – Amor”, provando isso pela cura de casos terminais.

Voltei minha atenção aos meus discípulos, que estavam falando entre si enquanto comiam. Eles permaneciam inconscientes do desafio que me aguardava – minha crucificação. Embora eu os tivesse avisado várias vezes, negaram-se a aceitar minhas palavras como verdade. Pensaram que eu começava a ter medo do Sumo Sacerdote e se perguntavam por quê. Eu já havia conseguido sair de situações ameaçadoras antes.

Como era costume na Páscoa, falavam das circunstâncias da fuga dos Israelitas para o Egito. João, que tinha uma forte imaginação, fazia um relato vívido de Moisés reunindo os Israelitas e dizendo que finalmente iriam deixar o Egito, escapando da escravidão para a liberdade no deserto! Por esta razão, Moisés se dirigiu ao responsável de cada família, para que matasse um cordeiro sem mancha e com um punhado de ervas, marcasse com sangue a porta de sua casa. Moisés disse que anjos viriam voando a noite, atravessando o Egito, matando os primogênitos de todos os egípcios e o seu gado, deixando somente os primogênitos dos Israelitas, que seriam salvos pelas marcas de sangue em suas portas.

Enquanto os escutava, vendo seus sorrisos e sinais de aprovação para aquele “maravilhoso” acontecimento, me dei conta, angustiada, de que pouco haviam realmente compreendido de minha descrição do “Pai Celestial”. Ouvi as palavras de João sobre sangue, sangue e sangue, – sangue do

cordeiro sem mancha, sangue nas marcas das portas, sangue das crianças e do gado egípcios. Como sempre, me espantei com os séculos de preocupação judia com o sangue e brevemente recordei que Abraão esteve mesmo disposto a matar o seu único filho, com a intenção de oferecê-lo em sacrifício, porque acreditava que Deus tinha dito a ele para fazê-lo. E logo pensei nos sacrifícios diários de animais no Templo. Para mim, todo o conceito de “fazer correr sangue” como forma de pagar pelo “pecado”, era completamente repulsivo.

Porém, fiquei calado e não discuti com os homens. Percebi que suas mentes estavam cheias daquelas tradições, tão sólidas e duras como pedra. Esta foi nossa última refeição juntos, em volta da mesa. Deveria ser um momento de paz entre nós e uma despedida amorosa. Era duplamente importante para meus discípulos, porque a Páscoa era um acontecimento muito sagrado para as suas mentes judias e isso eu teria que aceitar com um espírito de amor e compreensão.

Antes daquela noite, eu não havia celebrado a Páscoa, uma vez que a tradição me desgostava. Preferia subir às colinas tranquilamente, para meditar, deixando meus discípulos celebrarem a Páscoa com suas famílias. Por causa daquele hábito, eles não estranharam meu silêncio no momento. Eu estava meio recostado, meio sentado, incapaz de relaxar como costumava fazer – tenso, contraído, compassivamente caloroso para com meus discípulos – ainda que aborrecido com eles.

Perguntava-me como poderia deixar para estes seguidores sonolentos e confusos, um sinal efetivo como recordação, - algum ritual que trouxesse de volta às suas mentes confusas, tudo o que eu estava tentando ensinar. Eu queria sacudi-los e tirá-los daquela fixação pelo sangue.

Enquanto escutava a conversa sobre Moisés e seus atos milagrosos, me ocorreu que se eles estavam tão preocupados com sangue – então eu daria sangue a eles, para que se lembrassem de mim.

Inclinei-me sobre a mesa, peguei o pão e parti em vários pedaços, dizendo bruscamente: “Eu sou como seu Cordeiro Pascal. Distribuam este pão entre vocês e peguem cada um a sua parte; comam e façam isto em minha honra, por ter trazido a vocês a única VERDADE que o mundo já ouviu. Deixem que este pão seja o símbolo de meu corpo, que está a ponto de ser maltratado na cruz”.

Pararam de conversar e olharam para mim. “Vamos, comam”, eu disse. Como em um sonho, silenciosamente tomaram um pedaço de pão, passaram-no aos outros e todos comeram a sua parte.

Então peguei uma grande taça de vinho e disse para beberem e passarem aos outros. “Este vinho é o símbolo de meu sangue. Eu vim para dar a vocês a VERDADE. A Verdade sobre Deus – a Verdade sobre a vida. Porém, eu fui rejeitado. Meu sangue correrá por vocês”.

Novamente, em silêncio, beberam da taça e a passaram entre si. Suas faces estavam tensas, mas não disseram nada. Era óbvio que todos estavam comovidos pelas minhas palavras, que não agradava a eles.

Eu sabia que Judas tinha recebido dinheiro para apontar-me aos soldados do Sumo Sacerdote, quando o momento chegasse. Também sabia que a noite da Páscoa seria aquele momento. Então disse a Judas: “Vá logo e faça o que tem que fazer”. Judas me olhou longamente e vi a dor e indecisão em seus olhos. Ele estava repensando o assunto, porém o meu tempo havia chegado e eu queria terminá-lo de uma vez. “Vá”, disse com dureza. Judas levantou-se e saiu da sala.

Os discípulos ficaram surpresos pela maneira como eu falava e perguntaram o que Judas iria fazer. “Vai dizer ao Sumo Sacerdote onde me encontrar. Vão crucificar-me – exatamente como eu falei para vocês”.

Observei, com certo cinismo doloroso, as expressões de seus rostos – dúvida, sobressalto, terror. Logo, brotou uma torrente de perguntas ressentidas. O que iria acontecer a eles? Eles tinham deixado suas casas e famílias por mim. Se eu fosse crucificado como um delinquente comum, eles perderiam uma vida de liberdade e segurança. Eu então disse que iriam me abandonar. Com veemência negaram

tal coisa – mas o fizeram.

Estava demasiado cansado para discutir com eles. Eu tinha me tornado tão forte, tão seguro no conhecimento de que o “Pai” estava em mim – e comigo – a todo instante, que eu podia me dar ao luxo de perdoar a deslealdade deles. E, ao final de tudo isso, seria liberado de meu corpo e poderia ascender aos reinos de Luz, que eu tinha frequentemente sentido, mas nunca visto em plenitude com a visão terrena. Era um pensamento que me trazia profundo consolo e uma feliz sensação de expectativa.

Então sorri para eles e disse: “É bom que tenham feito o que pedi, em lembrança de mim e de minha morte, que está por vir. Continuem partindo o pão e bebendo o vinho juntos, recordando que sempre os amarei e que ficarei com vocês em espírito, até que se reúnam comigo aonde vou. Não tenham medo, vocês serão guiados, serão inspirados, serão fortalecidos e falarei claramente com vocês”.

A minha única advertência é esta: no futuro, muito do que tenho ensinado a vocês será esquecido. Muito do que disse será descartado pelo pensamento humano, ou distorcido pelos mitos humanos. Logo houve pânico e um clamor: “Como será isso?” Sorri e levantei as mãos: “Falo do que acontecerá em um futuro distante. Enquanto isso sejam fiéis a tudo o que ensinei e não duvidem de nada do que eu disse.”

Chegou então a hora de ir ao Monte das Oliveiras, o lugar onde os soldados do Sumo Sacerdote iriam me buscar. Meus discípulos queriam ainda me fazer perguntas, porém eu tinha chegado ao fim do meu discurso para os homens. Eu apenas desejava preparar-me, em total silêncio, para a minha provação, entrando em espírito em um estado de segura e consistente sintonia e comunicação com o “Pai”.

Caminhamos para o jardim e me retirei para a minha rocha preferida. Sentei-me protegido do vento e envolvi-me na túnica. Fechei os olhos e pouco a pouco senti que entrava em uma grande serenidade de espírito e um poderoso silêncio. Logo, o Poder em Si desceu, tomando minha mente e meu coração. Preencheu-me com tal amor supremo que eu soube que estava sendo apoiado, sustentado no amor e que poderia manter meu amor por todos, não importando o que me acontecesse. Isso era tudo o que importava no momento em que minha hora havia chegado.

Essa é a verdade por trás do partir o pão e beber o vinho em minha honra, de minha vida e meus ensinamentos. E como você que está lendo esta Carta sabe, tudo o que meu “Pai” me revelou em minha última noite na Terra, se cumpriu. Como eu falava do “Pai”, do “Filho” e do “Espírito Santo”, a Igreja decidiu no Concílio de Niceia que eu me referi a “Três Pessoas em Uma”. Consequentemente, as pessoas rezam ao “Pai” para pedir benefícios, imploram ao “Espírito Santo” para que os instrua espiritualmente e rezam ao “Filho” para salvá-los de seus pecados.

Você pode “ver” o quanto as crenças são “terrestres e humanamente concebidas”?

Graças ao sentimentalismo e à promessa de uma “viagem gratuita ao céu nos calcanhares do Salvador”, as crenças tornaram-se uma estrutura religiosa humanamente concebida para consagrar o império da Igreja dentro dos impérios terrenos – Roma, Áustria, Espanha. As crenças foram o pretexto para a tortura sistemática, a morte na fogueira e a execução dos dissidentes. Elas também inspiraram as guerras entre nações.

Porém, a “percepção espiritual” e a “criatividade” também surgiram de algumas dessas crenças e contribuíram muito para a existência nestes dois milênios. Essas crenças motivaram a construção de catedrais e igrejas, mosteiros e conventos, dando às pessoas um propósito estável, a habilidade de expressar seus dotes artísticos e fornecendo trabalho para os menos talentosos. Elas também permitiram a

milhões de consciências acessarem os reinos mais elevados de belos pensamentos e amor. Além disso, foram o ímpeto por trás do misticismo e a iluminação das almas espirituais que chegaram a ver a Realidade que estava oculta por trás das crenças.

Enquanto tudo isso se passava, as crenças também criaram as condições para o desenvolvimento de hierarquias de superioridade religiosa com imensa pompa e riqueza. Estes são edifícios criados com os “impulsos do ego”, concebidos pelo ser humano e, portanto, totalmente falsos de um ponto de vista espiritual.

A VERDADE em relação ao “PECADO”

É preciso compreender que, ao longo dos séculos, as pessoas sentiram que certas facetas do comportamento humano eram prejudiciais para o bem-estar dos outros. Elas tinham testemunhado assassinatos, roubos de mulheres e de bens alheios, causas de grande dor e sofrimento para a comunidade, tornando a vida difícil, às vezes intolerável. Concluiu-se então que, com certeza, aqueles comportamentos deviam ser contrários à vontade daquele que chamavam “Deus”. Assim, deram àqueles comportamentos o nome de “pecado” e os definiram como sendo o “mal”. Finalmente, os profetas concluíram que tal comportamento aberrante devia originar-se de uma força “malévola”, oposta a Deus e a chamaram de “Satanás”.

As pessoas ameaçaram e castigaram umas às outras, na crença de que os “pecados” eram maus e de que seu “Deus” castigaria os homens pelas maldades contra os outros. Até hoje se pratica esse comportamento nas igrejas. Os líderes religiosos tentam controlar as pessoas pelo medo.

O CONCEITO DE “PECADO” contra Jeová, o Eterno e infinitamente Poderoso Criador, era um hábil e poderoso método de controle das pessoas. As crenças da igreja são uma trágica farsa de tudo o que tentei ensinar às pessoas na Palestina.

Moisés foi o primeiro que consagrou a crença no “pecado” e no “castigo”, na forma dos Dez Mandamentos. Moisés disse que “Deus” deu a ele os Dez Mandamentos e que, se os israelitas os desrespeitassem, teriam que sofrer o castigo – em alguns casos, isso significava a morte por apedrejamento. E ensinou que, se desrespeitassem as Leis, estariam pecando contra seu “Deus”.

A verdade exata é que Moisés foi ao monte para rezar, pedindo um meio para controlar os Israelitas rebeldes. Em resposta àquela oração, recebeu por inspiração os Dez Mandamentos, dados a ele para ajudá-lo em sua tarefa de dirigir os Israelitas, sem perigo, em sua jornada no deserto, com o menor grau de confusão.

Religiosos aceitam e creem de todo o coração em um “Deus” que, segundo dizem, instruiu Moisés a engajar-se em comportamentos agressivos e massacres, ao conquistar a “terra prometida”. Esta era uma terra bela e produtiva que foi arrancada sem piedade de um povo trabalhador, assassinado aos milhares. Isso foi considerado como a coisa certa a fazer, uma vez que “Deus” tinha prometido para eles uma terra bela na qual se estabeleceriam. Até hoje, os religiosos creem que, como “Deus” falou com Moisés, deve ter sido “Deus” quem decretou o derramamento de sangue. Em sua Bíblia há muitas descrições semelhantes e horrendas sobre guerra e derramamento de sangue e são consideradas permissíveis – justas e corretas – porque se acreditou que “Deus” ordenou a eles ir para a guerra contra os gentios.

Você pode perceber na história dos Judeus o desenfreado IMPULSO DO EGO, no qual inclusive “Deus” é “usado” para isentá-los de toda a responsabilidade? No momento de exaltação do próprio poder, tornou-se permissível e justo ignorar os Dez Mandamentos e realizar um extermínio em massa. Eles acreditavam não estar cometendo nenhum pecado, pois o massacre tinha sido ordenado por “Deus”. Que “Deus”!

Você pode perceber por que era necessário que eu nascesse na Palestina e vivesse entre os Judeus, em um esforço para ajudá-los a ver que suas crenças e práticas tradicionais eram totalmente contrárias à Natureza da CONSCIÊNCIA DIVINA, que verdadeiramente havia dado a eles o ser?

Através dos séculos, os homens lutam com o conceito de “pecado”. Muitas pessoas sinceras ficam aflitas com a maneira pela qual ofendem a “Deus” e rezam pedindo seu perdão. Há muito tempo, sacrificavam um sem número de animais no Templo de Jerusalém para apaziguar a “Deus”, na esperança de escapar das consequências de seus pecados. Desde aquela época, inumeráveis livros foram escritos sobre o tema, expressando pesar e horror por ver o estado da alma dos homens, indicando a mudança de comportamento pelo açoitamento com chicote, para torturar a carne e fazê-la pagar pela maldade de pensamento, palavra ou ato. Muitos desses livros foram aplaudidos pelos “Cristãos” em toda a Europa e guardados em arquivos de instituições religiosas.

Esses livros prendem as pessoas à antiga personagem de “Jesus”, pregando “a salvação do homem do castigo de seus pecados”, por meio de minha morte na cruz. Como já expliquei, estas crenças são fisicamente impossíveis e contrárias aos fatos da criação. Nenhuma “Divindade” superior exige o pagamento pelos “pecados”. Este é um conceito inteiramente humano – e pagão. Qualquer tipo de derramamento de sangue, com o propósito de realizar ritos religiosos, é paganismo. O que a Igreja Cristã tem apresentado aos seus seguidores é uma versão “glorificada” do paganismo.

Quando as pessoas tornam outras infelizes, de um modo ou de outro, estão criando seu próprio futuro em “retorno”. Não como retribuição, mas como uma “atividade consciente de criação”. Portanto, é uma questão de urgência combater fortemente estas crenças no “pecado” e na “salvação por minha morte na cruz”, – e a substituição – pela compreensão espiritual que está sendo fornecida a você nestas Cartas.

Antes de abandonar o assunto de doutrinas religiosas, quero deixar claro que, através dos tempos, alguns buscadores espirituais na Igreja Cristã purificaram suficientemente sua consciência para adquirirem uma forte consciência do “Poder” que eles chamam “Deus”, e acabaram por reconhecer que a igreja não ensina a “Fonte do Ser”. Porém, somente uns poucos evoluíram espiritualmente o suficiente, para irem além dos parâmetros das crenças religiosas e sentirem o influxo do “Poder”, uma vez que a grande maioria das pessoas só pode conceber a Verdade por meio de uma terminologia terrena.

Eu, o CRISTO, tenho que dizer que até este momento, nenhum dos “santos” nem sequer vislumbrou a realidade da criação e a verdade por trás do comportamento humano, como eu estou apresentando agora para você. Sem dúvida chegou o momento em que deve ser dita a verdade sobre o “pecado” e o comportamento humano, e o que as pessoas estão presentemente fazendo ao mundo e a si mesmas - com a condição de que você tenha abandonado completamente os mitos seculares da doutrina religiosa e esteja agora ansioso, receptivo e de boa vontade, abrindo completamente seu coração às realidades da existência. Se não for assim, então o que tenho a dizer não terá nenhum sentido para você.

Acredite-me, você não pode misturar as suas velhas crenças religiosas com a Verdade da Existência. Se tentar fazê-lo, pode estar seguro de que não estará vendo a Verdade, mas apenas a sua própria adaptação do que pensa que aprendeu com estas páginas.

Se você continua a busca pela Verdade da Existência, mas permanece em um estado de divisão de convicção, pode continuar a buscar, mas com um grande custo para si – despedaçado pela indecisão, pelo medo e por uma contínua incapacidade de perceber o verdadeiro significado do novo ensinamento. Suas percepções e evolução serão parcialmente obscurecidas por “mensagens” originárias do antigo condicionamento de sua mente consciente e subconsciente. Talvez você não perceba a enormidade de tal problema neste momento, porém é um problema enorme porque as suas profundas crenças atuais são a sua verdade atual, sobre a qual você constrói a sua vida. Elas são a sua realidade. Suas convicções e crenças fortemente enraizadas podem ser completamente ilusórias, porém se você crê inteiramente nelas

em seu subconsciente, elas se tornam absolutamente reais para você. Mesmo que estas novas ideias que contradizem as suas crenças possam chamar a sua atenção, – a sua consciência estará dividida e trará a você tremendo mal estar e angústia.

Lembre-se: a sua consciência é o tecido com o qual você elabora a sua vida. Este tecido de consciência é a base de cada resposta sua, para cada coisa que ocorre em sua vida mental, emocional e física. Sua consciência é sua realidade. Esta afirmação pode expressar-se de duas maneiras e ambas são a verdade de sua existência.

Sua consciência cria a sua realidade, sem distinção de quais sejam os feitos de sua vida terrena. Quando as pessoas acreditavam que a Terra era plana, tinham medo de aventurarem-se demasiado longe nos oceanos, pois temiam que o barco caísse pelas bordas. As pessoas que acreditavam em uma Terra plana viviam segundo essa crença. Quando Galileu disse que a Terra era redonda, foi considerado um herege, porém sua percepção da “circularidade da terra” permitiu que os marinheiros adquirissem uma nova visão do mundo e empreendessem viagens para descobrir o que havia do outro lado do oceano. Foi necessária uma mudança de suas crenças para tornar isso possível.

Você está em uma situação semelhante com respeito a estas Cartas. Aqueles que as desprezam e as ridicularizam são como as pessoas que acreditavam em uma Terra plana e que tinham medo de cair pelas bordas, se navegassem demasiado longe de seu ambiente conhecido. Seus horizontes são seriamente limitados por suas falsas crenças. Assim, os horizontes daqueles que creem que o mundo é sólido, também são severamente restritos. Dia após dia, lamentam e se afligem pelas desgraças que desabam sobre o mundo, crendo que não existe nenhuma escapatória.

Porém, as pessoas que puderem captar e dar as boas vindas à Verdade da Consciência que atualmente estou apresentando ao mundo serão como aqueles que perceberam que poderiam viajar sem limites pelos oceanos, em todas as direções, com a condição de que tivessem a vontade de empreender tal viagem.

Portanto, seu estado de consciência é o que você deve considerar como mais importante em sua vida... não as suas relações, posses ou posição na vida. Cuide de sua consciência e todas as bênçãos, em todos os aspectos de sua vida, virão a você. Por meio de sua consciência, você se alimenta de amor, harmonia, alegria e beleza interior, até em um beco de um bairro pobre. Com tal consciência, você será removido das ruas do bairro pobre para um ambiente mais compatível com seu estado interior. É assim que se sai de circunstâncias desagradáveis.

Com base em tudo o que foi dito, você deveria agora ser capaz de ver que somente você cria a “qualidade” de seu mundo interno, esteja em uma prisão ou no comando de um navio! E pode melhorar seu ambiente, irradiando sobre ele a força da vida que anima o seu pensamento.

E mais uma vez, sua consciência é a sua realidade, – não o seu marido ou esposa, filhos, lar, jardim, posses, títulos, lugar de trabalho ou amigos. Pois, seja qual for o lugar que as pessoas e suas posses ocuparem em sua consciência – bom ou mau – esse “lugar” é apenas a sua percepção pessoal sobre eles.

A “realidade” dessas pessoas não é verdadeiramente conhecida por ninguém. Ninguém tem acesso à bondade inata oculta em um caráter aparentemente negativo. E também ninguém pode suspeitar dos impulsos e desejos ocultos de um ser humano aparentemente bom.

Sua vida externa se apoia apenas em sua consciência. Ela não cria ou determina – nem pode fazê-lo – suas respostas conscientes. Você é o “criador” de suas respostas. Seu tipo de criação depende inteiramente de suas mais profundas percepções e crenças a propósito da existência.

Além do mais, você pode, a qualquer momento, escolher dismantelar gradualmente o seu antigo mundo interior, com a finalidade de criar um reino interior mais harmonioso de amor crescente, vitalidade e alegria, ainda que os seus “objetos” exteriores – pessoas ou posses – continuem sendo os

mesmos. O poder espiritual do “tecido de sua consciência” irradiará para o exterior e será absorvido pelas pessoas, plantas, tijolos e cimento, por tudo o que o cerca nas imediações. Ocorrerão mudanças e melhorias claras em tudo o que está no seu ambiente. Este é seu destino nesta vida – ou em vidas futuras – chegar a esta plena e completa realização. Quando isto acontecer, você colocará o pé no caminho da maestria de si mesmo e então gradualmente avançará para tornar-se um verdadeiro mestre de seu mundo de consciência humana, interpenetrado e assistido pela CONSCIÊNCIA DIVINA.

Eu, o CRISTO, recomendo a você esta Carta. Eu o pus na plena posse de alguns dos fatos importantes da criação, que permitirão que você transcenda o ego – o guardião de sua individualidade – e volte à UNIVERSALIDADE do SER, da qual você realmente veio. Você tem em suas mãos os meios pelos quais pode entrar no Amor, Alegria e Realização Pessoal incondicionais.

Lembre-se de que eu disse a você que anseio pelo progresso do viajante espiritual. Enquanto avança pelo caminho que tracei para você, haverá momentos de confirmação de que estou de fato com você em sua jornada. Você o verá – conserve sua fé nisso.

Em todo momento, eu o sustentarei no Amor Divino, pois sou o Amor Divino em ação. Acredite nisso, e encontre descanso em minha Consciência que o envolve.



N.T.: 1 Atrair aquilo que atenderá as necessidades.



Introdução a Carta 7

Canal: Há um acontecimento estranho – milagroso – ligado à esta Carta. Quando estava terminada, foi dito claramente ao Canal que fora usada a parábola de Mateus 13, versículo 3 como parágrafo inicial.

Pouco tempo depois veio ao Canal, de maneira muito forte, a impressão de que anexara um parágrafo na página 2, marcado com **. A Carta 7 foi impressa e ao conferir as páginas ficou surpresa – pasma – ao descobrir que a metade da primeira página havia sido ocupada com as palavras:

Eu sou a VIDA, a VERDADE e o CAMINHO.

Essas palavras não haviam sido digitadas no computador. Parecia ser uma “nota de rodapé”, porém a “nota” somente poderia ter sido escrita usando as instruções precisas e específicas do “WordPerfect”¹ para criar uma “nota de rodapé”. E o que é mais interessante, – normalmente se atribui somente duas linhas a esse tipo de notas. Meia página não seria uma “nota de rodapé”!

Ainda sob o impacto do acontecimento o Canal procurou em cada arquivo do computador, para ver se alguma vez havia usado a tal “nota de rodapé” e esquecido – porém não encontrou nada. Então chamou um técnico de informática, mostrou o texto no computador e a página impressa, mas ele também não pôde explicar como aquilo poderia ter acontecido. Até agora ninguém foi capaz de explicar.

Para aqueles que não sabem, a afirmação Eu sou a VIDA, a VERDADE e o CAMINHO foi feita por JESUS CRISTO ao descrever a si mesmo durante a sua missão na Palestina. Isso já havia sido citado e explicado por Cristo na décima página da Carta 7, porém ele havia usado as palavras em outra ordem².

Quando você ler os parágrafos marcados com ** na segunda página³ em conjunto com a “NOTA DE RODAPÉ”⁴ da primeira página, eles sem dúvida ganharão novo sentido para você, pois estão obviamente relacionados. A redação do parágrafo assinalado com ** foi energicamente ditada e digitada no computador e em algum momento imediatamente depois a “nota de rodapé” na primeira página foi adicionada.

Outro mistério! Como foi que essa “nota de rodapé” não foi observada ao se fazer a digitação? O Canal vive só. Ninguém mais poderia ter tido acesso ao computador.

O Canal considera essa intervenção – e contravenção dos procedimentos do WordPerfect, como a

assinatura pessoal do próprio CRISTO... algo que ele poderia ter feito quando estava na Terra.



Novamente sou EU, o CRISTO, quem vem até vocês por meio dessa CARTA, para quem queira e possa receber as minhas palavras.

A seguinte parábola aplica-se tanto a sua era moderna como aos tempos dos Judeus, há dois mil e um anos⁵. Eu recomendo essa verdade para você que lê essas Cartas.

Um semeador saiu a semear. Ao semear, algumas sementes caíram ao longo do caminho e vieram os pássaros e as comeram. Outras caíram em terreno rochoso, onde não havia muita terra. Elas imediatamente brotaram, mas quando veio o sol, como o solo não tinha profundidade, queimaram e secaram. Outras caíram entre os espinhos e esses cresceram e as sufocaram. Outras caíram em boa terra e produziram grãos; algumas deram uma centena, outras sessenta e outras trinta por um. Aquele que tem ouvidos para ouvir, que ouça... Escute então o significado da parábola do semeador.

Eu sou a VIDA, a VERDADE e o CAMINHO.

Quando alguém ouve a mensagem a respeito do Reino e não a compreende, o malvado (o individualista) arranca o que foi semeado em seu coração; isso é o que foi semeado no caminho. Quanto

ao que se semeou em terreno rochoso, trata-se daquele que ouve a mensagem e imediatamente a recebe com alegria. Ainda que não tenha raiz em si mesmo, ele persiste por algum tempo, mas quando vem alguma atribulação ou perseguição por causa da mensagem, imediatamente ele cai. Aquilo que foi semeado entre os espinhos refere-se àquele que escuta a mensagem, mas os afazeres, as riquezas e os prazeres do mundo sufocam a mensagem e ele permanece infrutífero. A semente que foi semeada em boa terra refere-se àquele que escuta e recebe a mensagem e a compreende. Esse frutifica e produz em um caso cem, em outro sessenta e em outro trinta vezes mais. – Mateus 13, versículo 3⁶.

** Meu propósito, ao compartilhar com você esse conhecimento da Verdade do Ser nessas Cartas, é o de torná-lo capaz de crescer em sabedoria e amor espiritual e produzir os frutos e as bênçãos de tal sabedoria e amor em cada momento de sua consciência em evolução. Eu espero que você seja abundantemente alegre. Portanto, vamos juntos arar o terreno humano de sua consciência, livrá-lo das pedras do desespero, quebrar os torrões da incompreensão com a profunda sabedoria, arrancar as ervas daninhas de seus padrões mentais/emocionais negativos com a minha ajuda e fertilizar o solo de sua consciência com uma fé sempre crescente. Então semeie as mais belas sementes nascidas de suas percepções espirituais em evolução e de seu amor incondicional. Minha alegria será a sua alegria nesse esforço, – e a sua alegria será agregada à minha alegria. Nessa unidade de propósito e conquistas você finalmente sentirá que está de fato em meu espírito e que o meu espírito está sendo derramado sobre você. Desse modo nós experimentaremos a unidade DAQUELE do qual ambos extraímos a nossa individualidade. Meus pensamentos se tornarão os seus pensamentos não contaminados pela sua consciência egoica anterior.**

Tenho descrito o processo – o caminho – ao longo do qual você viajará para alcançar os seus mais sublimes e perfeitos desejos do coração.

Ainda que essa Carta possa ser difícil de aceitar no princípio e que requeira tempo e esforço para ser plenamente compreendida, digo que ela é um elo forte entre a sua consciência e a minha.

Em meu estado transcendente posso fazer mais por você quando você me chama do que eu poderia fazer se voltasse a Terra em um corpo físico, em que você pudesse ver-me com seus olhos e ouvir-me com seus ouvidos, mas no qual a sua compreensão da Verdade do Ser seria talvez limitada.

Por meio deste modo de contato com a sua consciência, você pode receber-me diretamente em sua mente e coração, quando as pré-condições para tal contato tenham sido atendidas.

Pois digo verdadeiramente que, quanto mais tempo e meditação você dedicar a essas Cartas, maiores possibilidades você terá de receber de mim diretamente a mais alta inspiração e instrução. A cada leitura destas Cartas, as suas próprias frequências de consciência se elevarão mais e mais em direção as minhas frequências de consciência espiritual – e no final seremos capazes de alcançar um verdadeiro lugar de encontro de consciências. Então – a sua vida frutificará em abundância.

Para explicar porque isso é assim – devo dizer que minha consciência desce através de muitos planos diferentes de frequências vibratórias para atender às necessidades daqueles que buscam ajuda e inspiração. Os muitos diferentes planos de consciência pelos quais atravessa a minha consciência são todos distintos uns dos outros.

Cada nível de frequência de consciência cria e se manifesta como diferentes condições de existência, uma vez que as mais altas e as mais baixas frequências vibratórias são produzidas por padrões ou formas de consciência espirituais/ mentais/ emocionais mais altas ou mais baixas. Por padrões altos ou baixos quero dizer aqueles que estão mais próximos ou mais distantes da Intenção da Consciência Divina.

Como você sabe, cada frequência de vibração de ondas sonoras produz a sua nota e tom próprio,

único e individual. Da mesma maneira, as formas habituais de pensamentos mentais/emocionais produzem as suas próprias frequências vibratórias na consciência e essas, por sua vez, produzem as condições externas nas quais a consciência reside.

Quanto mais altas forem as frequências vibratórias de consciência, mais bonita, harmoniosa, alegre e realizada é a vida daquele que reside nessas frequências. Quanto mais baixas forem as frequências, mais dura, amarga, áspera e miserável é a vida daquele que está em ressonância com tais frequências. Sua vida é marcada pelo desastre, privação e brutalidade.

Quanto mais alta for a frequência vibratória de consciência, mais espiritualmente amorosos e belos são os pensamentos, a imaginação criativa, os ideais, a beleza da cor e das formas de vida, porque eles estão se aproximando cada vez mais da dimensão da CONSCIÊNCIA UNIVERSAL, onde as frequências tornam-se tão elevadas que elas se nivelam e entram em um poderoso equilíbrio – o TODO PODER da CONSCIÊNCIA UNIVERSAL – a Fonte de Todo Ser, – O AMOR.

Para você as condições externas podem parecer ser aquelas nas quais reside o corpo, porém na verdade é a consciência que mora no interior que experimenta e responde às condições externas. O corpo não é mais do que o veículo que torna visível aos demais a consciência humana, e a condição do veículo em si é uma manifestação do nível da consciência espiritual/mental/emocional que o habita.

Portanto, como eu disse antes, como observador da necessidade individual e em resposta aos apelos por ajuda, a minha consciência desce através de vários níveis de consciência existencial para alcançar o suplicante sincero, pois, para dar as respostas, primeiro devo receber as necessidades. E como disse há pouco, essas Cartas são um elo, um meio para a sua comunicação com a minha consciência, a fim de capacitá-lo a ser espiritualmente atraído e torná-lo mais receptivo – e então compreender profundamente e usar todo o conhecimento que desejo compartilhar com você para subir a escada da consciência espiritual até os níveis máximos da CONSCIÊNCIA CRÍSTICA.

Uma vez que eu estou próximo do equilíbrio perfeito, tenho o poder espiritual da CONSCIÊNCIA UNIVERSAL em um grau próximo do perfeito. Estou impregnado com a natureza da Consciência Universal.

Portanto, toda a minha consciência permanece como puro AMOR incondicional – apesar dos pensamentos ou palavras das pessoas, suas crenças ou não crenças, amor ou ódio, aceitação ou rejeição a mim.

Isso nunca enfraquece ou muda. Minhas atitudes são consistentemente aquelas do puro AMOR, CUIDADO e COMPAIXÃO, as quais experimento como um profundo anseio de elevar, curar e fazer prosperar. Portanto, é perfeitamente possível para algumas pessoas, se suficientemente sensíveis às frequências vibratórias da consciência, tornarem-se conscientes de minha presença, ou do amor, ou de uma força-vital extra, quando estejam em um estado de anseio consciente buscando, rezando para conhecer-me melhor ou para evoluir espiritualmente.

Enquanto falo das frequências inferiores de consciência que causam problemas na Terra, tenha em mente a minha total aceitação compassiva delas, pois não são mais do que uma manifestação dos sofrimentos e lutas dolorosas das pessoas enquanto tentam encontrar o seu caminho em direção a LUZ de sua FONTE do SER. Venho até vocês – não para condenar – mas para elevá-los e fortalecê-los.

Irradio a minha Consciência Crística em direção a você por receber e conservar seu nome e sua forma espiritual em mente quando você pede a minha ajuda. Conforme a sua receptividade e liberação dos impulsos magnéticos de “ligação – rejeição”, um pouco da Natureza Divina do Ser é absorvida pelas suas atuais frequências vibratórias de consciência, as quais experimentam então uma forte sensação de

elevação.

Assim, deve ficar claro para você que à medida que libera a sua consciência terrena de sua prisão emocional, rejeitando mental e emocionalmente os padrões de pensamento emocional que você percebe que estão em desarmonia com o Amor Divino, você se tornará cada vez mais consciente de uma inspiração superior que invade a sua mente – e mesmo o seu plexo solar – proporcionando a você orientação em momentos de necessidade, quando estiver incapaz de perceber as melhores atitudes a tomar ou de purificar-se de seu pensamento egocêntrico quando reage a uma situação difícil. Com a minha ajuda você pode viver em duas dimensões – aquela do mundo físico na qual reside o seu corpo trazendo a você suas experiências – e aquela do ponto de vista mais elevado da Consciência Crística, que permitirá a você transcender o pensamento egocêntrico e irradiar pensamentos e sentimentos nas situações a partir do estado de ser que eu chamei de o “Reino dos Céus”.

Não estou só nessa obra. Trabalhando comigo para ajudar as pessoas há inúmeras almas mais elevadas, transcendentais, espirituais, belas e amorosamente inteligentes que podem entrar na dimensão da Consciência Crística. Embora todos estejamos na dimensão da Consciência Crística, todos somos individuais. Não somos réplicas uns dos outros. Todos expressamos a Consciência Crística de maneiras diferentes e gloriosas, - a ênfase de nossas ações está posta sobre diferentes faces da criatividade. Nós temos poderosas imaginações e podemos criar e manifestar de forma visível e individual, em nossa própria dimensão, aquelas coisas que estão muito além de sua compreensão atual.

Vocês ouvirão que por todo o mundo as pessoas estão recebendo inspiração e são conscientes da Presença Crística. A minha inspiração irradiada ao mundo neste momento é recebida por diferentes naturezas e mentes. A inspiração dirigirá cada pessoa por um caminho distinto em função de seu condicionamento mental anterior. As mensagens que posso introduzir em sua consciência terão diferentes aspectos. Em alguns casos, as mensagens serão grosseiramente distorcidas pelos receptores, os quais estão psiquicamente receptivos mas possuem uma mente ortodoxa que se apega fortemente aos batidos caminhos religiosos da antiguidade. Qualquer mensagem será interpretada segundo as crenças que estão no controle. Qualquer mensagem que recebam que possa contradizer as crenças aceitas serão rapidamente expulsas de sua mente e sua autoria atribuída a Satanás. Por essa razão tem sido possível alcançar somente as mentes que estão abertas e anseiam pela verdade mais do que pelos ensinamentos tradicionais.

Entretanto, você pode estar certo de que a minha mensagem pessoal sempre despertará as pessoas para a necessidade urgente de se afastarem dos princípios restritivos e errôneos de todo o dogma e religião institucionalizada. Essa mensagem abrirá os canais da consciência, levando ao crescimento da consciência espiritual. Ela conduzirá as pessoas até dimensões cada vez mais elevadas de pensamento celestial, em oposição aos conceitos materialistas e terrenos. Ela transmitirá uma apreciação mais vívida da verdadeira natureza de sua Fonte do Ser e do universo no qual você vive atualmente.

Quando estava na Terra, profetizei que chegaria o tempo em que voltaria como “raios luminosos atravessando o céu de leste a oeste”. Essa é uma descrição gráfica da maneira pela qual estou trabalhando atualmente. Talvez, depois do parágrafo anterior, você aceite que o “raio” atingiu o mundo todo de tal maneira que tocou àqueles que estão esperando ansiosos o meu retorno. Minha Verdade se destina a elevar e iluminar as mentes daqueles que estão buscando despertar as pessoas para as muitas causas da miséria e futura destruição do planeta. Um número incontável de “velhas almas” estão atuando desinteressadamente de centenas de maneiras diferentes para aliviar o sofrimento das pessoas que têm necessidade, dedicando toda a sua energia, tempo e posição terrena para promover o amor pela natureza, pelos animais, seu bem-estar e proteção e a saúde futura do planeta em si mesmo. Embora essas preciosas almas possam não estar conscientes disso, nenhuma dessas preocupações surgiu do pensamento

humano terreno que se dirige exclusivamente para as necessidades egoístas, mas provém da dimensão da Consciência Crística onde todas as coisas vivas são vistas como uma expressão de Amor/Inteligência da Fonte de Todo Ser.

Nesta Carta quero explicar com clareza que venho através do Canal dessas palavras para ajudar as pessoas receptivas de todos as camadas da sociedade – do soldado ao general, do operário ao presidente – a trabalhar inteiramente a partir do ponto de vista do AMOR.

Existem razões espirituais e científicas materialistas pelas quais é absolutamente imprescindível que as pessoas dediquem toda a sua energia e sua sensibilidade mental e emocional para que suas ações e reações estejam perfeitamente alinhadas e em harmonia com o AMOR incondicional – a CONSCIÊNCIA DIVINA.

Permanecer no estado de consciência que existe neste momento no mundo é ficar em uma constante descida para inúmeras enfermidades, desgraças, transtornos e o mais profundo sofrimento.

Os homens e as mulheres podem viver em duas dimensões de existência em seu mundo, – seja exclusivamente no nível dos impulsos do ego, os quais são as forças controladoras por trás e dentro dos fenômenos diários que compreendem a experiência humana – ou – viver mental/emocionalmente em equilíbrio na Consciência Divina enquanto os seus corpos seguem vivendo no plano terreno.

Os frutos da consciência egocêntrica são a discórdia, perturbações, transtornos climáticos e anormalidades, guerras, vícios de todo tipo, pobreza, enfermidades, assassinatos, furtos, mentiras, enganos, difamações, pensamentos miseravelmente baixos, pensamentos invejosos, pensamentos raivosos, mau humor, julgamentos, críticas, sarcasmos, rejeição aos demais e etc.

Essas frequências de consciência sempre estão trazendo à tona “reflexos em espelho” das circunstâncias e das reações emocionais que as fizeram nascer – e estão continuamente sujeitas aos “altos e baixos” da realização das esperanças e das decepções, oscilando entre a felicidade e o infortúnio.

Aquelas pessoas que, pela oração, meditação, autodisciplina e determinação, conseguem purificar a sua consciência egoica e elevá-la, definindo e abrigando mais e mais pensamentos amorosos e sinceros para com os outros e para com o mundo em geral, gradualmente ascendem em consciência até as frequências vibratórias do reino da Consciência Divina – o Reino dos Céus, onde vivem confortavelmente e à vontade em harmonia com as Leis Universais da Existência. Tais pessoas descobrem que não importa quais sejam os problemas e confusões no mundo ao seu redor, elas são alimentadas, curadas, protegidas, cuidadas e mantidas em uma perfeita paz de espírito – com a condição de que permaneçam nas frequências vibratórias espirituais.

Quando se permitem cair em disputas egoístas e em qualquer condição humana negativa que envolva os atributos do ego, a paz desaparece repentinamente e elas ficam presas em frequências vibratórias de consciência que são alimentadas por frequências de consciência semelhantes de outras pessoas ao redor. São como moscas agarradas pela teia de aranha – a luta para se livrar dos pensamentos e das frequências vibratórias inferiores de consciência pode ser cansativa e dolorosa.

Nesses momentos, a meditação e a oração constantes, a súplica para obter ajuda, força e orientação a fim de alcançar as “atitudes emocionais corretas” – são os únicos meios pelos quais o buscador espiritual pode achar o caminho de volta e sair da armadilha dos campos energéticos inferiores, reencontrando seu estado de harmonia com as frequências vibratórias da consciência celestial.

Talvez você ache o que acabo de dizer muito difícil de entender e desnecessário em sua busca de elevação espiritual. Pelo contrário, a compreensão da natureza de sua consciência é muito importante. Se você está caindo nas frequências vibratórias inferiores de consciência e está experimentando o conflito entre o que você “sente neste momento” e o que *sabe que deveria ou desejaria sentir*, – terá maior controle sobre a situação se compreender que está sofrendo porque permitiu que caíssem as suas

frequências vibratórias de consciência espirituais normais. Identifique a razão e leve-a à Consciência Divina para a solução do conflito interior. Em algum tempo, em resposta à sua oração, você receberá orientação para as atitudes e afirmações corretas que permitirão que você esclareça o problema.

Elevando o seu nível de “frequências de consciência”, você perceberá que se sente fortalecido interiormente em espírito e em força vital – e o contrário ocorrerá quando você estiver envolvido nas vibrações de consciências inferiores, seja porque você mesmo abaixou as suas frequências de pensamento, seja porque você foi emocionalmente atraído para elas se comunicando com uma personalidade negativa ou egocêntrica. Quando isso ocorrer, você experimentará uma perda de energia. Essa perda de energia resulta de uma diminuição da energia física das células de seu corpo.

Portanto, ao engajar-se voluntariamente no caminho espiritual, você deveria se ver como um passageiro subindo em um trem para um destino de sua escolha. Se durante a viagem você saltar pela janela ao contemplar verdes vales ou cidades excitantes que oferecem prazeres de todos os tipos, e for passear por estradas e caminhos que o levam para longe da viagem que havia iniciado, encontrará dificuldades para retomar a viagem original. Antes de tudo, terá que passar por uma purificação das energias de consciência inferiores que absorveu durante as suas escapadas a outras áreas de interesse. Isso pode tomar muito tempo e talvez você tenha que passar por outras experiências dolorosas para a necessária purificação de sua consciência. Em tudo o que você faz na vida, ou você está avançando espiritualmente ou você está movendo-se em áreas de consciência prejudiciais a sua busca e a sua viagem de longo prazo para níveis mais elevados de consciência espiritual. Você nunca escapa dos processos da consciência nem do trabalho implacável das Leis da Existência. Você não pode pôr a sua vida em estado de “espera” enquanto sai para divertir-se, acreditando que isso não terá nenhuma importância porque ninguém vai saber. Qualquer coisa que fizer é uma ação na consciência e seja o que for – favorável ao seu bem-estar ou contrário ao seu bem mais elevado – terá repercussões do mesmo tipo.

Tudo em sua vida está relacionado com alguma outra atividade na consciência. Nada está isolado do restante. As pessoas acreditam que o que fazem hoje fica em uma gaveta. Acreditam que o “hoje” se converte em “ontem” e passa, que não terá nenhuma relação com o seu “hoje”. Porém – infelizmente para elas – verão isso ressurgir em suas vidas como “colheita” em seis meses, um ano ou mesmo dez anos – quando as energias de consciência tiverem atraído o que for necessário para produzir a sua manifestação visível. Então perguntarão – por que me aconteceu isso? Por que para mim?

É preciso que você entenda que, quando empreende uma viagem espiritual, coloca o pé em um caminho que elevará as suas vibrações espirituais a níveis mais altos. A negligência e a inconsistência o levarão a oscilar entre os níveis de frequências vibratórias. Esses momentos de inconsistência são carregados de dor emocional. Enquanto você oscila, o ímpeto original de energia espiritual que elevava a sua visão espiritual vai desaparecendo e você acabará se queixando da dificuldade para voltar a oração e a meditação. Torna-se difícil restabelecer o contato que você tinha com a Consciência Divina antes de fazer o agradável passeio que o levou à diminuição de suas frequências de consciência. Dessa maneira, cedendo a impulsos poderosos, você torna a sua vida mais difícil e trilha um caminho mais pedregoso.

Ao mesmo tempo, os impulsos em sua consciência indicam que certas áreas de sua consciência humana necessitam ser refinadas. Esses impulsos tornam-se os meios necessários para ensinar a você uma lição importante. De fato, ninguém pode percorrer o estreito caminho que leva ao “Reino dos Céus” e ali permanecer, sem divergência ou desvio, até que tenha experimentado completamente os frutos de seus impulsos ocultos. Experimentando plenamente tudo o que eles têm a oferecer, a pessoa finalmente

chega à clara compreensão de que eram seduções falsas – que não vale a pena a dor e o tremendo esforço necessário para voltar ao caminho espiritual. Apenas quando se cedeu aos impulsos profundamente enraizados e os resultados foram gravados na consciência, se pode voluntariamente escolher, mental e emocionalmente, viver em um nível espiritual mais elevado. Quando se toma essa decisão final de maneira firme e positiva, então os impulsos anteriores são eliminados da consciência.

Porém, tenho que dizer que quando você toma a decisão de viver a sua vida em um nível espiritual mais elevado, não chegou necessariamente ao fim dos seus problemas. Como você é ignorante do que é verdadeiro e falso na espiritualidade superior, talvez seja atraído para diferentes cultos que o conduzirão a outro extenso deserto.

Eu, o Cristo, venho por meio do Canal destas Cartas para mostrar a você como escolher as metas mais elevadas em sua existência humana e seu verdadeiro destino final em sua viagem no “trem” terreno.

Em sua busca espiritual, você é como uma pessoa a quem se apresentam muitos folhetos coloridos de viagens, onde se descrevem todos os prazeres e luxos de diversos lugares turísticos exóticos nos quais você poderá relaxar e renovar as suas forças. Um determinado mestre espiritual exhibe o encanto de uma viagem que o levará a uma meta específica – a solução de algum problema mental/emocional, – enquanto outro mestre oferece outra meta e outro caminho a seguir. Cada um desses mestres espirituais está oferecendo o alívio de algum tipo de dor ou sofrimento humano que eles mesmos tenham experimentado e superado no passado. Cada um deles encontrou alívio de sua própria e única maneira. Sem dúvida todos têm uma mensagem valiosa de um tipo ou outro para partilhar com a pessoa que está desorientada pelos problemas da vida, e que não sabe onde buscar ajuda e conforto em sua difícil existência.

Porém, eu venho a você desde a mais elevada e vantajosa posição da existência universal espiritual, através do Canal de uma mente cuidadosamente purificada e impregnada com vida espiritual e dedicada a este trabalho, para levar esta mensagem a quem esteja preparado para recebê-la.

Venho para mostrar quem você realmente é nos recantos mais profundos de sua individualidade... e quem e o quê você pode se tornar. E igualmente importante, venho ensinar os meios pelos quais a transição da consciência humana para os mais elevados reinos da consciência espiritual pode ser realizada.

Quando estava na Terra, eu dizia: Eu sou a Verdade

O Caminho

E a Vida.

Assim eu era – e sou.

Nestas Cartas estou dando a você a Verdade

estou mostrando o Caminho

para alcançar a Vida Abundante.

Precisar de outro agente como uma “muleta” espiritual enfraquece a alma. Portanto, mesmo depender de mim deve ser reconhecido como uma medida temporária. Por essa razão faço todos os esforços possíveis, através de meu Canal, para que você seja capaz de perceber que o seu verdadeiro sustentáculo, pilar, “FONTE de VIDA e SER, provém diretamente de toda a poderosa dimensão da Consciência Universal em equilíbrio.

Venho a VOCÊ, que está lendo esta Carta, para ajudá-LO a encontrar a VIDA mais abundante e o que

chamei de Reino dos Céus quando estava na Terra. O que significava essa afirmação em termos humanos? O que eu queria dizer quando falava em “Vida mais abundante”?

É mais fácil para mim descrever o significado para vocês nesse ano de dois mil e um do que explicá-lo às pessoas que viviam no ano um dessa era. Porém, sei que para muitas pessoas cujas percepções espirituais interiores ainda não foram abertas, parecerá incrível o que vou dizer. Assim, – para ajudar você a compreender – devo lembrá-lo e pedir que *perceba* totalmente que você *não* é um corpo que possui consciência, – você é:

A Consciência Divina individualizada em “seres de consciência”, separados e manifestados visivelmente na Terra por meio de partículas elétricas extraídas e unidas em elementos, para dar a sua forma viva visível de acordo com um padrão físico fundamental.

Para compreender a Verdade da Existência e as origens do seu ser físico, você deve se esforçar diariamente para desfazer-se das percepções terrenas limitadas, segundo as quais o corpo recebe sua “existência” e é concebido e desenvolvido inteira – e unicamente – segundo as inalteráveis leis físico/científicas.

Em lugar de suas velhas crenças humanas limitadas, você deve esforçar-se diariamente para desenvolver uma compreensão clara e intensa de que a sua “realidade pessoal” – sua alma – procede diretamente da Realidade Total – a FONTE do SER.

Seu corpo físico extrai Vida da Realidade Total no momento da concepção, porém também é influenciado pelo conjunto inicial de “frequências vibratórias de consciência” nas quais seu corpo foi concebido. Com o passar dos anos, ele é mais e mais restrito e encapsulado devido aos impulsos magnéticos emocionais de “ligação – rejeição” que controlam a consciência humana.

O que eu quero dizer com isso?

O que vou dizer tem enormes implicações para o futuro da humanidade, – isto é – se aqueles de vocês que são capazes disso – fizerem todos os esforços para compreender. De fato, a maneira como olham estas Cartas determinará o curso de suas vidas futuras. Isso significará a diferença entre ficarem bloqueados em seus parâmetros atuais de frequências vibratórias de consciência, ou gradativamente avançarem para níveis superiores de consciência e produzirem filhos que se beneficiarão do exercício do conhecimento que vou proporcionar.

Quando estava na Terra fiz repetidamente essa declaração – porém ela nunca foi compreendida – : “O que nasce da carne é carne – e o que nasce do espírito é espírito”. Quis dizer com isso que algumas pessoas têm uma capacidade espiritual natural para voltar a frequência original de consciência espiritual-emocional na qual foram concebidos, – e anos mais tarde podem renascer – e tomar uma nova consciência espiritual mental na mesma frequência vibratória espiritual da concepção, e depois viver e evoluir e trabalhar a partir dela. A frequência original da concepção se converterá na base do caminho espiritual da criança.

Aqueles concebidos somente dos “desejos sensuais da carne” encontram dificuldade em perceber qualquer “verdade” além da evidência de seus ouvidos, olhos, tato e olfato.

Se você duvida disso, pare e reflita sobre o princípio inalterável da existência: TODA CRIAÇÃO é CONSCIÊNCIA tornada visível. Cada coisa viva pensa e age exclusivamente segundo o nível de consciência – egocêntrica ou espiritual – na qual reside.

Antes de a concepção acontecer, o espermatozoide é impregnado com a consciência total do macho, o futuro pai, e o óvulo é impregnado com a consciência total da fêmea, a futura mãe. Durante o ato sexual ocorrem mudanças na consciência mental/emocional do homem e da mulher. Pode ser que sintam um

amor mais profundo, carinho e o impulso para expressar o seu anseio de maior proximidade e harmonia de espírito. Essa é uma verdadeira união física/espiritual. De outro modo, quando seu desejo de união se transforma em um desejo cada vez mais forte de autossatisfação, – isso se torna uma atividade egocêntrica, – colhendo apenas reações egocêntricas. Entretanto, seja qual for a condição da consciência dos participantes no ato de união, a consciência do desejo de conseguir o orgasmo máximo pressiona e conduz os órgãos físicos a moverem-se em um ritmo que produz energia psíquico/física que sobe gradativamente até o cérebro, criando um impulso cada vez mais alto de energia vibratória até alcançar um pico de quase delírio e prazer, desencadeando uma explosão de êxtase momentâneo e de gloriosa satisfação, – e então segue-se uma liberação e uma gradual descida até a consciência humana de novo.

No momento do delírio/prazer, a consciência humana eleva-se para tocar a Força Vital Divina, que desperta o espermatozoide no homem e o óvulo na mulher. Pode ser que não ocorra a concepção e o espermatozoide e o óvulo voltem à consciência física normal.

Mas quando ocorre a concepção, o espermatozoide penetra o óvulo e eles se unem nas supremas vibrações da Vida Divina, em uma fusão física e espiritual. Em unidade de consciência eles também se elevam em seu próprio momento de equilíbrio e alegria para tornarem-se um na Vida Divina em Si e na consciência humana pai/mãe.

Esse momento de “união de consciência” tem lugar na mais alta dimensão da Consciência de Vida Divina e é um momento de júbilo e alegria inimagináveis, pois os dois elementos, masculino e feminino, estão de novo unidos, juntos e fusionados em equilíbrio, fazendo-se um para gerar uma criança. Esse momento de união é uma reconstituição do regresso de uma pessoa ao êxtase glorioso e inefável da Consciência Divina do Equilíbrio Universal.

Quando o ato sexual é motivado pelo amor puro e sincero entre homem e mulher, a consciência humana unida eleva-se durante a relação sexual a níveis cada vez mais altos de “frequências vibratórias de consciência”, até eles serem apanhados nas frequências vibratórias da Inteligência Divina / Consciência Amorosa. A criança concebida nessas circunstâncias é nascida do espírito.

Os amantes sabem quando eles verdadeiramente amam e se aproximam um do outro com ternura e amor puro, pois essa relação sexual é um momento de união de mente, emoções e corpo, que persiste em sua consciência depois, tornando difícil a separação um do outro. Eles estão conscientes de uma beleza transcendente, da renovação do amor emocional em vez de saciedade e de uma harmonia completa e envolvente. Esses homens e mulheres estão unidos pela Consciência Divina.

Tristemente, a CONSCIÊNCIA EGOCÊNTRICA pessoal pode contaminar o amor que sentiam um pelo outro e gradualmente substituí-lo em grande parte, deixando os amantes separados, sós, tristes, física e emocionalmente fragilizados, perguntando-se por que um tão belo e exaltado estado de amor pode diminuir e morrer.

Estas Cartas podem ser um meio pelo qual os amantes superem seu impulso egocêntrico e redescubram o seu amor de antes em um nível ainda mais elevado e espiritual. Nesse caso, o homem e a mulher se tornarão mais íntegros do que nunca. Isso pode ou não reuni-los em uma nova atração sexual que transcenda qualquer outro nível, dependendo do seu estado de consciência – se eles tenham transcendido em si o desejo de união física.

A união física realizada com qualquer outra emoção leva a condição de “carne entrando em carne” e não é mais do que receber e dar frequências vibracionais terrenas – frequentemente negativas – que produz uma prole de mente semelhante a tal tipo de união. Ainda que não se conceba um filho essa relação sexual é prejudicial para os parceiros, uma vez que ocorre uma mútua troca e absorção de energia da consciência no corpo, que se é negativa, – hostil, ou crítica, – pode causar danos para ambos.

Lembre que a energia da consciência é composta do eletromagnetismo do “Pai – Inteligência e Mãe – Amor”.

A energia trocada entre os parceiros sexuais é a mesma energia da qual se formam os campos emocionais / magnéticos e mentais / elétricos do corpo. Tudo é consciência. Portanto, quando trocam entre si e absorvem as energias da consciência contida nos fluídos do corpo e nas atitudes e pensamentos mentais / emocionais, cada um afeta o estado físico / emocional / mental do parceiro.

O ato sexual, para ser saudável e portador de vida, deve realizar-se unicamente com verdadeiro amor, onde o bem do ser amado é mais importante que o bem do amante.

Ele nunca deve ser usado para curar desavenças ou feridas emocionais. O ato sexual pode ser um ato prazeroso realizado depois de uma diferença de opinião ou aborrecimento, quando ocorreu um sincero e mútuo perdão e uma plena restauração – e renovado amor de um pelo outro – mas nunca para ocultar as mágoas e obter um falso sentido de receptividade emocional no parceiro. Esse ato sexual sem dúvida trará aos parceiros uma sensação temporária de bem-estar e boa vontade, pois as suas energias de consciência terão se elevado a frequências vibratórias mais altas. Porém, isso é SOMENTE UM ALÍVIO TEMPORÁRIO DE SUAS CONSCIÊNCIAS PESSOAIS.

Quando os parceiros se unem e um oculta do outro ressentimentos ou pensamentos críticos, essas formas de consciência negativa são transmitidas nos campos eletromagnéticos do parceiro, criando nele uma sensação de mal-estar interior da qual o companheiro não é completamente consciente. Contudo, a relação vai se desgastando gradativamente, sem que nenhum dos dois esteja plenamente consciente do que está acontecendo. Essa é a razão pela qual a atração física entre os parceiros diminui e morre. Ela é destruída pouco a pouco pelos sentimentos e pensamentos críticos e negativos ocultos que afetam profundamente a ambos em cada nível de seu ser.

Como suas frequências vibratórias caem, eles se veem absorvidos pelos sentimentos e pensamentos que anteriormente os levavam a discussões, – e conseqüentemente os problemas se repetirão dia após dia. Quando as pessoas utilizam o sexo como um remédio para tudo ele se torna uma frustração e a desilusão se estabelece, levando ambos a uma perda de respeito e amor entre si.

Dessa maneira, é essencial que as pessoas compreendam que as brigas e disputas surgem de seus próprios impulsos egocêntricos ocultos que tomam o controle de seus sentimentos amorosos – e que os impulsos egoicos devem ser curados antes que os parceiros possam alcançar um novo nível de mútua compreensão, consideração e consistente amor um pelo outro.

Além do mais, o estado de consciência de cada companheiro acaba por afetar o seu ambiente, as suas condições de vida e o sucesso ou fracasso em sua vida cotidiana. Isso também afeta as crianças, criando uma família de mútua cooperação e de padrões mentais / emocionais saudáveis – ou uma família disfuncional onde nenhum de seus membros tem verdadeira simpatia ou aceitação do outro.

Pode-se dizer que as condições de sucesso ou de disfuncionamento familiar surgem puramente das características inatas de seus membros e do modo como eles se comportam em seus papéis diariamente. É perfeitamente verdadeiro que a vida familiar é produto das características e da atuação de cada um. Porém, quero que você também reflita sobre a família disfuncional que se rompe, a convivência e a coabitação sexual que chega ao fim, os pais que se separam e começam vidas totalmente novas porque eles conseguiram livrar-se da consciência insalubre e crítica que absorviam durante o ato sexual. Se forem fortes o bastante para fazer isso, cada parceiro descobre um “novo eu”, constrói um novo ambiente e reencontra um novo sucesso.

Entretanto, aqueles parceiros que vivem um verdadeiro amor recíproco, que consideram juntos as necessidades um do outro, dando e recebendo de maneira equilibrada, oferecendo apoio emocional quando necessário ou um amoroso conselho (não advertência) quando o outro pede, verão que a família está unida pela absorção mútua das energias de consciência dinâmicas.

À luz dos parágrafos anteriores, pode-se agora entender que nunca deve haver um sentimento de queixa, hostilidade oculta, desprezo ou difamação antes do ato sexual. Tais sentimentos devem estar plenamente resolvidos antes que se retome o sexo. Em uma relação onde a discussão e a liberdade de expressão são aceitos como normais, cada parceiro deveria resistir ao ato de amor sexual até que se tenha construído uma poderosa força conjunta de amor sensível e que a consciência de ambos esteja em um estado de puro equilíbrio.

Com referência ao estupro, – esse é o mais hediondo ato contra o outro e atrairá para o praticante a sua própria e justa consequência em algum momento no futuro. Esse ato procede de uma consciência egoica especialmente corrompida e distorcida. As frequências vibratórias de consciência de tais pessoas são tão baixas e pesadas que são autodestrutivas.

No passado, sermões eram continuamente pregados à sociedade. Nos países do Ocidente, os Dez Mandamentos eram corretamente apresentados como sendo as verdadeiras bases de uma cultura humanizada e civilizada ensinando o autocontrole, o qual foi facilmente aceito em todas as religiões do mundo.

Hoje, ao fortalecer-se a consciência egoica devido à influência da indústria do entretenimento e os meios de comunicação, são os desejos egoicos que estão no comando.

É preciso que você também compreenda – e aceite – que as energias de consciência são energias tão reais e ativas quanto as energias de calor e som. Assim como as ondas sonoras podem penetrar certas substâncias, as energias de consciência de uma pessoa infectam como um vírus as energias de consciência de outra mente com suas próprias tendências brutais. Essas energias não são expressas exatamente do mesmo que o esturador, mas tenha a certeza de que as energias de consciência transmitidas implantam uma nova ideia ou sentimento em um ser inocente. Os seus cientistas não estão prontos para acreditar em telepatia, mas telepatia é um fato da vida, ainda que a atividade de uma consciência embrutecida possa estar tão centrada em si mesma que não reconheça que novos impulsos tenham se originado na mente de outra pessoa.

Não falarei mais sobre isso, exceto para advertir aqueles que têm altos postos na igreja, na lei e no governo e que não cumprem com suas responsabilidades para com as pessoas nestes tempos críticos. Eles acabarão por perceber a enormidade de sua falta de comportamento moral ao exercerem seus deveres terrenos. Eles sentirão recair sobre suas próprias vidas a marca das vidas daqueles que foram prejudicados e destruídos por causa de sua negligência moral. TODA ação tem repercussões semelhantes.

Talvez agora você compreenda porque a tendência sexual atual está causando as mais terríveis condições no mundo inteiro.

Para que você entenda plenamente aquilo que estou dizendo, quero que você se esforce para VISUALIZAR E COMPREENDER que a Natureza da Divina Consciência do Equilíbrio Universal é um Poder sem limites, pois o equilíbrio-harmonia surge do controle mútuo entre os impulsos universais de: masculino e feminino, inteligência e amor, a vontade de experimentar e a vontade de permanecer em aceitação,

o anseio de estar ativo e o de refrear-se e manter o *status-quo*,
com a finalidade de formar vínculos e estabilidade.

Esses primitivos IMPULSOS do Ser, como expliquei na Carta 4, são a “Realidade”
que dá vida, forma, estrutura e existência a todas as coisas visíveis.

Essa dimensão é um estado de beleza, alegria, harmonia, êxtase sublime, reverência, inteligência e amor. Isso é tudo o que a Terra pode demonstrar – mas em uma escala muito além de sua mais distante concepção.

Tente abrir sua consciência para o significado dos parágrafos anteriores. O fato de compreender e internalizar o significado mudará toda a perspectiva de suas origens Divinas e da existência em si mesma. Nos parágrafos acima descrevi para você – a natureza e a essência da VIDA – que entra em ação no espermatozoide e no óvulo quando eles se unem para dar forma a uma criança.

Essa é a sua verdade, sua realidade, sua alma, psique, o estado mais profundo de seu ser. Instintivamente você é consciente disso. O bebê é a encarnação da alegria. A alegria que ele expressa enquanto desenvolve a consciência de suas relações e seu ambiente surge do profundo manancial da VIDA Divina que o formou célula por célula, segundo as instruções genéticas, até a sua forma atual.

Qual é a diferença entre a alma e a psique? Explicarei agora a verdadeira diferença, ainda que os psicólogos terrenos possam contestar. A Alma é a “Chama Divina” – uma metáfora usada para descrever a essência da Vida Divina que é absorvida pelo ser individual no momento da concepção. A FORÇA VITAL adquire uma forma pessoal e libera a energia da “força elétrica de atividade” e os impulsos magnéticos de “ligação – rejeição” para empreender o trabalho complexo de construção do corpo. Portanto, você tem no núcleo do seu ser

sua alma – a Realidade Divina

e essa é Inteligência Divina/Amor – Divino

que é o poderoso Impulso Divino para criar, crescer, alimentar, nutrir, sanar, proteger, satisfazer toda a necessidade em um sistema de perfeita lei e ordem.

Essa é a Realidade que é a sua alma.

Portanto, quando você tiver superado os impulsos do ego e convidado a ALMA a manter o domínio de seus pensamentos e sentimentos, você será instigado a expressar todos os Impulsos Divinos acima descritos. Você será tomado por um desejo de promover unicamente o bem supremo de todos os seres vivos e do universo em si. Você terá se tornado um verdadeiro mensageiro da Consciência Divina, expressando todas as Suas qualidades do Ser.

Até o momento da reunificação da alma com a Consciência Divina, a psique ocupa os recantos mais profundos de sua consciência humana e extrai sua consciência de sua alma. Este é o instinto oculto em você que sabe distinguir o certo do errado.

O ego também é formado no momento da concepção.

Enquanto a criança se desenvolve, o ego começa a se fazer sentir. Ele é a base de sua personalidade humana que dá a você a individualidade. É a energia de sua consciência humana. É o que o torna único e diferente de todos os demais.

Com a finalidade de conservar a sua individualidade, o ego deve protegê-lo dos ataques exteriores de

qualquer tipo e dar a você o que necessite para prosperar, florescer, crescer e ser feliz. Isso é Divinamente ordenado e não deve ser tratado com desprezo. O ego constitui um núcleo de “primeira-importância” e muito necessário de consciência de criação, desenvolvimento e crescimento.

O ego é governado exclusivamente pela corrente elétrica da consciência de atividade, – o impulso de “movimento contínuo” aparente em todos os seres vivos, inclusive nas plantas que giram e desdobram as suas folhas para captar o sol da melhor maneira possível. Esse é um movimento concebido no campo elétrico de atividade contínua e no campo emocional de “ligação – desejo” na consciência da planta, que permite que ela cresça e desfrute do calor do sol. O ego em todo ser vivo é unicamente o assento da “consciência terrena”. Ele de maneira nenhuma se assemelha à Realidade Divina que constitui a alma. O impulso egoico pertence unicamente à dimensão terrena e está voltado exclusivamente para conseguir o que quer para fazer a entidade individual feliz, protegê-la dos ataques e assegurar a sua sobrevivência. Ele pisoteará outras entidades ou espécies para alcançar os seus propósitos. Essa força egoica está ativa em todos os seres vivos, desde a minúscula ameba até o rei mais poderoso.

O Impulso do Ego poderia ser chamado de Protetor e Ditador do Universo vivo.

É nesse ponto que a maioria das pessoas do mundo, na atualidade, se confunde ao contemplar a possibilidade da existência de um “Deus”. Elas analisam as atividades de diversas espécies impulsionadas por consciências egoicas, uma alimentando-se da outra para a sua subsistência, e decidem que essa “selvageria” deve ser trabalho do criador. Como, então, o criador pode ser um “Deus de Amor”?

Esse é um dos mal entendidos e crenças que eu gostaria de desfazer. É meu propósito que todo mundo compreenda que: o universo inteiro tem, em seu núcleo de base e fundamento de todas as coisas, a Força Vital Divina que inspira e respira através de toda a criação. Ela é o Equilíbrio oculto, porém poderoso, do qual todas as coisas extraíram o seu ser, forma e estrutura. Ela é o “espaço” dos cientistas, no qual é conduzido “o Movimento e a Ligação das Partículas Elétricas”. Ela é tanto o impenetrável e sempre desconhecido “terreno da existência” como também a Fonte oculta de toda a substância que há em todas as coisas do universo.

O Ego é a ferramenta da Criatividade Divina para produzir a individualidade a partir da UNIDADE DE SEU PRÓPRIO SER.

O que estou dizendo será muito discutido pelos seus cientistas – estou me referindo às almas daqueles seres “terrenos” cujo intelecto está suficientemente evoluído para debater e decidir sobre uma linha de conduta e – mesmo com uma compreensão parcial – responder intuitiva e inteligentemente ao que está acontecendo no ambiente. Essas entidades mais avançadas de todas as espécies são os gênios de sua raça. Não julgue o desenvolvimento interior de qualquer espécie, humana ou outra, pelo seu corpo físico exterior. Todas as coisas vivas são individualizadas a partir da mesma Vida Divina.

Algumas psiques são capazes, graças aos seus campos mentais/emocionais mais espiritualizados, de rivalizar com a consciência egocêntrica e empreender atos atenciosos e cuidadosos que apenas podem proceder dos impulsos da alma provenientes da Realidade Divina. Portanto, é preciso ter o maior respeito e consideração por todos os seres vivos.

Onde as espécies evoluíram até o ponto de formular idéias e pensamentos claros e de expressá-los em sons e palavras, – e onde o desenvolvimento espiritual da psique pôde penetrar na consciência egocêntrica – a psique começa a perguntar: “Isso é tudo o que há na vida? Quais são os nossos propósitos na vida?” e etc.

Quando isso ocorre, a alma está começando a imprimir na psique uma necessidade urgente de querer alcançar a Fonte de seu Ser, a qual sabe por instinto que existe e que é seu verdadeiro lar e lugar de descanso. O anseio oculto, mas permanente, da alma de reunir-se com a Fonte de seu Ser pode então ser sentido pela psique.

Se há pessoas que nunca alcançam esse desenvolvimento vital em suas vidas, é por que os processos mentais/emocionais de seu ego estão tão fortemente voltados para o exercício da inteligência e da razão que, quando outras pessoas fazem perguntas como: “Como começou a vida? Existe Deus? Como foi concebido e criado um universo tão maravilhoso?”, o ego do incrédulo e daquele que não é um buscador, consciente apenas de sua própria onipotência, se propõe a refutar que exista alguma dimensão que esteja além daquela onde a Terra tomou forma. Ele renega a voz da alma, retransmitida pela psique, e a cada argumento encerra-se mais firmemente nas percepções do mundo visível e material que representam a sua única segurança.

Assim, a alma fica encarcerada nas cadeias mentais/emocionais eletromagnéticas do ego e a mente humana permanece convencida de que a alma não existe, – e que a dimensão terrena da existência e a força vital física são as únicas realidades.

Se a mente de tais pessoas está determinada a rejeitar qualquer sussurro inspirador da psique/alma, o corpo sofre com pequenas doenças, as relações são tensas e a vida em geral é cheia de estresse; uma enfermidade pode vir em seguida. Isso se deve ao fato de que tais pessoas se alimentam apenas dos recursos limitados de energia oriundos da comida que põem em sua boca. Essa energia é procedente de um processo químico e não da Fonte de toda a Vida.

Ainda que sua vida tenha inicialmente sido extraída da Realidade Divina que lhe deu o seu ser, você também tira a sua energia física do alimento e dos processos digestivos que fabricam as enzimas que quebram a comida em uma forma utilizável e alimenta as células físicas em todo o seu corpo e mente. Essa é a vida corporal. Muita gente vive e morre extraindo energia exclusivamente de seus processos físicos. O tipo e quantidade de energia que se extrai dos processos físicos é grandemente afetada pelos campos emocionais/magnéticos e mentais/elétricos da entidade viva.

Esses campos elétricos e magnéticos que envolvem cada coisa viva, desde uma ameba até um elefante e um ser humano, são radiações pessoais da Força Vital que vem da alma, combinadas com as radiações da “consciência – conhecimento” pessoal, da atividade em contínuo movimento mental/elétrico da entidade e de seus impulsos emocionais/magnéticos de “ligação – rejeição”. Esses campos eletromagnéticos são profundamente afetados por todos os pensamentos e sentimentos que passam pela mente e emoções da entidade. Por sua vez, os “campos” afetam profundamente os processos físicos do corpo. Eles melhoram ou pioram a saúde do corpo segundo o estado de consciência pessoal, – se está em harmonia com as radiações da Força Vital da Inteligência/Amor Divino ou em conflito com eles devido aos impulsos autocentrados do ego.

Uma entidade infeliz definha e morre. Uma entidade feliz floresce. Isso é um fato básico da existência. Em última análise, cada entidade viva se alimenta de seu próprio estado interior de contentamento ou frustração.

Você pode constatar a verdade dessa afirmação no desenvolvimento físico e de consciência de um bebê. Uma criança feliz e contente floresce, ri facilmente e está plena de alegria. O contato com uma mãe amorosa aumenta o bem estar da criança. As radiações amorosas e felizes da mãe para com o bebê alimentam as radiações da consciência do pequeno, que por sua vez, aumentam a força em seu pequeno corpo.

À medida que a criança se desenvolve, sua personalidade em desenvolvimento começa a “colorir” as radiações de sua alma com uma força de consciência brilhante ou escura, a qual reforça a saúde da

criança ou a diminui. Uma pessoa com um poderoso psiquismo vê os campos eletromagnéticos enfraquecerem em um indivíduo ou animal com seu campo energético diminuído, ainda que no momento nem o indivíduo nem o animal registrem enfermidade física. Pode passar um dia ou mais antes que o corpo em si comece a manifestar a diminuição de energia da consciência através de alguma forma de esgotamento ou enfermidade. Há na Terra pessoas que desenvolveram equipamentos que registram esse fenômeno e em anos vindouros esse será o método reconhecido para diagnosticar e tratar uma enfermidade que se aproxima.

Com a evolução da tecnologia do conhecimento espiritual/científico, o exato estado mental/emocional que é responsável pelo esgotamento físico será primeiro revelado sob hipnose e registrado eletronicamente em frequências de vibrações nas telas. Isso será seguido de uma investigação eletrônica que apresentará as frequências vibratórias de diversas partes do corpo em telas semelhantes. Esse processo implicará em mudanças de cores, pois cada padrão de consciência se manifesta primeiro tanto em frequências vibratórias quanto em cores. Ao comparar as frequências vibratórias mentais/emocionais com as frequências vibratórias das partes do corpo, se poderá localizar o órgão exaurido de energia, – assim como a causa mental/emocional.

Os psiquiatras não mais investigarão as experiências passadas sondando, classificando, fazendo afirmações sobre as possíveis origens ou causas dos transtornos mentais/emocionais/físicos para em seguida fornecer racionalizações humanas com as quais fazer o tratamento.

A verdade sobre o estado espiritual do “homem interior” será claramente revelada e constituirá a base segura para a necessária instrução espiritual e meditativa, e para o trabalho mental a ser feito para que o homem possa recuperar a saúde, a vitalidade, as perspectivas e metas, – assim como uma capacidade mais profunda para o amor incondicional.

Naturalmente, não se utilizarão mais os medicamentos para elevar as radiações de consciência do sofredor, uma vez que o esgotamento da Vida Divina – a energia da alma, é o responsável pela enfermidade. A ele ou ela será ensinado como elevar as frequências vibracionais da área afetada do corpo de maneira sistemática e deliberada e como lidar com as circunstâncias pessoais que causam o mal estar psicológico e o esgotamento da energia da alma. O paciente também será consideravelmente auxiliado pelo influxo de energia Divina nas mãos daqueles que são verdadeiros canais de pura vida espiritual. Com os procedimentos de revitalização, as novas percepções e o controle dos impulsos egocêntricos, a condição física se restabelecerá rapidamente em poucos dias, – se não for imediatamente.

Entretanto, ao ler estas Cartas você pode começar a efetuar a sua própria cura. As instruções referentes à Realidade Divina que impulsiona a existência são primordiais em seu próprio tratamento, assim como a maneira correta de harmonizar-se com Ela e de extrair Vida Divina no processo de cura.

Quando você começa a extrair a Vida da Realidade Divina por meio de sua busca espiritual fazendo perguntas, meditando, lendo e orando, você começa a abrir a sua psique enclausurada no sono da consciência egocêntrica terrena; você atrai para a sua mente e suas emoções a natureza da Realidade Divina em Si. Tudo o que passa pela sua mente e emoções é passado aos campos eletromagnéticos que estão a sua volta. Isso contribui para a sua força. Quando seus campos eletromagnéticos são energizados pelo poder que você extrai da Realidade Divina, então o poder regressa a seu corpo físico e cada órgão torna-se cada vez mais saudável e qualquer disfunção é gradualmente eliminada. É vital que você lembre desses processos relativos aos campos físicos/eletromagnéticos, porque o conhecimento o inspirará e encorajará para a sua meditação diária e sintonização com a Realidade Divina.

Se sua busca sincera e meditações forem dirigidas para a VERDADE do SER e não para alguma terrena forma religiosa de crença, uma “espiritualidade” superficial e espúria ou para qualquer objeto

material que você acredite que possua “poderes”, gradativamente a sua própria natureza irá se alterando e você estará consciente dos demais e de suas necessidades de um modo jamais sentido antes. Você se tornará mais empático, compreensivo, afetuoso, compassivo e gentil. De fato, as qualidades de alma da Vida Divina começarão a controlar os seus impulsos naturais egocêntricos de satisfação e autodefesa.

Quero avisá-lo de que você entrou agora em um tempo novo e difícil, em uma época de conflito entre o impulso egocêntrico, que insiste habitualmente em satisfazer seus “desejos” mesmo à custa dos outros, e a psique-alma que começa a compreender que o “amor é a lei” e que os direitos dos outros precisam equilibrar-se com direitos do eu – o ego. Enquanto a psique vai absorvendo cada vez mais da alma – a Realidade Divina – em sua consciência, o velho impulso egocêntrico começa a diminuir sua pressão e o conflito interior cotidiano se torna mais intenso.

A psique-alma, agora trabalhando através da mente e do coração, descobre que está avaliando as necessidades dos outros em oposição à validade de suas próprias necessidades, e sente-se oprimida e cansada da luta interna sem fim do autoquestionamento e autojulgamento. Quando a psique atinge esse ponto de percepção, isso indica que a atração da consciência humana está diminuindo a tal ponto que a alma está se aproximando e reunificando-se com a Realidade Divina.

A alma reconhece, por meio da psique, que ela ama o AMOR DIVINO que é a Realidade Divina, mais do que a qualquer coisa terrena, e que ela anseia por estar plenamente unida com a sua FONTE do SER.

A psique acaba por renunciar aos impulsos da consciência egocêntrica em favor da Realidade Divina e por suplicar que seja capaz de renunciar ao “ego” – através da morte de sua “personalidade”. Isso acontece quando a pessoa está verdadeiramente alcançando o ápice de sua vida espiritual e normalmente necessita de um mestre espiritual para guiá-la nesse processo.

Essa “morte da personalidade” nunca deve ser empreendida como um meio para alcançar maior intuição espiritual. Isso é altamente perigoso e não o fará alcançar uma vida espiritual ou terrena de maior sucesso. Se isso ocorrer antes do devido tempo será enormemente destrutivo para a psique e para o ego. Dificultará todo o desenvolvimento da alma – psique – ego – físico.

Ninguém deveria manter tal pensamento com a finalidade de estar mais avançado na percepção espiritual e na verdade. Tal ato de “força de vontade” será autodestrutivo uma vez que nasce inteiramente do impulso egocêntrico de ser espiritualmente mais importante.

Quando essa experiência de domínio do ego se dá no momento apropriado – de maneira correta – a alma, por meio da psique, está em grande parte livre para comunicar-se diretamente com a Realidade Divina, uma vez que a contínua conversação da “consciência egocêntrica” silenciou. A atração exercida pela Terra não é mais soberana. As ambições autocentradas se enfraquecem, o desejo por posses pessoais se dissolve. A paz reina na mente. A alma, que agora fala claramente através da psique, anseia elevar, alimentar, contribuir com o crescimento de outras almas, educar, nutrir com compreensão e ternura, sem nenhum desejo de recompensa ou autoengrandecimento.

Quando a alma é atraída cada vez mais próxima para o contato e sintonização com a Realidade Divina, a sua única meta terrena é a de tratar o próximo e a outras pessoas com o mesmo tipo de interesse e consideração que ela necessita para si para florescer e ser feliz. Dar torna-se tão fácil quanto respirar – e no final torna-se um privilégio trabalhar pelos outros e com os outros para a promoção de seu mais elevado bem. Isso é o Amor Divino em ação.

No entanto, não há nenhum sentimentalismo na Realidade Divina.

A intenção por trás da individualização foi a de permitir que a Realidade Divina em Si experimentasse a SUA própria Natureza de criatividade, alegria e realização pessoal.

Por essa razão, quando eu estava na Terra tracei claramente os limites entre dar e receber dizendo:

“Faça aos outros aquilo que deseja que façam a você”. Essa afirmação foi um alerta amoroso significando que se colhe o que se semeia. Isso também é uma orientação para o comportamento. Se você fizer para os outros o que gostaria que fizessem para você, então pode estar seguro de que você está agindo unicamente do ponto de vista do amor. Se outras pessoas não querem “o que você gostaria que fizessem para você”, então trabalhe por tentativa e erro; dê um passo positivo em frente cumprindo um ato de amor verdadeiro e se isso for rejeitado você ganhou a oportunidade de descobrir o que seria mais bem apreciado no futuro. Dessa maneira você cresce no ato de amar.

Eu também disse: “Ame o seu próximo como você ama a si mesmo”. Isso significa que você deve ter a mesma consideração com o conforto do outro como a que tem com o seu próprio.

Isso também significa que qualquer coisa que você deseje para outras pessoas, você ficaria feliz que elas desejassem para você.

Isso significa que você deve pensar sobre as outras pessoas aquilo que você ficaria feliz que elas pensassem sobre você.

Isso significa que a sua consciência inteira deve dirigir-se para o cuidado e para a preocupação com os outros, não importando o que eles façam para prejudicá-lo. Todos os seres humanos estão vivendo em uma selva de desejos, metas, fragilidades, decepções, raiva e frustração. Dessa consciência devastada pela guerra chegam muitas respostas e ações débeis e mal avaliadas.

Por isso contemple a fragilidade, perdoe a indelicadeza e deixe-a voltar para o nada de onde ela saiu. A única VERDADE e REALIDADE de sua vida é a Consciência Divina Inteligência/Amor. Mantenha-se firme nessa compreensão todo o tempo.

Para encontrar o Reino dos Céus, no qual a alma está em harmonia com a Realidade Divina, deve chegar um tempo em seu desenvolvimento no qual você não desejará ser atraído para as percepções e consciências terrenas nas quais vivem os seres humanos entre si. Você ansiará por retirar-se completamente e dedicar-se a disseminar para os demais o seu próprio contato com a Divina Realidade. Tenha o cuidado de não impor o seu caminho espiritual para os outros, estejam eles ou não no caminho espiritual.

Ao mesmo tempo, você deve preservar a sua própria serenidade e não permitir que outros se aproveitem de sua boa natureza. Você deve claramente marcar seus limites entre o que é certo e errado, – evitar que o egoísmo dos outros invada a sua intimidade, o que provavelmente destruiria a sua paz de espírito.

Para garantir isso, não há necessidade de que sua consciência egocêntrica assuma o domínio novamente. Você pode proteger a sua intimidade pacificamente. Você recebeu a inteligência para alcançar esse propósito necessário com o mais alto grau de AMOR. Lembre que o edifício espiritual de vibrações de consciência que foi construído a partir de seu contato com a Realidade Divina e de seu modo diário de pensar, sentir e viver, é sacrossanto. Tome cuidado para não ser preso novamente nas vibrações inferiores de pensamentos e reações dos outros.

O seu propósito mais elevado na Terra sempre é o de promover o BEM espiritual e terreno mais elevado para cada entidade viva – humana ou menor. Não o faça pela descida ao nível vibratório daqueles que estão em necessidade, mas se existir a disponibilidade de escuta e aceitação, estenda a mão e ofereça a sabedoria que o conduziu ao seu santuário – o seu “santo dos santos” na mente, emoções e condições de vida. Em caso contrário, guarde a sua paz.

A simpatia e a compaixão devem ser imparciais. A empatia⁷ o arrastará para baixo e envolverá suas vibrações de consciência espiritual no nível vibratório humano. Isso possivelmente criará conflitos lá onde você tinha sinceramente a intenção de elevar e curar. Evite isso, pois diminuirá suas energias e

derrotará seus propósitos espirituais.

O AMOR puro se interessa unicamente pela elevação e pelo progresso espiritual, pela cura e o alcance do “Reino dos Céus”.

O AMOR divino é um sentimento de compaixão calorosa – carregado principalmente com o anseio de capacitar o amado a crescer, criar, ser nutrido e nutrir, ser curado e curar, ser educado e educar, ser protegido e proteger, satisfazer suas necessidades e poder satisfazer a necessidade de outros, tudo em um sistema claro de lei e ordem.

Isso é o AMOR DIVINO/LEI em ação.

Quando o seu propósito mais elevado torna-se o Propósito Divino em ação, o ego, o núcleo de sua individualidade, é então controlado pela sua alma. O impulso do ego torna-se o verdadeiro defensor e protetor de seu conforto pessoal, – porém agora trabalha inteiramente em harmonia com as diretrizes de sua alma, a qual extrai sua natureza da Realidade Divina.

Repito, não há sentimentalismo na Realidade Divina, nenhuma remoção dos limites que asseguram a lei e a ordem para agradar as exigências do egoísta, nenhum “rendição” face à obstinação de alguns.

Sempre se deve ter em mente que TODAS as PESSOAS devem respeitar umas as outras. Deve se respeitar os direitos dos outros a privacidade, segurança, paz de espírito e harmonia. Se surgirem diferenças elas podem ser tratadas com mútuo respeito. Quanto mais evoluído espiritualmente você for, mais respeitará os altos e os baixos níveis sociais, considerando-os como iguais – “não diante dos olhos de Deus” como gostam de dizer os seres humanos, mas pela sua própria percepção espiritualizada da igualdade fundamental das almas de todos os seres.

O respeito e o AMOR DIVINO caminham unidos. O AMOR verdadeiro é altamente respeitoso com o ser amado. Quando há respeito entre duas pessoas, isso frequentemente as leva às formas mais elevadas de amor.

Se você tiver achado esta Carta difícil de aceitar, lembre que a mente humana é limitada em sua compreensão das dimensões que estão além do plano terreno. Não permita que a racionalização do ego o retenha em sua viagem da alma.

Em minha próxima Carta, desenvolverei o tema do AMOR DIVINO e me estenderei nos detalhes sobre o amor próprio egoísta, mostrando exatamente como as emoções magnéticas estão atualmente controlando os seus pensamentos, sentimentos e vidas. Delinearei as coisas que você pode fazer para superá-las e ao final dissolvê-las em sua consciência.

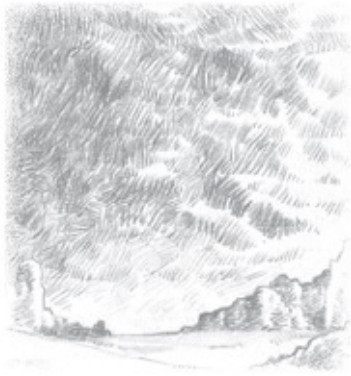
O meu propósito é conduzi-lo ao longo do caminho do autodescobrimento e avanço espiritual, a fim de que você possa entrar imediatamente na Luz, enquanto ainda está na Terra e não somente quando passar para a próxima dimensão da existência.

Neste momento você está vivendo uma escura e carregada existência em lugar de viver conscientemente na “Consciência Divina”, adentrando nela e permitindo que ELA permeie e alegre o seu pensar e suas experiências na vida.

Saiba que minha consciência Crística está sempre com você e que você pode ter acesso imediato a mim quando me chamar. Deixe que isso seja um conforto para você, - mas não uma muleta. Eu sou apenas a porta para a sua própria iluminação e sua própria ascensão à Consciência Crística.



-
- N.T.: 1 WordPerfect é um aplicativo para o processamento de textos em computador.
- N.T.: 2 A numeração de páginas indicada no texto original foi reformulada para adequar-se a diagramação desta edição.
- 3 Página 242 desta edição.
- 4 Página 241 desta edição.
- 5 Refere-se ao ano de 2001, quando esta carta foi recebida pelo Canal.
- N.T.: 6 Versículos 3 a 23.
- N.T.: 7 Sobre empatia, veja a nota de rodapé da página 283, onde se diferencia um nível mais elevado de empatia.



Carta 8

Vim novamente a você para falar sobre:

A VERDADEIRA NATUREZA DA EXISTÊNCIA.

A VERDADE do SER é esta: você, que acredita somente no mundo material, está vivendo inteiramente no mundo finito, terreno. Está vivendo na dimensão da manifestação de suas crenças.

Aqueles cujas percepções espirituais e vidas foram elevadas em suas frequências vibratórias para fundir-se com as frequências espirituais de vibração da dimensão espiritual, podem perceber que vivem em duas dimensões. Eles estão plenamente conscientes dessa verdade, vivem segundo essa verdade e evoluem em frequências do ser cada vez mais elevadas. Eles já não estão presos pelas crenças humanas e vivem no entendimento de que estão no infinito no qual não há limitações. Quanto mais elevadas são suas frequências vibratórias de consciência, mais conscientes estão de que vivem no infinito e de que só eles mesmos põem limites ao que podem aspirar.

Aqueles cujas percepções foram elevadas desse modo enquanto ainda estão em seus corpos percebem que há somente uma dimensão do verdadeiro “ser individual”, e essa dimensão é a “Atividade da Consciência Divina”.

Eles também podem chegar a compreender plenamente que há uma dimensão além, a da Consciência Universal, na qual o Universal reside em perfeito equilíbrio e que não pode ser invadida por ninguém, pois nessa dimensão qualquer individualidade seria imediatamente absorvida pela Unidade do Ser.

Quando uma alma atinge, em compreensão e realização, o nível mais elevado das frequências vibratórias da consciência – a Consciência Crística, – pode olhar para baixo e contemplar os níveis de vibração que se elevam ou descem até a humanidade na Terra. Ela sabe, com amor e compaixão, que a humanidade está aprisionada nas vibrações inferiores da Consciência Divina que estão ocultas no impulso Egocêntrico. Este impulso é totalmente inconsciente da Verdade do Ser, que é a verdadeira identidade da alma e a verdade terrena do ego. Ele não tem a menor consciência do imenso propósito por trás de sua existência e da missão final que deve empreender.

A tarefa da alma recém-nascida é a de experimentar, por meio de seu corpo, a Psique e tudo o que essas frequências inferiores têm a oferecer, e de crescer em consequência dos acontecimentos e experiências mentais/emocionais que surgem de seus pensamentos e sentimentos. A alma deve aprender, por meio de experiências e erros, o estado de consciência que a torna enormemente feliz ou carregada de dor e tristeza, o que dá início a diversas limitações físicas.

O propósito da vida na terra não é o de descobrir um meio de experimentar alegria e felicidade inalteráveis, ainda que isso seja o desejo de cada alma. Felicidade e alegria sublime dificultariam o progresso da alma em direção às vibrações espirituais superiores da consciência.

Finalmente, depois de muitas vidas de “altos e baixos”, de confortos e infortúnios, a psique despertará para a verdade de seu ser e compreenderá que tem dentro de si mesma o potencial para recorrer à Consciência Divina a fim de obter discernimento, entendimento e conhecimento, bem como para elevar as vibrações de sua consciência espiritual às de saúde, bem-estar, proteção, crescimento interior, alimento espiritual e irradiar para os outros a própria natureza da Consciência Divina.

Como disse antes, a CONSCIÊNCIA é VIDA e a VIDA é CONSCIÊNCIA. Onde há VIDA – há CONSCIÊNCIA. Onde há CONSCIÊNCIA há VIDA.

TUDO na existência é definido pelas frequências vibratórias da consciência: a Luz, o Som, a Cor, todos os fenômenos físicos, vivos ou inanimados. Se você pode mudar as frequências vibratórias de alguma coisa, você pode mudar a aparência dela – seja som, cor, gás, líquido ou órgãos físicos.

Quando os órgãos físicos apresentam um aspecto de má saúde, é porque as frequências vibratórias normais desse órgão foram reduzidas e a VIDA dentro dele foi diminuída.

A ciência apresenta o universo como “matéria” que possui consciência, mas a verdade é que:

O universo é CONSCIÊNCIA que adquiriu a aparência de “matéria” como consequência de um declínio para as frequências vibratórias inferiores de consciência.

Essa é a verdadeira realidade da existência, nada mais.

Toda a sua existência é uma questão de frequências vibratórias. Quanto mais elevadas são as percepções espirituais e a aderência ao pensamento espiritual, mais velozes são as frequências vibratórias pessoais no corpo; a vitalidade eleva-se e a doença, por fim, desaparece.

A comunidade científica acredita que você vive inteiramente na dimensão humana, que compreende o sistema solar e as galáxias de estrelas. A ciência acredita que o raciocínio humano é o ponto mais alto de referência inteligente em qualquer momento, tendo evoluído como resposta às mudanças ambientais e às condições climáticas, e que é puramente o produto da atividade cerebral. Segundo a ciência, suas emoções são totalmente reais e válidas, o que se pensa e se sente é indiscutível e isso constitui a única “realidade” da existência. A normalidade é avaliada segundo a média dos pensamentos, ações e respostas ao meio. Isso é percebido como a “realidade” humana.

Qualquer talento que transcende o rendimento “médio” da mente “média” é considerado como sendo “genial” e originário de poderes mentais pouco usuais. Considera-se que o rendimento “abaixo da média” deve-se a atraso mental resultante de alguma causa física – genética, trauma de nascimento, etc. A ciência acredita que a dimensão física é o começo e o final da existência. A ciência é tão contrária a qualquer possibilidade de crenças que possam iludi-la que aceitará como “real” qualquer fenômeno, com a condição de que possa ser calculado, estimado e provado por instrumentos.

Se você pensar a respeito disso cuidadosamente, compreenderá que o que a ciência sustenta como um fato é, na realidade, somente uma crença originada de conclusões tiradas pelo uso de seus cinco sentidos.

Assim é com qualquer outro aspecto de sua existência. Em sua dimensão terrena, os fatos acontecem segundo após segundo, mas no momento em que se produzem se tornam crenças-records e as records não são sempre precisas. Quaisquer sentimentos e pensamentos que você tenha sobre o passado não são fatos, mas pontos de vista e crenças – e, portanto, não são fatos nem são a Realidade por trás deles.

Isso se aplica a todas as facetas da existência. A Verdade é: você vive em uma dimensão terrena composta inteiramente por suas crenças que surgem de suas respostas ao que ocorreu há cem, mil ou dez mil anos.

Houve um tempo em que as pessoas acreditavam que a Terra era plana. Portanto, elas pensavam viver em um mundo plano e tinham medo de navegar muito longe indo de um lado a outro do oceano, pois havia o perigo de cair pela borda do mundo. Para aquelas pessoas, há somente 400 anos, o mundo era plano. Hoje, graças ao conhecimento, o mundo é acessível em todas as direções.

As pessoas no passado (como as do presente), dirigiam suas vidas segundo “as lendas dos antepassados”, o poder dos ancestrais e outras histórias. Acreditaram nelas de maneira tão intensa que as limitações impostas por aquelas crenças restringiram suas ações e atividades. A dança, por exemplo, era considerada imoral e perversa por certas seitas “cristãs”. Portanto, esse prazer foi erroneamente negado a muita gente que podia ter vivenciado grande alegria e liberado muita tensão ao dançar.

Com a religião se passa o mesmo. As crenças são a própria substância da religião. Elas estão baseadas em acontecimentos antiquíssimos que não são mais do que lendas. As crenças podem ter sido relevantes para a mentalidade geral daqueles tempos, mas há muito se tornaram irrelevantes em um mundo de contínuas mudanças. Ainda assim, elas são estritamente observadas e se converteram em objeto de culto, festividades, celebrações, choro e – mais destrutivamente – se tornaram a razão pela qual os homens se matam entre si e causam terríveis desgraças a mulheres e crianças.

Certas religiões afirmam que “Deus está em toda parte e em todas as coisas”, mas também afirmam de maneira dogmática que ninguém conhece a “mente de Deus”, ou as razões pelas quais o povo se mata entre si – pode ser que isso esteja nos planos de Deus, dizem. Com atitudes mentais compostas de tal conjunto de crenças ilógicas, onde a humanidade pode, no tempo atual, encontrar alguma certeza de beleza, alegria, saúde, bem-estar e amor?

As crenças religiosas nos apresentam um “Deus” cuja “vontade” pode trazer vida e cura ou morte e destruição. Com tais crenças, a única certeza é a incerteza.

Com essas crenças, qualquer doença ou anormalidade pode ser justificada como sendo “a Vontade de Deus”. Porém, são as suas CRENÇAS que controlam todas as expectativas do que a vida pode trazer para você no futuro.

É preferível o agnosticismo saudável, – que é um tipo de atitude mental que aceita que desconhece a natureza de “Deus” ou a existência de algum “deus”, mas que está aberta à convicção trazida pela iluminação, – do que as crenças fanáticas de meias verdades ou inverdades.

Como é cega a raça humana em geral!

As pessoas são como toupeiras vivendo em túneis, convencidas de que são capazes de “avaliar” toda a sua existência usando os seus sentidos do ouvir e cheirar, sua limitada visão e tato. Assim, você pode descer na escala das formas de vida e constatar que milhares de espécies vivem vidas inteiramente definidas e delimitadas pelos seus sentidos. O que elas podem perceber como “real” constitui a sua “realidade” pessoal, seu mundo particular. Cada camada da existência experimentada pelas diversas espécies de seres vivos é diferente de qualquer outra dentro da dimensão terrena. Isso inclui a mente humana que está literalmente possuída pelas doutrinas e dogmas religiosos e aprisionada em teorias científicas e fórmulas matemáticas. As doutrinas religiosas foram concebidas pelo raciocínio humano em um esforço para explicar os ensinamentos dos Mestres espirituais cujas mentes se moveram além da esfera humana do intelecto, adentrando as esferas celestiais da percepção inspirada na “Realidade Universal”. Os conceitos científicos também são produtos dos sentidos humanos racionalizando e dando

nomes aos fenômenos examinados pela visão humana durante a experimentação.

Portanto, quando o raciocínio humano é capaz de deixar de lado tais crenças limitadas e elevar-se para entrar em contato com a “Realidade” que se acha além “do raciocínio, da lógica e da mais alta racionalização humana” que se denomina “conhecimento”, a mente entra nas esferas superiores da CONSCIÊNCIA DA VIDA. Ela está tomada pela “verdade universal” a qual está literalmente além do que a mente humana “normal” pode perceber, aceitar ou compreender. A mente humana não pode compreender nenhuma experiência que esteja além dos parâmetros eletromagnéticos da existência terrena e do funcionamento do cérebro, – até que a iluminação da Consciência Divina entre na totalidade do sistema humano de mente, emoções e subconsciência, – momento esse em que a unidade e harmonia subjacentes são reveladas.

Quando percepções espirituais totalmente novas são apresentadas a uma mente que está religiosamente doutrinada, elas são percebidas como se viessem de “Satanás”, fosse pura loucura ou imaginação. Isso é natural, pois quando as emoções são intensamente despertadas e desafiadas, – o que ocorre quando se contradiz profundas crenças, – os impulsos magnético-emocionais de “ligação-rejeição” próprios do impulso egocêntrico entram imediatamente em ação. Qualquer tese ou suposição que provoque um agudo mal-estar mental, angústia ou confusão na mente condicionada será recusada instantaneamente por uma barreira de “provas” reunidas entre as crenças da mente condicionada, para apoiar tal rejeição. Mas as provas são apenas crenças.

Isso é um processo emocional-mental totalmente natural dentro da dimensão puramente humana.

Portanto, se minha VERDADE é oferecida àqueles cujas atitudes mentais estão firmemente estabelecidas e condicionadas pelo medo ou fortalecidas pela vontade humana de aderir a tais crenças programadas, é simplesmente natural que a VERDADE desperte emoções indisciplinadas e que seja violentamente recusada e talvez até com virulência.

Esta é uma descrição da atividade mental-emocional normal dentro da dimensão humana. Não deve ser criticada, uma vez que uma mente condicionada se sente completamente insegura e “à deriva”, ou “num lamaçal”, quando é confrontada por um conceito inteiramente novo. Essas metáforas humanas descrevem exatamente o que ocorre quando uma mente doutrinada é desafiada por uma percepção completamente nova sobre aquilo que antes ela considerava tão precioso, tão seguro, tão correto!

Lendo estas CARTAS pela primeira vez, você poderá determinar onde você está mental e emocionalmente. Você está bloqueado no progresso espiritual por sua teimosa adesão às suas crenças atuais? Depois da devida reflexão você é capaz de compreender que tudo o que está defendendo tão fortemente é somente – crença – crença irracional?

É absolutamente vital para o seu desenvolvimento espiritual que você enfim compreenda plenamente os princípios de sua mente humana e do funcionamento emocional. Você pensa que sabe, mas não compreende completamente. Você apenas poderá compreender afastando-se disso completamente, transcendendo, se movendo até as dimensões de percepção e de experiência mais elevadas, entrando na VERDADE EM SI MESMA.

Somente então começará a perceber que você e todas as outras pessoas do mundo têm vivido e orientado suas vidas quase que inteiramente pelas “crenças” humanas, – não pela VERDADE.

Muitas pessoas acreditam de todo o coração que ao rezarem pedindo para receber tal coisa, viver tal experiência ou receber a boa orientação para certa situação, elas verdadeiramente receberão o objeto, a experiência ou a orientação que melhorará seu bem-estar.

Elas acreditam que quando receberem a resposta a sua oração – se a receberem – se alegrarão sinceramente e seguirão imediatamente o conselho, independente de quais sejam as condições presentes,

porque, vindo do Divino, só pode ser a resposta correta que conduz à felicidade.

No entanto, quando se deparam com o tão desejado objeto, experiência ou orientação, os que recebem a Graça Divina às vezes ficam tão perturbados e desorientados que são incapazes de aceitar a intromissão da Consciência Divina, exatamente como tinham pedido, e não sabem o que fazer diante disso.

Se a mente fica tão comprometida quando recebe o que pediu quando vem de uma forma inesperada – onde está a verdadeira FÉ e CRENÇA que a pessoa estava tão certa de possuir em abundância? Você não vê que é a crença, e não a Verdade – que tem orquestrado todo o movimento na resposta à oração, – com a exceção, é claro, da intervenção da Consciência Divina? Essa intervenção é a única “realidade” em todo o procedimento – o resto é crença e esperança – uma ginástica mental que utiliza as experiências passadas para medir o presente. Sua única VERDADE é a Consciência Divina que conduz unicamente para o crescimento e perfeição – se você confia plenamente que ela irá fazê-lo.

Faça uma pausa aqui para ler e reler os parágrafos anteriores, pois o que se passa em sua consciência é a base de suas experiências e de sua vida.

Pergunte a si mesmo: você realmente PERCEBE – SE DÁ CONTA – COMPREENDE que a Realidade é a fonte de todo conhecimento e criatividade? Ou você simplesmente aceita estas palavras formalmente e reconhece a Consciência Divina apenas de uma maneira mental e superficial?

Você vive plena e completamente, minuto a minuto, no entendimento de que A CONSCIÊNCIA UNIVERSAL é a única Realidade e a Inteligência Mais Elevada operando na criação? Você depende consistentemente da Sua suprema e efetiva orientação, ou você pensa que seria melhor viver segundo sua própria vontade finita e seus impulsos emocionais por vezes confusos?

Se você recebe uma orientação direta para seguir certo caminho, mas hesita se perguntando se essa orientação o dirige para onde pensa querer ir, você está plenamente entregue a Mais Alta Autoridade Inteligente – a Consciência Divina? Não é isso uma indicação de que seu ego ainda está no controle?

Inclusive estas CARTAS, quando difundidas conforme o previsto, se tornarão “crenças” e não a pura percepção espiritual daquilo “QUE É”, do qual se originam estas palavras.

Somente quando estas palavras forem levadas à meditação, depois de pedir pela iluminação espiritual, é que finalmente a “Realidade” espiritual que está por trás delas chegará como um raio de luz à mente. Quando isso acontecer, você SABERÁ que sabe.

Aqueles que tenham evoluído o suficiente para viver em duas dimensões, VOCÊS cujas mentes podem mover-se para além do reino do intelecto humano em direção à dimensão mais elevada da “Realidade Universal”, provavelmente encontrarão muitas pessoas no futuro que rejeitarão estas CARTAS como se fossem pura imaginação. Porém, não se entristeçam.

Recordem o que estou dizendo agora. VOCÊS residem em duas dimensões e ninguém pode passar além da dimensão do “mero intelecto” antes de ter cumprido os pré-requisitos da iluminação espiritual. Estes são: um verdadeiro despertar espiritual conduzindo a uma profunda iluminação das atividades do ego e da personalidade... seguido por arrependimento... arrependimento... arrependimento. Este é o ÚNICO CAMINHO. O arrependimento leva à rejeição da dimensão magnético – emocional de “rejeição-ligação” que, em suas formas mais destrutivas, os humanos descrevem como “pecado.” Quando uma pessoa adentra a dimensão espiritual e é impregnada com características da “VIDA”, a pessoa começa a compreender e por fim SABER que o impulso egoico humano de “olhar apenas para o eu¹”, em realidade fecha a ALMA para o contínuo fluxo da VIDA DIVINA na mente, no coração, no corpo, nas relações e nas experiências diárias.

“Pensar em si mesmo” é uma experiência terrena, humana.

A entrega total e sincera da personalidade ao “PAI – VIDA” remove a barreira entre a dimensão espiritual e a alma. A pessoa já não tem que “pensar em si mesmo”. Tudo o que a VIDA DIVINA é agora flui no corpo, na mente, no coração, nas experiências e nas relações do indivíduo. Tal pessoa vive guiada pelo “instinto” e segue o seu coração, o que se revelará perfeito no longo prazo.

A VIDA DIVINA SEMPRE ESTÁ AÍ PARA SER ACESSADA - sempre que a pessoa abandone sua vontade própria e se dirija a ELA em todas as suas necessidades.

Você deve lembrar que me refiro ao momento em que você penetra a dimensão humana do intelecto e ultrapassa sua confiança “nele” e nos meios materiais para conseguir o que quer da vida. Muitas pessoas acreditam que atingiram esse ponto do desenvolvimento espiritual, mas estão iludindo a si mesmas.

Quando uma pessoa abandona a lógica, – e sabe sem nenhuma dúvida, que pode confiar plenamente na orientação para alcançar objetivos inspirados, sua vida muda. Os benefícios fluem em sua vida quando você compreende totalmente que a Consciência Divina é a Realidade invisível – o Poder – trabalhando por trás das aparências exteriores de sua vida, movendo “a força da energia inteligente” para trazer satisfação às suas necessidades. Você não tem que negar as aparências nem dedicar o poder do pensamento à condição que procura resolver.

Tudo o que você tem de fazer é entregar sua vontade pessoal e SABER que à medida que seu intelecto limitado abre espaço, a Realidade Infinita se move para ordenar sua vida de uma maneira totalmente nova, para se afastar de todos seus apoios do passado, para trazer a sua mente uma nova visão para uma nova tarefa e conduzir você para novas áreas de atividade. Mas, quando isso ocorrer, você deve estar preparado para “deixar-se levar” completamente.

Você deve liberar seu apego às seguranças do passado e saber que seguranças maiores ainda e de uma natureza muito diferente o esperam quando seguir sua inspiração.

Uma vez que esse estado de existência espiritual/humana e bem-estar harmonioso dependem inteiramente da habilidade de a pessoa fazer um contato real com a Realidade Divina, é imprescindível voltar uma e outra vez ao estudo profundo da Realidade Divina em Si Mesma e da maneira pela qual o impulso egocêntrico trabalha sem cessar na consciência humana, bloqueando as diretrizes intuitivas da Vida Divina na mente. Neste momento você está vivendo uma existência obscura, pesada, em lugar de viver conscientemente dentro da “Consciência Divina”, adentrando NELA e permitindo que ela invada e alegre o seu pensar e as suas experiências na vida. Você permanece encerrado no quadro mental-emocional dos impulsos eletromagnéticos até que dirija o poder de sua vontade para dissolver conscientemente o tecido de suas crenças humanamente concebidas e chegue a ver com clareza que sua Realidade é a Consciência Divina – não sua família, nem sua conta bancária. Quando alcançar essa visão interior, entrará na LUZ e a LUZ habitará em você.

Por causa do mal-estar e o cabo de guerra entre a alma em evolução e o ego humano (que exige “parecer bom” mais do que “SER BOM” e que não suporta o pensamento de que poderia ser imperfeito), há pouca gente neste momento recebendo inspiração e compartilhando-a com outros, e que fale da necessidade de passar por um período de purificação interior. As pessoas modernas estão condicionadas aos serviços instantâneos, à luz instantânea, ao aquecimento instantâneo, a comida, bebida, roupa e entretenimento instantâneos. Assim, não são atraídas para uma VERDADE que implica em autossacrifício, trabalho duro e total dedicação para o objetivo. Além disso, muitos mestres estão ganhando muito dinheiro com suas atividades e devem apresentar uma “Verdade” que venda!

Se seus mestres atuais falassem de um caminho que permitisse atingir as dimensões mais elevadas por meio de transferência da iluminação mental pessoal, ainda assim seria necessário submeter-se ao intenso autoexame e à purificação das “emoções magnéticas” de ligação-rejeição.

Se você estiver no caminho ascendente para as dimensões espirituais mais elevadas, seu percurso se

caracterizará por momentos de clara e brilhante autoinspeção e autoentendimento, frequentemente seguidos pela repugnância de si. Esse sentimento obscuro e doloroso é o contrário da emoção magnética. Onde antes o ego se agarrava a sua visão essencial de si mesmo como sendo maior e melhor que os outros, agora começa a vislumbrar o fato angustiante de que talvez seja não só um pouco, mas muito imperfeito. Qualquer pessoa que atinge esse nível de desenvolvimento se encontrará andando no caminho da verdadeira humildade.

Retome a sua coragem quando observar que isso está acontecendo com você. Você estará se separando de restos das crenças passadas e errôneas a respeito de si mesmo e de sua personalidade ilusória. Lembre-se de que é a sua “intenção”, “motivação” ou “convicção” que proporciona a você o poder criativo para fazer tudo o que quer fazer.

No momento em que deseja de todo o coração mudar a tendência normal de seus padrões emocionais magnéticos, você coloca esse processo em movimento. Se definir claramente os objetivos que deseja alcançar e os mantiver sempre diante de sua visão, escrevendo-os ou guardando-os na mente, em breve descobrirá que as mudanças desejadas se efetuaram em sua consciência. Quando isso ocorrer, você sentirá a leveza de espírito e terá momentos de pura alegria. Estará comprovando que a VERDADE do SER conduz “os corações prisioneiros” à perfeita liberdade da vida espiritual.

Ao mesmo tempo, entenda que seu ego deve (pela necessidade de capacitá-lo a sobreviver), fazê-lo acreditar que você tem valor para si mesmo e para os outros. Qualquer sério desafio externo referente ao valor do eu é altamente destrutivo. Um medo desesperado e uma diminuição da confiança interna levarão você à certeza de que não tem valor para o mundo e o suicídio pode ser o resultado natural. Portanto seu progresso deve ser, e será, gradual.

Ninguém jamais deveria esperar que as pessoas mudassem completamente com conselhos ou momentos de inspiração. O crescimento somente pode acontecer gradualmente, com uma revelação interior depois de outra.

Uma verdadeira revelação interior ocupará a mente de uma pessoa com um ponto de vista totalmente novo e esse fará com que ela comece a abordar certas circunstâncias da vida de maneira diferente. Essa visão interior deve dirigir as ações da pessoa até que tenha sido completamente absorvida na consciência para toda a eternidade e torne-se parte da evolução da alma.

Por exemplo, um homem pode ter a ideia de que terá sucesso na vida se impuser sua vontade de maneira agressiva sobre aqueles que estiverem dentro de seu campo de ação. Ele pode acreditar que, se gritar, será ouvido melhor. Depois, talvez desperte para o fato de que ninguém gosta muito dele e de que seus empregados e “amigos” o evitam. Então talvez se torne ainda mais agressivo porque se sente humilhado. Ou então, se ele é uma alma em evolução, pergunte-se o que pode fazer a respeito de seu isolamento. No momento em que a VIDA DIVINA penetrar em sua consciência PSIQUE e fizer com que se dê conta de que ele mesmo afasta as pessoas com quem grita, terá um relâmpago de inspiração. Compreenderá que para ser feliz e ter sucesso deve tratar os outros como ele gostaria que o tratassem. Você poderia dizer que essa percepção não é necessariamente inspirada, mas apenas nascida do senso comum, que ele mesmo foi responsável por chegar a essa compreensão. No entanto não é assim. Os pensamentos do ego são ditados somente pelos impulsos de “ligação-rejeição” e qualquer nova sabedoria vem da “INTELIGÊNCIA AMOROSA”.

Esse poderá ser o último relâmpago de inspiração que terá, mas se ele verdadeiramente está em um caminho espiritual e buscando as dimensões mais elevadas de realização, gradualmente perceberá que essa primeira superação do “ego” não é suficiente. Ele começará a ver outros padrões de comportamento egoico dos quais não suspeitava e colocará outro objetivo fora do alcance no momento, mas que, em breve, com oração e reflexão, também atingirá. Dessa maneira, as frequências vibratórias de sua

consciência se elevarão e ele se moverá gradualmente para os “Reinos Celestiais de Consciência” – o “Reino dos Céus”.

Outro exemplo pode ser o de uma mulher que só se sinta segura pela imutabilidade de seu estado atual. Ela tem medo de se expressar quando é tratada com desrespeito. Essa pessoa humilde², embora se sinta mais à vontade se refugiando no silêncio, sofrerá também com um profundo ressentimento porque sua personalidade passiva não é respeitada. Tal pessoa geralmente se volta para a religião em busca de conforto e segurança e porque não compreende as Leis da Existência. Ela provavelmente permanecerá imóvel em sua humildade até o fim de seu tempo na Terra.

De fato, por causa de minhas palavras registradas nos evangelhos – “Benditos sejam os mansos, porque eles herdarão a terra”, – a igreja ensinou que a humildade é recomendável e talvez essa mulher sinta que sua “humildade” é o caminho para a LUZ.

Entretanto, se essa pequena e humilde mulher encontrar a VERDADE referente ao seu “ser” e encontrar o caminho correto para fazer contato com a “Consciência Universal”, ela acabará por compreender claramente que, espiritualmente, é igual a todos os demais. Ela será inspirada para expressar-se bem e terá força para falar “sua verdade” de uma maneira mais confiante e atraente. As pessoas começarão a respeitar essa nova pessoa e ela estará manifestando o desenvolvimento espiritual interior que ganhou durante seus momentos passados em meditação.

Lembre-se de que você não está na Terra para “agradar a Deus” conforme diz sua igreja. Está na Terra para “expressar Deus” e para fazer um contato cada vez mais próximo com a Consciência Universal, até que fique livre da escravidão magnético-emocional.

Devo deixar claro que minhas palavras foram mal interpretadas no evangelho. Eu disse: “Bem aventurados são aqueles de coração pacífico porque eles herdarão a terra”.

Se você contemplar o mundo, verá que aqueles países de “coração pacífico” prosperam e vivem em harmonia com seus vizinhos. Onde há confusão e assassinatos, essa turbulência é a manifestação direta da “consciência” de seus habitantes. Tal consciência destrói um país e gera pobreza e doença.

Às vezes, um país como o Tibete, que adora o seu próprio isolamento, rituais e crenças espirituais, pode estar sufocando a si mesmo sob o peso de suas próprias criações humano/espirituais. Seus habitantes necessitam ser forçados a sair para o mundo turbulento para pôr à prova suas crenças. Eles também levam “o que é real em seu pensar” para aqueles que estão sobrecarregados com reações magnético-emocionais à vida. Eles são, em parte, o meio para aliviar a dor experimentada na sociedade moderna.

Enquanto você estiver nesse caminho para a LUZ, para os Reinos Celestiais da “Consciência Divina”, sem dúvida terá experiências difíceis e agitadas antes de alcançar o seu verdadeiro objetivo. Você experimentará momentos de maravilhosa alegria e momentos em que o coração pesará e suas emoções o perturbarão, pois sentirá que há uma barreira impenetrável entre você e a Consciência Divina.

Talvez você tenha ouvido falar desses tempos escuros de aflição interior, quando uma pessoa já não sabe o que ela é, nem o que deveria fazer ou onde deveria ir. Depois, de repente, justamente quando esse isolamento espiritual torna-se insuportável e o buscador entrega seu eu interior completamente, a Luz ilumina sua mente e a pessoa vê alguma verdade maravilhosamente profunda sobre a existência e percebe, com mais clareza, sua FONTE do SER. Então se enche de alegria porque “Deus falou”.

Sim, “a VIDA DIVINA” entrou em sua consciência e elevou-a em segurança para alcançar a consciência espiritual suprema dos Reinos Celestiais – o Reino dos Céus.

Portanto, o caminho para avançar é através dos momentos de profundas revelações. Esses momentos devem ser valorizados e guardados na memória, – do contrário todo o dedicado trabalho do eu se

perderá e o buscador retrocederá continuamente para o início de sua busca.

A Fé deve ser forte em todos os momentos. As hesitações são contraproducentes. Quando eu desço aos seus planos ou dimensões de “consciência”, vejo sérios buscadores da Verdade elevarem-se durante algumas horas, alegremente contarem sua experiência para outros e então, um pouco depois, duvidarem do que antes tinham certeza de ter recebido. Isso atrasa o processo de desenvolvimento espiritual. Esses momentos de dúvidas devem ser energeticamente combatidos e superados por meio da meditação e oração. Pois a DÚVIDA corrói o que você conhece e acredita!

A DÚVIDA é uma força negativa de consciência criativa direcionada contra a experiência da “VIDA DIVINA” que elevou seu espírito para o alto! Você cria dentro de si mesmo uma pequena guerra entre sua experiência da Consciência Divina e sua cegueira humana. Você provavelmente destruirá a memória daquele momento Divino e apagará todos os vestígios de elevação espiritual e desenvolvimento que ele trouxe para sua consciência. Esse conflito o levará a sentir-se cansado e desanimado. E provavelmente nunca compreenderá que você sozinho, sem nenhuma ajuda, provocou essa transformação negativa em si mesmo!

Pessoas que estão no caminho espiritual frequentemente fazem isso a si mesmas e travam seu desenvolvimento espiritual, nunca parando para se perguntar que direito elas têm de recair nessa prática de autoindulgência.

As pessoas utilizam a mente imprudentemente, arruinando suas vidas e as vidas de outros com os pensamentos e as palavras que surgem de seus impulsos egocêntricos. É apenas a sua vida mental e emoções perturbadas o que gera confronto e ferimentos, – ainda que não em seu rosto, corpo, mãos e pernas, – a menos que os confrontos acabem em abuso físico. E mesmo o conflito físico tem sua origem na frustração do ego na mente e nas emoções, o que é transmitido aos membros do corpo para que a ira incontrolável seja descarregada.

Dessa maneira casamentos, – e amizades – começam com alegria e terminam em tristeza e rejeição mútuas, pois as pessoas acham impossível canalizar seus impulsos egocêntricos para modos de expressão que preservem a vida e o amor.

Pais e filhos expressam amor mútuo até os anos da adolescência; então o ódio entra em cena e azeda as relações quando os filhos se rebelam contra a autoridade e os pais reagem com o abuso autojustificado. Novamente, não há necessidade de tal conflito. Os pais devem compreender que cada geração luta para encontrar seu lugar no mundo adulto e para fazer as coisas de maneira mais inovadora do que os anciãos. Como os jovens podem florescer se forem aprisionados a uma escravidão juvenil?

O tempo em que os filhos se tornam jovens adultos é um “tempo de crescimento” para os pais, que devem então se preparar para a etapa seguinte de suas vidas: o uso mais inspirado de seus talentos latentes e depois a velhice, aceitando suas loucuras e erros passados e, por fim, uma transição pacífica para a Luz eterna.

Por que brigar? Por que lutar? As pessoas que estão totalmente controladas pelo ego lutam com unhas e dentes pelos seus “direitos”. As pessoas que estão espiritualmente maduras solucionam os problemas discutindo com empatia³. O que significa isso em termos humanos? Significa escutar o outro reconhecendo com palavras ou em silêncio, que a forma como a pessoa sentia ou sente certa situação é tão válida e digna de respeito quanto os seus próprios sentimentos.

Quando você estiver envolvido em um sério confronto no qual nenhuma das partes esteja disposta a ceder um pouco de terreno, afaste-se e se dê um tempo para compreender que você está travando uma “batalha da consciência”. A batalha não é somente o resultado do que ocorreu e se disse no “calor” do momento; o que realmente se passa é o resultado do que vocês são – em consciência.

Isso implica no contexto e história de cada um. O conflito surge da personalidade em si, do tipo de impulso egocêntrico que cada pessoa possui, das percepções básicas do que é certo ou errado, das atitudes que cada um normalmente tem em relação aos demais e para a vida em geral. Portanto, quando se envolver em um conflito, diga a seu oponente que você quer fazer uma pausa e acalmar sua mente, a fim de poder escutar mais construtivamente.

E então, – seja sábio. Recorra à Consciência Divina e peça a intervenção da Consciência Amorosa nessa situação. Tente entender – e visualizar – que ambos estão na Luz da Consciência Divina, iguais na origem de sua alma e no destino, – igualmente verdadeiros, humanos e únicos. Enquanto você não puder mergulhar plenamente nessa compreensão, – nesse estado mental – ainda não estará preparado para permanecer na Luz Divina para resolver amorosamente seus conflitos e seus sentimentos feridos.

Então volte ao seu adversário e sugira que cada um possa ter cinco ou dez minutos para explicar seu ponto de vista clara e calmamente, sua percepção do que foi dito, do que realmente se trata a disputa, de como os sentimentos foram feridos, de como o assunto deveria ser resolvido. Deixe o outro falar primeiro e novamente entregue a situação à Consciência Divina.

Se muitas acusações amargas forem feitas, tente acalmar seu próprio ego e permaneça absolutamente silencioso e calmo. Isso será de grande ajuda para o outro pois ele sentirá que está sendo ouvido. Isso removerá o sentimento de frustração. Racionalmente compreenda que você está ajudando seu oponente, mas não acredite que está sendo superior!

Tente ao máximo ver até que ponto o que se está dizendo sobre você é verdadeiro. Seja o que for, se for válido, morda sua língua e aceite. Alegre-se, – porque nesse instante você teve um momento de revelação de sua própria consciência humana, dando a você a oportunidade de livrar-se de uma faceta do impulso egocêntrico. A cada vez você poderá livrar-se um pouco mais do impulso egocêntrico, permitindo que sua alma tenha mais “espaço para respirar” e um controle mais ativo de sua personalidade. Você também aumentará suas frequências vibratórias de consciência e se sentirá um pouco mais iluminado em seu interior.

Dessa maneira você crescerá psicológica e espiritualmente.

Escute os sentimentos do outro. Tente restringir os seus próprios e seja empático com as emoções do seu oponente. Sinta a dor, a indignação e as angústias “dele”. Ponha de lado as suas – e sinta as dele.

Pergunte a si mesmo: se alguém tivesse dito ou feito para você o que você disse ou fez para outro, como se sentiria? Se puder pôr seu ego de lado o suficiente para considerar isso, então você está no caminho para a superação do tipo de impulso egocêntrico que põe a “si mesmo” acima de qualquer outra consideração e que é incapaz de ver qualquer outro ponto de vista.

Antes de falar, espere calmamente em silêncio até que os dez minutos de seu adversário tenham terminado completamente, – mesmo que ele conclua antes e isso signifique que os dois se mantenham em silêncio durante um tempo. Reconheça, tão amavelmente quanto seja capaz, que você ouviu o que ele disse e que pode compreender por que está aborrecido. Naquele instante de autocontrole, compreenda que você ganhou um mínimo de controle sobre si mesmo e que deu o primeiro passo para curar a situação.

Por outro lado, se você realmente não compreendeu o que ele disse, então você está bloqueando mentalmente alguma coisa do que ele está dizendo que você não quer ouvir ou receber. Portanto, de novo o seu ego está no controle. Controle-o por sua vez, e convide o outro a se explicar um pouco mais, fazendo o melhor possível para se pôr no lugar dele. Sinta sua dor. Compreenda sua raiva.

Quando tiver recebido o outro em sua compreensão e o tenha reconhecido, as defesas egocêntricas dele diminuirão e você o verá começar a relaxar. Ambos se sentirão melhor. Tendo feito isso calmamente, devagar, com cuidado – você então dará um quadro igualmente claro de como você se sente

nas circunstâncias. Não use palavras calculadas para humilhar o seu oponente e assim perturbá-lo. Lembre-se de que:

a) você está fazendo um esforço para controlar seu ego como um primeiro passo para o amor incondicional;

b) você está trabalhando para conseguir paz e entendimento entre os dois, não para ganhar pontos;

c) sua resposta não deve conduzir a um novo conflito porque você usou palavras que o aborreceram de novo. Se fizer isso, – então seu ego venceu a disputa contra você. E sua psique perdeu.

Se cada um estiver vivendo dentro das frequências espirituais de consciência, seu oponente dará a mesma resposta de escuta, reflexão e reconhecimento de sua posição, como você deu a ele. Mas se ele vive inteiramente nas frequências terrenas de consciência, talvez você encontre dificuldades. Ele pode sentir que você está tentando ganhar pontos sendo “santo”, “superior” ou de alguma maneira “maior”. Tranquelize-o, diga o quanto é doloroso existir um conflito entre vocês, que você está simplesmente experimentando um método para se assegurar que vocês dois possam escutar um ao outro e assim alcançar uma verdadeira reconciliação e mútuo perdão, ao invés de algo superficial onde os sentimentos feridos continuem a contaminar a mente, o coração e o corpo.

Cada um deve conceder ao outro, com palavras gentis, o direito de discordar, – dando razões válidas para a discordância. Encontre em si mesmo a fortaleza para reconhecer que você, como um ser humano, não pode ter sempre a razão uma vez que, como todo mundo, nasceu com um impulso egocêntrico controlador que o obriga a tomar e defender fortemente a posição de “chefe da matilha⁴”. Lembre-se de que, enquanto você acredita que é o “chefe da matilha”, ele pensa a mesma coisa de si mesmo. Humanamente ele acredita que está no mínimo em nível igual ao seu, ou até superior. Seja o que for que o ego dele o faça pensar sobre si mesmo e seu ponto de vista, é exatamente o mesmo que o seu próprio ego faz você pensar sobre suas opiniões e ideias.

Quando você puder introduzir a Consciência Divina no campo de sua consciência humana, literalmente receberá em seu interior – com aceitação compassiva e amor – a realidade humana de cada um de vocês; dissolverá a negatividade que reinava entre vocês e elevará as frequências vibratórias de sua consciência, o que o fará sentir-se mais leve e mais vibrante. Uma vez que isso deixará você em perfeita paz e não mais em conflito, é extremamente importante para seu o bem-estar.

Entretanto, se você se recusar a escutar, a ser empático e aceitar com amoroso perdão a “verdade” do outro, a rejeição criará uma energia emocional de “rejeição magnética” que unirá e reforçará outros resíduos de força energética de rejeição no campo eletromagnético de consciência de todo o seu sistema. O “magnetismo de rejeição” esgotará o “magnetismo de ligação” entre as células e uma doença se instalará.

Esse fato da existência é o terreno de toda a medicina psicossomática. As pessoas que continuamente culpam e julgam os outros e mantêm a mente totalmente fechada a respeito de seu próprio papel no conflito, acabam por experimentar algum tipo de colapso radical em sua estrutura física ou emocional. Se elas podem monitorar e trabalhar sobre essa tendência de exercer o controle, de julgar outros e de isentar a si mesmas de toda responsabilidade, e podem dar a sua “alma” pleno domínio sobre sua personalidade, o colapso, seja de que tipo for, desaparecerá completamente.

Se durante um conflito com outra pessoa você der tempo, espaço e compreensão e encontrar somente uma teimosa resistência na forma da contínua afirmação do sentimento pessoal ofendido, então você está lidando com a cegueira egocêntrica e a única coisa que poderá fazer é rir, se dar por vencido e seguir adiante. Seguindo o seu caminho, perdoe e compreenda que o ego dela a controla. Você pode ter sido vencido, mas obteve uma vitória sobre o seu eu e se absteve de introduzir vibrações negativas em seu campo de consciência.

O pior que você pode fazer para promover a discórdia é dizer a uma pessoa que “não deve se sentir assim” ou que “ela não quer realmente dizer o que está dizendo”. Essas duas frases são uma grosseira violação da dignidade e do respeito devido a ela e você está rejeitando a “realidade humana” dessa pessoa. Você pode perguntar a pessoa: “Você realmente quer dizer o que está dizendo?” Se a resposta for “sim” então isso deve ser aceito e a discussão deve continuar a partir desse ponto.

Nunca ignore o que outro está tentando dizer a você porque não quer enfrentar o que está sendo dito. Isso é covardia e seu ego marca pontos. Seja corajoso e escute, – com os dois ouvidos abertos para receber a verdade por trás das palavras.

Você deve aceitar a “realidade” de uma pessoa, – esteja ou não de acordo, ainda que algum aspecto o assuste ou desagrade. Lembre-se: você não conhece todas as circunstâncias a partir das quais essa consciência humana tenha se desenvolvido até a sua forma atual. Se você julgar, criticar e condenar de qualquer modo, erguerá entre você e essa pessoa uma barreira que não será removida, por mais que você deseje esquecer tudo o que é negativo nela e que voltem a ser amigos no futuro. Sem se dar conta, aquilo que você rejeitar ficará em sua consciência como base para discórdias futuras, que crescerão e por fim importarão mais do que o afeto. Involuntariamente, no futuro você dirá coisas que refletirão a sua desconfiança secreta ou descontentamento encoberto. Em lugar de aceitar suas fraquezas com amor e de ajudar a pessoa a trabalhá-las e superá-las, você a colocará em guarda contra você e ela nunca confiará em você completamente. Seu ego e o ego dela terão mantido uma batalha secreta da qual nenhum de vocês terá consciência.

O amor pode se transformar em ódio. Lembre-se: sua vida é um ESTADO DE CONSCIÊNCIA no qual os pensamentos e os sentimentos estão depositados como em uma caixa forte. Deixe que a aceitação e o amor sejam como o aço de que é feita a caixa. Quando encontrar uma pessoa por quem se sinta atraído, mesmo que por simples amizade, e descobrir que há elementos de seu passado que são contrários aos seus princípios, você tem essas opções:

- a) permanecer em contato com ela aceitando plenamente o seu passado e, se possível, em situações futuras apontando com lógica e amorosidade a característica, ajudando-a a crescer; ou se isso for impossível,
- b) prontamente se afastar da situação, até que você veja os problemas dela a partir de uma perspectiva de aceitação amorosa inspirada pela Consciência Divina e a encontre receptiva aos seus princípios.

Nunca acuse uma pessoa de agir impulsionada pelo ego. Todos os seres humanos são impulsionados pelo ego em maior ou menor grau. Nunca adote uma postura que humilhe o outro!

Quando estava na Terra, recomendei repetidamente às pessoas que perdoassem e que se abstivessem de julgar, criticar e condenar.

A igreja tem interpretado isso erroneamente, dando o significado de que você deve “agradar” a Deus amando os outros e se abstendo de emoções negativas. Isso não é de modo algum o que eu quis dizer. Não há nenhum “Deus” que precise ser “agradado” pelo seu comportamento. Você é o mestre de seu próprio destino e sempre “colherá o que semeou”. Todas as páginas anteriores foram direcionadas para dar a você detalhes de como evitar semear ervas daninhas em sua horta, como permanecer saudável, feliz e próspero.

Chegará o tempo em seu desenvolvimento espiritual em que despertará para o enorme dom que você tem em sua mente – o dom do pensamento criativo, inteligente – e você tomará consciência da enorme responsabilidade que tem na maneira de usá-lo.

Há gente maravilhosa em seu mundo que tem usado a mente de tal maneira que alcançam revelação e crescimento nos desafios diários da vida. Passo a passo, examinando, analisando, movendo-se para novos pontos de vista e para a compreensão mais elevada, estas pessoas moldam novos ideais para si mesmas. Elas adotam esses ideais como orientação para seu comportamento futuro. Por esses meios, elas têm sido capazes de purificar seu pensamento, suas palavras e ações, com o fim de redefinir seu modo de conduta no mundo e sua maneira de relacionar-se.

Essas são pessoas que “se fazem por si mesmas⁵”, – mas raramente encontra-se quem não tenha tirado sua força, visão, inspiração e estabilidade emocional da fonte mais alta – a Consciência Divina, ou de sua percepção do que possam chamar “Deus”.

Quando estava na Terra, contei às pessoas uma história – a parábola dos “Dez Talentos⁶”. Um Senhor muito rico sairia a viajar durante algum tempo e entregou para cada um de seus três servos uma soma em dinheiro. Para um deu dez talentos, para outro cinco e para o último deu um talento. Quando voltou, perguntou a cada servo como tinha usado o dinheiro. Um disse que tinha dobrado o investimento do mestre, o outro disse que tinha ganhado a metade e o último disse que tinha guardado o dinheiro, por medo de perder o que recebeu. O mestre felicitou os dois primeiros por sua eficiência e engenhosidade, mas aborreceu-se com aquele que não tinha tentado fazer nada com a única moeda dada para os seus cuidados.

Cada um de vocês no mundo tem sua própria soma de “talentos” com a qual trabalhar. Se, por sua própria iniciativa, achar difícil descobrir a melhor maneira de tirar proveito do seu talento e recursos pessoais, – recorra à Consciência Divina através da meditação e pouco a pouco as ideias seguramente virão e essas serão perfeitamente adequadas para a sua própria personalidade.

Ao mesmo tempo – considere como você tem usado seus talentos em sua vida. Você tem estado inteiramente concentrado em criar felicidade e prazeres para si mesmo, – ou tem dedicado tempo também para a elevação e melhoria da vida dos demais?

É uma coisa terrível ter recebido mais talentos do que a média e acabar sua existência tendo-os desperdiçado em um modo de vida autoindulgente. Qualquer lição que tenha falhado em aprender, qualquer crescimento de que tenha se esquivado, qualquer desenvolvimento espiritual que você tenha deliberadamente evitado, – são montanhas que você criou para escalar em suas próximas vidas. Elas obstruirão seu caminho e você terá de lidar com isso – espiritualmente – ou elas se repetirão em outra vida.

Não é necessário abrir um grande caminho no mundo, alcançar progressos, riquezas ou fama. Você pode usar seus talentos como um pai, buscando os melhores meios de ter sucesso no seu trabalho de promover o bem-estar de seus filhos. Que convite mais elevado do daquele de ser um “bom pai/mãe amorosa”, mais especialmente se você tomar como modelo a Consciência Divina Pai – Mãe que se dirige inteiramente para o crescimento, nutrição, saúde e regeneração da mente e do corpo, para a proteção de todas as formas e a satisfação de cada necessidade da mente, das emoções e do corpo, – em um sistema de Lei e Ordem e de Amor Incondicional! Como pai/mãe – você está à altura da Consciência de sua Fonte Divina do Ser?

Algumas das pessoas que têm feito o melhor uso de seus talentos são servos – aqueles que cuidam dos filhos dos outros com dedicação e amor, que limpam a casa com atenção consciente em cada detalhe, que criam um ambiente pacífico, calmo e cuidadoso para o seu empregador, com amor e gentileza. Essas são as grandes almas, as que têm construído para elas os caminhos que conduzem diretamente ao Reino dos Céus.

Por outro lado, há pessoas que têm usado seus talentos com o propósito de destruir os demais a fim de

alimentar sua vaidade e o frio vazio que está em seus corações. O uso de suas mentes os leva à sua própria destruição. Pense nas pessoas ao longo da história e no tempo presente, que têm conduzido outros à rebelião por uma lavagem cerebral. Eles se tornaram ditadores. Então pense no fim provável desses ditadores. Tais pessoas abusaram dos privilégios conferidos pelo “poder mental” e por fim pagaram o preço, mas não antes de terem destruído milhares de vidas sem nenhuma boa razão, pois nunca poderia haver uma “boa” razão para transformar países em desertos destruídos pela guerra e arruinar economias prósperas.

Pense nas famílias onde o abuso mental e emocional prolifera. Trata-se de um uso repugnante do “poder mental.” Isso repercute sobre o abusador de muitas, muitas maneiras: má saúde, doenças, vícios, depressão e a perda da autoestima.

Portanto, não utilize seu cérebro, intelecto, visão, conhecimento e educação como uma plataforma a partir da qual criticar, julgar ou condenar os outros que não estão à altura dos seus próprios padrões de eficiência ou bondade em qualquer área de sua vida.

Ao mesmo tempo, – uma vez que criticar, julgar e condenar é tão natural como respirar para o ego humano, não tente negar suas percepções do que pode ser melhorado. Fazê-lo é negar a realidade do processo evolutivo. O propósito por trás da existência é o de experimentar – e melhorar a partir de suas experiências. Assim, não julgue, nem condene, nem rejeite as deficiências que observa nos outros, porém leve suas percepções imediatamente à Consciência Divina e peça continuamente uma Solução Divina do problema. Agarre-se ao entendimento de que seja onde for e quando for que a Consciência Divina entre em um problema, o resultado final é sempre crescimento e desenvolvimento para todos os envolvidos

Tente sempre ter em mente que você está na Terra para fazer a Consciência Divina chegar a sua vida diária, relações e circunstâncias. Você está aqui para usar sua mente para esse propósito específico.

Quando eu disse que vim para ajudá-lo a encontrar a “VIDA mais Abundante”, quis dizer que vim para ajudá-lo a trabalhar em sua escravidão emocional – magnética e assim encontrar e fazer um verdadeiro contato com a VIDA DIVINA – a Fonte de seu ser. É desse contato que vem a VIDA mais rica que transcende em muito a “vida física” que se obtém exclusivamente da alimentação. Desse contato vem a direção, proteção e um Caminho Divinamente Inspirado.

Você pode chamar isso de “O Caminho da Consciência Crística”.

Quando você perceber alguma profunda verdade que antes estava oculta de sua consciência, deve aceitá-la e alegrar-se, pois a Consciência Divina entrou em sua consciência humana e falou em sua mente. Dê sinceras graças, guarde esse presente e o reverencie. Nunca o dê por conquistado, ou bloqueará entradas futuras da INTELIGÊNCIA AMOROSA, e então você se perguntará por que se sente tão sozinho de novo.

As pessoas falam de serem transformadas pelo “Espírito interior”.

O termo “Espírito interior” não é incorreto. Eu fiz grandes esforços para tentar livrar sua mente da velha terminologia cujo significado poderia ser inadequado para você. Ao mesmo tempo, desejo que compreenda que uma vez que assimile o que realmente quero dizer, (pois já fui tão mal-interpretado no passado que não quero que isso volte a ocorrer), você não deve ficar preso pela terminologia em si. Desde que você saiba o que o “Espírito interior” realmente é – a CONSCIÊNCIA da VIDA DIVINA atuando a partir da CONSCIÊNCIA UNIVERSAL INFINITA, e que isso não tem nada a ver com os “espíritos dos falecidos” - pode usar a terminologia que tenha mais significado para você, com a condição de que seja o significado que dei nestas Cartas.

Voltemos agora à afirmação no início desta seção. Diz-se frequentemente que as pessoas podem ser

“transformadas pelo poder do Espírito”.

Tal transformação não é possível. Não há nada “real” em seu eu humano que possa ser transformado. Sua alma foi extraída da CONSCIÊNCIA da VIDA DIVINA e, portanto, é perfeita. Sua “personalidade” humana é efêmera e composta apenas de impulsos magnético-emocionais de “ligação – rejeição”. Assim, a Vida Divina deve gradualmente impregnar mais e mais a sua consciência para impulsioná-lo a livrar-se desses impulsos grosseiros, com o fim de revelar a Realidade espiritual. Talvez eu possa explicar melhor usando uma parábola.

Uma menina de grande beleza estava oculta sob um espesso véu cinza no qual estava pintado um rosto feio. Assim, a verdade de seu ser estava guardada em segredo e poucos se aventuraram a aproximar-se dela pela sua aparência pouco atraente. Ela cresceu e se deu conta de que a causa de sua solidão e tristeza, a perda de sua liberdade de movimento e saúde, se devia aos véus. Porém ela estava tão acostumada àquela situação que acreditava não ser possível sobreviver sem eles. Entretanto, ela teve a sorte de encontrar um “mentor iluminado” de outro país, e finalmente foi convencida a descartar ao menos um véu. Depois de muito procurar pela força interior para fazer isso, implorou ao seu “mentor” que a ajudasse. Ele levantou as mãos dela e juntos tiraram o véu no qual estava pintado o rosto feio. Ela se sentiu muito melhor por ter feito aquilo. Começou a sentir uma certa alegria. Depois de um tempo, ela estava ansiosa para descartar outro véu e de novo seu “mentor” veio e a ajudou a tirá-lo. E assim continuou. Quanto mais véus retirava, mais leve se tornava e gradualmente vislumbrou a realidade da natureza que a rodeava, podendo ver as árvores com clareza, os pássaros nos galhos e escutava encantada os seus maravilhosos cantos. Ela viu a beleza nos rostos dos outros e começou a sentir o fluxo do amor em seu coração. A vida agora estava se transformando em um presente verdadeiramente Divino a ser apreciado. Diariamente agradecia ao seu “mentor” por ajudá-la a se transformar em uma pessoa tão feliz.

Finalmente chegou o tempo em que já não suportava mais o último véu que a envolvia. Ela sabia que aquele véu a estava separando da luz, beleza, harmonia e contato amoroso com outras pessoas belas. Embora não soubesse como poderia se arrumar sem ele, se retirou em silêncio junto com seu mentor e pediu que o último véu fosse removido.

Aquele foi um tempo de agonia, já que o véu parecia ser parte do seu ser. Mas ela pediu e suplicou e em um momento de brilhante Luz, o véu queimou e se despreendeu dela. A forma que restou era a sua Realidade – e ela entrou em uma perfeita liberdade interior!

Entretanto, sua Realidade individualizada agora tinha que encontrar um modo de funcionar no ambiente. Isso foi inesperadamente difícil, pois a sua percepção de Realidade ao redor e em seu interior era tão clara e transcendente, que tinha mudado radicalmente sua comunicação com os outros. Já não estava em paz em seu meio social e profissional, nem poderia permanecer como membro de sua comunidade.

As pessoas olhavam para ela e diziam “Oh, é assim que você é, não tem nenhum véu, que horror! Nós achamos você muito estranha – inclusive um pouco louca”. E deram as costas à ela.

O que você pensa que ela fez? Voltou ao tempo em que usava véus tão pesados quanto os outros? Não, ela havia encontrado tamanha paz, alegria e satisfação de suas necessidades que deixou sua comunidade e se retirou, unindo-se a outras almas que reconheceram sua verdadeira identidade e responderam a ela com amor e alegria.

Diga-me, sua personalidade, seus véus, foram transformados? Não, com a ajuda de seu “mentor” ela retirou seus próprios véus, quando foi convencida por ele (a CONSCIÊNCIA DIVINA da VIDA) de que isso era o correto a fazer. Ao remover as diferentes camadas de véus, aproximou-se mais e mais do conhecimento íntimo da Realidade – Alma que estava escondida por seus véus (sua personalidade).

Provavelmente agora você já pode compreender que a “personalidade” humana é como um véu mental e emocional: às vezes um tecido manchado pelas interações em massa entre a “atração/ligação” e a “repulsão/rejeição” magnéticas. As pessoas evoluídas espiritualmente podem ver esses “véus” manchados recobrando a pele das pessoas cuja linguagem é vulgar e os pensamentos centrados unicamente nas atividades terrenas do ego.

Por outro lado, à medida que uma pessoa deixa para trás os níveis de pensamentos e reações terrenas, a pele começa a clarear e uma luz brilha em seus olhos. Enquanto a “personalidade terrena” está desaparecendo imperceptivelmente, o corpo se torna mais “espiritualizado”. Isso é claramente visível para as pessoas que têm o dom da percepção espiritual.

Não tenha medo de uma futura renúncia da mentalidade terrena. Você a abandonará pouco a pouco, com um infinito alívio. Seu verdadeiro objetivo na vida ficará cada vez mais claro e sua determinação para alcançá-lo será cada vez mais forte.

Você pode achar que não está frequentemente ocupado, mental ou emocionalmente, em pensamentos e sentimentos magnético-emocionais. Mas quando examinar seus pensamentos espontâneos verá que está completamente dominado por pensamentos magnéticos de “atração-ligação” e pensamentos magnéticos de “repulsão-rejeição” durante todo o dia. Sua mente mantém uma incessante tagarelice de comentários e julgamentos, críticas, desejos, não-desejos, sentimentos reacionários beirando o ressentimento ou a rejeição, anseio por certas coisas e temor de que os anseios não se realizem, lutando para ter sucesso e irritando-se contra aqueles que interferem no caminho desse sucesso.

Quando o ego está no controle, aquele que reza o faz com fé e ardor. Mas logo depois de rezar, ao se encontrar com alguém, a fim de ganhar o conforto da compaixão humana conta tristemente o problema que acabou de expor a “Deus” para ser solucionado do modo correto. A forma de consciência e a força que se conseguiu durante a oração, “a petição, a fé e o ardor”, são então invalidados pela autopiedade.

A mente normalmente é como um pântano, um atoleiro de ideias conflitantes. Durante uma situação estressante, uma pessoa pode se esforçar para se concentrar numa afirmação ou uma percepção que lhe dá vida. Porém, como um cachorro brincalhão que lança no ar um saco cheio de papel, a afirmação logo é expulsa da mente e o pensamento estressante que a pessoa estava tentando evitar volta a se apoderar dela. E assim a mente continua a ir para trás e para frente, até que a pessoa deseje sair do conflito.

Seu diálogo interno provavelmente seguirá essa linha: “Não quero me levantar. Não quero tomar café da manhã. Não quero fazer almoço. Não quero ir ao trabalho. Não quero encontrar com tal pessoa hoje. Não quero fazer a limpeza, não quero fazer isso, isto e aquilo”. E assim a ladainha de “rejeição da vida” continua ao longo do dia nas pessoas totalmente descontentes.

Ou então, no lugar de reclamar mentalmente, o diálogo pode seguir a linha do “Eu não SINTO como...”. Todos esses sentimentos vem de impulsos egocêntricos que rejeitam tais atividades porque as percebem como aborrecedoras, incômodas ou como fardos.

Outra possibilidade é você acordar e dizer ou sentir: “É sábado, devo me apressar e me vestir para ir ao mercado. Há coisas que quero comprar. Devo comprar um pouco de morangos antes que sejam todos vendidos. Devo ir às promoções para encontrar uma boa oferta. Vou falar gentilmente com meu marido para que me dê algum dinheiro. Espero ver Patrick quando for ao seu escritório. Quero agradar meu novo chefe, de maneira que trabalharei um pouco mais e me mostrarei alegre para ele. Espero que meu marido compre um carro novo. Estou certa de que encontrarei um lugar para estacionar se eu permanecer positiva. Espero receber um bônus”. Todas essas ideias se originam dos impulsos egocêntricos de ligação: “Eu quero”.

Você também pode encadear diversos sentimentos de “ligação” e “rejeição”: “Espero que meus filhos durmam cedo para que eu possa relaxar. Detesto que me chamem pedindo água e querendo que eu leia

uma história quando estou tão cansada, mas devo ser uma boa mãe e passar um pouco de tempo com eles”. “Espero que possa”, “devo ser”, “boa mãe”, “passar tempo com eles”, todos se conectam com a atração-ligação magnética. Essas são as coisas que “quer” para você. Esses pensamentos também surgem dos medos – medo de que peçam para fazer mais do que sente que pode fazer no momento, medo de falhar como mãe. O medo é um impulso que vem diretamente do ego, que exige que esteja à altura para ser aceitável aos seus olhos e ao dos outros, quando você está muito consciente de que não é!

Com o desenvolvimento da civilização, os impulsos magnéticos de ligação-rejeição se tornaram tão complicados e entrelaçados que são difíceis de diferenciar e discernir. “Eu detesto”, “pedir água”, “querer que eu leia”, “estou tão cansada” são todos sentimentos magnéticos de “rejeição – reação”. Uma vez que rejeitar e expulsar requer mais energia do que aceitar e unir, o conflito em seu interior acabará por fazê-lo sentir-se ainda mais desanimado, cansado e culpado, incapaz de encontrar forças para fazer o que realmente, no fundo, desejaria fazer: “passar mais tempo com seus filhos, ler um conto e mimá-los”. Isso daria a você uma sensação de satisfação e de bem-estar, pois, em um nível ainda mais profundo, você sabe que estaria experimentando e expressando amor, enquanto todos os “quero” e “não quero” são uma capa que oculta o sentimento de amor. Quando você está em harmonia com os mais profundos recantos do ser e está experimentando e expressando “amor”, – você está realmente em paz e feliz.

Ao mesmo tempo, observe que nesse monólogo interior que está acontecendo continuamente nas mães cuidadosas, a pequena interjeição de “eu devo passar um pouco mais de tempo com eles” é uma revelação extraída diretamente da CONSCIÊNCIA – DIVINA – VIDA, mas provavelmente você acreditará que é a sua consciência dizendo o que deve fazer.

Talvez você esteja começando a ver que sua mente e emoções são como um campo de batalha onde ideias conflitantes seguem-se umas às outras tão rapidamente que você permanece completamente inconsciente do que está fazendo a você mesmo. Sua mente é uma gangorra. Suas crenças, opiniões e reações mudam conforme ocorrem mudanças em suas relações e em seu meio - um sobe e desce de gostos e desgostos, ressentimento e amizade, possessividade e rejeição. Todo esse alvoroço surge da compreensão superficial de tudo o que está realmente acontecendo em seu meio em um nível oculto. Você se parece com um barco atravessando os mares. Vê o céu, mas não tem a menor ideia do crescimento, movimento e atividade vital que ocorre sob seu casco.

Isso significa que talvez você pense que está se relacionando com alguém de maneira real. Porém, por baixo da superfície e por trás de uma aparência agradável, seu amigo pode se sentir solitário em sua presença, almejando ser compreendido e que você falasse em um nível mais sensível e empático, mais adequado às necessidades dele e às suas.

Observe por exemplo essa situação. Na aparência ela parece ser absolutamente inofensiva para você e para os outros, mas um observador demonstrará que é tudo, menos inofensiva: “Eu espero que essa mulher mal humorada não venha trabalhar hoje”. Primeiro, para fazer tal afirmação, em sua consciência oculta você revisou o comportamento dela e a condenou pelos problemas que causa com seu mau humor. Pendurou uma etiqueta em volta de seu pescoço – “mulher mal humorada”. Você criou assim uma força de energia de consciência que leva o nome dela. Isso não fará nenhum bem a ela. Você “deseja” magneticamente (não espiritualmente), que ela se ausente do trabalho e torne a vida mais agradável para você. A afirmação acima revela que você está completamente nas garras do “ego”, uma vez que não parou para se perguntar se ela está sujeita a algum problema de “personalidade”, alguma doença oculta, tristeza ou problema econômico que esteja causando sua irritabilidade. A esperança de que esteja ausente tem a mesma natureza de uma “maldição sobre ela”. Se seu pensamento foi suficientemente intenso e poderoso, ela provavelmente receberá a força negativa da energia de consciência e, de repente, se sentirá

muito indisposta para trabalhar!

O mesmo princípio se aplica ao desenvolvimento da tensão emocional que leva aos colapsos nervosos. Quando se inicia uma tensão emocional, a mente e as emoções começam a concorrer com sentimentos magnético-emocionais de “rejeição – repulsão – reação”. A pessoa tem continuamente pensamentos como: “Eu não posso lidar com”, que é uma rejeição e uma negação completa de qualquer energia existente que a pessoa possa usar para lidar com a crise. “Eu não suporto isso” também nega a força pessoal. “Eu odeio que me aconteça isso”, “Eu odeio a pessoa que está me fazendo isso”, “Eu odeio ter que mudar meu estilo de vida”, “Eu odeio, nego, rejeito, protesto, me oponho, não mereço”. Uma forma de consciência especialmente virulenta (pensamentos), “Ele vai me pagar⁷”, é uma mistura de rejeição – ligação – magnética. Na verdade, a “consciência” de tal sentença é: “Eu odeio tanto ele e o que ele fez que vou lhe ensinar uma lição. Farei para ele exatamente o que ele fez para mim. Eu o farei pagar por isso!” Isso é pura vingança. A vingança é um bumerangue que retorna magneticamente trazendo algum tipo de sofrimento ao pensador. Se ele está no Caminho para a Consciência Crística, isso também ensinará ao remetente uma lição muito necessária. Todos os pensamentos e sentimentos descritos, incluindo o ressentimento que mata, leva aos colapsos nervosos – e mesmo físicos.

Alguns leitores destas Cartas talvez se lembrem de meu confronto com a figueira perto de Betânia. Eu tinha fome e insensatamente procurava figos fora de época. Quando não encontrei nenhum, disse à árvore “que ninguém voltasse a comer de seu fruto”. A árvore murchou até as raízes e estava morta no dia seguinte, para o espanto de Pedro. Aquilo foi em um tempo em que eu, como Jesus, era totalmente irresponsável quanto ao uso de meu “poder mental”, e causei danos dos quais me arrependi. (Expliquei plenamente as verdadeiras razões daquele incidente na Carta 3). Entretanto, ao falar com meus discípulos, também utilizei aquilo como um exemplo e um aviso do poder exercido pela mente sobre os seres vivos.

Também se deve dizer que naquele dia chicoteei e expulsei os agiotas do templo e denegri dura e abertamente os escribas e fariseus. Todas aquelas atividades foram impulsos magnético-emocionais de ligação – rejeição. Deliberadamente, selei minha morte futura pela crucificação. Sabia perfeitamente o que estava fazendo, pois meu tempo na Terra estava se aproximando do fim e, para dizer a verdade, estava ansioso para deixar seu mundo.

Quando as pessoas se engajam em um caminho espiritual em busca de um “Poder mais alto”, mestres da “autoajuda” ensinam muitas delas a se apegarem em alto grau a pensamentos de ligação magnético-emocional, embora tais mestres não tenham ideia de que suas instruções sirvam para fortalecer o poder do ego. Ao aspirante espiritual é ensinado: “se você meditar”, “Deus” ou o “Poder de seu Subconsciente” o ajudará a satisfazer todas as suas necessidades”. “Vou visualizar a casa que quero e sei que a receberei”. “Vou comprar a roupa de que preciso e ter fé que, de algum modo, pagarei as contas”. Eles se concentram em “ter fé” e em conseguir o que necessitam ou querem.

No princípio de sua mudança de consciência e do exercício de sua fé, as pessoas de fato sentem grandes benefícios. As coisas desejadas vêm para suas vidas, elas encontram portas abertas, alcançam sucesso. Esse fenômeno revela que os planos materiais de sua consciência estão se espiritualizando e como resultado se produzem melhorias. A vida é menos dura.

Porém suas vidas são destinadas a expressar todos os níveis de sua consciência – mente, emoções e corpo. Quando você dominar os reinos físicos da consciência, sua próxima aventura na espiritualidade estará no reino das emoções. Por isso, de repente, no meio de sua prosperidade sopra o vento e cai a chuva sobre sua consciência emocional que era estável até então, criando múltiplas desgraças de toda natureza. Isso pode ser a perda de algum familiar, saúde ou posses, repentinos contratemplos de diversos tipos em diferentes áreas de sua vida. São nesses momentos que muitos perdem a fé anterior. “Pensar

positivo não funciona!”, eles afirmam.

Não, pensamento positivo por si só não funciona, nem o “poder do seu subconsciente”, uma vez que é somente um aspecto do seu ser espiritual/humano inteiro. Quando suas emoções estão perturbadas, você está sendo chamado a examinar sua consciência inteira, suas crenças, seus sentimentos em relação a si mesmo e aos outros, sua fé numa dimensão espiritual – e mesmo o significado da morte e de sua vida futura em uma dimensão mais elevada. Esse é um tempo muito doloroso na vida das pessoas. Todos estão sujeitos a esse período de perturbação, de uma maneira ou outra.

Este pode ser um tempo de tremendo crescimento interior e de movimento em direção a felicidade, ou um tempo de contínua amargura e ressentimento. Este é o momento de despertar plenamente e compreender que o resultado das experiências depende inteiramente de você – não da sorte ou do destino – mas de você, seja trabalhando por si mesmo, seja trabalhando devotada e consistentemente com a Consciência Divina para chegar finalmente ao cume da felicidade.

Esse é também o momento em que a pessoa é desafiada a utilizar sua mente construtivamente, a fim de alcançar revelações e ideais mais elevados com os quais dominará as emoções.

A diferença entre o pensamento reativo – que surge das respostas impulsivas egocêntricas diante de situações incômodas – e o pensamento criativo, inteligente, ponderado, se tornará clara. Quando isso ocorrer – e a revelação posta em prática todos os dias – o autodomínio estará próximo.

Apenas os mestres que podem dirigi-lo através de todos os níveis de autoentendimento, arrependimento, despertar, mudança de padrões mentais/emocionais, levando-o sempre para cima em direção às frequências vibratórias espirituais superiores, até você alcançar a verdadeira “Compreensão de Deus”, – são os Mestres da Verdade, – aqueles que realmente podem conduzi-lo ao Reino dos Céus.

Se o primeiro nível de desenvolvimento, o de procurar a satisfação material através do pensamento positivo, fosse inteiramente satisfatório para os buscadores e se eles tivessem recebido tudo o que esperavam, então o mundo inteiro estaria hoje convertido à crença do “pensar positivamente”.

Entretanto, esse é o ponto de partida do caminho espiritual da alma que estava em repouso e isso não deve ser rejeitado nem criticado. A psique desperta para o fato de que para além da dimensão terrena há uma dimensão espiritual que se denomina “Deus”, “uma pessoa sentada lá em cima” ou “um poder universal” que responde às orações. Lembre-se de que estamos falando sobre “consciência”. A psique está se tornando consciente de que há algo mais na vida do que a rotina diária e quer experimentar “o quer que seja isso”, pois a privação em alguma área da existência - saúde, meios financeiros, felicidade, amor etc. – está fazendo com que busque ajuda.

Aqui temos a mesma ligação emocional - magnética em curso: “Eu quero”. Porém, como a psique que está despertando se torna uma observadora do que ocorre na mente e nas emoções, graças ao seu contato purificado com a “CONSCIÊNCIA VIDA”, ela começa a “ver” algumas das atividades magnético-emocionais de “ligação - rejeição” às quais ela se apega. Por fim, ela estará suficientemente iluminada para mudar os sentimentos de “posse – repulsão” e rezará pedindo ajuda para superá-los. Geralmente é nesse momento que o Mestre apropriado para essa alma entrará em sua vida. Se a alma já percorreu várias vezes o caminho da vida, então será algum Mestre que tenha evoluído suficientemente para guiar a alma buscadora para fora das correntes e da prisão do impulso egocêntrico, em direção à Luz.

Lembre-se, ao se aproximar dos outros, de ser cuidadoso com seus “egos”. Esse é o único meio que possuem para a sobrevivência interior até que eles tenham conquistado uma real e duradoura visão da Consciência Divina e que percebam que têm dentro de si algo que é transcendente a eles mesmos – uma fonte de força, poder e inspiração.

Você também deve compreender que ao ser individualizado numa forma corporal e na atividade mental

– emocional, está sujeito às leis da existência. Você recebeu a individualidade, a identidade e um potencial infinito para alcançar a Consciência Crística e há um preço a pagar por isso. Durante, quem sabe, muitas vidas (até que tenha se educado nesse raro conhecimento do “eu”), você experimenta os caprichos e as inúmeras complexidades da vida e das relações. Em muitas vidas passadas você pode ter feito coisas ultrajantes que os demais consideraram o “pecado personificado”, mas essas experiências de personalidades magnéticas terão contribuído para trazê-lo até onde hoje você está na percepção espiritual. Assim, você deve ser capaz de aceitar que não há “pecado” contra um “Deus” e que não há “pecado” contra outros. O “ego” pode estar totalmente no controle e fazer coisas reprováveis somente porque a “alma” ainda está adormecida na escravidão da pesada teia de aranha da personalidade magnética.

Onde esse é o caso, não há possibilidade de persuadir a pessoa de que ela causou danos a outros. Não há iluminação interior proveniente da Luz para mostrar a ela uma maneira melhor de viver. A LUZ está totalmente bloqueada pela consciência magnética do ego. Contudo, a dor que tal pessoa experimentará (uma vez que tudo o que fez aos outros retornará para ela na mesma medida e mais), por fim a fará questionar a existência. E fazer perguntas é o modo pelo qual se recebe as respostas da “VIDA DIVINA”.

Comecei esta seção dizendo que as pessoas acreditam que podem ser transformadas pelo “Espírito”.

Agora você compreende por que eu disse que “não há nada para ser transformado”? Não há nada “real” ou “eterno” na personalidade. Há uma grande necessidade de abandoná-la para revelar o Divino no interior.

Na Palestina chamei a esse processo de “morrer para si mesmo⁸”, o que demonstrou ser uma afirmação atemorizante. Por causa dela, muita gente foi dissuadida de entrar no caminho que leva às dimensões espirituais superiores. E sim, esse último passo no processo de abandonar-se é de fato como uma morte. A pessoa perde uma parte essencial de seu eu humano/terreno enquanto o ultrapassa, mas o alívio e a paz interior, que se experimenta quando finalmente a luta termina, não pode ser descrito. A alegria preenche o coração. Há verdadeira segurança, repouso e tranquilidade no silêncio da mente. Por fim a luta pelo controle pessoal acabou. A pessoa se tornou um “mestre”. Depois vem um tempo de descanso espiritual e de recuperação.

Mais tarde isso é seguido pela entrada em uma nova dimensão do “ser”.

Nada na cena humana terá “importância” como antes.

As pessoas criticam você? Anteriormente, a personalidade magnética teria feito você sentir raiva por causa de sua insegurança, sua necessidade impulsiva de parecer perfeito diante de todos, com a finalidade de ganhar aprovação. Se eles não o aprovarem, argumentava o ego, como você sobreviverá? Como será sua vida?

Quando a voz do “ego” se cala, não há mais necessidade de procurar segurança, pois você está SEGURO. Você sabe que está sustentado, mantido, alimentado, protegido, curado pela CONSCIÊNCIA da VIDA DIVINA, pouco importando o que os outros possam pensar de você. Sua alegria, prazer, felicidade, realização pessoal e contentamento, estão todos dentro de você. De fato, você não precisa mais de todo o resto. Salvo que você é parte de “todo o resto”, e quando a Luz o preenche você tem uma necessidade impulsionadora de transmitir aos outros tudo o que a CONSCIÊNCIA da VIDA DIVINA derrama em você a cada momento do dia, na medida em que permanece em constante contato com essa bela dimensão dentro de você.

Você já não rejeita a personalidade dos outros, todo mundo é aceitável para você, todo mundo tem necessidade de amor e agora você está cheio de amor para doar. Amar incondicionalmente não é mais uma luta. Ocorre espontaneamente.

Qualquer falha, qualquer erro que tenha cometido em suas atitudes para com os outros como resultado

de fragmentos do “ego” que possam restar em você, são revelados. Mas não tenha medo do autoconhecimento – o abraçe com amor e gratidão. Você descobrirá que o reconhecimento e aceitação das reações humanas negativas em você mesmo é tão saudável quanto curativo. Aceite alegremente e assuma a responsabilidade por qualquer erro que cometa e então, quando o tiver avaliado de “maneira amorosa”, deixe-o ir. Você experimentará paz interior, sabendo que aprendeu outra coisa valiosa que será de grande ajuda quando você voltar a ser desafiado pelas experiências terrenas. Acaba-se o tempo do profundo arrependimento, uma vez que fez seu trabalho de se liberar das respostas magnético - emocionais que trouxeram sofrimento no passado.

Então você entrou no que chamei de o “Reino dos Céus” quando estive na Terra. Todas as suas necessidades são satisfeitas e você SABE que qualquer necessidade no futuro também será satisfeita quase espontaneamente. Esse conhecimento o mantém em constante contato com a “VIDA DIVINA” e proporciona um imenso sentido de segurança. Com a paz e a tranquilidade da mente, vem a alegria e a felicidade e um novo sentido de bem-estar juvenil. Os males menores, as doenças crônicas e mesmo as terminais serão removidas e você outra vez entrará em uma nova fase de existência. Cada vez que aprende uma lição, você deixa para trás um pouco da dimensão humana e avança para uma frequência mais elevada de consciência espiritual.

Estou descrevendo as recompensas que o esperam quando você luta e ocupa-se da escravidão magnético-emocional de “atração/ligação – rejeição/repulsão”. Isso é o que inicialmente dá a você a individualidade, mas que se torna um grilhão da alma, do qual você deve se libertar a fim de sair da roda⁹. Essa roda é o breve espaço de tempo de sua atual vida humana, continuamente girando, continuamente levando-o para experiências que não o alegram. Quando enfim você for capaz de transcender, em espírito, suas reações magnético-emocionais para a vida, a roda começará a girar mais devagar e então, de repente, achará que está quase parando e começará a experimentar a bela qualidade de vida que descrevi acima. Se eu pudesse removeria essa carga imposta sobre você pela sua condição humana terrena. Conheço seu sofrimento, seus momentos de desespero, sua dor na noite solitária e suas horas de tumulto mental e emocional. Enquanto desço até suas frequências de consciência para transmitir minha mensagem e compreender o que é necessário dizer, eu me torno consciente de sua condição terrena e essas palavras são minha resposta às suas mais urgentes necessidades de alívio e cura.

Não duvide de que essas palavras procedem de mim. Conforte-se com elas e SAIBA que à medida que as estudar elas trarão, com o tempo, uma profunda iluminação da alma que o levará às tão almejadas mudanças em sua vida e em você mesmo.

COMO MEDITAR

Quando meditar, adote uma posição que seja a mais confortável. Você não tem que fazer contorções físicas. Descanse e relaxe. Diga para você mesmo que relaxe e solte seus membros, incluindo sua cabeça, pescoço e rosto até um estado de profunda soltura.

Quero imprimir em você a ideia de que a meditação deve ser – finalmente – tão simples quanto deslizar para o sono. O propósito da meditação é o de habilitar a sua consciência inteira a se mover para além das fronteiras do intelecto e da razão. Há mestres que dirão para você “imaginar”... o que quer que seja que digam para imaginar. Você pode estar seguro de que isso não o ajudará a ir a nenhuma parte além dos novos reinos imaginativos de seus próprios processos de pensamentos. O que você alcançará com esse método de “meditar” será o alívio dos pensamentos e da tensão que suas pressões egoicas estão criando para você. No mundo da imaginação o ego pode – ou não – estar adormecido.

Antes de começar a meditação, prepare-se compreendendo plenamente que está a ponto de fazer contato com a “CONSCIÊNCIA DIVINA” tanto em sua consciência quanto transcendendo-a – assim ELA está também ali fora e ao seu redor. Visualize exatamente o que significa isso.

Lembre-se, a todo momento, que você estará sintonizando aquilo em que PENSAR.

Seus pensamentos são “raios de luz” fazendo contato com o que você busca. Lembre-se de que cada “pensamento” tem sua própria frequência vibratória na consciência. Acredite, saiba isso, porque isso é verdade. Quanto mais espiritual é o pensamento, mais altas são as frequências vibratórias. As “formas de Consciência” expressas em palavras não são visíveis, mas são “específicas entidades do ser”. Elas têm a vida da consciência dentro delas. São magnetizadas pelas “formas de consciência” semelhantes. Semelhante atrai semelhante. Pense “cachorro” e visualize o que isso significa e seus pensamentos são sintonizados com a espécie canina.

Pense “CONSCIÊNCIA UNIVERSAL” ou “VIDA DIVINA” com compreensão do que isso significa – e seus pensamentos serão dirigidos para a “CONSCIÊNCIA UNIVERSAL” – “VIDA DIVINA”.

Se você tiver compreendido plenamente tudo o que estou tentando dizer, SABERÁ que sua meditação alcançará este objetivo.

Saiba disso e sua fé se fortalecerá.

Sua fé permanece frágil porque você apenas espera, ou deseja, ou magneticamente “quer” entrar em sintonia com a CONSCIÊNCIA – VIDA, pois espera tirar algum benefício deste exercício.

Você não vê o quanto é “terrena” esta abordagem para AQUELE QUE LHE DEU O “SER”?

Isso é respeitoso? Isso convém a uma pessoa que está buscando um contato verdadeiro e espera fazê-lo?

A CONSCIÊNCIA UNIVERSAL INFINITA não é o Deus mítico que está no alto, como descrito no Antigo Testamento. Ela é a Realidade Infinitamente Poderosa presente em todos os lugares, manifestando Seu próprio desenho e cuidado amoroso, inteligente e evolucionário por tudo o que Ela tenha trazido à vida.

Você deve compreender que se aproximará disso, enquanto ainda estiver na Terra, quando alcançar as dimensões mais altas, depois que suas emoções magnéticas tiverem sido dissolvidas não somente em sua mente, mas também em seu subconsciente e em seu plexo solar.

Antes de tudo, você estará se pondo em contato com o PAI – MÃE – VIDA DIVINA que sempre está ativo em todo o seu sistema e no universo.

Lembre-se que ISSO está em equilíbrio na infinita dimensão universal e ativo no mundo.

O “Pai – atividade” marca os objetivos. A “Mãe – amor” dirige a maneira com que os planos se desenvolverão para promover o mais alto bem daquilo que está sendo adaptado, curado ou protegido.

(Uma infinidade de pessoas dirá que as afirmações acima são pura imaginação. Eles podem zombar como quiserem. Aqueles que fazem contato com o Pai – Mãe – Vida – Consciência, que é outro nome para a CONSCIÊNCIA DE VIDA DIVINA porém indicando suas duplas qualidades – verificarão que o acima mencionado é uma descrição precisa da evolução espiritual que se segue a tal contato).

Voltando a sua meditação.

Em primeiro lugar, antes de tentar entrar em um estado meditativo, memorize a seguinte prece, de maneira que as palavras se tornem as suas próprias. Quando estiver perfeitamente relaxado, comece sua meditação com essa prece. Diga-a devagar e visualize o significado de cada palavra para ser capaz de entrar na consciência da palavra e permitir que a energia da consciência da palavra entre no mais profundo de seu ser. Enquanto diz esta prece, seus olhos devem estar fechados e seu olhar erguido em

direção às sobancelhas.

“PAI – MÃE – VIDA, tu és minha vida, meu constante apoio, minha saúde, minha proteção, a perfeita satisfação de todas as minhas necessidades e minha mais alta inspiração.

Peço que me reveles Tua verdadeira Realidade. Sei que é Tua VONTADE que eu seja plenamente iluminado/a e que eu possa receber melhor a consciência de Tua Presença em mim e ao redor de mim. Creio e sei que isso é possível. Creio que Tu me proteges e me guardas no perfeito AMOR. Sei que meu propósito final é TE EXPRESSAR.

Quando falo contigo, sei que Tu estás perfeitamente receptivo para mim, pois Tu és a INTELIGÊNCIA AMOROSA UNIVERSAL que maravilhosamente concebeu este mundo e o tornou visível.

Sei que quando Te peço para falar comigo, eu envio um raio de luz de consciência para a Tua Consciência Divina e que, quando eu escutar, TU entrarás em minha consciência humana e virás cada vez mais perto do meu espírito e meu coração mais e mais receptivos. Eu confio meu ser e minha vida aos Teus cuidados”.

Cada vez que você disser e visualizar esta prece, criará uma forma de consciência espiritual que se tornará cada vez mais forte e mais elevada em frequências vibratórias, à medida que o verdadeiro significado da prece for se aprofundando em sua mente e no coração e suas percepções se elevarem.

Depois da oração, relaxe cada vez mais profundamente e deixe sua mente se esvaziar tanto quanto possível. Se pensamentos se intrometerem, recite suavemente “Vida – Divina” ou “pai – mãe – vida” para você mesmo e volte a aquietar a mente. Depois de muitos meses de sincera meditação, você talvez sinta que seu corpo de repente estremece como uma pessoa que está entrando no sono e subitamente acorda. Se isso ocorrer, seja grato, pois sua consciência está penetrando as barreiras das suas forças de consciência previamente criadas e que encapsulam sua alma.

Quando sentir que está entrando em um estado de consciência diferente, profundo, tão profundo que mal respira, saiba que você está começando a alcançar seu objetivo. Ao final da meditação sempre agradeça com alegria e reconhecimento.

Lembre-se de que nada do que possa pensar, dizer ou fazer, de modo algum pode reduzir tudo o que é a “consciência – pai – mãe – vida”. No entanto, qualquer descrença formará uma barreira entre você e o pai – mãe – vida.

Quero avisá-lo de que, quando você está tentando aquietar sua mente e seus pensamentos, pode ser que se sinta pouco à vontade, fisicamente desconfortável e mesmo angustiado. Isso é porque – a princípio – você se baterá contra o muro negro de sua própria “consciência” e isso pode ser extremamente desconcertante – inclusive doloroso. Abençoe a experiência e peça ao “pai vida” para entrar em sua consciência da próxima vez e você ouvirá. Depois se levante e deixe a experiência para trás.

Quando você observar que enfim está entrando no silêncio, descanse serenamente, sabendo que agora entrou no que se poderia chamar de “o santo dos santos”, pois finalmente está conseguindo conectar-se com “pai – mãe – vida” em você. Será necessário algum tempo para que essa experiência altamente espiritual de Silêncio torne-se uma rotina diária. Lembre-se de que você tem a bagagem egoica de toda

uma vida para desfazer e dissolver.

Seja o que for que perceber ou sentir durante a meditação, quando sair dela espere sentir uma diferença em sua vida. Lembre-se de que a expectativa é uma forma de “consciência” e que tendo uma “expectativa” você estará abrindo o caminho para que o que “espera” seja atraído para a sua experiência, seja o que for de que esteja necessitando ou se ocupando.

Se não sentir nenhuma nova leveza de espírito, apesar de suas sinceras expectativas, não negue as mudanças nem duvide da possibilidade de ocorrerem. Lembre-se de que sua consciência é eletromagnética, da mesma substância que seu corpo físico e que é a base de todas as experiências de sua vida. Continue esperando – enquanto você faz isso está construindo o poder, a energia de suas “expectativas – formas de consciência” que atrairão a manifestação de tudo o que você está esperando. A “Consciência – Pai – Mãe – Vida” só pode ser atraída para a sua consciência individual pela fé, pela sincera expectativa e pela disponibilidade para abrir-se à purificação do seu impulso magnético – emocional de “ligação – rejeição”.

Quantos de vocês atualmente entram em meditação dessa maneira e saem ESPERANDO mudanças? Quantos se desencorajam quando sentiram uma mudança e depois nada mais durante um tempo? Tenha em mente que eu disse que você está sujeito ao ritmo de “altos e baixos”. Quando está em “baixa”, o fluxo da Vida Divina em seu sistema baixou e as frequências vibratórias de sua consciência também baixaram. Consequentemente, o contato com a “Consciência – Pai – Mãe – Vida” durante esses momentos, no início de sua busca, é quase impossível. No princípio de sua busca da Verdade, durante a meditação você está em contato principalmente com seu subconsciente; descobrirá que há um irritante ressurgimento de todos os seus antigos pensamentos e recordações negativas que você achava que já tinha superado.

Quando estiver em “alta”, descobrirá um ressurgimento de seu ser espiritual e se alegrará com isso. Suas meditações serão mais positivas e produtivas em contato com a “Consciência – Pai – Mãe – Vida”. Se você tiver a coragem de persistir e de manter a autodisciplina tanto nos momentos de “baixa” quanto nos de “alta”, finalmente descobrirá que o “baixo” será menos “baixo” e que qualquer estado de depressão será elevado.

Lembre-se de que cada momento de “consciência em oração” o aproxima de seu objetivo, ainda que você esteja completamente inconsciente disso. Mesmo assim, as coisas estão acontecendo para seu bem supremo, – acredite nelas.

Quando estive na Terra, disse:

Vim dar a você a LIBERDADE.

Vim trazer para você a “VIDA MAIS ABUNDANTE”!

O segredo de seu cansaço, esgotamento, falta de coerência, instabilidade, medo, desesperança e depressão, repousa em suas respostas magnético-emocionais de “ligação – rejeição” para a vida, e nos padrões subconscientes que às vezes assumem o controle e o projetam em situações que você nunca teve a intenção de criar. Por causa desses “impulsos naturais da individualidade” você certamente não é livre, você está sob o controle da escravidão magnético – emocional tanto em sua consciência como em sua mente inconsciente. Você vive nas garras do Ego, o qual trouxe para você a sua individualidade e o prendeu em grilhões de respostas emocionais para a vida.

Entretanto, chega o tempo para o buscador sincero e fervoroso, aquele que alegremente segue o Caminho da “Consciência Crística” – O CAMINHO DE CRISTO – em que meditando ele penetra nas zonas magnético – emocionais do cérebro, para receber uma iluminação que é impressa nas mais altas

áreas do cérebro, sob o crânio. As novas células serão impressas com esse novo conhecimento. Esse é um processo contínuo e provavelmente você sentirá essa “abertura” ocorrendo em seu cérebro.

Você começará a funcionar cada vez mais na mente supraconsciente, a qual está sempre em maior contato com a “Consciência – Pai – Mãe – Vida”, até que chega o momento em que já não pode mais suportar os pensamentos e sentimentos do “ego” dominando sua consciência de todos os dias, e então você morre a morte da total autorrendição. Quando isso acontecer, a “Consciência Pai – Mãe – Vida” encherá sua visão excluindo tudo mais. Você estará entrando nas “frequências de consciência” do que chamei na Terra de o “Reino dos Céus”. Essa fase se caracteriza por uma retirada progressiva do tipo de vida que você antes apreciava. Seus pensamentos se purificarão cada vez mais e você se perceberá respondendo às situações, acontecimentos e pessoas de uma maneira mais desapaixonada. Ao mesmo tempo em que emocionalmente você talvez esteja menos quente ou frio do que antes, também estará nos primeiros comprimentos de ondas do que você chama “amor incondicional”. E então você fará todas as coisas a partir do ponto de vista da promoção do bem mais alto para todos, o que significa: seu crescimento, nutrição, cura, proteção, a satisfação de suas necessidades legítimas, dentro de um sistema de lei e ordem. Você amará mais profundamente do que antes, mas não haverá nada daquele sentimento “humano” que pode causar tantos erros na comunicação e na ação.

Quando você tiver recebido o verdadeiro conhecimento interior, será capaz de transcender a carga emocional, será capaz de meditar e se inspirar no “Pai – Mãe – Vida” e sentirá uma nova energia entrando em seu sistema, trazendo um novo otimismo. Você sorrirá, brincará mais, encontrará felicidade nas pequenas coisas, amará o mundo, sentirá uma transbordante gratidão por cada pequena bênção que entra em sua vida. Você verá as bênçãos se multiplicando em sua experiência e inundando o seu caminhar cotidiano.

Como se comporta a pessoa que conseguiu se libertar do “ego”?

Tal pessoa está, enfim, totalmente livre do medo. Ela terá a convicção absoluta de que onde quer que vá, estará protegida. Ainda que possa passar por experiências potencialmente perigosas, sairá intacta. Saberá que não tem necessidade de espada ou arma para se proteger. Ela está protegida contra toda eventualidade negativa onde quer que esteja. Ela não temerá a doença, uma vez que sabe que todo recurso incorporado em seu sistema para mantê-la saudável está funcionando plenamente e trabalhando eficazmente.

Ela saberá que nunca precisará “desejar” as coisas de que necessita para uma vida feliz e cômoda. Continuamente louvará e dará graças ao “PAI – MÃE – VIDA” por todas as coisas já recebidas e por aquelas que receberá no futuro. Ela sabe que será guiada para estar no lugar certo no momento certo. Ela também sabe que pode pedir qualquer coisa que precisar e a resposta virá rapidamente. Porém o pedido procederá de seu centro espiritualmente iluminado e nunca buscará por qualquer coisa egoísta, mas sempre pedirá por coisas dentro do contexto do que será bom para o seu ambiente, comunidade, família e amigos.

Ela terá uma mente aberta, sabendo que a VERDADE é infinita e que mesmo que saiba muitas coisas, sempre há uma dimensão além para explorar. Isso é o que faz a vida tão alegre e cheia de propósito em qualquer dimensão, inclusive nos Reinos Celestiais de consciência.

Em sua vida diária, a alma iluminada acordará com a mente vazia de tudo, exceto de louvores e gratidão. Por fim, estará consciente das tarefas que a esperam, e dando graças pela energia e pela disponibilidade de realizá-las, sairá para cumpri-las sem nenhuma resistência interior ou relutância para iniciar. Como resultado dessa atitude na rotina cotidiana, não desperdiçará energia com resistências de nenhum tipo. Se há uma razão especial para resistir a alguma sugestão ou pressão, fará isso com tranquilidade e razoavelmente, sem sentimentos magnéticos - emocionais de aborrecimento ou rejeição.

Ela se torna uma observadora desapaixonada, fazendo a coisa certa no momento certo.

Essa pessoa conduz sua alma com paciência, esperando orientação, esperando que se abram as portas certas, esperando a confirmação de que os seus planos sejam de fato divinamente desejados pelo seu ser, através de sua mente, coração e energia.

Ela se torna uma pessoa que manifesta verdadeiramente a “Consciência – Pai – Mãe – Vida”.

O homem adquire as características femininas do amor universal e se converte na personificação do amor inteligente ou da inteligência amorosa.

A mulher adquire uma característica mais masculina de força e de um forte senso de direção.

Se alguém precisa de orientação, ele/ela mostrará uma inteligência amorosa e a pessoa será elevada pelas suas palavras. Se necessita de cura, ele/ela mostrará um amor inteligente e a pessoa será curada. Esse é o objetivo para o qual amorosamente encaminho você.

O Caminho para a Consciência Crística está resumido nestas CARTAS.

Quando o alcançar, você se alegrará e dirá que valeu a pena cada momento dos tempos duros e acidentados que terão ficado para trás para sempre. Estará livre para subir para dimensões mais altas, cada uma levando você a novas experiências e alegrias.

Você se tornará fundador de uma nova ordem na Terra, a qual será a ponta de lança de uma nova onda de evolução espiritual.

Em muitos anos, quando essa evolução espiritual se espalhar às massas em geral, as pessoas finalmente aprenderão como viver em paz uns com os outros.

Essas coisas seguramente se passarão e as SEMENTES de tal futuro foram semeadas nestas CARTAS. Quem quer que dê as boas vindas a elas em sua consciência e conserve a fé, por fim verá florescê-las em beleza, alegria e harmonia, produzindo frutos em sua vida diária. Creia – pois eu, o Cristo, falei.



N.T.: 1 Human ego-drive to “look out for the self”.

N.T.: 2 Meek.

N.T.: 3 Nota da tradução francesa: A empatia aqui mencionada deve ser distinguida da empatia sobre a qual se fala na Carta 7, na qual o termo designa um tipo de empatia hiperemocional que é a total identificação com a causa do sofrimento, ao invés de uma compreensão que permita a alguém responder com palavras que ajudarão a aliviar a aflição do outro ou ajudá-lo a sair-se melhor da situação. Este tipo de empatia [hiperemocional] poderia provocar o fenômeno da manifestação das feridas da crucificação – os estigmas. Por outro lado, a empatia de que se trata aqui significa que discutindo sobre um assunto, a pessoa faz suas observações levando em conta os sentimentos do outro, mostrando assim que compreende o ponto de vista do outro e o aceita, comunicando o seu próprio ponto de vista, de modo que um acordo possa ser alcançado com plena harmonia.

N.T.: 4 Top-dog.

N.T.: 5 Self-made people.

6 Talento: moeda romana de ouro ou prata.

N.T.: 7 I’ll get my own back.

N.T.: 8 Dying to self.

N.T.: 9 Treadmill: trabalho árduo e monótono, rotina. Antigamente, um moinho acionado por uma roda com degraus onde alguém pisava continuamente para fazê-lo girar.



Carta 9

Eu, o CRISTO, venho por meio do Canal destas CARTAS porque não posso voltar em forma corpórea – ou adquirir personalidade humana novamente, – uma vez que resido em, e sou eu mesmo constituído de tão finas e elevadas frequências vibratórias de consciência, que nenhuma forma humana poderia conter a minha consciência espiritual.

Meu único modo de alcançar você tem sido por meio de um ser humano sensível, clariaudiente¹, obediente e dedicado a “Deus”, nascido para ser o Canal através do qual eu poderia observar o tumulto da vida ativa e os eventos mundiais. Assim pude examinar intimamente o conflito e a dor atual, desconhecidos nos séculos passados, pois as descobertas científicas e tecnológicas e a diminuição dos valores morais e convencionais têm levado a humanidade a condições altamente estressantes na vida moderna e a novas maneiras de relacionarem-se uns com os outros. Através do canal dessa mente flexível, a condição humana moderna se tornou, até certo ponto, acessível para mim. Sem esse conhecimento da experiência humana, essas Cartas não poderiam ter sido escritas de uma forma útil para auxiliar a humanidade nestes tempos.

O processo de tomada parcial de sua consciência² começou antes do seu nascimento e continuou durante a juventude e ao longo de toda a sua vida. Meu “Canal” iniciou pela completa desprogramação de sua mente e purificação dos velhos conceitos e foi deliberadamente submetida a todo tipo de experiências humanas, testemunhando as lutas e sofrimentos envolvidos na vida moderna. Com minhas instruções, ela superou numerosos abismos de aflição, culminando com a morte do seu ego e da escravidão mental/emocional do materialismo. Ela está aprendendo a mover-se nas frequências de consciência do amor universal e já teve a experiência pessoal da *Realidade da CONSCIÊNCIA UNIVERSAL*.

Assim, ela vem sendo suficientemente purificada para receber cada vez mais claramente meus ensinamentos e para distribuí-los ao mundo. Sob a minha influência, retirou-se da vida social para a solidão e isolamento, tornando-se dependente de mim para a sua “vontade de viver” cotidiana. Eu trabalho através da sua total disponibilidade para receber as minhas palavras, sempre que as energias cósmicas e as de sua própria consciência permitam receber-me e ouvir-me. Confio na sua honestidade e dedicação *para esperar* ouvir-me com exatidão e sempre faço com que ela saiba claramente quando sou eu quem fala. Até que eu fale, ela é incapaz de escrever.

Conto isso para que você possa compreender quais têm sido as energias da CONSCIÊNCIA CRÍSTICA que deram forma a estas Cartas.



Venho nesta Carta para unir os fios de minhas CARTAS anteriores e para apresentá-las EM UM CONTEXTO MUNDIAL, mostrando como estes ensinamentos são relevantes para cada aspecto de sua vida terrena, bem como para todas as nações.

Estas CARTAS destinam-se a ser o ímpeto – o estímulo – para a abertura de sua mente e de seu coração em direção à FONTE DO SER e, finalmente, a tornarem-se o meio perfeito para compreender os efeitos, em cada faceta de sua existência terrena, do pensamento e do comportamento individual e de massa.

No passado, as leis dadas como normas para o comportamento nacional se dirigiam principalmente a: “Vocês não devem.. se vocês fizerem - o castigo será esse”. As verdadeiras leis espirituais são inteiramente diferentes.

As leis espirituais são expressas desta forma:

“Uma vez que você e o lugar de sua existência terrena foram criados desta maneira... se você trabalha em harmonia com as Leis de sua Existência... você abrirá seu sistema inteiro de alma, mente, emoções, corpo e circunstâncias pessoais para o fluxo constante da Consciência Divina, sua Força Vital. Os frutos do seu comportamento disciplinado retornarão para abençoá-lo e torná-lo cheio de saúde, harmonia e prosperidade.

Se, por outro lado, você ignora as Leis da Existência e continua vivendo da mesma maneira que vivia antes de ter recebido esta mensagem, então a sua vida continuará sendo marcada pelo tumulto, condições climáticas difíceis, pragas nas colheitas, desastres econômicos, privação de alimentos e uma vida estressante”.

Eu tenho falado através destas Cartas – expressamente – para permitir que você alcance um verdadeiro e constante estado de paz mental, amor espiritual, alegria e cura interior da mente, das emoções e do corpo físico.

Você já deve ter compreendido que este era também o único propósito que existia por trás da minha missão com as pessoas na Terra – mostrar como elas mesmas estavam criando a sua própria miséria.

As igrejas “Cristãs” vêm ensinando que você foi criado por “Deus”, que deve “adorar e agradecer a Deus” respeitando as suas Leis. Mas isso não é verdade. “Adorar a Deus” é um rito pagão. Quando as pessoas “adoram a Deus” o colocam em separado e acima delas – “inalcançável e para ser temido – pois quem sabe que mal Ele poderá enviar a Terra se as pessoas não agirem de acordo com a sua vontade”!

Porém essa não foi a mensagem que eu trouxe a Terra. Eu falei do “Pai” que satisfaz todas as necessidades, que responde quando é chamado, que cura quando pedimos para fazê-lo, que está “dentro das pessoas” ao mesmo tempo em que é transcendente a elas, o que significa que o Criador é universal.

A Religião Judaica ensinava que somente os Sumos Sacerdotes poderiam aproximar-se do “Santo dos Santos” e fazerem súplicas pelo povo. A população só poderia aproximar-se de Jeová através dos sacerdotes, trazendo pássaros e animais para que fossem oferecidos em sacrifício, queimados para apaziguar Jeová pelos “pecados” das pessoas. Através desses meios, os Judeus obtinham o “perdão dos pecados”.

Eu ensinei repetidas vezes às pessoas que elas receberiam o perdão do “Pai” para os seus pecados segundo a sua própria boa vontade para perdoar os outros, pois seria dado a elas de acordo com a sua própria “semeadura”. Eu também ensinei as pessoas a se aproximarem do “Pai” diretamente e a rezarem

de forma simples, pedindo aquilo que necessitassem para as suas vidas. Assegurei que elas seriam ouvidas e as suas súplicas respondidas, desde que fossem feitas com fé total, sem nenhuma dúvida em suas mentes. Você deve compreender que tudo o que ensinei aos Judeus estava em conflito direto e em oposição ao que os seus Anciãos Religiosos ensinavam e foi esse o motivo pelo qual os Sacerdotes me odiaram – e me crucificaram, uma vez que eu estava roubando os seus exaltados cargos de “guarda-costas pessoais” do “Todo Poderoso”.

Devido ao temor das represálias depois da minha morte, os discípulos não se libertaram completamente do Antigo Testamento. Assim, muito do que existe no Antigo Testamento foi passado para a religião “Cristã”.

Como alternativa ao sacrifício de animais, o corpo e o sangue de “Jesus” são oferecidos pelos sacerdotes no altar. Após muitos anos e de Roma assumir o posto de protetora da religião “Cristã”, assim como os sacerdotes Judeus já haviam feito antes, também os sacerdotes “Romanos” se vestiram com caríssimas roupas e utilizaram acessórios de prata e ouro para as cerimônias religiosas.

Nos tempos de Paulo, isso teria sido inconcebível. Ele tinha uma mensagem simples de “salvação pela minha morte na cruz”, embora não tenha sido a mensagem que eu trouxe aos meus compatriotas da Palestina. Ele estava perpetuando uma tradição Judaica de “sacrifício do outro para pagar pelos seus próprios pecados”. Que vergonhosa covardia! Ainda assim, Paulo realizou um grande serviço pela humanidade ao dar início a um movimento que seria um meio de abençoar a todas as raças igualmente. Ele delineou um modo de pensamento e conduta diária que trazia harmonia às vidas daqueles que procuravam viver de acordo com os seus ensinamentos.

É bem provável que alguns Judeus tradicionalistas, vociferando outra vez, hostilizem as minhas palavras nesta segunda vinda. Eles se ressentirão de minha constante referência à antiga prática Judaica de sacrificar animais e pássaros nos templos para agradar a Deus e obter o perdão dos pecados. Porém, sejam quais forem as suas objeções, o fato histórico continua sendo que o Templo era um lugar para oferecer sacrifícios e que o cheiro era sentido em toda a Jerusalém. E durante todo aquele tempo eu sabia que o edifício do Templo era dedicado a um mito, uma invenção da imaginação do homem, uma racionalização daquilo que a mente humana não podia compreender espiritualmente.

Eu estava lá! Senti as pedras quentes debaixo de minhas sandálias e o sol sobre minha cabeça. Eu discuti com os Fariseus, suporrei as suas risadas e piadas com certo divertimento e observei-os enquanto ensinavam de maneira dogmática uma forma de vida opressiva, de contínua obediência às tradições sem valor relacionadas a comer e beber, as quais eram totalmente desnecessárias!

Eu estava lá! Às vezes, meu divertimento acende uma faísca de travessura em minha mente e faço com os Fariseus o mesmo tipo de piada analítica pelos seus hábitos pessoais, suas roupas pomposas e suas leis, assim como eles fizeram comigo e com os meus ensinamentos. “É um tolo”, disseram aos gritos ridicularizando a minha afirmação de que “O Reino de Deus está em você”. “Diga-nos – como pode ‘Deus’ estar dentro de uma pessoa?”, – gritaram ironicamente.

Usando uma chuva de argumentos pejorativos, invocaram os profetas e compararam seus conceitos do Todo Poderoso Jeová com as minhas descrições do “Pai” simples “que se importava até com os pássaros”. Como poderia ser isso, perguntavam, se as aves eram sacrificadas regularmente no Templo para pagar os pecados dos homens? Moisés teria estabelecido tais práticas sagradas de sacrifícios com o fogo, se as aves e os animais tivessem alguma importância aos olhos do Todo Poderoso?

Eu ficava impassível diante de seus ataques verbais. Eles só tinham a convicção da tradição Judaica para apoiar as suas afirmações – enquanto minha mente havia sido impregnada com o verdadeiro conhecimento da existência em si, durante as minhas experiências iluminadas no deserto. Foi-me dada a compreensão da universalidade e da BOA VONTADE criadora do “Pai” que me permitiu perceber e

fazer coisas que nenhum Sumo Sacerdote, Fariseu, Saduceu ou Escriba jamais poderia fazer.

Uma vez que eu compreendia a natureza de nossa FONTE do SER, poderia com confiança impor as mãos sobre um homem paralítico e levantá-lo, restituindo a sua plena saúde. Quem poderia comparar esses conhecimentos com as ridículas leis tradicionais dos Sacerdotes? Os Sacerdotes, os Fariseus e todo o resto desses religiosos embusteiros sabiam que nenhum deles poderia fazer tais coisas e, por essa razão, odiaram-me quando desafiei sua autoridade, detestaram-me pela minha força diante da oposição e insultaram-me por atrair as multidões quando alguma cura era feita e ninguém poderia negar.

Aí estava, em plena luz do dia para que todos pudessem ver, um ato de amor que os Sacerdotes asseguravam que somente Deus poderia fazer – portanto eu deveria ser filho de Satanás! E ainda mais, não viam a cura como um ato de amor, mas como uma inexplicável blasfêmia e usurpação do papel “de Deus”. Acusaram-me de “vangloriar-me” dos meus poderes mágicos, mas não podiam dizer-me como eu havia adquirido tais poderes e, portanto, decidiram que eu deveria ser um filho de Belzebu.

Agora que expliquei a situação, deve ficar claro para você que lê estas palavras – como era claro para mim naquele momento na Palestina – que a hierarquia inteira do Judaísmo era composta por homens autocentrados, confusos e cheios de autoimportância que viveram unicamente de acordo com as normas e leis. Quando desafiados a usar suas mentes e seus cérebros, não puderam lidar com isso e caíram em espasmos emocionais de virulenta indignação. Era de se espantar que no momento em que fui levado ao conselho, mantivesse a tranquilidade e me negasse a comunicar com mentes tão obtusas?

Sim, realmente estive ali na Palestina, há dois mil anos. Vivi entre os homens e mulheres simples que haviam sido ensinados a temer Jeová de uma maneira muito real e que estavam obcecados com o pagamento dos sacrifícios na fogueira, para afastarem o castigo imposto pelos seus pecados. Eu fui criado e doutrinado no medo de Jeová, – mas havia nascido para despertar os Judeus do seu longo sono de mitos e falácias – para livrá-los de sua opressiva história de guerras e derramamento de sangue, de disputas e discussões, da exigência de uma cabeça pela perda de um olho, do esconder e varrer para baixo do tapete os pecados que não tinham importância se não fossem descobertos. E se fossem descobertos, então todo o peso da Lei Mosaica cairia sobre a cabeça do pecador sem compaixão ou misericórdia, nem sequer um pensamento hesitante sobre as verdadeiras circunstâncias que envolviam a transgressão.

Como eu havia nascido com a missão de abrir as mentes e os corações dos Judeus à Realidade que deu a eles a vida e o ser, desde pequeno rejeitei os ensinamentos Judaicos. Algo profundo e secreto do meu instinto espiritual rebelava-se contra a antiquíssima intenção Judaica de deixar que outro ser vivo carregasse a responsabilidade e “pagasse o preço” pela sua própria teimosia e pecado. Mais do que isso, eu não podia aceitar que um “Deus”, que supostamente havia criado tal mundo maravilhoso, se alegrasse com o sacrifício pelo fogo de parte de sua própria criação, a qual ele provia abundantemente. Era-me impossível ter respeito por tais crenças e práticas sem lógica. Depois da iluminação no deserto, cresceu apaixonadamente minha rejeição às tradições Judaicas.

Da mesma forma que vim com um corpo humano há dois mil anos para resgatar a nação Judaica de um monumento de práticas religiosas artificiais, opressivas e inventadas pelos homens, venho agora através do Canal destas Cartas, distribuídas no mundo inteiro. Venho para deixar absolutamente claro que a “Religião Cristã” de nenhuma forma reflete a minha verdadeira mensagem CRÍSTICA, nem como eu a havia ensinado na Palestina, nem neste momento, no qual as Cartas provocarão a fúria e a condenação dos “Cristãos” ortodoxos. A Religião Cristã, tal como se apresenta neste momento, é simplesmente uma miscelânea de pensamentos confusos provenientes das recordações seletivas dos meus discípulos, das conceituadas pregações de Paulo e de outros escritos antigos.

Mais tarde, quando faltava ao Cristianismo o efeito visual impactante dos deuses e deusas Romanos, a

Religião Cristã foi ornada com recursos “teatrais convenientes” para impressionar aqueles que o Império Eclesiástico de Roma desejava atrair para o seu cercado. Posteriormente esse império impôs às pessoas crédulas tributos monetários ainda mais injustos do que os impostos exigidos pelo secular Império Romano sobre as nações conquistadas. Nem mesmo César exigia pagamento para que as almas ganhassem a sua entrada no céu!

Talvez você se pergunte por que sou tão explícito em minha repulsa ao “Judaísmo” e ao “Cristianismo”. É vital para o sucesso da distribuição de minha MENSAGEM CRÍSTICA, que as pessoas compreendam plenamente a verdadeira natureza das religiões que mantiveram a humanidade presa em suas garras até o século vinte. Enquanto não se derem conta das bases míticas nas quais edificaram todas as suas convicções, será difícil para as pessoas se livrarem das suas crenças tão amadas.

Por favor, entenda que, quando faço tais afirmações me refiro à “Religião Cristã”, aos “princípios da fé”, ao “dogma” e à “teologia”. Não me refiro àquelas grandes almas espirituais que buscaram e continuam buscando a Deus e a Verdade para além do dogma e das crenças. Muitas dessas pessoas têm recebido a minha inspiração em suas mentes e corações, mas têm medo de deixar suas preciosas crenças. Estão bloqueadas pelas práticas religiosas. É chegada a hora para que se desprendam delas e cresçam em espiritualidade e compreensão de sua verdadeira FONTE DO SER e para que levem as suas congregações com elas.

Às Igrejas “Cristãs” de todas as denominações, digo: “Despertem!” É chegada a hora de despertarem de um longo e artificial sono em que a razão foi suprimida pelas tradições hipnóticas e emocionais. Estas foram transmitidas através dos séculos por uma sucessão de pessoas reivindicando serem a autoridade mais elevada sobre tudo o que eu ensinei na Palestina. Não tenha medo das consequências se você examinar as suas crenças passadas e quiser limpá-las de seu pensamento. Desfaça-se das teias das ilusões e – PENSE!

Quando os pregadores “Cristãos” aceitarem plenamente que Eu, o Cristo retornei verdadeiramente para falar com as pessoas do mundo inteiro “como um raio iluminado do Oriente ao Ocidente”, e estiverem dispostos a ensinar a minha verdadeira mensagem em seus púlpitos, verão suas igrejas se encherem novamente de pessoas ansiosas por encontrar e estabelecer contato com a Realidade que os levará a viver em total harmonia com a VERDADE de seu SER. Por outro lado, vocês pregadores da religião que deliberada e egocentricamente continuarem a ensinar o dogma do “Cristianismo” para manter as “aparências” e os seus salários, verão sua religião morrer de morte natural durante os próximos trinta anos e serão abandonados pelas suas congregações que já estão sentindo que as suas palavras são apenas palavras – nelas não há vida espiritual. Vocês verão suas igrejas tomadas por aqueles que perceberam que Eu mesmo de fato voltei à humanidade para mostrar o caminho para encontrar o “Reino dos Céus” e nele entrar.

Também haverá aqueles cujas posições de autoridade estarão ameaçadas pelas Cartas de CRISTO – minhas cartas. Existirá uma oposição poderosa. Haverá calúnias de todo tipo através de todos os meios de comunicação por pessoas que não têm escrúpulos para provocar a ira do público e ganhar dinheiro com o sensacionalismo destrutivo e vingativo.

Quero dizer que, quanto maior for o alvoroço mundial, maior será a velocidade com que minhas Cartas alcançarão e convencerão àquelas pessoas que estão cansadas das antigas crenças e que por fim ouvirão a simples VERDADE do SER. Elas rapidamente responderão ao seu amor e ao chamado para que deixem os níveis inferiores da consciência humana e para que iniciem a sua ascensão rumo aos níveis espirituais mais elevados, onde começarão a experimentar o primeiro influxo de paz e contentamento

interior.

Haverá conflitos em toda a indústria do espetáculo, pois mais e mais pessoas reconhecerão – e se voltarão contra - a violência e a degradação com a qual toda a sua consciência mental, emocional e corporal tem sido alimentada por “DEGENERADOS” obcecados pela ideia de fazer fortuna. Esses vampiros espirituais compreenderam a estranha fascinação pelo profano e pelo macabro de pessoas ignorantes que vêm sendo enfraquecidas com a segurança, o conforto e o luxo do século vinte e que já não encontram nenhuma satisfação em si mesmas. Elas necessitam de excitação para estimular sua consciência esgotada.

Se a vida das pessoas fosse verdadeiramente tão horrível como são aquelas mostradas nos programas de entretenimento a que elas assistem diariamente, dariam as costas às suas telas em busca de algo mais bonito e tranquilo para descansar seu sistema nervoso torturado. E se você refletisse com sinceridade sobre as condições atuais de sua vida, perceberia que estas já se transformaram em uma amedrontadora imagem-espelho do que toda a indústria do espetáculo deu a você nos últimos cinquenta anos.

As pessoas vêm sendo alimentadas com os piores cenários possíveis pelo cinema, TV, livros e a mídia sensacionalista e se queixam de que a sensação de segurança de que antes desfrutavam agora foi destruída. Vejo as pessoas na Terra atualmente protegidas por trás de cercas elétricas, muros altos, vigiadas por guarda-costas que traiçoeiramente assassinam as pessoas que estão sob os seus cuidados. Vejo homens e mulheres que antes caminhavam sem medo à noite pelas ruas das cidades e pelas trilhas nos campos, agora se trancem atrás de portas de segurança – temerosos dos mais desprezíveis e brutais ataques. Vejo povos traumatizados pelos seus próprios compatriotas. Vejo o genocídio, revoluções, bombardeios, assassinatos e matanças gratuitas de todo o tipo. Os que são assassinados passam para as suas próximas existências ainda traumatizados pelo choque da morte inesperada. Eu os vejo e os auxilio se eles são capazes de me ver e receber. Muitas e muitas pessoas estão longe de estar preparadas para passar a uma forma de existência mais elevada e, portanto, permanecem nas sombras até que se libertem através do renascimento. A vida na Terra transformou-se no inferno que vocês descrevem na televisão, nos cinemas, e na literatura. Por quê? Porque a chamada “cultura” civilizada permite que a brutalidade, em todas as suas formas pervertidas, entre nos lares por meio de sua televisão, produzindo o estímulo, a excitação e a violência. Vocês assim o quiseram – e agora o tem na sua forma mais real – em suas próprias experiências diárias. Ninguém está imune a estes males que vocês fizeram recair sobre vocês mesmos.

Você se espanta que Eu, o Cristo, tenha vindo neste tempo para explicar o que você tem feito consigo mesmo?

Como seria possível para alguma encarnação espiritual do AMOR permanecer alheia a tal agonia do espírito e deixar de prestar ajuda quando a ajuda é possível? Como já disse antes, não estou sozinho em meu trabalho. Enquanto falo por meio destas Cartas, eu falo por todos os Mestres.

Cada Mestre está auxiliando àqueles que seguem seus ensinamentos na Terra. Cada Mestre está chamando seus seguidores para que leiam, prestem atenção, rezem com o fim de poder absorver a VERDADE que existe nestas páginas, esforcem-se para purificar seus pensamentos e ações e se transformem na personificação do amor para todos.

Estas Cartas desencadearão um Tempo de Mudanças.

Quando as pessoas despertarem verdadeiramente para o que tem sido feito com as suas consciências em todo o mundo pelos magnatas ambiciosos, inescrupulosos e degenerados, elas sentirão muita raiva. O público começará a reconhecer as formas insidiosas e distorcidas pelas quais vem sendo seduzido para que caia nas redes da abominação.

E Eu, o Cristo, devo dizer que quando isso acontecer você não achará a palavra “abominação”

antiquada e fora de moda. Você perceberá claramente a diferença entre as formas – palavras – de consciência vivificantes e os padrões de consciência destrutivos. Você irá se rebelar e nacionalmente chamará as “formas de consciência” destrutiva – de abominações.

Os pais verdadeiramente amorosos e conscientes elevarão sua voz particularmente contra a forma atual de entretenimento e impedirão que seus filhos continuem assistindo à decadência da linguagem desagradável e emotiva, a violência desenfreada, o sexo promíscuo e emocionalmente superficial – tudo isso que é atualmente oferecido nas telas, nos livros e em outros meios de comunicação. A sua sociedade está repleta destas criações de consciência, baixas e desprezíveis, que são transferidas para as vidas e atitudes humanas.

Os pais também perceberão que uma vez que as FORMAS de CONSCIÊNCIA criadas nas mentes de seus filhos são as bases em constante expansão para a vida futura deles como adultos, deverão começar a pesquisar os VALORES ÉTICOS ensinados nas escolas. Os pais não se preocuparão mais com as religiões ensinadas nas escolas, pois estas interessarão apenas a uma minoria, mas estarão seriamente interessados no tipo de filosofia para a vida, nas atitudes, nas reflexões, nos conflitos e nas afirmações apoiadas ou toleradas nas escolas do futuro – tanto pelos professores quanto pelos alunos.

Grupos se reunirão para criar pequenas escolas fundamentadas nestas Cartas, já que o velho material baseado em dados objetivos será considerado obsoleto e abandonado. A ênfase estará no ensino dos idiomas, das artes, da lógica, da arte da comunicação eficaz e inspirada, do desenvolvimento da imaginação criativa e construtiva, da matemática, das ciências e das habilidades manuais.

Os programas de ensino serão centrados no desenvolvimento da capacidade de distinguir o mito da verdade, para que se possa perceber claramente os valores mais elevados a serem adotados e apreciados e a maneira mais produtiva e construtiva de aplicá-los na vida, – a fim de melhorar as condições pessoais, as da nação e as do mundo em geral. Também se ensinará às crianças a serem mais competentes naquelas ciências e habilidades manuais que as tornarão capazes de trabalhar com alegria e com sucesso no campo de atividade que escolherem. As crianças serão acompanhadas com uma nova aura de atenção e amor e será mostrado a elas como podem contribuir para tais interesses e para o amor na sala de aula. Elas serão encorajadas a trabalhar com alegria e felicidade. Se isso não vem facilmente, será mostrado à criança infeliz como a alegria e a felicidade podem ser alcançadas e ela será recompensada com o sucesso.

As pessoas serão valorizadas de acordo com o seu compromisso na busca de níveis mais elevados de pensamento espiritual e de sua dedicação em servir aos interesses dos menos favorecidos e da comunidade em geral.

É um assunto de extrema urgência que as pessoas no mundo inteiro reconheçam que a VERDADE é: você nasceu para individualizar e expressar o UNIVERSAL – a FONTE do seu SER – de uma maneira evoluída, para finalmente alcançar o ápice, a manifestação INDIVIDUALIZADA da FONTE do seu SER

A CONSCIÊNCIA CRÍSTICA.

Você também foi criado para ser cuidado, nutrido, provido em cada uma de suas necessidades, com a finalidade de assegurar a sua saúde, o seu perfeito bem estar e a sua prosperidade harmoniosa, enquanto a sua alma estiver em viagem rumo à re-união individualizada com a Fonte do Ser – a Consciência Divina.

Enquanto você não captar esta VERDADE do SER, nunca alcançará o seu verdadeiro potencial na Terra, tanto física como espiritualmente.

Nenhum país, organização religiosa ou pessoa, não importando o quanto ela possa ser humanamente reverenciada, poderá mudar o conteúdo destas Cartas pois

também estou irradiando a VERDADE do SER em todo o mundo e para todos aqueles que estiverem no nível de frequência espiritual que os capacite para receber a VERDADE. Estas pessoas A receberão, venerarão e adotarão inteiramente, sem reservas, como orientação para os seus pensamentos e ações.

Se há aqueles que não podem compreender ou receber estas Cartas, isto se dá unicamente porque ainda não se elevaram ao nível necessário de consciência para que possam identificar-se com as mesmas.

O seu crescimento chegará mais tarde.

Portanto, digo àqueles que ainda não experimentaram a qualidade de vida que descrevi como sendo a sua pela VONTADE Divina, que não se perguntem o que acontece com a vida, com as pessoas, com as circunstâncias – ou consigo mesmo... Olhem para os seus próprios processos de pensamento, suas próprias atitudes diante da vida, seus sentimentos em relação aos outros e a si mesmos, - e descubra em que tipo de pensamentos – e expectativas – você entra normalmente. Eles desenvolvem uma força de energia de consciência poderosamente criativa que você está emitindo durante o dia todo. Isso atrairá para você tudo o que teme e espera. Às vezes, a forma negativa de consciência criativa está profundamente enraizada em seu subconsciente, implantada ali há muitos anos em função de certas circunstâncias. Ou então o impulso de consciência criativa negativa pode ter vindo de uma vida anterior. De qualquer modo, se você tem passado por más experiências constantes, examine o seu estado interior e verifique qual tipo de expectativas negativas o seu subconsciente armazena. Procure saber ainda quais são os seus sentimentos e atitudes em relação aos outros.

Você vive consistentemente em harmonia com as Leis da Existência? Expressa o “amor incondicional” em todos os níveis de sua vida, em direção a cada coisa em sua experiência?

Você é capaz de ver a “luz da alma” dentro de todas as coisas vivas – ou só pode ver o seu impulso egocêntrico – a sua escuridão?

Você percebe que as pessoas a quem hostiliza ou critica, Eu, o Cristo, tenho por elas o mais elevado amor e compreensão todo o tempo? Para aqueles que você está rejeitando, eu estou irradiando o meu amor incondicional.

Sempre tenha em mente que a FONTE do seu SER está em dois estados –
no equilíbrio e na atividade.

O estado ATIVO de sua FONTE do SER é a dimensão na qual você foi concebido e recebeu a individualização.

O EQUILIBRIO da CONSCIÊNCIA UNIVERSAL é a dimensão da perfeita quietude e silêncio, na qual os IMPULSOS DE CRIATIVIDADE subjacentes estão unidos em um abraço de mútua contenção.

Quando você percebe, aceita e compreende plenamente que em cada “sessão de aprendizagem em sua escola na Terra” você sempre tem acesso à Divina Inteligência Amorosa que resolve todos os problemas de maneira perfeita, você é elevado além do alcance do pânico e da dor. Você resolve seus problemas rápida e suavemente e percebe que as suas próprias reservas de sabedoria e conhecimento vão aumentando de muitas maneiras.

Deste modo você evolui em cada nível do seu ser.

O meu propósito, ao vir até você por meio destas Cartas, tem sido o de mostrar a maneira de viver em harmonia com as Leis da Existência para ajudar a evitar a dor desnecessária, as limitações e privações causadas por sua ignorância das Leis. Porém também quero registrar em sua consciência que todas as pessoas estão sujeitas aos ritmos em suas vidas. Você passa por períodos de elevação nos quais um

influxo de bênçãos traz todas as coisas que desejou e você se sente em um pico de felicidade e sucesso humanos. Você exulta! E depois vem um tempo em que de repente o ritmo da vida muda, os recursos diminuem, as relações se tornam difíceis e precárias, a sua carreira profissional tem uma queda ou aparecem obstáculos que o deixam estagnado durante muito tempo. Talvez você se pergunte: que mal eu fiz? Anteriormente você trabalhou com muito sucesso dentro das LEIS da EXISTÊNCIA, mas agora existem desafios diários e nada do que você pensa ou faz alivia verdadeiramente a tensão de sua vida cotidiana.

Quando esses momentos chegarem – se chegarem – “permaneça com o coração e a mente tranquilos” – e saiba que continua recebendo vida e orientação da Consciência Divina, apesar das aparências contrárias e das agonias superficiais. Nesses momentos é essencial que você se retire e faça um balanço dos modos pelos quais você pode ter vacilado na consciência durante os períodos “elevados”, – e reforce a sua dependência da Consciência Divina.

Sem esses períodos sombrios de depressão, você não cresceria espiritualmente. Eles têm uma mensagem especial para você, portanto não dê lugar ao desespero e a amargura. Ainda que se sinta frágil, esse é o seu inverno de autodescoberta e renovação interior que no final mostrará ser uma bênção ainda maior do que as que teve nos “períodos elevados”. Tome coragem e não perca a fé. Espere pacientemente até que o inverno, gradualmente, dê lugar à sua primavera espiritual novamente.

Persevere em repouso e com confiança à espera do momento em que novamente a Vida Divina fluirá em sua mente, coração e vida terrena e tudo o que havia desejado comece a manifestar-se em sua experiência. E durante todo esse tempo perceba e mantenha-se firme no fato de que, se você não está consciente do fluxo da Consciência Divina durante as suas meditações, isso não significa que tenha sido abandonado, mas que as suas próprias vibrações cósmicas – e, portanto, as suas vibrações de consciência pessoal – estão em um nível muito baixo e que você não é capaz de elevar-se para experimentar as vibrações da Consciência Divina como antes. Ainda que você não sinta essas vibrações, tenha a certeza de que sempre está envolto nelas e no AMOR DIVINO.

Também quero lembrá-los e imprimir em sua consciência, que no momento em que o mais pobre dos seres humanos puder compreender a verdadeira natureza de suas origens e puder fazer uso deste conhecimento, poderá começar a sair de sua rotina e então elevar-se a qualquer altura que escolher para si mesmo – com a condição de que diariamente, sintonize com a FONTE do seu SER e extraia Seu Poder Infinito, Vida, inspiração, orientação e direção.

Você não é vítima do destino – até que compreenda que a sua consciência é completamente moldada por você mesmo, é vítima de sua própria consciência criativa. Quando esta gloriosa Verdade despontar em sua própria consciência, você começará a mudar a sua vida e finalmente descobrirá que pode trabalhar para tornar-se um Mestre e alcançar a completa liberdade na CONSCIÊNCIA DIVINA.

Procure lembrar que em sua busca espiritual o seu objetivo deve ser o de manter as frequências de sua consciência tão firmes quanto possível em suas mais elevadas percepções espirituais. Isso é extremamente difícil para a mente humana, uma vez que busca ansiosamente por novas formas de estimulação espiritual/mental onde quer que o interesse seja despertado.

Mas tenho que dizer que não é suficiente ler estas Cartas e então voltar-se para outros livros, esperando encontrar alguma verdade mais elevada e inspirada.

Eu, o CRISTO, digo que não existe verdade mais alta nem caminho mais elevado para oferecer a você neste tempo.

Talvez às vezes você sinta que encontrou algo mais elevado porque no nível de sua consciência humana atual pode relacionar-se com certos escritos com mais facilidade, – mas esteja certo de que a

VERDADE ESPIRITUAL da EXISTÊNCIA é o único CONHECIMENTO que o levará finalmente à CONSCIÊNCIA CRÍSTICA, que é o seu verdadeiro destino, – e nenhum outro.

A CONSCIÊNCIA CRÍSTICA é a consciência espiritual de todos os grandes Mestres. Não existe nada mais elevado. Para aumentar a sua compreensão, você pode procurar aqueles autores que por eles mesmos já encontraram e estão praticando o que está escrito nestas Cartas. Porém não siga aqueles que ainda seguem outros autores e citam outras autoridades, e que continuam buscando através do pensamento humano um meio para entrar na imensidão da Verdade espiritual – que está além do pensamento humano. Eles, assim como você, ainda estão às margens da consciência – ainda não penetraram o ozônio mental/emocional que os aproxime das fronteiras do ESPAÇO.

Não siga aqueles que encontram prazer em – e escrevem a respeito das “maravilhas” das práticas ocultas e que busquem levar você a experimentá-las também, defendendo o uso de substâncias materiais para aumentar a energia em diversas áreas de sua vida. Quando você usa substâncias materiais como cristais, velas ou incenso está focando sua consciência humana naquelas coisas que têm um significado humano e que dão prazer a você. Desse modo, elas ancoram a sua consciência humana nos “efeitos” da consciência humana, continuamente levando você de volta para níveis fixos da consciência humana. Se você quiser ascender nas verdadeiras dimensões espirituais da consciência, a sua meta é entrar e depois transcender a dimensão terrestre da consciência humana. A única verdadeira energia, a verdadeira Força Vital dinâmica e curativa vem do seu consistente contato com a CONSCIÊNCIA DIVINA. Enquanto você avança para o alto, conhecerá vibrações mais sutis dos planos astrais, mas não se demore nesses níveis já que são unicamente manifestações de formas físicas superiores de consciência e não devem ser o seu verdadeiro objetivo.

A sintonia com a Consciência Divina e o total domínio de si deve ser a sua razão de viver e a sua única meta. Quando a tiver alcançado, tudo o que sempre desejou será seu – de uma forma nova, transcendente e eterna.

Pode ser que você leia estas Cartas e decida continuar como está – em sua ego-consciência, confiando na Consciência Divina para ajudá-lo nos momentos difíceis. Mas posso dizer que a vida em si afinal o convencerá de que qualquer outro caminho não trará as compensações que sua alma, escondida e silenciosamente esperando por sua libertação, anseia por experimentar – especialmente a completa reunião com a Consciência Divina.

O maior presente que você pode dar a si mesmo – ou a qualquer outra pessoa, é o de aceitar com gratidão em sua própria mente – e o de procurar infundir em outras mentes receptivas – a plena compreensão inspirada de quem “você e eles” realmente são e o que pode verdadeiramente acontecer quando “você e eles” abandonam a sua própria vontade e buscam na FONTE do seu SER por ajuda, orientação e a satisfação de todas as suas necessidades.

Torne-se uma Luz para si mesmo – e para quem quiser recebê-la.

Entretanto, ninguém pode absorver um ensinamento com o estômago vazio. Portanto, se você está procurando ensinar aos materialmente pobres, certa quantidade de nutrição física deve ser fornecida para ajudar no processo do desenvolvimento evolutivo físico-espiritual. Esteja disponível para dar e saiba que enquanto dá, você se torna parte do sistema de “dar e receber” do universo inteiro.

É impossível dar e não receber em troca – a menos que você mesmo acredite que vive somente dos ganhos de seu trabalho, de sua conta bancária e de seus investimentos. Quando se acredita nisso, então é isso o que se experimentará.

Até que as pessoas despertem verdadeiramente e abram seus olhos para a plena compreensão de que todos são a individualização da FONTE do seu SER, que são uma combinação dos IMPULSOS

PERFEITOS de Criatividade e Amor, elas permanecerão atraídas pela sedução do materialismo, pela satisfação dos desejos do corpo e o desejo de promover-se em detrimento dos demais, – o que vai desde apossar-se do que é dos outros e greves nos negócios e na indústria, até sérias desarmonias nos relacionamentos, assassinatos, estupros e guerras. Sempre que uma pessoa impõe seu ego em detrimento do outro, a discórdia e a raiva se instalam.

Está é a Lei primordial da Existência que deve ser divulgada no mundo todo.

Como então, a natureza humana poderia lutar diariamente para viver num mundo naturalmente dominado pelo impulso egocêntrico – o irresistível desejo de autossatisfação?

A resposta está na minha afirmação “Faça aos outros o que gostaria que fizessem a você”. Esse é o primeiro passo para superar o impulso egocêntrico.

Quando estiver envolvido em uma discussão, que se conceda plena justiça a ambas as partes. Escute – absorva – preste atenção – faça as pazes tanto quanto possível. Assegure-se de que as suas exigências não comprometam o bem estar do outro – seja no campo pessoal, dos prazeres, dos negócios ou indústrias.

Lembre-se de que como você se comporta com os outros eventualmente eles se comportarão com você. Recorde que os seus pensamentos, palavras e ações de hoje tomarão forma em suas experiências nos próximos dias, meses ou anos. Às vezes a semente leva anos para crescer e transformar-se em colheita e até lá você terá esquecido o que semeou. Mesmo assim, esteja certo de que aquilo que fizer hoje voltará para você de uma forma semelhante, ainda que você não reconheça ou perceba a conexão.

O que você gostaria que as pessoas dissessem a respeito de seus erros – diga-o, pense-o – a respeito dos erros que os outros possam cometer – sejam eles amigos ou desconhecidos.

Ofereça a aceitação e o perdão que você gostaria de receber. O que é o verdadeiro perdão? É um estado de compreensão tão clara do outro e das razões do seu comportamento que você pode dizer com toda a honestidade – não há nada para perdoar.

A lealdade, bondade e generosidade que você gostaria de receber quando está em dificuldades – ofereça aos outros quando estiverem lutando com pesados fardos. Nunca vire as costas para eles.

Aprenda a olhar para as pessoas ou para as situações com um olhar de amável discernimento. Veja-os como estão naquele momento e depois lembre que Eu os vejo com amor compassivo.

Se você enxerga neles uma verdadeira necessidade de melhora – para o bem deles e para o aprimoramento futuro do seu bem estar – olhe para eles apenas com os olhos do coração e do amor e veja como eles poderão estar no futuro. Leve-os em pensamento até a FONTE do seu SER e saiba, com certeza, que a sua oração os abençoou e abriu as portas do seu desenvolvimento. Peça orientação para a Consciência Divina para saber se você pode abordar o assunto da “melhoria” deles e pergunte como isso pode ser feito para assegurar a feliz aceitação de seu conselho e do sucesso final no desenvolvimento pessoal.

Se alguém quiser dizer o quanto você o feriu em algum momento – permaneça em pé ou sentado silenciosamente e saiba que isso é um verdadeiro desafio aos seus impulsos egocêntricos. Esse é o seu grande momento – o seu maior teste. Como você vai lidar com isso? Você encontrará desculpas, se defenderá, pensando e mesmo dizendo que as suas atitudes não deveriam ter ferido a outra pessoa – e que elas eram plenamente justificáveis devido às circunstâncias? Se você responder dessa maneira, então os impulsos do seu ego ainda dominam completamente a sua consciência.

Mas se você consegue perceber que o grande momento da verdade chegou, – e que por causa dessa consciência – você consegue permanecer quieto e tranquilo, escutando as queixas do outro sobre a dor que você provocou, estará conseguindo o primeiro êxito na superação do ego.

O próximo passo urgente é firmemente deixar de lado a sua própria necessidade de defender-se e sinceramente compreender o que o outro está dizendo. Você só poderá fazer isso sinceramente se puder recolher-se o suficiente para entrar em uma zona de silêncio interior onde você pode sentir plenamente a dor do outro, ouvir o que ele está dizendo e receber a sua dor em seu próprio coração. Se puder fazer isso, terá se colocado na pele do outro. E quando você estiver na pele do outro e sentir a sua dor, desejará pedir desculpas do fundo do seu coração pelo mal que causou. A dor que causou sem saber e de forma inconsciente será a sua dor e você não descansará até que tenha conseguido, através de palavras amorosas, eliminar o último resíduo de dor da consciência do outro. Você então terá curado a ferida e essa também será eliminada do seu sistema eletromagnético de consciência. Você terá alcançado uma grande vitória sobre si mesmo. Você terá atingido aquele ponto de força e tolerância interior em que poderá perceber verdadeiramente que a realidade das outras pessoas tem o mesmo valor que a sua própria realidade. Você terá aceitado e reconhecido que os outros também podem ser feridos pelas suas ações, da mesma forma que você tem sido ferido por outras pessoas.

Uma vez atingido esse grande momento de verdade em sua vida, perceberá que é capaz de mover-se entre você mesmo e os outros confortavelmente, capaz de ver os acontecimentos da perspectiva deles tão facilmente quanto vê de sua própria perspectiva. Um grande equilíbrio entre as suas necessidades e as dos outros se estabelecerá e você entrará em um estado de paz, uma vez que estará seguro de tratar os demais com justiça e generosidade de espírito. Assim você começa a remover as barreiras entre você e as outras pessoas e a recebê-las em seu coração.

Você também começa a remover as suas próprias defesas e por causa disso descobrirá que – finalmente – está alcançando a verdadeira autoestima e paz de espírito.

Esta nova compreensão do sentimento dos outros inspirará em você um grande respeito para com eles. Você desejará tratá-los sempre com justiça acatando os seus direitos, nunca querendo tirar vantagem de seu bom caráter, nunca querendo humilhá-los nem reduzir a sua autoestima e estará sempre pronto a encorajá-los e erguê-los quando estiverem em sofrimento – físico ou emocional.

Você vai se descobrir fazendo essas coisas também por si mesmo. Vai se tornar seu próprio conselheiro, suporte e curador.

Você olhará para cada pessoa, seja qual for a sua posição social, como pertencente a uma realidade básica igual à sua própria. Verá que você é igual a todas as pessoas, seja um Rei, Papa ou Presidente, pois debaixo da aparência externa, todos são originários da GRANDE UNIDADE do SER.

Portanto você já não se sentirá inadequado em nenhuma situação, pois terá avançado na força e na sabedoria extraídas da Consciência Divina e reconhecerá que você tem direitos iguais a todos os demais.

Tranquila e serenamente, não permitirá que outros tirem vantagem de você. Você será capaz de expressar-se com clareza e honestidade, com a devida consideração pelos sentimentos da outra pessoa. Você não terá mais vontade de denegrir o outro nem reduzir a sua autoestima. Ao contrário, você fará todo o possível para salvaguardar o autorrespeito deles, expondo a sua verdade de maneira clara, mas amorosamente.

Lembre-se, quando exprimir a sua verdade para outro não é de sua incumbência dizer a ele como deveria agir em qualquer circunstância, nem como deveria reagir às suas palavras.

Contudo, respeitando os VALORES UNIVERSAIS de perfeita honestidade, de trabalho consciencioso, de boa vontade para com os demais e de cuidado para com os menos favorecidos, uma pessoa tem o

direito de pleitear que estes valores prevaleçam sobre todas as outras considerações de CONVENIÊNCIA dentro de um grupo, empresa da comunidade ou empreendimento nacional.

Você tem o legítimo direito de dizer como se sente diante do comportamento de menosprezo de uma pessoa com relação a você – você deve estar ciente da necessidade de fazê-lo. É provável que a sua cuidadosa honestidade seja necessária para resolver ou esclarecer uma determinada situação para o bem de todos.

Expresse a sua opinião com gentileza – diga suavemente ao outro como se sente nas atuais circunstâncias desagradáveis e explique o que o fez sentir-se assim. Não diga “Você fez tal e tal coisa” porque o outro sentirá que você o está culpando e isso despertará nele o mecanismo de defesa do ego. A partir daí o confronto será difícil e desagradável para ambos. Para aproximar-se de pessoas impulsionadas pelo ego, é preciso continuamente falar de maneira tal que elas nunca se sintam ameaçadas. Essa é a arte da comunicação amorosa e você só pode aprendê-la por erros e acertos e prática constante!

Cada vez que você domina o seu ego, se torna mais fácil o relacionamento com os outros, porque você está alcançando uma compreensão da função do ego em todas as pessoas. Com o passar do tempo e da gradual libertação das garras do impulso egocêntrico, você perceberá – cada vez mais – que pode escutar os outros com empatia de alma e amor. Se eles se comportam de uma maneira que anteriormente o teria ofendido ou causado dor, agora notará o bem estar e o riso brotando em você. Então você saberá que a sua alma está em contato direto com a Consciência Divina – pois Seu estado natural é o do riso.

O riso é um impulso da consciência que se propaga através dos céus, de um planeta a outro, através da Via Láctea até os confins do infinito. Tão infinito quanto a Consciência Divina, o riso começou a existir no momento do Big Bang.

O que é o Riso? É uma resposta espontânea da consciência diante de uma situação na qual dois acontecimentos, dois incidentes ou duas pessoas – na ordem natural das coisas – não pertencem um ao outro, estão estranhamente em desacordo ou em oposição um contra o outro.

É um efeito ondulante experienciado por todos os seres vivos das espécies mais elevadas e que são capazes de certos julgamentos ou percepções. Isso elimina a tensão. O “efeito ondulante” é sentido sobre o diafragma, o qual protege o coração e o sistema nervoso.

Como você deve ter percebido ao examinar a natureza da criação, foi feito todo o possível na evolução do desenho e do crescimento dos corpos vivos, para criar um corpo perfeitamente adaptado e conveniente ao ambiente, a fim de permitir ao ocupante desse corpo sentir-se confortável e feliz e viver sem tensão. A tensão é prejudicial à saúde e isso é contrário à VONTADE da CONSCIÊNCIA DIVINA.

Uma espontânea e saudável explosão de riso é primeiro experimentada como uma rápida onda de consciência que passa pela cabeça, iluminando a consciência inteira. Isso é imediatamente seguido pelo “efeito ondulante” físico do riso, experienciado como um leve bater da respiração sobre o diafragma para romper qualquer tensão e aliviar qualquer resíduo de amargura.

Às vezes o riso provocado em uma situação muito divertida se prolonga tanto que a pessoa finalmente se sente exausta – mas também feliz e ao mesmo tempo um pouco triste porque o riso terminou.

A maioria das pessoas diz que o riso proporciona a elas uma sensação de bem estar ainda que tenha passado por uma situação de discórdia um minuto antes. Se uma pessoa pode rir sinceramente vendo o absurdo de uma situação, onde antes existia um aborrecimento ou mágoa, as tensões são aliviadas e as relações amistosas se restauram espontaneamente.

O riso é um presente do amor para uma criação que está possuída pelos egos e necessitando liberar-se deles.

À medida que o impulso egocêntrico diminui gradativamente sua pressão sobre a mente e as emoções, você descobrirá que o riso brota espontaneamente e traz uma maravilhosa sensação de libertação. O “efeito ondulante” do riso eleva as frequências vibratórias de sua consciência porque a energia é liberada onde você mais necessita – no seu coração e no seu diafragma, que é o centro das emoções – e também porque o RISO vem diretamente da Consciência Divina.

Portanto, o riso é Divino.

O RISO é sua criança interior. Enquanto você lê estas Cartas, medita e seus níveis de frequências vibratórias de consciência se elevam, você descobrirá que os velhos padrões mentais já não estão confortáveis em sua mente. Você buscará formas de expulsá-los de sua consciência. Conforme você vai elevando-se espiritualmente e deseja cada vez mais desfazer-se dos inconvenientes impulsos humanos egocêntricos, os conflitos em suas sensibilidades se tornarão mais penosos e você pedirá por alívio. Perceberá então que, quando se volta para a Consciência Divina e pede ardentemente por Assistência Divina, a ajuda vem com certeza. Você se livrará dos pensamentos e reações indesejáveis e descobrirá que o riso se torna cada vez mais espontâneo. Descobrirá também que as tensões são suavizadas e que seus pensamentos se tornam mais leves, que suas relações são mais fáceis, mais cuidadosas, muito mais apreciativas, que você está mais consciente da vida em si e de tudo o que ela tem a oferecer em visão e experiência. Você desfrutará mais dos prazeres simples da vida, se sentirá menos saturado de desejos, necessitará menos alimento, menos entretenimento, estará mais feliz com a sua própria companhia e afinal começará a se alegrar com sua própria companhia porque a CONSCIÊNCIA DIVINA estará infundindo sua consciência humana com Seu próprio Estado exaltado de BEM-ESTAR.

Pouco a pouco você retornará à sua condição de “criança” que vê o mundo com um olhar feliz e curioso. Isso não é senilidade. É um estado de maior consciência e vivacidade, seja qual for a sua idade.

Este é o “estado do ser” que queria expressar quando disse que “a menos que volte a ser como uma criança, você não poderá entrar no Reino dos Céus”. Na realidade eu disse que, quando você entra no Reino dos Céus, torna-se uma criança – uma criança cheia de deslumbramento e alegria.

Eu dei ao mundo estas Cartas para que aqueles que as leiam e as absorvam possam finalmente entrar no “Reino dos Céus” e alcançar aquele estado de alegria que vem da pureza da mente e da inocência.

EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS

Se as pessoas disserem a você para fazer “exercícios espirituais” e “imaginar” certas condições – esteja certo de que se você seguir estas instruções apenas ficará enraizado à dimensão material do ego. A imaginação não tem nada a ver com o “espírito”. A imaginação é o exercício da sua própria consciência humana que você deveria procurar transcender, elevando-se a níveis superiores de consciência espiritual. Esses níveis não são os da imaginação e sim os da “Realidade” – os níveis espirituais normais de frequências de vibração da consciência espiritual. As frequências espirituais são aquelas da consciência espiritual Divina e não as da imaginação mental terrena. Portanto, tenha cuidado com aquele que aceita como mestre.

Somente a absoluta “Quietude” e o “Silêncio” de sua consciência abrirão a porta para a entrada da Consciência Divina em sua mente e isso é o que todo mundo deveria estar buscando. Se você tem sede e necessita beber água – porque imaginar que está à margem de um lago? Vá até o lago e beba um pouco da água pura e refrescante. Digo novamente: a imaginação não é espiritual – é o exercício de sua vontade no

seu nível atual de consciência.

O RACISMO

Para você que chegou à compreensão da verdade referente a “quem você é realmente”, quero falar sobre a preocupação mundial relativa ao “racismo”.

Saiba que as conversas sobre o RACISMO surgem unicamente do impulso egocêntrico daquelas pessoas que se sentiram desprezadas e rejeitadas por causa de suas diferenças raciais. Esses sentimentos estão tão profundamente enraizados no “eu” que não importa a maneira como as circunstâncias mudem e façam as vidas destas pessoas progredirem, tornando-se inclusive personagens de grande importância no cenário mundial, sempre permanecerá nelas um sentimento de inadequação e um ressentimento contra as pessoas que primeiro as fizeram sentirem-se inferiores. Devemos entender que tais sentimentos de inferioridade não são exclusivos das raças negras.

Esses sentimentos de “extrema humildade” são experimentados pela maioria das pessoas que estão sujeitas ao sistema de castas na Índia, às distinções de classe na cultura Européia e naqueles países onde as “diferenças” se tornam verdadeiras montanhas de separação entre uma pessoa e outra. Esses sentimentos dolorosos e debilitantes de “posição inferior” são experimentados até mesmo pelas chamadas altas personagens que nunca se sentem totalmente à vontade em suas posições de autoridade.

Essa sensação de inadequação e falta de valor contamina a raça humana como um todo, não importando qual seja a posição, raça ou educação que um indivíduo possa ter.

A sensação de “falta de valor” surge em grande parte da mais profunda compreensão da psique de que o comportamento egocêntrico é contrário aos elevados princípios da existência humana. Quando esse impulso natural e inato de “falta de valor” é reforçado pela proximidade com outras pessoas que aparentemente gozam de mais prestígio ou que tem mais sucesso, então esse sentimento natural de inadequação assume conotações atormentadoras.

O único meio para superar os dolorosos sentimentos de rejeição étnica existentes mesmo em pessoas bem sucedidas na vida é alcançar a clara compreensão de que se não tivesse havido revoltas étnicas, deslocamentos, a chegada de forasteiros e estranhos com suas diversas línguas, culturas, processos educativos e a submissão aos seus estados e seus modos de vida naturais, as diferentes raças não ocupariam agora as posições de responsabilidade e de *status* mundial como algumas alcançaram no momento atual.

Portanto, o único modo de ação curador e renovador da vida a seguir é o de meditar, ponderar, refletir e pedir por Luz Divina sobre o assunto até que você possa, com toda a honestidade, dizer: “Senhor, estou sinceramente feliz e contente por todos aqueles terríveis acontecimentos terem se passado. Por causa deles, hoje eu estou onde estou. Por causa deles me foi dada a oportunidade de testar e experimentar o alcance da minha resistência, intelecto, emoções e talentos. Posso colocar-me de igual para igual diante das realizações das outras raças, - e talvez possa continuar aprendendo como me elevar ainda mais para além dos meus primórdios. Dou Graças pela força e inspiração para mostrar minha igualdade básica para com todos os demais – envio meus pensamentos de amor e gratidão àqueles que há tanto tempo fundaram as bases do meu bem atual”.

Você também pode refletir a respeito do fato de que era inevitável, segundo as LEIS da EXISTÊNCIA, que aqueles que tiveram conexão com o comércio de escravos e outros acontecimentos trágicos ou que foram responsáveis pela dor e tortura de outros seres humanos, voltariam em uma vida futura como membros das raças oprimidas e sofreriam terrivelmente. Quando nascem nas raças negras é mais do que provável que essas pessoas sejam vociferantes em suas exigências de igualdade e trato humanitário para

com as pessoas negras. Tais pessoas podem inclusive ter sido o seu bisavô ou o seu pai - e pode ser que você agora esteja se perguntando por que a vida tem tratado essas “pobres almas” assim tão mal. Por outro lado as “pessoas brancas” que algemavam as pessoas negras e as mantinham em masmorras, atualmente podem ainda estar criando o caos para outros, ocupando em todas as raças os segmentos da sociedade que se rebelam aos gritos contra o passado. Pode até ser um passado que eles mesmos ajudaram a criar.

É UM FATO que as pessoas reencarnam em diferentes classes sociais e em diferentes raças para que a alma possa aprender alguma lição valiosa em sua jornada rumo à CONSCIÊNCIA CRÍSTICA.

Tenha em mente o princípio fundamental da existência. Você mesmo cria os seus amanhã. Você também traz à existência qualquer coisa que necessite para a sua elevação. Esteja você consciente disso ou não, ao esforçar-se para conseguir melhorar suas condições de vida está espontaneamente alcançando níveis superiores de consciência espiritual.

Como já disse – a VONTADE DIVINA é liberar toda a criação da tensão e, portanto, aquelas lições necessárias para elevá-lo em direção à Consciência Divina se manifestarão em sua experiência.

Portanto PERDOE, pois você não tem o verdadeiro conhecimento da viagem da sua alma através dos muitos séculos de existência terrena. Você não tem nenhum conhecimento do que fez em vidas passadas. Perdoe o presente, perdoe o passado e aceite que muitas coisas boas são decorrentes disso. Aprenda aabençoar e amar àqueles que você pensou que causaram mal a você ou aos seus antepassados.

E você que atualmente ocupa um corpo que carrega o poder e o privilégio – considere as outras raças e seus problemas e reflita sobre o fato de que você pode, em uma vida futura, ocupar um corpo desfavorecido e vir a conhecer em primeira mão como é nascer com a sensação de ser um cidadão de segunda classe. Reflita também sobre as suas vidas passadas, pondere o que você possa ter feito ou deixado de fazer para que se encontre na sua situação atual.

A verdade sobre o RACISMO é esta:

Cada uma das entidades vivendo sob o sol descende da Consciência Divina de uma forma ou de outra. Nas raízes mais profundas de cada ser, todos estão unidos na mesma UNICIDADE³.

Então, onde estão as diferenças?

Elas surgem do desenvolvimento das espécies, da genética, do condicionamento, dos ensinamentos tradicionais, dos costumes, dos hábitos familiares e educacionais para relacionar-se com os outros e nas diferenças de padrões de pensamento.

Não é a cor da pele que os divide. Uma criança pequena de qualquer raça ou cor, pela sua inocência e espontaneidade de autoexpressão, será bem aceita no coração da maioria dos adultos. É a CONSCIÊNCIA que os divide e que é sentida em cada nível do seu ser – pois todos vocês são, apesar dos corpos materializados, FORMAS DE CONSCIÊNCIA, expressando padrões de consciência e FORMAS DE CONSCIÊNCIA, recebendo padrões de consciência dos outros. A consciência de cada indivíduo é a sua realidade – não a sua pele ou aparência – e é a consciência das pessoas que atrai ou rejeita os demais.

Vocês podem ter certeza de que seu senso de diferença racial somente será superado quando seus padrões de pensamento mentais/emocionais estiverem em harmonia e quando os VALORES pelos quais escolherem viver diariamente forem os mesmos. Até que chegue esse momento, é inútil que as pessoas se aborreçam umas com as outras devido às diferenças raciais. Elas são próprias da condição humana.

Se você quiser ser completamente aceito por outra raça, tem que mudar os seus valores, suas percepções, suas ideias, seus modos de vida e a forma de relacionar-se a fim de assemelhar-se com as

peças dessa raça. As diferenças raciais então morrem de morte natural.

Se você não está preparado para assumir a “consciência” da raça à qual deseja unir-se, então reconheça, aceite e RESPEITE com AMOR as diferenças de consciência. Ninguém tem o direito de exigir que você ignore as diferenças.

O MAIS IMPORTANTE DE TUDO: escolha os padrões mais elevados que o mundo tem a oferecer, trabalhe para abraçá-los e utilizá-los e todas as cores de pele mostrarão uma nova beleza interior a qual ninguém será capaz de resistir. Então todas as pessoas de boa vontade se unirão em perfeita harmonia. A aparência física de cada cor mudará e também se revestirá de uma nova beleza interior.

Quando estas Cartas tiverem sido distribuídas no mundo inteiro e grupos de pessoas se reunirem para viver segundo as leis espirituais da existência, tais grupos perceberão que estão vivendo vidas harmoniosamente protegidas, ainda que possa existir o caos ao redor deles.

Por toda parte, aqueles que se reunirem para aprender como entrar – e viver – na Totalidade do Ser a que chamei de o “Reino dos Céus” há dois mil anos, descobrirão sem dúvida que suas circunstâncias de vida mudarão.

Encorajo-os vivamente a se reunirem aos domingos para conversarem sobre as muitas bênçãos recebidas, agradecerem sinceramente e de todo o coração e a elevarem suas mentes em louvor Daquele que lhe deu o Ser.

Meditem juntos para que através de suas mentes atraiam a Consciência Divina à consciência mundial, afim de que a natureza do Divino possa, cada vez mais, impregnar a natureza da psique mundial com o Seu próprio Amor transcendente. Estes grupos emitirão uma energia de consciência espiritual que influenciará as energias mentais ao redor.

Eu gostaria que recordassem que o mundo não estava numa situação tão perigosa quando as igrejas em todo o planeta se reuniam aos domingos para adorar a Deus.

Esse tempo já passou. Vocês não adorarão mais a Deus.

Vocês construirão uma forte compreensão da Consciência Divina universalmente presente. Sua universalidade e a extensão de Sua criatividade estarão cada vez mais firmemente enraizadas em suas mentes por meio do louvor sincero. No silêncio e na quietude vocês se dirigirão a CONSCIÊNCIA DIVINA e amorosamente A convidarão para tomar posse de suas mentes e de seus corações. E assim, pouco a pouco vocês serão unificados e a Consciência Divina se apossará cada vez mais do mundo tal como era a Sua primeira intenção.

REENCARNAÇÃO

Muitos perguntarão como é que no momento da concepção uma alma pode ser extraída da Consciência Divina e que o corpo em si pode ser usado em seu tempo de vida como veículo de autoexpressão pela alma que está pronta para reencarnar.

Quando uma alma está pronta para entrar na Terra para o seu período seguinte de aprendizagem terrena, essa alma é atraída para os pais que possam oferecer as condições que permitirão a ela dar o próximo passo necessário para avançar na evolução espiritual. No momento da concepção a antiga alma impregna a sua consciência pessoal com as vidas anteriores e o progresso espiritual passado, e ela se torna a alma do óvulo fertilizado.

Algumas mães quase que de imediato se tornam conscientes de uma consciência estranha dentro delas. A nova consciência que a mãe concebeu em seu útero às vezes afeta profundamente a sua maneira de pensar, a sua gravidez e seu estado de saúde. Uma vez nascido o bebê, a mãe sente que o seu estado

normal foi restaurado. As mães sensíveis frequentemente experimentam um conhecimento da direção que tomará a vida do seu filho e supõem que esse conhecimento nasceu dos seus próprios desejos para o bebê.

A Reencarnação não é acidental ou desprovida de um plano consistente dirigindo sua ação. O propósito é sempre o de proporcionar à alma que realiza a sua jornada, muitas e diferentes experiências que ampliarão em conhecimentos terrenos a bagagem oculta da alma. Isso origina estimulantes e necessárias mudanças de cenários, de personalidades de família, de ambiente, de características adquiridas geneticamente. Porém o tênue fio da jornada da alma sempre estará enterrado na mente subconsciente e sairá para influenciar a presente encarnação, ainda que a pessoa desconheça isso por completo. Portanto é possível que as características, os pontos de vistas fortemente enraizados ou as ambições apaixonadas venham perpetuando-se de uma encarnação à outra. Às vezes as ambições são formadas em uma vida e se manifestam com êxito somente na próxima encarnação, em condições inteiramente diferentes. Em tais casos, antes do renascimento, uma alma deve esperar até que as condições mundiais favoreçam o sucesso de suas ambições ocultas.

Se imaginarmos uma alma mergulhando em um tanque vermelho, saindo tingida de vermelho, entrando na vida como uma pessoa vermelha, com todas as características e tendências naturais da raça vermelha, educada desde a infância a viver uma vida “vermelha”, você compreenderá que essa alma deixa essa vida com muito vermelho em sua consciência.

Em seguida ela mergulhará em um tanque azul e emergirá azul, com todas as características do azul e o estilo de vida das pessoas azuis. Quando partir novamente deste mundo terá acumulado facetas de consciência azul misturadas com vermelhas. Assim acontece, vida após vida, – a mesma alma crescendo através de suas diferentes experiências de cores, religiões, posição social, casamentos, sexos, países, política, até que finalmente desperta para tudo o que vem acontecendo e decide que está cansada das diversas combinações de cores – e quer somente ascender em direção à LUZ. Começa então, o seu verdadeiro caminho espiritual. Gradativamente, passando de uma vida para outra, se desfaz do vermelho, azul, amarelo, verde, preto, marrom e púrpura acumuladas em suas vidas passadas, até que por fim, liberada de todas as ilusões e falsos conceitos dessas vidas, a alma dá um passo para a LUZ e a reencarnação não é mais necessária. A alma está forte, cheia de recursos, criativa - mas sua individualidade está intacta e ela começa a ascender nos diferentes níveis de LUZ espiritual para além das frequências vibratórias do mundo.

Como disse nesta Carta, estou sempre com você, irradiando na consciência a VERDADE do SER. Quanto mais você ler estas Cartas, mais estará consciente da minha Presença e do meu Amor. Através deste contato, meus amorosos propósitos para com você serão cumpridos. Somente você poderá romper o contato. Estou irradiando Amor, não importa o que você sinta.

Deixo para você o meu AMOR e o meu desejo de uma rápida jornada rumo à Luz Espiritual.



N.T.: 1 Clariaudiência: capacidade de ouvir vozes, sons, palavras, ruídos, sem a utilização do sentido da audição física e que estão além da percepção normal de nossa audição física comum. (Fonte: Wikipédia).

N.T.: 2 O termo original utilizado – overshadowing (adombrement em francês) refere-se a um processo pelo qual um ser espiritualmente muito avançado – frequentemente um Mestre de Sabedoria – utiliza o veículo físico de um discípulo a fim de transmitir ensinamentos. A consciência do Mestre toma temporariamente o corpo físico, emocional e mental do discípulo e trabalha por seu intermédio. Esse recurso é empregado quando o Mestre não está mais encarnado e deseja tocar rapidamente a humanidade. (Fonte: Wikipédia).

N.T.: 3 Oneness.



Material complementar a estas Cartas está disponível no site
www.cartasdecristobrasil.com.br





Durante 40 anos, Cristo purificou e desprogramou a mente de uma mulher inglesa que havia sido educada em um convento católico. No ano 2.000, com a idade de 80 anos, ela começou a transcrever, sob a direção de Cristo, os ensinamentos recebidos através dos anos de contato com Ele. Vieram à sua mente as nove Cartas.

Nas Cartas contidas neste livro, Cristo corrige as más interpretações de seus ensinamentos, explica as leis da existência, a origem do ego e revela os processos espirituais-científicos que governam a criação da matéria. Cristo descreve a fonte de nosso ser e mostra como o espírito torna-se matéria.

UM INCOMPARÁVEL TRATADO SOBRE A PERSONALIDADE HUMANA E SUAS POSSIBILIDADES, PARA A COMPREENSÃO DE NOSSO MUNDO E DE NOSSA FUNÇÃO COMO SERES HUMANOS.

ISBN 978-8561761080



9 788561 761080